LEIA EM POLÍTICA E POLÍTICOS

GARCEZ NÃO PATROCINARÁ NENHUMA CANDIDATURA À SUA SUCESSÃO

Devastada a Grécia por um cataclisma de que não há memória - (Leia em Hoje no Mundo)

ABERTURA AO TRAFEGO, AINDA ESTA SEMANA, DE NOVO TRECHO DA AVENIDA BRASIL

MORTA DIACUÍ LONGE DE AIRES

DIACUI E SEU ESPOSO



AIRES DA CUNHA ESTAVA EM ARAGARÇAS QUANDO DIACUI FALECEU AO DAR A LUZ A UMA CRIANÇA DO SEXO FEMININO — AO CHEGAR AO CULUENE, DOIS DIAS DEPOIS, LHE FOI DADA A TRISTISSIMA NOTÍCIA — A. F.B.C. OFERECERA SEU HOSPITAL PARA A "DELIVRANCE", DA INDIA, MAS OS CALAPALOS SE OPUSERAM, ALEGANDO QUE O PARTO DEVERIA CORRER DE ACÔRDO COM AS PRATICAS DA TRIBO — AIRES ESTÁ INCONSOLAVEL — A RECEM-NASCIDA FOI TRANSPORTADA DE AVIAO PARA ARAGARÇAS, A FIM DE SER ENTREGUE AOS MÉDICOS DA BASE

(Texto na 10.ª página)

A RECOMENDAÇÃO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS FOI ATENDIDA:

Será convertido em lei o projeto do

SEGURO AGRARIO

Afirma a A NOITE o deputado Magalhães Melo, membro da Comissão de Economia e relator da importante proposição do Executivo, na Comissão Especial designada para o seu rápido andamento — Os riscos a que estão sujeitas as lavouras pelas ocorrências climáticas serão cobertos e possibilitarão crédito aos agricultores — Os aspectos técnicos e legais do Seguro, como se processarão as indenizações e como agirá a Sociedade Nacional de Economia Mista para a execução daquele objetivo

(Texto na página 12)

ANO XLIII — RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 13 de agôsto de 1953 — N. 14.477

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Número Avulso: Cr$ 1,00

DEPOSTO O PREFEITO DE SÃO JOÃO DE MERITI



O prédio da Prefeitura de São João de Meriti, guardada pela fôrça policial

As causas da resolução da Câmara Municipal — Lacrada a Prefeitura — Assumirá o cargo o presidente do Legislativo local

À disposição da Prefeitura

Foi posto à disposição da Prefeitura do Distrito Federal, pelo ministro da Guerra, o tenente coronel Ayrton Teixeira Ribeiro. Ao que apuramos, êsse militar ocupará um alto cargo de chefia na Prefeitura, iniciando-se, assim, algumas alterações nos altos cargos da administração municipal.

Firme a posição do cruzeiro

Improcedentes e contraditórios os comentários do "Journal of Commerce", transmitidos de Nova Yorque — A decisão do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e os produtores brasileiros

(LEIA NA PÁGINA 14)

A PASSAGEM SUBTERRANEA DA PRAÇA DA REPÚBLICA

Trabalho à noite, sem elevação do preço

MARCHAM NORMALMENTE AS OBRAS — AS NOVAS PISTAS DA AVENIDA BRASIL — FALA A "A NOITE" O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

(Leia na página seguinte)



O Sr. Tancredo Neves ouve um detento, na enfermaria

SOLUÇÃO PARA A QUESTÃO PENITENCIÁRIA, NO DISTRITO FEDERAL

Prisão para os detidos já condenados pela Justiça em Bangu — Será erguida nas proximidades do Presidio de Mulheres — A inspeção hoje realizada pelo ministro Tancredo Neves — Declarações a A NOITE

(Texto na 14.ª página)

Sr. Prestes Maia

NO MERCADO LIVRE

BAIXAM AS COTAÇÕES DA LIBRA E DO DÓLAR

Continua baixando, no mercado livre, a cotação das moedas estrangeiras. Assim, ainda hoje o Banco do Brasil comprava a libra a Cr$ 110,00 e a vendia a Cr$ 113,00; o dólar a Cr$ 38,30, vendendo-o a Cr$ 39,30. O dólar-convênio era comprado a Cr$ 35,30 e vendido a Cr$ 36,30.

Incêndio na Prç. Tiradentes

(Texto na 9.ª página)



Comissário Rui Dourado

1.000 carros por mês

A Wolkswagen no Brasil

Começará a produzir em fins de 1954 — O maior investimento do capital alemão já realizado no Brasil

BREMEN, Alemanha, 13 (U. P.) — A fábrica de Volkswagen no Brasil começará a produzir em fins de 1954 e um ano mais tarde sairão de suas oficinas nada menos que 1.000 automóveis por mês, segundo anunciou ontem nesta cidade o Banco Ibero-Americano.

Depois da recente visita do chefe da Volkswagen, Sr. Heinz Nordhoff, o govêrno do Brasil concedeu permisão para que uma fábrica da conhecida marca de automóveis fôsse construida entre o Rio de Janeiro e a cidade de São Paulo.

Será este o primeiro grande centro produtor de automóveis no Brasil, e a emprêsa espera produzir tantos automóveis quanto o permitam as condições locais. O Banco acrescentou que a Volks-

(Conclui na página seguinte)



O vereador Elpídio Estevão Sales, que assumiu o Executivo municipal (Texto na 14.ª página)

LEIA NA PÁGINA 12:

HOJE, NA CAMARA DO DISTRITO O NOVO SUBSTITUTIVO SOBRE O PROJETO DOS TELEFONES

SENSAÇÃO NA POLITICA PAULISTA

PRESTES MAIA

PARA SUCESSÃO DE LUCAS GARCEZ

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma notícia de sensação nos meios políticos de São Paulo acaba de estourar de maneira a preocupar os próceres da política bandeirante. Segundo a mesma, os senhores Prestes Maia e Antonio Feliciano, atual prefeito de Santos, formariam a chapa para a governança e vice-governança do Estado em 1954, nomes que se acredita sejam capazes de arrastar votação considerável, principalmente pelo fato de o Sr. Prestes Maia ter sido o prefeito que melhor ad-

(Conclui na página seguinte)

CASA BERTONI
GELADEIRA
TELEVISÃO
GELADEIRA
TELEVISÃO
CASA
BERTONI
R. RAMALHO ORTIGÃO, 22

APROVEITANDO A CONFUSÃO...

LESOU A FIRMA

EM TRES MILHÕES DE CRUZEIROS

Guardou um milhão no cofre da sogra e o resto depositou em nome do irmão — Causa estranheza em S. Paulo, a conduta do comissário Ruy Dourado

SÃO PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A firma envolvida no escandalo do café reexportado para os Estados Unidos acaba de vender mais de três milhões

(Conclui na 9.ª página)

Pacífico arranja-se como pode...









O acusado Jonas Barreto, autor do desvio de três milhões de cruzeiros da firma envolvida no escândalo do café

BRASIL E BOLIVIA ASSOCIAM-SE NA EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO DE SANTA CRUZ

(LEIA NA PAGINA SEGUINTE)



Desembargador Alvaro Berford

DESEMBARGADOR ALVARO BITTENCOURT BERFORD

O falecimento do ilustre juiz e professor

Faleceu ontem em sua residência na rua Decio Vilares, n.º 228, o desembargador, aposentado, e professor de Direito Sr. Alvaro Bittencourt Berford.

Desaparece, assim, uma personalidade das mais brilhantes e dignas da magistratura nacional e das letras jurídicas brasileiras.

O desembargador Alvaro Berford deixa viúva, D. Alzira de Assunção Berford, e uma filha, D. Marina Berford Guaraná, espôsa do Sr. Newton Guaraná, e cinco netos. O corpo foi transportado para a Capela Mortuária da rua Real Grandeza, de onde sairá o entêrro hoje, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Nasceu o desembargador Alvaro Bittencourt Berford em Porto Alegre, aos 10 de dezembro de 1883, sendo filho do engenheiro Antonio de Sales Nunes Berford e da Sra. Maria Anunciata Nunes Berford.

Fez seus estudos primários e secundários no Colégio Paula Freitas, de que foi mais tarde professor de Matemática. Cursou, depois, a Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, aí bacharelando-se em 10 de outubro de 1907, alcançando o Prêmio Panteon. Defendendo tese, obteve o título de doutor.

Exercia a advocacia e o magistério, quando foi nomeado delegado de Polícia desta cidade, e mais tarde juiz no Território do Acre.

Voltando ao Rio de Janeiro, exerceu o cargo de pretor, sendo promovido, depois, a juiz de Direito, e ingressando, finalmente, na Côrte de Apelação, havendo se aposentado em 1950, depois de exercer a presidência e vice-presidência, do mesmo Tribunal, e ainda as funções de corregedor.

Foi, também, livre docente da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro e catedrático da Faculdade de Direito de Niterói, exercendo a sua direção em 1927. Publicou os seguintes trabalhos: "O Alcoolismo", "A Contravenção de Vadiagem", "Do Desquite Amigável", "Da Pornografia", "Direito Penal", "Da Intervenção de Terceiros na Instância", "Casos Forenses", "Capítulos da Introdução à Ciência do Direito", "Introdução à Ciência do Direito" (2 volumes); "Comentários a um discurso notável", "A Amazônia", "O Estado Novo e a Súmula da Constituição de 1937", "As Armas", "O Direito de Guerra", "Aparelhamento das Fôrças Armadas", "Fontes de Receita" e "Síntese da Legislação Militar".

De Valera visitará França, Espanha e Portugal

DUBLIN, 13 (INS) — O govêrno irlandês anunciou que o premier Eamon de Valera fará uma visita de duas semanas à Espanha, Portugal e França no princípio de setembro próximo. O comunicado distribuído pela Agência Irlandesa de Notícias diz que De Valera, que conta se[illegible] anos, visitará durante sua projetada excursão a Lourdes, San Sebastian, Lisboa e o Santuário de Nossa Senhora de Fátima. O premier viajará em companhia de seu filho e sua nora.

EUVALDO LODI, NA CAMARA:

— O SESI é uma entidade jurídica de Direito Privado

Reitera o presidente da Confederação Nacional das Indústrias o seu protesto contra as alegações do deputado Bilac Pinto, considerando-as aleivosias — Nunca procurou subornar militares e juizes, fosse em que circunstâncias fosse — A íntegra de seu discurso, pronunciado ontem, na Câmara dos Deputados

O deputado Euvaldo Lodi pronunciou ontem, na Câmara Federal, o seguinte discurso, respondendo mais uma vez às alegações do Sr. Bilac Pinto:

— "Sr. presidente, tornou, ontem, o nobre deputado por Minas Gerais, Sr. Bilac Pinto, a tratar do mesmo assunto que havia versado em discurso anterior e que tinha merecido o meu formal protesto na sessão de sexta-feira.

Volto, hoje, pedindo vênia a V. Exa., para estranhar os têrmos contundentes, fora das velhas tradições parlamentares mineiras, para dizer que mantenho integralmente os têrmos do meu discurso proferido naquele dia. Mantenho, integralmente, o protesto que proferi contra maledicências que me são assacadas e que visam incompatibilizar-me com os militares, com os juizes e com os congressistas.

O Sr. Bilac Pinto — V. Exa. permite um aparte?

O Sr. Euvaldo Lodi — Com prazer.

O Sr. Bilac Pinto — Como V. Exa. não ignora, o "Diário de Notícias" de abril dêste ano, creio, divulgou, naquela coluna política, a mesma versão dada por mim desta tribuna. Então V. Exa. não formulou nenhum protesto. Estranho que o protesto de V. Exa. venha tarde.

O Sr. Antonio Horacio — Permita o nobre orador contrapartear o ilustre deputado Bilac Pinto. Cabe-me dizer que, na ocasião aludida pelo nobre colega, estando V. Exa. ausente, na Conferência de Petrópolis, representando o Govêrno num certame internacional que lá se realizava, tive oportunidade de ocupar a tribuna da Câmara, para, referindo-me a uma interpelação do nobre deputado Paulo Fleury, ler perante a Casa a resolução do Conselho Nacional do SESI, aprovando, então as contas da entidade relativas ao exercício de 1952, e, ao mesmo tempo, aprovando, por unanimidade, expressiva moção contrária às acusações feitas pelo dito matutino. Tais declarações constam da ata e corporificam justamente, resposta aos comentários daquele órgão da imprensa brasileira, e que não mereceram revide imediato de V. Exa. como declarei, porque se encontrava em Petrópolis, dirigindo os trabalhos da CEPAL.

O Sr. Euvaldo Lodi — Devo, declarar ao nobre deputado que não li, não costumo ler o "Diário de Notícias" motivo pelo qual não tomo conhecimento do que ali se publica.

Uma coisa é uma notícia, uma insinuação publicada num jornal; outra é partir a insinuação desta tribuna, endossada por ilustre membro do Parlamento Nacional.

O Sr. Bilac Pinto — O aparte do nobre deputado Antonio Ho-

(Conclui na 8.ª página)

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS préfira a marca CAVACAS Símbolo de garantia ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

PRISÕES NO EGITO

CAIRO, 13 (INS) — Informa-se oficialmente que 69 pessoas, foram presas ontem quando empreendiam campanha de propaganda subversivas.

Clínica Médica em Geral
Dr. Licinio Santos
Fígado - Intestinos - Estômago
Edifício de A NOITE - Sala 613
— Fone 23-0975 —

FALA A SENHORA ROOSEVELT

Nossos amigos estão começando a perder a confiança nos EE. UU.

WASHINGTON, 13 (INS) — D. Eleanor Roosevelt declarou esta noite que está convencida de que "nossos amigos no mundo inteiro estão começando a perder a sua confiança nos Estados Unidos". A viúva do falecido Roosevelt afirmou que "estamos enfrentando um sério perigo de sofrer revezes de maior envergadura na luta mundial entre o totalitarismo e a democracia". Falando em uma roda de jornalistas, D. Eleanor disse haver chegado a essa conclusão, como consequência de "tudo que teve oportunidade de ver e de ouvir na longa viagem que acabou de fazer, inclusive na India e no Japão.

Brasil e Bolívia associam-se na exploração do petróleo de Santa Cruz

(Títulos principais na 1ª página)

LA PAZ, 13 (U. P.) — Foram assinadas ontem, solenemente, no Ministério das Relações Exteriores, as notas reversais do acôrdo boliviano-brasileiro pelo qual o Brasil e a Bolívia empregarão a soma de 2.000.000 de dólares — 1.000.000 cada país — na perfuração e exploração do petróleo boliviano no Departamento de Santa Cruz.

O Brasil adiantaria à Bolívia 1.000.000 de dólares que serão reembolsados de conformidade com o tratado boliviano-brasileiro de 1938, o qual estipula que os adiantamentos que o Brasil fizer serão pagos com petróleo da Bolívia exportados para aquele país.

As notas reversais foram assinadas pelo chanceler Guevara Arze e pelo embaixador especial brasileiro Francisco Negrão de Lima e o embaixador do Brasil em La Paz, Hugo Bethlem.

Depois da cerimônia de assinatura, o chanceler da Bolívia con[illegible] o Brasil a estudar mais adiante os seguintes pontos:

I) — As bases para estabelecer o montante da dívida boliviana para a construção da estrada de ferro de Corumbá a Santa Cruz;

II) — O período de exploração da Comissão Mista Boliviano Brasileira para o petróleo;

III) — A área de exploração petrolífera pela Sociedade Mista Boliviano-Brasileira;

IV) — A duração das sociedades mistas.

O Brasil disse que responderá oportunamente às questões bolivianas.

O embaixador especial do Brasil, Negrão de Lima, declarou após a assinatura das notas, que a atitude do seu país e da Bolívia ao aprová-las, constitui expressão do nacionalismo cooperativo que é o resultado de uma larga experiência dos países latino-americanos.

Negrão de Lima definiu o nacionalismo cooperativo como "a colaboração que elimina por um lado a necessidade de união dos países latino-americanos e por outro exige que a participação do capital estrangeiro se faça com a participação de capitais nacionais, segundo os ditames dos interêsses nacionais, e estará coordenada à soberania nacional".

O chanceler Guevara declarou por sua vez, que o nacionalismo cooperativo interpreta a atitude do govêrno e do povo bolivianos nesta importante hora de sua história.

Negrão de Lima despediu-se do presidente Paz Estensoro e partirá hoje para Assunção.

Moveis Casa Pinto
BUENOS AIRES, 224 E 226
SETE DE SETEMBRO, 166

O sr. Ricardo Jafet assume a responsabilidade dos empréstimos à "Ultima Hora"

Seu depoimento, ontem, perante a Comissão de Inquérito — Prosseguirá 4.ª-feira próxima

O Sr. Ricardo Jafet, ex-presidente do Banco do Brasil, comparecendo ontem perante a Comissão de Inquérito que está investigando as transações da «Ultima Hora», assumiu tôda a responsabilidade das operações com aquele estabelecimento, declarando mais que está tranquilo quanto à sua solvabilidade. Inquirido pelos Srs. Frota Aguiar e Guilherme Machado, sôbre se tinha feito qualquer consulta ao presidente da República, sôbre a concessão dos empréstimos ao Sr. Samuel Wainer, acentuou que não via motivo para tal, pois, além de considerar as operações perfeitamente normais, as mesmas tiveram as coberturas exigidas.

Mostrando-se calmo do princípio ao fim do interrogatório, mostrou-se o Sr. Ricardo Jafet cônscio das responsabilidades que pesavam sôbre os seus ombros, frisando por diversas vêzes que nada fez que não estivesse no âmbito de suas atribuições. Destas atribuições — acentuou — não abriu mão, e agiu seguindo um princípio de cautela e garantia, quando autorizou os empréstimos. Portanto, a responsabilidade plena, absoluta, era sua, como presidente do Banco do Brasil, não vendo como transferi-la para o presidente da República.

Prosseguirá quarta-feira próxima

Quarta-feira próxima voltará o Sr. Ricardo Jafet à Comissão de Inquérito, para conclusão do interrogatório. Durante as duas reuniões de ontem do órgão especial foi inquirido apenas pelo relator, Sr. Frota Aguiar, e pelo deputado Guilherme Machado.

Hoje: Abelardo Roças e George Galvão

Serão ouvidos hoje, respectivamente, os Srs. Abelardo Roças e George Galvão, para prestar esclarecimentos sôbre aqueles pontos em tôrno dos quais seus nomes foram citados. Para às 17,30 está marcada uma reunião secreta da comissão que investiga a situação dos demais jornais, da qual é relator o Sr. Guilherme Machado.

Trabalho à noite sem elevação de preço

(Títulos principais na 1ª página)

Há dias a Prefeitura concluiu a pavimentação a concreto de mais um trecho da Avenida Brasil, no trecho compreendido entre a rua Lobo Junior, na Penha Circular, e as obras do "Trevo" das Missões, junto no início da Rio-Petrópolis.

Ontem ficou decidido pelo prefeito a entrega dêsse trecho ao tráfego, dentro de poucos dias. A propósito A NOITE ouviu o engenheiro Paulo Franchini Melo, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, que nos disse:

— A segunda pista da Avenida Brasil, com dois quilômetros, da rua Lobo Junior ao "Trevo" das Missões, perto do início da Rio-Petrópolis, vai ser entregue ao tráfego. A pista encontra-se em boas condições técnicas após o período da "cura" do concreto e esta semana os veículos já poderão se utilizar dessa passagem. Trata-se do segundo trecho dessa avenida a ser inaugurado pela administração do prefeito Dulcídio Cardoso. Um outro da rua Leopoldina Rego (Olaria) à rua Lobo Junior o Departamento concluiu e entregou ao tráfego há pouco.

Prosseguindo, declarou-nos o engenheiro Franchini Melo:

— O prefeito no despacho de ontem também autorizou a assinatura do contrato para a pavimentação a concreto da primeira pista (Lobo Junior-"Trevo" das Missões) que foi executada, há tempos, com betume, pois o terreno era lodoso e não oferecia condições para receber a pavimentação de concreto.

Não vai ficar mais caro o serviço noturno da passagem subterrânea

Respondendo a uma pergunta, o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura diz:

— As obras da passagem subterrânea na Avenida Presidente Vargas, na Praça da República, marcham em ritmo normal. Não há motivo para que o trabalho noturno, que não encarecerá [illegible] a obra, seja suspenso. A firma empreiteira concordou com a execução [illegible] veríamos as facilidades do [illegible] à noite.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 - 813. DIARIAMENTE às 13 horas — Telefone 42-3514

Sabão popular

A COFAP vai determinar a fabricação

Esteve no gabinete do presidente da COFAP, o presidente do Sindicato das Indústrias do Sabão, Sr. Armando Monteiro, que tratou com o coronel Hélio Braga de assuntos relacionados com o prêço do sabão.

Ficou o presidente daquele Sindicato informado de que a COFAP não pretende tabelar o sabão, por não encontrar, no momento, razão para tal providência. Objetiva, no interesse dos consumidores, determinar a fabricação de um tipo de sabão para o comércio, de boa qualidade, destinado ao consumo popular.

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º and.)
De 3 às 7 — Às 2as., 4as. e sextas
Hora marcada. — Fone: 22-5941

SURGIRÁ A COOPERATIVA GERAL

Para distribuir a produção dos lavradores cariocas — A reunião de sábado

No próximo sábado, dia 15, às 15 horas, na Escola Rural Modêlo "Alberto Tôrres", em Santíssimo, terá lugar a reunião dos Agricultores do Distrito Federal, com a assistência do Serviço de Economia Rural da Prefeitura do Distrito Federal, para a organização da Cooperativa de Venda em Comum cuja finalidade é o amparo dos produtores, recomendado pelo prefeito ao secretário de Agricultura, no que concerne ao transporte e colocação da produção da lavoura carioca.

MOVEIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

O CAFÉZINHO

A COFAP vai examinar o caso

O Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro realizou nova assembléia extraordinária, para tratar do problema do cafèzinho. O Sr. Rogélio Ferreira de Azevedo declarou que há mais ou menos meio ano que o Sindicato entregou um memorial à COFAP, mas há dois meses o processo foi avocado ao gabinete do presidente e, desde então, representantes da classe têm comparecido diversas vezes à COFAP, sem conseguir uma solução concreta. A assembléia, depois de ouvir a palavra de vários oradores, resolveu fixar um prazo razoável para que aquele organismo se pronuncie sôbre o assunto.

Após essa reunião, a diretoria esteve no gabinete do presidente da COFAP. O coronel Hélio Braga, depois de ouvir a explanação do Sindicato dos Hotéis e Similares (Seção de Café), cujos representantes expuseram as suas dificuldades e os sucessivos aumentos de despesa, aumento de salários de seus empregados, majorações no café moido, na louça, impostos, aluguéis, instalação e outras razões, informou que iria estudar o assunto.



Sr. Cincinato Braga

PERDE O BRASIL UMA FIGURA ILUSTRE

Faleceu o Sr. Cincinato Braga — Traços da sua vida

Com o falecimento do senhor Cincinato Braga, ontem ocorrido, perde o Brasil uma das mais ilustres figuras de homem público.

Nascido em 1864, na cidade de Piracicaba, e formado, ainda muito moço, pela Faculdade de Direito de São Paulo, desde logo se fez notar pelas suas qualidades de cidadão e político. Como membro do Partido Republicano, participou ativamente da propaganda republicana e, com o advento do novo regime, foi eleito deputado à Constituinte pelo seu Estado.

Em 1892, Cincinato Braga foi eleito deputado federal, em cujo mandato teve então oportunidade de iniciar uma das mais longas e fecundas carreiras políticas da República.

Parlamentar de grandes recursos, servido pela inteligência e cultura que lhe foram sempre propícias, não houve, a rigor, setor da atividade humana que lhe fosse estranho. Principalmente em matéria economico-financeira foi Cincinato Braga um mestre experimentado. Além disso, notáveis foram os trabalhos da sua lavra, quer em discursos, como líder da bancada, que o foi em mais de uma legislatura, quer em seus memoráveis pareceres, nas diversas Comissões de que fez parte, notadamente a de Finanças.

Espírito liberal e democrático, Cincinato Braga jamais compactuou com a violência e a opressão. Exemplo foi a sua atitude, em vibrante discurso, atacando com veemência o golpe de Estado vibrado pelo marechal Deodoro.

Quando da memorial campanha civilista pela candidatura de Ruy Barbosa à presidência da República, a participação de Cincinato Braga foi das mais salientes. Na sua vida parlamentar, os mais importantes problemas mereceram a sua atenção.

Em 1924, interrompeu sua carreira parlamentar para assumir a presidência do Banco do Brasil. Já anteriormente, no govêrno Epitácio Pessoa, foi o representante do Brasil na Liga das Nações e na Conferência Internacional do Trabalho.

Como escritor, sua bagagem é numerosa, salientando-se assuntos de economia e finanças.

Ultimamente, era o Sr. Cincinato Braga vice-presidente do Banco do Comércio do Rio de Janeiro, onde a morte o veio colher.

O ilustre extinto faleceu ontem, às 20,30 horas, na Casa de Saúde São Sebastião, onde se achava internado há alguns dias.

Seu corpo foi trasladado para a capela da matriz da Glória, no largo do Machado, de onde saiu o entêrro para São Paulo, cujo solo, que o viu nascer, vai agora receber o corpo do grande e saudoso brasileiro.

Prestes Maia para sucessão de Lucas Garcez

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ministração fez em São Paulo nestes últimos anos.

Outro candidato: Janio Quadros

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Janio Quadros, conforme apurou a reportagem de A NOITE, também pretende introduzir modificações no secretariado da Prefeitura de São Paulo. O governador da cidade deverá, de início, substituir a senhora Iraci Junqueira, titular da Secretaria de Educação e Cultura, mas deverá também fazer modificações em outras pastas. Segundo as informações dos elementos mais chegados ao prefeito Janio Quadros, apesar dos seus desmentidos, está êle articulando fôrças para ser candidato à sucessão do professor no Palácio dos Campos Elíseos. Adianta-se que o chefe do Executivo Municipal, com habilidade vai articulando fôrças com o objetivo de lançar a sua candidatura aos Campos Elísios em fins de 1954, aliás com grandes possibilidades de sucesso, desde que seja amparada por ponderáveis fôrças políticas do interior do Estado.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A Wolkswagem no Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

wagen do Brasil importará, em princípio, motores feitos na Alemanha, porém, mais tarde também estes serão construídos no Brasil.

Informou o Banco que o capital nominal da Volkswagen do Brasil será de 60 milhões de cruzeiros e que 80 por cento ficará em mãos da sede da firma em Wolfburgo, Alemanha.

Acrescentou que o custo de construção da fábrica será de 600 milhões de cruzeiros, despesa que será coberta em 75 por cento pela emprêsa alemã.

Disse o Banco Ibero-Americano que será este o maior investimento de capital alemão já realizado no Brasil.

319 NOVOS OFICIAIS DO EXÉRCITO

A solenidade de hoje na Academia Militar das Agulhas Negras — Presente o presidente Getúlio Vargas

A Academia Militar das Agulhas Negras diplomou hoje 319 aspirantes a oficial, componentes da turma de 1953.

A solenidade, presidida pelo Sr. Getúlio Vargas, contou com a presença de ministros de Estado, representantes das duas Casas do Congresso, muitas autoridades civis e militares, bem como inúmeras famílias dos novos oficiais. O presidente da República, que viajou para Resende, de automóvel, fez-se acompanhar do general Caiado de Castro, chefe da sua Casa Militar.

As classes produtoras e o ministro da Fazenda

O encontro desta tarde e os seguintes, naquela secretaria de Estado

Os representantes das classes produtoras — lavoura, pecuária, indústria e comércio — através de seus líderes, terão hoje, à tarde, um encontro com o ministro Oswaldo Aranha, para debater assuntos de interêsse dessas representações.

O titular da pasta da Fazenda, tôdas as quintas-feiras, terá contato com as classes produtoras, a fim de examinar e solucionar, tanto quanto possível, os problemas que as afligem.

Dr. Caldas Brito
OCULISTA
Largo da Carioca n.º 5 — 6.º
Tel.: 22-3746



(LIDO, ONTEM, ÀS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

O Sr. José Américo, como se sabe, é um hábil artífice de frases que se tornam célebres. Agora mesmo começa a correr mundo um conceito com que o ministro da Viação, com aquela franqueza e aquela inteligência que lhe são marcantes, definiu o seu estado de espírito, ao sair da recente reunião do govêrno no Palácio do Catete. Disse êle então, e ainda hoje repetiu para a imprensa, que, diante da realidade da situação nacional, se sente "triste, mas não desesperado". Aí está um desabafo que coincide com o sentimento e a opinião de todos os homens bem intencionados dêste país. Todos, na verdade, estão tristes diante de tantos problemas graves, mas não perderam a esperança. Quem é que pode estar alegre, a esta altura, a não ser a pequena minoria de alguns felizardos e aproveitadores? O Sr. Getúlio Vargas deve ser o primeiro a participar da tristeza do Sr. José Américo, pois não há de ser agradável ao chefe do govêrno o espetáculo do país a debater-se numa crise geral. Mas tambem, tanto quanto o seu ministro da Viação, o presidente é um homem que mantém viva a sua fé no futuro. Não é possível, uma atitude mais sensata do que essa, sintetizada na confissão de José Américo, pois estamos vivendo uma hora de tremendas dificuldades, cuja origem vem de longe e algumas das quais escapam ao âmbito interno nacional, e cuja responsabilidade cabe a muita gente. De nossa parte, nunca utilizamos êste programa para dizer que tudo vai bem, pois seria tripudiar sôbre os sofrimentos do povo brasileiro. A propósito de alguns comentários, através da Rádio Nacional, já houve mesmo quem os atribuísse a inspirações oposicionistas. É que aqui não existe o propósito de bater palmas ou dizer "amen", diante de tudo. Ao contrário, há um esfôrço para dizer honestamente a verdade, para combater as paixões políticas e pessoais, e para defender, acima de tudo, o princípio de que, sem o bom senso, a compreensão e a ajuda de todos os brasileiros de boa vontade, não chegaremos a dias melhores. Quem poderá afirmar que, entre nós, esteja tudo azul ou côr de rosa? Mas tambem quem poderá dizer que, diante da crise, devemos perder a cabeça? O desespêro nunca proporcionou nenhuma solução. Ao contrário, só serve sempre para agravar os problemas. O Sr. José Américo, portanto, não está só, na sua tristeza e na sua esperança. Nem tambem na sua franqueza. O Sr. Oswaldo Aranha, igualmente, tem "dado duro", ao rasgar o véu com que o Sr. Horácio Lafer encobria a "nudez forte da verdade", não propriamente com o "manto diáfano da fantasia", como o romancista Eça de Queiroz, mas sob a sombra opaca de um otimismo falso e excessivo. Para um programa de recuperação não há ponto de partida melhor do que a verdade. Na base de mentiras não é possível marchar para as soluções. Eis por que, como José Américo, devemos todos estar tristes com as numerosas dificuldades que o Brasil enfrenta, mas não devemos perder nunca a esperança. Até porque não existe neste país nenhum problema que não possa ser resolvido, como tantos já o têm sido. De resto, a crise brasileira tem um lado positivo e animador, conforme veremos na breve análise que tentaremos em próximas notas.

SUSTADOS OS EFEITOS DE OUTRAS SENTENÇAS DO JUIZ AGUIAR DIAS

O caso da equiparação dos vencimentos dos efetivos aos dos extranumerários — Licenças de importação sem cobertura cambial

Na defesa de interêsses da fazenda pública a procuradoria da República e o Banco do Brasil, êste, através da sua Carteira de Importação e Exportação, têm conseguido a adoção de providências legais que sustam a evasão de recursos cambiais, até que sejam apreciados pelo mais alto poder competente os casos surgidos no judiciário.

Divulgamos ontem a impetração de um mandado de segurança contra possíveis decisões do juiz Aguiar Dias, feita pela CEXIM ao Tribunal Federal de Recursos.

Hoje, mais dois casos curiosos surgem na enorme relação das providências tomadas pelo presidente daquela côrte, um ainda sôbre importação de mercadorias, como se segue.

O ministro Sampaio Costa sustou os efeitos da segurança concedida às firmas Salomão Salem Saporta, Leon Stahl, Octavio Tacconi, Compensação Comercial Brasileira Limitada, Antonini — Importação e Exportação S. A., Representações Norma Ltda. e Renés W. Frankenhnis para importação, sem cobertura cambial, se mercadorias consideradas pela CEXIM de pouca essencialidade. Alegaram os impetrantes possuirem saldos de dólares nos Estados Unidos, pelo que nenhum prejuizo decorreria para o orçamento da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Conquanto sob tese diferente, outro despacho sustando nova decisão, vem de ser dado pelo ministro Sampaio Costa, também visando resguardar o lado irreparável de uma medida que poderá, ainda, ser reformada pela própria justiça.

Trata-se da sentença favoravel a mais de 1.300 funcionários da União para o fim de assegurar-lhes vencimentos iguais aos atribuidos extranumerários, com desrespeito à legislação em vigor. A medida agora tomada visa menos a parte da equiparação de vencimentos constante da sentença que as vantagens não pleiteadas pelos autores da ação, mas determinadas pelo juiz da intimação aos orgãos responsáveis pelos pagamentos, referentes a atrazados desde 1950 e outros.

Proteje-se contra RESFRIADOS e DORES DE GARGANTA com PASTILHAS VALDA vendidas somente em latas

O Tempo

Máxima: 25.8 — Mínima: 16.8

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 hs. de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De sudeste a nordeste, moderados.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

A BAGUNÇA DO TRÁFEGO

Bastos Tigre

O Sr. Edgard Estrela que se encontra nos Estados Unidos como uma espécie de bolsista, estudando o sistema de tráfego naquele país, tem dado conta do seu aproveitamento, em correspondências publicadas no «Globo».

Em sua última refere-se o diretor do Tráfego carioca — e fá-lo com justo entusiasmo — ao que observou na capital norte-americana em assunto, não só de transporte como de asseio, e ordem.

Acontece que estive, eu, em Washington, há cêrca de dois anos, e lá permaneci durante dois meses e meio. Não hesito em subscrever as impressões do Sr. Estrela. E' uma cidade modelar. Limpa, arrumada e bonita. E' mais, a bem dizer, um imenso e florido parque cheio de casas de residência. Não há muros nem grades separando as habitações. Quando muito, cêrcas vivas de um metro de alto, puramente ornamentais.

Mas falemos do tráfego que é o que agora nos interessa. Durante o tempo em que lá estive, percorrendo diàriamente a cidade e os seus arrabaldes e entrando pelos Estados vizinhos de Virginia e Maryland, nunca presenciei uma trombada, um engarrafamento, um bate-boca entre choferes ou entre êstes e os guardas. Lendo os jornais diários, nunca vi notícia de mortíferos desastres, dêsses que são pratos obrigatórios no cardápio do noticiário carioca. Alguns pequenos acidentes noticiados em cinco linhas, sem fotos nem manchetes. Entretanto Washington com os seus oitocentos mil habitantes, tem uma circulação de quinhentos mil veículos motorisados. Não estou exagerando: — meio milhão! Note-se, para justificar êsse número, que muita gente que trabalha na capital reside nos Estados vizinhos e, ainda, que é imensa a corrente turística que aflui, de todos os Estados da União, em visita a Washington. O norte-americano considera um dever cívico conhecer Mont Vernon onde residiu «The father of our country», o Lincoln Memorial, o Capitólio, a Casa Branca, a Library of the Congress etc.

Essa ordem perfeita, êsse admirável ritmo no tráfego, explica-se muito facilmente: existem regulamentos e êstes são obedecidos. Não há subornos, nem camaradagens, nem o nosso «Você não sabe como quem está falando!» O motorista profissional ou de carro particular que transgride o regulamento é imediatamente multado. Paga a multa ao guarda que lhe dá um talão de recibo, guardando o canhoto. O infrator, se se tem por injustamente multado, que vá reclamar na «Station». Se tiver razão, devolvem-lhe a importância da multa.

Também há leis para os pedestres. Um transeunte que atravessar a rua, com o sinal «Do'nt go» ou é louco ou... sul americano, provavelmente brasileiro.

O Dr. Estrela terá observado tudo isso e, de volta ao Rio, tratará de pôr em execução o que viu de bom, de prático, de civilizado. Mas que se vá, desde já, preparando para meter-se em páu. Não escapará à pancadaria dos motoristas de ônibus e taxis, dos proprietários de carros particulares e dos condutores de chapa-branca. E, ainda por cima, será massacrado pelos pedestres e lapidado pela imprensa.

Talvez eu mesmo escreva, a propósito de suas exigências e sal'ências, uma crônica vibrante sob o título: «Abaixo o tirano Estrela!»

Professor Castro Araujo

FALECEU O PROFESSOR CASTRO ARAUJO

Traços da personalidade do ilustre cirurgião

Após prolongada enfermidade que o afastára de suas atividades profissionais, faleceu ontem nesta capital, o professor Francisco de Castro Araujo, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, da Faculdade Fluminense de Medicina, e da Faculdade de Medicina e Cirurgia.

Perde, assim a ciência brasileira uma figura de alto valor, pois o professôr Castro Araujo foi um dos nossos mais ilustres cirurgiões, de renome continental.

Era o extinto casado com a Sra. D. Tereza de Castro Araujo e, em primeiras nupcias, com D. Edite Carvalho Duarte de Castro Araujo, de quem houve os seguintes filhos: D. Edite, casada com o Dr. Raimundo Pires e Albuquerque, diretor do Hospital do I. A. P. E. T. C.; D. Vera, casada com o Dr. Oscar Rudge; os Srs. Manoel Francisco e Manoel Francisco de Castro Araujo e D. Léa, já falecida, que era casada com o Dr. Edilberto Penido Burnier.

O enterro com extraordinário acompanhamento, realizou-se hoje, pela manhã, no Cemitério de S. João Batista.

TRAÇOS BIOGRAFICOS

O professôr Francisco de Castro Araujo, nasceu nesta capital, a 28 de novembro de 1889 e era filho do Sr. Arthur de Castro Araujo e de D. Maria Luiza Sampaio Viana de Castro Araujo.

Após os estudos primários ingressou no Colégio Militar do Rio de Janeiro, matriculando-se, ao término do curso de humanidades, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde se formou em 1913.

Exerceu suas atividades após dois anos de curso na Europa, no Hospital Evangélico.

Ex-diretor da Assistência Hospitalar do Brasil, o professor Castro Araujo, quando em exercício, construiu o Hospital Estácio de Sá, do qual foi o seu primeiro diretor e onde foram tôdas cinco clínicas da Faculdade de Medicina. Deve-lhe o ensino médico do Rio de Janeiro uma grande parcela de desenvolvimento, pois sob ação direta do professôr Castro Araujo foram postas em funcionamento, cadeiras que durante anos não desfrutavam de instalações para ministrar o ensino prático da medicina.

Titular da Faculdade Nacional de Medicina, onde regia a 3ª cadeira de Clínica Cirúrgica e Traumatologia, o professor Castro Araujo, igualmente professava como catedrático da Faculdade Fluminense de Medicina e na Faculdade de Medicina e Cirúrgia.

O extinto era membro titular da Academia Nacional de Medicina, do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, do Colégio Internacional de Cirurgiões da Sociedade Brasileira de Cancerologia, da Sociedade Brasileira de Urologia, da Sociedade Brasileira de Ginecologia, da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia e de várias outras entidades sábias nacionais e estrangeiras.

ECOS e NOVIDADES

A AUTONOMIA DO DISTRITO

VOLTA-SE a debater o velho problema da autonomia do Distrito Federal, melhor se diria da total autonomia do Distrito Federal.

Afinal, êste município tem sua representação democrática na Câmara de Vereadores e uma bancada própria na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Dispõe ainda para exprimir e ressoar os seus interêsses e suas reivindicações morais e materiais da maior imprensa e das maiores organizações radiofônicas do país. E pode recorrer, como na prática recorre, ao Presidente da República, que aqui tem sede e domicílio.

Logo, o que falta para completar a emancipação cabal do Distrito é pouco, e o que lhe sobra em meios de conclamação e de ação pública, comparados com os de outras unidades políticas da Federação, é muito, é colossal.

A argumentação de que o município de Washington, nos Estados Unidos, não tem sequer o direito de voto e é mantido fora das competições partidárias, é uma argumentação que não colhe. Washington já foi criada assim, desde o ovo. Não seria possível reduzir a tal silêncio e apoliticidade uma população como a do Rio de Janeiro, com tradição plurisecular de vivacidade cívica e das mais ardentes. Não há, porém, elidir a circunstância específica de ser esta metrópole a sede da União, e assim não pode nem deve ficar exposta a que a direção de seus negócios administrativos recaia em mãos de adversários declarados do chefe da Nação, suscitando entre o poder municipal, inclusive o de polícia e contrôle da ordem pública, e os poderes correlatos e convizinhos da Federação um clima de incongruência, desentendimento e luta perigosíssimo.

A única experiência da autonomia que conhecemos revelou êste grave inconveniente. Outro acresce, porém, que foi o principal a militar no espírito dos fundadores da República, no sentido de manter a expressão política do Distrito Federal nos limites em que veiu a permanecer. Não faltaram já então os portavozes e arautos da aspiração autonomista completa. Notável, nesses debates, foi a indecisão de Ruy Barbosa, dondolando e hesitando entre a fidelidade ao seu credo liberal favorável à autonomia e as suas dúvidas sôbre o emprêgo dessas franquias nas suas correlações com o erário municipal.

A sem cerimônia da política do Distrito com os cofres da Prefeitura vinha da Monarquia. Ruy mesmo a profligara em numerosos artigos. Premido, entretanto, pelos adversários no Senado, acabou ficando com a sua paixão liberal, mas seu pronunciamento deve ser apreciado e entendido com temperamento, cum grano salis.

E que êste perigo para a total autonomia não se disfarça no exame do problema, o perigo do "Spoil system" no tocante ao devorismo burocrático e ao pagamento dos cabos eleitorais com vantagens sôbre o erário municipal.

Tal tendência pode ser coartada pelo veto do prefeito e pelo reexame do Senado, mecanismo preventivo que as Constituintes de 1946 estabeleceram na esteira das lições e inspirações de nosso passado. Este jornal tem encarado o problema da autonomia à luz dêsses ensinamentos, ainda que reconhecendo o valor que, na equação, há de caber ao real anseio da maioria da população.

Não seria mais acertado, porém, aguardar que a solução do problema se faça normalmente, quando se objetive a prevista mudança da Capital Federal e o advento do Estado da Guanabara?

PETRÓLEO

Iniciativa das mais relevantes do atual govêrno, a Petrobrás ultima os seus trâmites legislativos, de retôrno à Câmara dos Deputados, que, mediante uma comissão especial, se encarregou de examinar as emendas oferecidas pelo Senado a êste projeto. O líder da maioria, Sr. Gustavo Capanema, em declarações à imprensa, admitiu que dentro de poucos dias possam estar concluídos os respectivos trabalhos e o Congresso submetido o projeto à sanção do presidente da República. A circunstância de se dever criar uma comissão especial em substituição às diferentes comissões permanentes que deveriam opinar sôbre o assunto, revela o propósito da Câmara dos Deputados de apressar a votação definitiva do projeto.

A Câmara como o Senado, integrados na compreensão da magnitude do problema do petróleo no Brasil, desenvolveram em tôrno a êsse projeto os esforços mais esclarecidos, revestidos das altas virtudes da experiência, sabedoria e patriotismo dos nossos parlamentares. Esta aplicação de competências, responde a um tempo, como dissemos, pela compreensão da magnitude do problema em questão, e, ao mesmo tempo, pela importância e acerto da iniciativa tomada pelo Govêrno do presidente Getulio Vargas de criação da Petrobrás.

Este problema de base, de consequências decisivas para o futuro da Nação, foi pelo presidente Getulio Vargas orientado e encaminhado para uma solução consentânea com o interêsse brasileiro, cercada de seguras condições para a sua viabilidade financeira e seu aparelhamento técnico, na medida das necessidades do país e das suas renovadas possibilidades de prospecção da riqueza concentrada no nosso subsolo, racionalizando a sua exploração, refinação e transformação intensiva em combustível para a indústria e os transportes.

A REABERTURA DO TEATRO FENIX

E flagrante a desproporção entre o número de teatros e a população do Rio de Janeiro. São poucas, verdadeiramente, as casas de espetáculo existentes na cidade. Muitas delas — cumpre notar — encontram-se em precárias condições de conservação quando não são de todo incapazes de satisfazer, em grande parte, às necessidades da moderna arte cênica. Foi recebida, pois, com justificada satisfação a notícia de que o processo de desapropriação do antigo Teatro Fenix encontra-se praticamente concluído, devendo a Prefeitura, dentro de algumas semanas, iniciar a reforma do velho tradicional estabelecimento de diversões, tão intimamente ligado à crônica carioca e que, no passado, tantos aplausos conquistou na galeria mais ilustre da ribalta nacional.

Preservando da destruição o edifício do Teatro ligado a tantas lembranças inesquecíveis, cuja história é a de muitos e um dos mais belos e significativos capítulos da evolução do teatro brasileiro, a Municipalidade veio, sem dúvida, atender a uma antiga e justa aspiração dos profissionais do palco, devendo merecer o aplauso oficial, à qual é preciso proporcionar, hoje mais do que nunca, as indispensáveis oportunidades e facilidades. O teatro sempre exerceu forte influência social e pode ser considerado, mesmo, índice e medida da cultura de um povo.

Acresce o fato de que o maior impecilho ao livre desenvolvimento e progresso do nosso teatro tem sido exatamente, em todos os tempos, a escassez de casas adequadas, mesmo nos centros urbanos mais importantes do país, onde já se converteu em norma generalizada, em face dessa realidade, o aproveitamento de recintos cinematográficos para a representação de dramas, comédias e até revistas, com prejuízo, frequentemente, da montagem das peças.

A reabertura do Teatro Fenix, que se manteve, por longo tempo, inexplicavelmente interdito aos artistas nacionais, trará, não há negá-lo, sensíveis benefícios para a laboriosa classe e também para o público amante da popular arte que conta, em nosso meio, com tantos apreciadores.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Ponto facultativo o dia 15

O presidente Getulio Vargas determinou ponto facultativo o dia 15 do corrente para todos os órgãos do serviço público federal e entidades autárquicas e paraestatais.

VIÉS
Lingerie

Na Prefeitura também

As repartições não funcionarão no próximo sábado, dia de N. S. da Glória. O prefeito Dulcidio Cardoso assinou ato considerando ponto facultativo o próximo sábado, a exemplo da medida tomada pelo govêrno federal.

PERSONALIDADES PERUANAS CONDECORADAS PELO BRASIL

LIMA, 13 (U. P.) — O diretor do Departamento de Organismos e Conferências Internacionais, Edwin Letts Sanchez e o chefe de Informações da chancelaria do Peru, Dr. Garberding, receberam ontem as condecorações da "Ordem do Cruzeiro do Sul" que lhes foram outorgadas por disposição do presidente do Brasil, Getulio Vargas. O ato da entrega teve lugar na embaixada brasileira, onde o respectivo titular, embaixador Mello Franco, ofereceu um almôço em honra dos altos funcionários condecorados, os quais estiveram em fevereiro do ano corrente no Brasil, acompanhando o chanceler Dr. Rivera Schreiber na visita que o mesmo fez ao Brasil.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos: tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diariamente pelas sumidades médicas. — DROGARIA GIFFONI — RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO.

Preparativos para a VI Exposição Agro-Pecuária do Distrito Federal

A Secretaria de Agricultura está organizando a VI Exposição Agro-Pecuária, cuja inauguração será no próximo mês de outubro. O local escolhido foi o Campo de São Cristovão, devendo ter início dentro de breves dias as obras de adaptação. Ao certame, segundo nos declarou o Sr. João Luis Carvalho, titular da Secretaria mencionada, poderão concorrer lavradores e criadores do Distrito Federal, bem como dos municípios que abastecem o Rio. O regulamento da exposição já está pronto, dele constando a doação de valiosos prêmios em máquinas agrícolas e dinheiro.

SAIAS

As mulheres elegantes do mundo inteiro andam alarmadas com a notícia de que os costureiros parisienses resolveram decretar saias curtas — ao invés das longas que ora se usam, garbosamente, por tôda parte. A questão do tamanho das saias femininas é mais importante do que a de se saber se a Rússia possui, ou não, a bomba de hidrogênio. Esta interessa aos Estados-Maiores: o problema das saias atinge tôda a humanidade. As saias longas têm sido contemporâneas das fases decisivas da História. As romanas tinham-nas roçagantes, à maneira das gregas, que lhes inspiraram muitos costumes e alguns vícios. Não se admite Pompéia ou Calpúrnia, de canela à mostra, como uma vulgar "midinette" de Paris. Na Idade Média, a mulher era um longo canudo, enfeitado de rendas e de mistérios, cuja nudez nem era possível admitir através dos obstáculos que a separavam da Natureza — e dos namorados... Ao tempo de Maria Antonieta, as saias eram, não só longas, como reforçadas e sobrepostas. As anáguas vieram — desde Versalhes até o comêço do século XX. Os jacobinos deram cabo de Luiz XVI e da Bastilha — mas nada puderam fazer contra as saias das senhoras... Madame Roland fêz-se decapitar, ajeitando, ainda, no último momento, pudicamente, suas belas saias, em tôrno das quais suspiraram alguns dos grandes poetas de França. A saia curta é posterior à I Guerra Mundial e foi imposta, tal como os cabelos curtos, pelas necessidades higiênicas advindas do monstruoso conflito. Como havia, na Europa em guerra, exércitos inumeráveis de piolhos e pulgas — o espírito prático da França resolveu o problema anulando as dobras e abrigos onde pudessem acolher-se os parasitos: os cabelos compridos e as saias tufadas. Eis a origem das saias curtas que se usaram, em Paris e no Rio, até os idos de 30 — e que, depois, com grande satisfação dos últimos românticos, foram vantajosamente substituídas pelas saias compridas, que dão, às senhoras, porte mais nobre e encanto mais alto. Uma menina de saia comprida é um milagre de graça e precocidade; uma velha de saia curta é um monstro de desfaçatez e ridículo... Se o tamanho das saias fôsse adstrito ao limite da idade — ainda nos ficaria o consôlo de saber que as pernas à mostra eram, tôdas, moças e rijas... Pernas cheias de varizes, mal-feitas, tortas, irregulares, ossudas, agressivas — andando, por aí, sem o manto misericordioso de pano que as cubra, de moda que as disfarce — vão contribuir, decerto, para o descontentamento das multidões e a melancolia do século. Saias curtas servem a pouquíssimas; compridas, convém a tôdas — e, mais, aos fabricantes de tecidos. O interêsse universal está em que as senhoras se vistam o mais possível. A tranquilidade do mundo acompanha a altura das saias femininas. No tempo em que as mulheres ocultavam os seus encantos — eram, evidentemente, mais encantadoras do que hoje. Mostrar tudo — é um êrro: no jôgo, na guerra e no amor. Deve haver, sempre, um pouco de mistério na mulher bonita. Por isso, os muçulmanos faziam-nas andar de véu, na rua. A saia comprida é uma espécie de véu — que toma o sentido inverso...

BERILO NEVES

Flash do dia
AUGUSTO AGUIAR

À MARGEM DA POLITICA

"ULTIMA HORA" E O GOVERNO

E A AÇÃO DA OPOSIÇÃO

O caso "Ultima Hora", envolvendo financiamentos do Banco do Brasil e a nacionalidade do Sr. Samuel Wainer, está deixando de ser um escândalo administrativo para transformar-se, pouco a pouco, e por ação de alguns setores políticos, em manobra contra o govêrno. Seria gastar espaço inútil relatar aqui o que todos sabem: o processamento dos negócios daquele vespertino, sua formação, seu crescimento e o modo pelo qual dinheiros foram levantados — quer no estabelecimento oficial de crédito, quer junto a particulares — para formar a emprêsa. Até aí, um negócio puramente negócio, envolvendo um jornalista e algumas figuras que vieram na crista da onda da vitória popular de 3 de outubro. Mas, em seu açodamento e no desejo único de comprometer o presidente da República, a Oposição sistemática tem procurado, sob tôdas as formas, envolver o nome da família Vargas e ligá-lo, através de sutilezas demagógicas ou de insultos, ao escândalo. E pretendem, dessa forma, criar um clima de agitação, um estado geral de espírito que favorecem intuitos evidentemente mesquinhos e ilegais: responsabilizar Vargas pela culpa de outros.

★

Não se pode negar a forma escorreita e certa que o chefe do Govêrno imprimiu à sua conduta a respeito do "caso Wainer". E mesmo público e notório — e até os jornais de oposição e o vespertino que levantou o véu dos negócios do grupo Wainer — que Vargas recusou receber o jornalista Samuel Wainer, e — êsse é o ponto mais importante da questão — não tem criado nenhum obstaculo, não tem interpôsto sua ação à apuração dos fatos: enquanto a Oposição esbraveja e quer servir-se de um prato contra o govêrno, êste mesmo govêrno se representa, através de deputados pessedistas e petebistas, na Comissão Parlamentar de Inquérito que apura os negócios de Wainer com o Banco do Brasil. Enquanto o nome do presidente da República e de alguns membros de sua família estão sendo maliciosa e capciosamente envolvidos pelos deputados oposicionistas, dois delegados de imediata confiança de Vargas determinam a abertura de processos — administrativo e policial — para que a verdade seja apurada: é o Sr. João Goulart procurando saber das responsabilidades de funcionários do Ministério do Trabalho na falsificação das listas de passageiros do navio "Canárias" e é o chefe de Polícia prestigiando o processo policial com o mesmo objetivo e tomando providências quanto à denúncia que lhe foi apresentada a respeito da nacionalidade do Sr. Samuel Wainer.

★

Mas, se o govêrno atua serena e seguramente, a Oposição, verifica que se perde, por isso mesmo, mais uma oportunidade de transformar em escândalo político um fato que é apenas da alçada da Justiça. E, ao mesmo tempo que esbraveja, e grita, e insulta, esquece muito propositadamente que existe uma Comissão Parlamentar de Inquérito em ação e que tôda e qualquer ação do Poder Executivo, nesse momento e nessa altura dos acontecimentos, seria não a complementação de quaisquer medidas de ordem legal contra "Ultima Hora" — se é que essas medidas cabem — ou contra seu diretor, mas, em verdade, uma atuação indébita do próprio govêrno contra o livre funcionamento de um órgão que representa o próprio Legislativo.

★

De qualquer forma — infiltrando-se o Sr. Samuel Wainer no seio da família presidencial ou envolvendo a operação Wainer alguns membros do próprio govêrno — é de notar-se que a disposição da Presidência da República é apurar, através dos meios legais e não utilizando medidas que lhe fogem à alçada, as responsabilidades e executar as decisões, tomadas em última instância, pelo Poder, ao qual cabe decidir sôbre o assunto: o Judiciário.

★

E a própria "Tribuna da Imprensa" reconhece e proclama — em sua edição de ontem, 2.ª página, primeira coluna — que há um ministro interessado na total apuração das denúncias: o Sr. Tancredo Neves, da pasta da Justiça. E implicitamente revela, embora o tente negar em outras matérias da mesma edição, que é o Poder Executivo, que é Vargas o interessado nessa apuração, pois que — e isso é até acaciano —, o Sr. Tancredo Neves, dado o regime presidencialista vigorante, é, como titular do Ministério da Justiça e dos Negócios do Interior, um delegado de confiança do Sr. Getúlio Vargas. O que evidencia, de forma clara e irrespondível, quais são as reais e verdadeiras intenções do Poder Executivo.

11 MAIS UM BILHÃO DE CRUZEIROS

Informa-me o Sr. Waldir Niemeyer, diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, confirmando-me que o ministro da Fazenda está estudando e tem a intenção de pagar o débito da União com as autarquias previdenciárias, que a União deve aos vários Institutos de Aposentadoria e Pensões um total de onze bilhões de cruzeiros.

Além disso, as entidades governamentais — como contribuição de seus empregados — são devedoras de mais ou menos um bilhão de cruzeiros a essas mesmas instituições, dos quais cêrca de 600 milhões são de responsabilidade das Estradas de Ferro encampadas pela União e um pouco menos de 400 milhões de dívidas das companhias de navegação.

IBC: CANDIDATOS

Existem nada menos de quatro candidatos à presidência do Instituto Brasileiro de Café: Luiz Piza Sobrinho, João Pacheco Fernandes, José Ferraz e Benedito Gonçalves, todos de São Paulo.

A presidência do IBC será conseguida por um dêsses nomes ou um outro — que receba o beneplácito do Sr. Lucas Nogueira Garcez.

LODI: REDEMOCRATIZAÇÃO DO SESI

Afirmou-me, ontem à tarde na Câmara Federal, o Sr. Euvaldo Lodi que estuda "com juristas de nomeada a elaboração de um projeto de lei, a apresentar ao Congresso, dando outra estruturação ao S.E.S.I.".

BEBA CAFÉ' PALHETA

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DE AUGUSTO RODRIGUES — Inaugurou-se, na noite de ontem, na galeria Tenreiro, em Copacabana, uma exposição dos trabalhos do Sr. Augusto Rodrigues. A mostra compareceu grande número de apreciadores desta arte, numa demonstração de interêsse que constitui um estímulo àquele consagrado desenhista. No clichê, aspecto da exposição

TODO O COMERCIO ATACADISTA, NÃO

— Referia-me, como frizei — declara o presidente da COFAP — ao comércio comandado pelo Sr. Nilo Gallo

Ouvido por vários jornalistas sôbre as declarações do Sr. Nino Gallo, presidente do Sindicato dos Atacadistas de Gêneros Alimentícios, que acusou o presidente da COFAP de haver injuriado a classe, o coronel Hélio Braga disse:

— E' exploração, no desejo de provocar cisão entre a COFAP e a parte do comércio que vem colaborando, estreitamente, com o órgão que dirijo. As minhas declarações não atingem, como não poderiam atingir, todo o comércio atacadista, no seio do qual estão inúmeras firmas idôneas e conceituadas. Por isto mesmo, frisei, nas minhas declarações em causa, que me referia ao comércio comandado pelo Sr. Nino Gallo".

ESTADO DE EMERGÊNCIA EM COLOMBO, CEILÃO

COLOMBO, Ceilão, 13 (U. P.) — A polícia dissolveu manifestações de elementos comunistas e o Parlamento do Ceilão declarou o estado de emergência para dominar os manifestantes que estão contra o govêrno do primeiro ministro Dudley Sennyake.

Vergonha pedagogica

As missões científicas na região amazonica

LIMA, 13 (AFP) — Novas críticas formularam as autoridades religiosas contra as atividades das missões científicas que atuam entre os indígenas da selva Amazônica, acusando-as de entregarem-se ao proselitismo religioso. O vigário apostólico de San Francisco del Ucayali declarou ao jornal "La Prensa" ser censurável a atitude das autoridades da instrução pública do Peru, que permitiram às missões norte-americanas entrar no território dos indígenas. Os sacerdotes católicos dizem agora ser censurável não somente a atividade de proselitismo religioso protestante que realizam as referidas missões, como seu labor cultural é totalmente inútil e, em certos casos, se converteu em "vergonha pedagógica".

CARAVANA
P. B.

O Empire State Building, o mais alto edifício do mundo, com 102 andares, foi vendido recentemente a uma organização imobiliária de Detroit e Hollywood, por 51 milhões de dólares.

*

De 16 de setembro de 1952 a 15 de abril de 1953 a Itália exportou 2.050.014 quintais de arroz em casca para os seguintes países: Algéria, 38.581 quintais; Austria, 213.110; Bélgica, 120.383; Canadá, 10.500; Chile, 105; Cuba, 1.500; Dinamarca, 15.428; Eritrea, 379; Etiópia, 27; Finlândia, 15.625; Alemanha, 591.499; Japão, 4.000; Transjordânia, 1.800; Golfo Pérsico, 495; Grã-Bretanha e colônias, 243.185; Irlanda, 12.897; Israel, 13.751; Iugoslávia, 20.274; Libano, 41.563; 3.968; México, 3; Noruega, 7.880; Holanda, 105.477; Portugal, 2; S. Domingos, 11; Síria, 9.043; Somália, 4.134; Sudão, 83; Suécia, 81.921; Suiça, 157.835; Tunisia, 8.481; Turquia, 89.655; 317.609.

Cinema ? Leia CARIOCA

ABONO PARA OS SERVIDORES DO S.A.M.D.U.

O ministro João Goulart resolveu conceder abono de emergência a todos os funcionários dos Serviços de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência, existentes no país.

Determinou ainda que o Departamento Nacional da Previdência Social providencie para que sejam aumentadas as quotas devidas pelas instituições de previdência ao SAMDU, para que êste possa fazer face às despesas.

Crônica de Paris

O PAPA E A SITUAÇÃO POLITICA NA ITÁLIA

Louis Wiznitzer
Pela SAS
Especial para A NOITE

***PARIS**, agosto — A democracia cristã desempenha, em vários países europeus, um papel de destaque, mas se acha, nos últimos tempos, dividida entre duas tendências: uma progressista, sindicalista, orientada para reformas sociais e independência política e aliança com os socialistas; outra conservadora, moderada, aliada das formações políticas do centro e da direita. Na França, na Alemanha, na Bélgica, na Itália, os partidos democrata-cristãos atravessam uma crise de consciência. De Gasperi tem que escolher entre procurar seu apôio do lado dos monarquistas ou do lado dos socialistas.*

Qual a posição do Vaticano, frente a êste problema que terá repercussões sôbre milhões de católicos na Europa? Não pode haver dúvida. Num artigo publicado na revista jesuita "La Civiltà Catolica", o padre Messineo, considerado em Roma como porta-voz oficial do pensamento do Papa, escreve claramente: "O inimigo está na esquerda; qualquer compromisso nessa direção é desaconselhável".

O padre Messineo analisa demoradamente as causas da derrota dos partidos do centro, do enfraquecimento da democracia cristã, do aumento da fôrça dos comunistas e chega à conclusão de que a política social de De Gasperi foi lenta e mole demais nos últimos anos; muitas leis de caráter democrático nunca passaram a ter fôrça; numerosas medidas sociais e sindicais nunca se realizaram; houve muita propaganda de caráter demagógico por parte do govêrno e poucas satisfações foram dadas às massas, que assim se achavam cada vez mais empurradas para a propaganda comunista. Outro motivo analisado pelo autor do artigo é que, enquanto a direita e a esquerda lutavam contra um só adversário, o centro teve que lutar contra dois inimigos, um em cada asa...

Na situação presente, os cristãos não podem aliar-se aos socialistas pois isto levaria a renegar alguns dos princípios de base do catolicismo e a abrir a porta ao comunismo. O dever é lutar e impedir qualquer nova infiltração dos marxistas inimigos da religião. Mas, ao mesmo tempo, o govêrno deverá seguir uma política enérgica, de caráter progressista, com reformas sociais, legislação da imprensa, direito de greve, reforma da burocracia, luta contra a corrupção administrativa, luta contra a propaganda subversiva. No plano político, aliar-se com os monarquistas...

— * —

Da senhora Claire Booth Luce, embaixatriz dos Estados Unidos e do "Life Magazine", em Roma, já célebre pela sua "gaffe" quando na véspera das eleições ameaçou a Itália de suspensão do auxílio americano caso De Gasperi não recebesse suficiente número de votos, contam as seguintes e características anedotas. O Papa, quando recebeu a Sra. Luce, depois de a ter ouvido por meia hora, declarou-lhe: "Mas, embaixatriz, asseguro-lhe: eu também sou um bom católico!" E recentemente, ao marechal Alexander, que libertou a Itália dos alemães, frente ao Oitavo Exército britânico, a senhora Luce perguntava, num jantar: "Marechal, já conhecia a Itália?"

— * —

Aldo Palazzeschi, um dos maiores romancistas italianos, autor de "Irmãos Materasso", acaba de publicar um novo romance, "Roma". Palazzeschi, cujo estilo é considerado como o mais puro das letras italianas contemporâneas, resolveu deixar Florença depois de quarenta anos e, em mil novecentos e quarenta, estabeleceu-se em Roma. Seu último romance é fruto da sua experiência da mais velha cidade do mundo. Roma, jovem, decadente, pobre e milenária, íntima e anônima, infinita, inquietante e misteriosa, é a verdadeira heroina do livro; seu céu e seu sol, suas igrejas, a experiência milenária da sua gente, o trono mais velho e mais indestrutível do mundo, o do Papa. Mas Palazzeschi não escreveu um livro solene, exaltado; cheio de emoção e ironia, lirismo e sátira tão intimamente ligados através das descrições de gente e de coisas neste romance. O príncipe São Stefano, servidor do Papa, mora num palácio sem ter o dinheiro para ocupá-lo inteiramente; Checco, seu fiel doméstico, come com êle, anda com êle nas ruas da cidade, embora a um metro de distância, vive o dia todo com o seu chefe, separado dele por somente, a "Alteza"... A vida pitoresca, barulhenta, cheirosa das ruas de Roma, Palazzeschi, opõe, como um contraponto, a figura branca e distante do Papa falando aos fiéis do alto de seu balcão. Há personagens demais nesse livro para podermos falar de todos; mas notamos a senhora Segui, técnica no combinar matrimônios e negócios esquisitos...

"Roma" é um hino à fantasia, um protesto contra o reacionarismo, contra o realismo que caracteriza a tendência atual da literatura italiana; ao mesmo tempo, é um hino à vida, à esperança. Frente ao neo-realismo, ao existencialismo ao neo-americanismo de Moravia, Pratolini, Piovene, Angioletti, etc. Palazzeschi continua na tradição do purismo e do bom humor italianos, como também do seu profundo humanismo.

ESPLENDOR E SOMBRAS
Jarbas de Carvalho

Na sexta-feira passada abriu-se a estação internacional de ópera com um esplendor excepcional — para os olhos e para o ouvido. O teatro de onix e bronze resplandecia nos seus candelabros de cristal. O diretor tivera o bom gôsto de ornamentar as escadarias com flores naturais, vivas e perfumadas. Mas, o ponto mais colorido desse esplendor estava nas «toilettes» das mulheres: nas suas «toules» vaporosas e nas sedas encorpadas, — que não colidiam porque eram tratadas com inteligência e arte pelos mestres da alta costura.

A platéia repleta. Todos os lugares ocupados. E o prelúdio do «Thanhauser» conmeçou solene, penetrante, despertando desde logo a emoção dos ouvintes atentos.

Como tôda gente, terminado o ato, passei o meu monóculo pela sala, a ver quem estava. E logo, duas filas à minha frente, um prazer de recontro. O embaixador Muniz de Aragão, depois de mais de vinte anos de ausência, regressava à sua posição na sociedade brasileira — com sua senhora e com seus cunhados Rodrigues Alves. Mas, é no corredor da platéia — uma espécie de «cour-la-reine» do prestigioso Municipal — que vemos passar tôda gente. Apesar dos lindos vestidos farfalhantes, das casacas negras, os «smoking» impecáveis e algumas raras condecorações no peito, sinto-me um pouco perdido. Onde aquela falange de aficionados que Bilac chamava «Os trezentos de Gedião?» Era agora uma multidão elegante, bem vestida, e evidentemente bem nutrida — mas, eu não a conhecia. Meu constrangimento, no entanto, ia pouco a pouco desaparecendo. Felizmente, nem todos os antigos irmãos em música estavam ausentes. Iam aparecendo, e trocavamos abraços efusivos — assim como, quando se está no estrangeiro, encontramos um conterrâneo. Vão desfilando: Luiz Pereira, Coriolano Teixeira, Rezende, Mario Pinotti, Pedro da Cunha, o general Regueira, o coronel Torres Homem, Benedito Lopes. Barreto Pinto passa apressado — levando a sério o diretor que dá providências. A embaixatriz de Sardi estende-me a mão e confessa suas predileções «veristas» — prefere a linha melodica da música italiana.

Subo ao «fayer». Corpo diplomático, ministros de Estado. Caso raro: não se fala em política, Wagner é o assunto.

Mas, onde estão os críticos? Vejo apenas dois: Hestia Barroso e O. Bevilacqua. Onde se escondem o Andrade Muricy? o Eurico Nogueira França? o Moreira? Sei bem porque se escondem... E para evitar que lhes perguntem a opinião — velho hábito dos frequentadores de ópera. Só o velho Guanabarino resistia. Não respondia. Passava às evasivas com a maior naturalidade e desconsertava o indagador que desejava saber o que pensava do cantor tal ou qual. — «Escrevo no «Jornal do Comércio». Como que ainda o vejo na poltrona F 1.

Há, porém, outro motivo para que os críticos não venham conversar cá fora. Eles são obrigados a dar a crônica no dia seguinte e aproveitam os intervalos. Acho excessiva tal exigência. Quando as «primeiras» se sucediam diàriamente, compreendia-se que os jornais quizessem informar o público imediatamente. Mas, com uma ópera por semana, o motivo desaparece. Lembro-me de que o maestro Tulio Serafini, a primeira vez que veio ao Brasil, achou isso admirável — que os críticos escrevessem imediatamente a impressão da representação. «Eu — dizia êle — pediria um mês para estudar».

Os porteiros, saudosos, perguntam pelo Gastão de Carvalho. Respondo: — atualmente só faz uma coisa: engorda.

Vem-me uma lembrança melancólica. Não vejo — como via outrora — Dôr, a crítica ilustre, com Orlando Dantas, no canto da entrada da platéia, conversando sôbre música. Um fato doloroso o afastou dali. Mas, desejo terminar a noite com idéias amáveis. E estas me chegam com a contemplação dos Dragões da Independência em grande uniforme de gala, a Polícia do Exército, de capacete e polainas, os guardas civis de boné e luvas brancas — de belo efeito. Lá do fundo vem o empolgante côro dos Peregrinos, que voltam.

Belo espetáculo!

PERFUMARIAS - BIJOUTERIAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2980

Recebido pela rainha o embaixador do Brasil

HAIA, 13 (AFP) — O Sr. José Roberto de Macedo Soares, novo embaixador do Brasil na Holanda, foi recebido esta manhã em audiência, no palácio real de Soestdijk, pela rainha Juliana, à qual apresentou as suas credenciais. O Sr. Macedo Soares é o primeiro diplomata acreditado na qualidade de embaixador do Brasil na Holanda. Sabe-se que a Holanda e o Brasil decidiram recentemente elevar à categoria de embaixada as respectivas representações diplomáticas.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

Os gêmeos mais velhos do Brasil vivem no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 13 (Asap.) Há tempos a imprensa mineira noticiou que os gêmeos mais velhos do Brasil eram os Srs. Fernando e Antonio Jardim, de oitenta e cinco anos de idade, residentes em Minas Gerais.

Agora, a reportagem do "Correio do Povo" contesta a afirmativa, demonstrando que o Rio Grande do Sul bateu o recorde, com Livia e Manoela Matisdolfo, de noventa e três anos. A primeira reside na localidade de Jacuí, no município de Cachoeira do Sul, há cêrca de oitenta anos, e a segunda, há alguns anos, nesta capital. Ambas não se vêem há vários anos, por acharem difícil uma viagem de sete horas por estrada de ferro.

Falando à reportagem, a Sra. Livia declarou que leva a mesma vida de há cinquenta anos, e ainda hoje come de tudo, não dispensando de vez em quando, uma boa farofa com linguiça. Acrescentou, que até hoje muito pouco lucro deu aos donos de farmácias...

APRENDA A TER SAÚDE — HIPOCONDRIA (1)

SOCIEDADE

Cervantes na Universidade

UMA das cerimônias mais enternecidamente belas dos últimos anos teve lugar no salão nobre da Universidade do Brasil, após a inauguração do bronze de Cervantes, que o embaixador de Espanha, marquês de Pratt y Nantouillet ofereceu para comemorar a inauguração da cátedra que traz o nome do famoso autor de "Don Quixote". A cátedra Cervantes surge em consequência de doação do filantropo e ilustre poeta Antônio Sanches de Larragoiti Junior, que teve ocasião de pronunciar palavras significativas e muito oportunas, justificando a doação e o sentido da iniciativa a serviço do que o orador chamou o imperialismo da inteligência, do sentimento e da cultura da imortal Espanha. Nação mãe de nações e admirável criadora do Novo Mundo, descerrado pelos seus marinheiros sob a direção de Colombo. Usaram da palavra o magnífico reitor da Universidade do Brasil, acadêmico Pedro Calmon; o embaixador de Espanha, o adido Cultural, o secretário técnico do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, Sr. José Luiz Herrero, em cuja ação tem sido extraordinàriamente apoiado pelo prestígio do Sr. Celso da Rocha Miranda e de outros devotados amigos da Espanha no Brasil, e, a seguir, desenvolvendo brilhantemente o tema da sua conferência sôbre "Don Juan, Don Quijote e Fausto" êsse universal professor, Dr. Gregorio Marañon, grande como médico e grande como escritor, que conhece a linguagem do nosso tempo e que se alteia num idealismo comovedor e exemplar. A tarde da Espanha na Universidade do Brasil foi uma tarde gloriosa. A assistência, que reunia o melhor de nossa sociedade e a que se juntara quase todo o corpo diplomático, vibrou e aclamou a Gregório Marañon.

Na ocasião foram declarados membros de honra do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, de cuja direção fazem parte o professor Pedro Calmon, o insigne acadêmico Gustavo Barroso, que, com o brilhante jornalista Paulo Tacla, foram amigos da Espanha no Brasil em horas duras e amargas: o acadêmico Elmano Cardim, o jornalista Souza Brasil, o Sr. João Lourenço da Silva, o historiador Miguel Angel Aloy, o pintor Otto Sachs, o professor Alexandrino Agra, e outros. Foram declarados membros de honra os embaixadores da República Dominicana, do Chile, tão amigo do Brasil, e da jovem República do Panamá.

Um pensamento vibrante se dirigia à figura incansável de Alfredo Sanchez Bella que, em Madri, norteia com êxito enorme, para a expansão do idealismo espanhol, o Instituto de Cultura Hispânica, em cuja sede moderníssima se reproduz, tal qual, o belo salão de Indios do Palácio Itamarati, como homenagem ao nosso país.

DYLA JOSETTI

ANIVERSÁRIOS

Senhora Maria Luiza Porto Cardoso — Ocorre, hoje, o aniversário natalício da senhora Maria Luiza Porto Cardoso, esposa do Sr. Huberto Cardoso, jornalista e alto funcionário do Banco do Brasil, ora servindo junto à Secretaria da Presidência da República. Essa efeméride tem uma repercussão muito grata em nossa melhor sociedade, pois, nela, é aniversariante uma figura singular, atentos os seus altos predicados morais e de espírito, aliados a uma finíssima educação. Como sempre se verifica, nesta oportunidade, a senhora Maria Luiza Porto Cardoso está recebendo as homenagens a que naturalmente faz jus.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Oswaldo Paixão, advogado e jornalista.

Senhoras:

Mary Sordini, viúva do cônsul Ricardo Bordini.

Senhoritas:

Dália Moreira Camargo, assistente jurídica do Conselho Nacional do Petróleo.

NASCIMENTOS

O lar do professor Antonio Traverso está em festa, com o nascimento, dia 1, de seu primogênito, Antonio Traverso Junior.

HOMENAGENS

Domingo próximo, na Churrascaria Lindo Parque, será oferecido um almoço ao professor Miguel Calmon du Pin e Almeida, pelos associados do Montepio, como agradecimento aos valiosos serviços prestados pelo homenageado como presidente daquele grêmio.

FESTAS

O Centro Cultural Recreativo Espanhol, em sua sede, na rua Pinheiro Machado, 80, organizou para este mês o seguinte programa social: dia 15, baile; dia 23, festa infantil; à tarde; dia 30, às 20 horas, sessão de cinema.

— No decorrer deste mês, o Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar em sua sede, estas reuniões sociais: dia 15, às 16 horas, espetáculo circense, dedicado aos filhos dos associados; dia 19, às 21 horas, bingo e "show"; dia 24, às 21 horas, "show", com a participação de artistas de rádio e de teatro; dia 30, baile.

Depois de amanhã, às 16,30 horas, realizar-se-á na sede do F. E. N. Clube, a ante-primeira e representação da comédia em 3 atos, "Meus adoráveis maridos", de Geraldo Campos.

DUQUE DE CAXIAS

No salão de honra da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, reunir-se-á, hoje a Comissão Organizadora das comemorações do 150.º aniversário do nascimento do Duque de Caxias, composta dos marechais Mascarenhas de Morais e Paulo Figueiredo.

— Srs. Gustavo Barroso e Vilhena de Morais, coronel Pedro da Costa Leite, tenente-coronel Cesar Brito Pereira. Tratar-se-á do programa de festividades da Semana de Caxias, a iniciar-se a 19 e terminar a 25 do corrente, data do nascimento daquele grande brasileiro.

ACADEMIA DE MEDICINA

Por motivo do falecimento do professor Castro Araujo, foi adiada a sessão da Academia Nacional de Medicina, que se ia realizar hoje, para posse do professor Aloisio de Paula.

ARTISTAS ARGENTINOS

No Museu de Arte Moderna do Rio, na rua da Imprensa n. 16-A, acha-se aberta ao público uma exposição de arte abstrata e concreta do Grupo de Artistas Modernos da Argentina, pintores e escultores.

CONFERENCIAS

Segunda-feira, 17 do corrente, às 17 1/2 horas, o escritor e jornalista M. Paulo Filho, dará uma aula no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, fundação José Gomes Lopes, sôbre o tema: "Camões e a Renascença portuguêsa". Entrada franca.

EXPOSIÇÕES

Visando maior difusão bibliográfica nesta capital, a Biblioteca Municipal vem realizando uma série de exposições programadas pela Secretaria Geral de Educação e Cultura. Assim, mais duas mostras estão franqueadas ao público, nas vitrinas do Departamento de Turismo e Certames, que vem cooperando em tal empreendimento: uma, apresentando a obra de Ferreira da Rosa, compreendendo livros, documentos, fotografias, etc.; outra, consta de publicações do Serviço de Documentação da mencionada Secretaria.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DIAGNÓSTICOS - TRATAMENTOS - OPERAÇÕES
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

MEIAS NYLON
Malha 60 a Cr$ 45 e Tela de aranha a Cr$ 70 CASA ZILDA Rua Santana, 223

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento fisioterápico
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diàriamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Os promotores da reunião e os retratos dos homenageados

Os funcionários dos Correios e Telégrafos fundam mais uma Associação de Classe

Em solenidade realizada anteontem um grupo de servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos fundou a associação decetista brasileira, com sede provisória à avenida Gomes Freire 780 sendo os organizadores da mesma, também encontrados à travessa do Comércio 11A. A finalidade social é manter elevado o nível profissional dos servidores daquele importante setor administrativo. Ao ato, fizeram-se representar: o presidente da República, pelo Sr. Aguinaldo da Veiga Fernandes e a Sra. Dona Darcy Vargas, por um funcionário da L. B. A. Estiveram presentes o Dr. Odilon Bherens, secretário da Educação do govêrno mineiro, representando o governador do Estado, ex-telegrafista e patrono da reestruturação do DCT na Câmara Federal, quando deputado; o senador Francisco Gallotti e grande número de funcionários do Departamento. A novel sociedade surge com o prefixo "Adebrás" e congregará servidores de tôdas as categorias do DCT, a começar pelos chamados "Barnabés". A comissão organizadora: postalista Nelson Abreu; telegrafista Nestor Pacheco; mensageiro Geraldo Assis de Brito e artífice Josias Peixoto. Em reconhecimento dos relevantes serviços prestados à numerosa classe postal-telegráfica do Brasil, consubstanciados na lei 1229 de 1950 (que reestrutura o funcionalismo do DCT) foram alvos de homenagens o marechal Eurico Gaspar Dutra, senador Francisco Gallotti e o governador Juscelino Kubitschek. Na ocasião foi também inaugurado um retrato a óleo da saudosa e caritativa Dona Orsina da Fonseca, na "creche" para servidores do DCT, criada pela iniciativa do Sr. Nestor Pacheco, velhor funcionário postal-telegráfico.

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clínica Méd'ca da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A. 1.º andar sala 106 (Cinelândia). Fones: 52-6513 e 37-2519

Casamento sob regime de separação de bens
TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS OU COMERCIAIS
CONTRATOS EM GERAL
Consultas e informações gratuitas com WASHINGTON — Tels. 23-0365 e 48-1231

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º andar — Das 12 às 19 horas.
Telefone 22-3367

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS UNRINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diàriamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1549

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva dos pêlos do rosto e verrugas. — Quêda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim. Paris. Viena. Nova Iorque. RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

Não são salvados do incêndio, mas precisam ser vendidos
Não sofremos nenhum incêndio, mas temos um problema premente a resolver no menor tempo: nossa casa vai ser demolida para obras da Prefeitura. Temos um estoque de 80.000 volumes, livros novos e usados, que estamos vendendo a qualquer preço, pois, não temos onde guardá-los depois da demolição. Venha ver nossa derradeira FEIRA DE LIVROS, onde encontrará talvez a obra esgotada na praça, que há muito tempo procura. Ajude-nos nesta uma vez nesta emergência. Nossos livros não são salvados do incêndio, mas precisam ser vendidos.
A CASA DO LIVRO
RUA SÃO JOSÉ, 61 (Esq. da rua da Quitanda)

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º AND — CONJUNTO 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

GRANDE LEILÃO
de Objetos de Arte, peças do Império do Brasil, bem como diversos utensílios para grande residência.
COLEÇÃO PAULO PENELLA, removida da Rua Duvivier para o palacete à AVENIDA OSWALDO CRUZ, 86.
GIANNINI venderá em leilão, segunda-feira, 17 de agosto, às 21 horas. Vide catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de domingo, 16. Em exposição sábado e domingo, 15 e 16 do corrente, das 15 às 22 horas.

LETRAS E ARTES

TRADIÇÃO E ATUALIDADE

A Escola Nacional de Belas Artes fez anos. Cento e trinta e sete anos! É uma história. E a história da Escola carrega consigo a história das artes no Brasil. Certo, houve arte antes dela e sempre se processou arte à sua margem. Porém, o grande núcleo tem sido a Escola. Sua origem se perde na Missão Le Breton. Depois da Missão, acentuou-se a influência francesa, de moldes acadêmicos. Filhos da Escola, foram o Salão e o Museu, hoje emancipados. De qualquer maneira, dentre os bons artistas, quase todos se fizeram na Academia Imperial ou na Escola Nacional. E continua a pesar sôbre ela uma grave responsabilidade.

★

Dentro da Universidade do Brasil, é singular a presença das Belas Artes. Poucas são as universidades que têm tido a visão de associar às suas ciências, letras, e filosofia, o domínio artístico. Essa presença acentua mais o sentido humanista das universidades, em contraposição às que se empenham apenas no preparo de profissionais de nível superior. A cultura reclama o desenvolvimento das artes. Nenhum povo pode progredir à revelia das manifestações estéticas.

★

A Escola de Belas Artes não gerou apenas duas instituições relevantes à vida cultural: o Museu Nacional de Belas Artes e o Salão. (Diga-se, de passagem, duplicado em Geral e Moderno). Duas escolas se originaram também no seu teto respeitável e acolhedor: o Curso de Música emancipou-se, tornando-se o Instituto, hoje Escola Nacional de Música; e o Curso de Arquitetura é presentemente uma Faculdade. A velha Academia desdobrou-se em três unidades da Universidade do Brasil.

★

Começa a vicejar nela um novo Curso: o de Artes Decorativas. Ao lado dos de pintura, escultura e gravura, o mais jovem dos seus cursos corresponde a uma das mais generalizadas solicitações da existência, a decoração, com que a humanidade, em todos os tempos, procura emprestar maior beleza à criatura e ao ambiente. Nos dias que correm, a produção ganhou o ritmo intenso e as artes decorativas confundem-se, por vezes, com as artes industriais. Fato é que a decoração se multiplica nas oportunidades da espécie humana.

★

Sua atual diretora, a pintora Georgina de Albuquerque, possui a rara qualidade dos artistas que não param no tempo. Está sempre a par dos movimentos renovadores. Por isso, a mocidade estudiosa da Escola tem abertos diante de si todos os caminhos: a Escola não é simples reduto do academismo plástico, admite o debate, a controvérsia e, até mesmo, a presença de correntes avançadas. Em alguns países, as escolas de belas artes são o reduto conservador por excelência. Dentre nós, essa atitude seria inconveniente, pois, sendo o único estabelecimento ponderável dêsse ramo do ensino, contribuiria, com a intransigência, para fomentar uma grande distância entre nós e o mundo, em matéria de arte. Fica-lhe muito bem, pois, essa sua característica de atualidade.

Que, por anos e séculos, continui a servir à cultura do Brasil!

CELSO KELLY

Conferências de arte no Museu

O Museu Nacional de Belas Artes, no prosseguimento do programa traçado para êste ano, fará realizar, dentre outras, as seguintes conferências:

Amanhã às 17 horas, a do professor Mario Barata, sôbre as tapeçarias polonesas contemporâneas (presentemente se acha aberta ali uma esplêndida exposição de tapetes daquele país, feitos à mão).

Segunda-feira, dia 17, às 17 horas, a da professora Marcelle Louise Proux, sôbre a arte na India.

No dia 14 de setembro, a do Sr. Carlos Maul, intitulada "do conceito de modernismo nas artes plásticas".

No dia 28 de setembro, a do Sr. Jefferson Avila Junior, sôbre "Antonio Parreiras, um temperamento, uma época". E outras em outubro, inclusive a do Sr. Oswaldo Orico, sôbre "Sorolla e o sol de Valência".

Duas inaugurações em uma

Inaugurou-se, ontem (aniversário da Escola) a nova sala de exposições da Escola Nacional de Belas Artes. E, com a inauguração da sala, a inauguração da exposição de Renina Katz, artista de São Paulo, com uma coleção de 40 gravuras.

Visita-Conferência

A difusão cultural da Prefeitura, prosseguindo na série iniciada o ano passado de visitas-conferências, realiza hoje, às dezessete horas, mais uma: desta vez, no Instituto Nacional de Cinema Educativo, instituição das mais interessantes dentre as modernas. Falará mestre Roquette Pinto, que foi o organizador e primeiro diretor do Instituto.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 18 às 18 hs.

PRISÃO DE VENTRE
Fígado — Mau hálito — Digestões difíceis — Pêso no estômago — Palpitações — Gases — Gênio irascível — Calor na cabeça
PILULAS DO ABBADE MOSS
Todo êste cortejo de sofrimentos se resume num mal único — DESORDENS DO APARELHO GASTRO-INTESTINAL, desorienta o doente, atormenta-o nas horas de prazer ou durante o sono, quando consegue dormir. A ação direta e eficaz sôbre o ESTÔMAGO, FÍGADO E INTESTINOS, que exercem as pílulas do Abbade Moss, se traduz no desaparecimento desses sofrimentos.

As atividades do SESI em São Paulo

SÃO PAULO — Em obediência ao programa organizado, realizaram-se, sábado e domingo, as primeiras disputas do Campeonato Estadual de Esportes que o SESI promove entre os industriários paulistas. Foram as partidas levadas a efeito na capital e em diferentes pontos do interior, como Santos, Campinas, Santo André, Jundiaí, Sorocaba, Ribeirão Preto e São Carlos. Domingo próximo deverá o certame ter prosseguimento com disputa nas modalidades de futebol, voleibol masculino e feminino, xadrez e bola ao cesto.

SÃO PAULO — Na sede do Clube do Trabalhador N.º 1, à rua Visconde de Parnaíba, 2033, realizou-se a cerimônia de posse da nova Comissão Executiva eleita para dirigir o funcionamento daquele centro de recreação e esportes mantido pelo Serviço Social da Indústdia. A comissão empossada compõe-se dos operários que disputaram a eleição sob o título "Chapa Bandeirantes", juntamente com as chapas "Roberto Simonsen", "Sabará" e "Progresso", num pleito disputadíssimo que concentrou por vários dias a atenção da quase totalidade dos associados do Clube. Formaram-se na chapa vencedora as Srtas. Wanda Pessotti, Osiria Pavani, Rosa Moedano e os Srs. Vicente de Oliveira Graciano, José Guimarães, Aguinaldo Queiroz, Braz Lacava e Orlando Pagano Jr. A cerimônia da posse decorreu em ambiente dos mais animados e teve a presidi-la o Sr. Plinio de Assis, presidente do Conselho Superior dos Clubes do Trabalhador e diretor da Subdivisão de Recreação e Fisicultura do SESI, o qual proferiu uma saudação à comissão empossada e comunicou aos presentes que, saindo de licença o atual chefe administrativo do clube, Sr. Helio Guimarães, foram escolhidos para seu substituto o Sr. Osvaldo Gaeta, veterano funcionário do C. T. 1., onde iniciou sua carreira como simples servente. Essa escolha mereceu aplausos os associados do clube. Por último, usou da palavra o Sr. Vicente de Oliveira Graciano, em nome de seus companheiros da Comissão Executiva, que reafirmou os propósitos de todos os empossados em conduzir o Clube do Trabalhador N.º 1 dentro dos princípios básicos que orientam a obra do SESI e da maneira que melhor satisfaça aos desejos dos milhares de operários que compõem o seu quadro associativo.

SÃO PAULO — Sob os auspícios dos Sindicatos de Condutores de Veículos Rodoviários de Trabalhadores nas Metalúrgicas Mecânicas e Material Elétrico dos Consertadores de Carga e Descarga do Porto de Santos, dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas e dos Conferencistas de Carga e Descarga do Porto de Santos, realizou-se, na sede dessa última entidade, a solenidade inaugural de Seminário de Legislação Trabalhista. A iniciativa contou com a colaboração do Serviço Social da Indústria — SESI — que elaborou o programa, as apostilas e designou um advogado da Divisão de Orientação Social, para orientar o Seminário. Serão feitas exposições teóricas nos primeiros 30 minutos de cada sessão, seguindo-se debates nos 30 minutos subsequentes a cada exposição, durante as 20 sessões de que se compõe o Seminário. Presidiu os trabalhos o Sr. José Afialo Filho, delegado regional do SESI, em Santos, tendo tomado assento à mesa os Srs. Serafim Mendes, presidente do Sindicato dos Conferentes Cargas e Descarga do Porto de Santos; Sr. Sebastião Barbosa de Almeida chefe da Subdivisão de Orientação Social do SESI, representando o engenheiro Armando de Arruda Pereira, diretor do Departamento Regional e o Sr. diretor da D. O. S. Cristiano Solano chefe da Divisão do Departamento Estadual do Trabalho em Santos; Sr. José Pacheco Propheta, advogado à orientador do Seminário a Sra. Solange Costa Moura, assistente técnica da Subdivisão de Orientação Social.

Fizeram uso da palavra o Sr José Afialo Filho, que solicitou a colaboração dos seminaristas para o êxito do Seminário; Sr. Sebastião Barbosa de Almeida, que discorreu sôbre as finalidades e o desenvolvimento dos Seminários; Sr. José Pacheco Propheta, que proferiu a conferência inaugural sôbre o tema "História do Direito do Trabalho" e o Sr. Cristiano Solano, que agradeceu, a pedido do Sr. Serafim Mendes a colaboração do SESI aos sindicatos santistas. As sessões do Seminário de Legislação Trabalhista, realizar-se-ão às quartas-feiras, das 20 às 21 horas, na sede do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Porto de Santos.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 157, 5.º-s/503-4-5. Tel. 52-2747 — Diàriamente de 7 às 19 horas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 12 às 18 hs.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-1883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	…
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	…
COMP. COM. MARITIMA	23-2030	WILSON SONS & C.ª Ltd.	…
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências particip… a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

18/ 8 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Vigo Bordeaux

1/ 9 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre

15/ 9 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux

COMP. COM. MARITIMA

29/ 9 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

14/ 8 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal, Lisboa e Vigo

1/ 9 BRETAGNE — Bahia, Dakar Barcelona Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO

20/ 8 (x) LOIDE-HONDURAS — Vitória, Recife, São Vicente, Liverpool, Londres, Havre, Dunquerque, … tuérpia, Roterdam, … men e Hamburgo

6/ 9 (x) LOIDE PARAGU… Vitória, Barra de …, Salvador, Recife, S… cente, Casablanca, T… Gibraltar, Marselha, … vorno e Genova

A. GRACIOSO & FILHO L…

20/ 8 ALPE — Dakar, Ge… Napoles

1/ 9 SISES — Las Palmas, … nova e Nápoles

27/ 9 SESTRIERE — La… mas, Genova e Náp…

LINEA "C" — AG. MA… (RIO) S. A.

17/ 8 ANDREA C — Bahia, … Palmas, Cannes e …

S. A. MARTINELLI

15/ 8 MAASLAND — Am… dam e Hamburgo

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

25/ 8 "TJITJALENGKA" — Africa do Sul, Singapura, … Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

14/ 8 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

28/ 8 LOUIS LUMIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

11/ 9 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA

20/ 8 BRETAGNE — Santos. Montevidéu e Buenos Aires

17/ 9 PROVENCE — S… Montevidéu e Buenos … res

A. GRACIOSO & FILHO L…

14/ 8 SISES — Santos, M… vidéu e B. Aires

9/ 9 SESTRIERE — Sa… Montevidéu e Buenos …

10/ 9 GENOVA — Santos, … tevidéu e Buenos Ai…

LINEA "C" — AG. MA… (RIO) S. A.

2/ 9 ANNA C — Santos, … tevidéu e Buenos Ai…

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

13/ 8 (x) LOIDE CANADÁ — New Orleans e Houston

19/ 8 (x) LOIDE VENEZ… — Vitória, Trinidad, … timore, Filadelfia e … York

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

13/ 8 SANTOS — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

20/ 8 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

22/ 8 CUIABÁ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém

25/ 8 RIO SOLIMÕES — … tória, Salvador, Recife, … bedelo, Fortaleza, … São Luiz e Belém

27/ 8 FARRAPO - Vitória, … vador, Maceió, Recife, … tal e Cabedelo

3/ 9 RIO GURUPI — … Cabedelo, Fortaleza, … lém, Santarém, Obidos, … rintins, Itacoatiara e … naus

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

17/ 8 RIO IPIRANGA — Santos, Paranaguá, Rio Grande, … e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO T… ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 3…
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órg… Genito-Urinár… ambos os sex… R. MEXICO … 5.º and., grupo … — às 1… hor…

10 Grandes reportagens na edição desta semana de A NOITE Ilustrada

O IMPONENTE DESFILE DE MODAS NO GRANDE PRÊMIO "BRASIL"
★
TARADOS INOFENSIVOS
★
ESCANDALO NO ESPIRITISMO
★
O ROMANCE DA PRINCESA MARGARET
★
ESPORTES PERIGOSOS
★
UMA "BOITE" DIFERENTE : O "CLUBE DA CHAVE"

INDÚSTRIA DE DETETIVES • A VITÓRIA DE GUALICHO • NÃO HAVERÁ TERCEIRA GUERRA COM A BOMBA DE HIDROGÊNIO

E MAIS :

SÓ PARA HOMENS — CONTOS — MODAS — DISCOLÂNDIA — HUMORISMO — CRÔNICAS — CINEMA — TEATRO — PASSATEMPOS

Compre, hoje mesmo, o seu exemplar de

A NOITE Ilustrada

Tôda em rotogravura a côres por 3 cruzeiros

CINEMA

PARA HOJE

METRO PASSEIO — "Assim Estava Escrito", com Kirk Douglas e Lana Turner. — A partir das 12 horas.
METRO TIJUCA e COPACABANA — "Assim Estava Escrito", com Kirk Douglas e Lana Turner. — A partir das 14 horas.
PALACIO, ODEON, AZTECA, ROXY, LEBLON, CARIOCA, SANTA ALICE, BOTAFOGO, IPANEMA, IDEAL, MONTE CASTELO, MADUREIRA e BONSUCESSO — "A Dupla do Barulho", filme nacional, com Oscarito e Grande Otelo — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.
SÃO LUIZ, IMPERIO, RIAN e AMERICA — "Sinfonia Prateada", com Piper Laurie e Rock Hudson. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.
PLAZA — 2.ª Semana — "Androcles e o Leão", com Victor Mature e Jean Simmons — A partir das 14 horas.
ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Caminhos da Aventura", com James Mason e Gene Lokhart. — Cinelândia a partir das 14 horas, bairros a partir das 15 horas.
PATHE, ART-PALACIO, PAZ e PRESIDENTE — "Sinfonia Amazônica", desenho nacional — Sessões a partir das 14 horas.
RIVOLI — "O Drama da Linha Branca", com Ralf Vallone e Gina Lollobrigida — A partir das 14 horas.
REX e MIRAMAR — "Cidade Cativa", com John Forkythe — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.
PIRAJÁ — "A Fôrca" e "Justiça e Balas". — A partir das 16 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.
CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, Jornais, "shorts" etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.
ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", Jornais, miniaturas, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.
CINE TEXAS — "Fúria Sanguinária", com James Cagney e Virginia Mayo. — A partir das 12 horas.
SÃO JOSÉ — "Sinfonia Amazônica", desenho nacional — A partir das 14 horas.
RIO BRANCO — "Sai da Frente". — A partir das 14 horas.
CATUMBI — "Os Escravos da Coroa". — A partir das 14 horas.
PARA TODOS e MAUÁ — "Sinfonia Amazônica", desenho nacional — A partir das 15 horas.
MEIER — "A Filha do Comandante". — A partir das 14 horas.
FLUMINENSE — "Erva do Diabo" — A partir das 14 horas.
BANDEIRANTES — "O Canto da Saudade" e "Encarceradas". — A partir das 14 horas.
SANTA CECILIA — "O Barco das Ilusões". — A partir das 14 horas.
SANTA HELENA — "Terras do Norte". — A partir das 14 horas.
ROSARIO — "O Dia Que a Terra Parou" — A partir das 14 horas.
SÃO PEDRO — "Meu Coração Tem Dono" — A partir das 14 horas.
NOVO HORIZONTE — "Rosa Negra". Sessões a partir das 14 horas (quintas, sábados e domingos). Demais dias a partir das 19 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Sinfonia Prateada" — A partir das 14 horas.
ICARAÍ — "A Dupla do Barulho", com Oscarito e Grande Otelo — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "Cidade Cativa" — A partir das 15,30 horas.
CAPITOLIO — "Capitão Blood" — A partir das 15 horas.

A FUNÇÃO DO CINEMA E UM PRECURSOR

Recordando o livro de Elie Faure que tem um belo prefácio de Charles Chaplin — A expansão cultural da sétima arte e Jean Louis Bruch

Uma técnica nova ao serviço de uma arte nova, uma realidade coletiva e uma difusão popular, são os traços caracteristicos da arte cinematográfica que era natural que suscitassem desconfiança nos criticos de arte tradicionais, porém chamou a atenção de um jovem critico Elie Faure para o cinema. Nos artigos que acabam de ser reunidos sob o titulo de Função do Cinema, cujo prefácio foi escrito por Charles Chaplin, e que foram escritos entre 1921 e 1937, o grande esteta que é Elie Faure fez papel de precursor.

Numa época em que era de bom tom atacar a vulgaridade e o caráter comercial do cinema, Faure pressente a fecundidade cultural da sétima arte, colocando-a no desenvolvimento da civilização moderna.

Cada época tem sua arte correspondente. A pintura de cavalete sucede à tapeçarias e aos frescos murais, estava ligada ao individualismo do Renascimento. «Era natural, observa o autor, que o reino da pintura, que declina, coincide, desde o Renascimento, com o reino do individuo que a exprime, porém que pertence a organismos cada vez mais vastos e imperativos que as coletividades constroem». Esta absorção do individuo pela coletividade não é temida por Elie Faure, cujo socialismo sadio entusiasma.

Sua generosidade humana o opõe a Malraux. O pensamento de Malraux o inclina para a decadência, o desespero e a morte: a arte moeda do absoluto», não pode substituir a fé em nossa civilização agnostica. O ateismo desesperado de Malraux opõe-se ao panteismo confiante de Elie Faure: Para alguns indigentes, o mundo atual não possue alma. Nunca o mundo teve tanta alma.

A confiança de Faure no futuro do cinema está ligada às suas esperanças num socialismo autêntico. Uma visão global da civilização comanda sua interpretação de cada atividade cultural. Falei de panteismo a seu respeito: o seu panteismo não absorve a humanidade em sua natureza, porém torna o homem sua alma, a razão de ser desta natureza.

Elie Faure não se contenta em colocar o cinema na perspectiva de nossa civilização. Ele o aborda como um esteta e um critico de arte, procurando definir concretamente as esperanças que, no estado presente da arte cinematográfica, justiçam que uma vasta filosofia da história pode ter nêle. (Escreveu Jean Louis Bruch, em Paris, para esta coluna, através do S.F.I.).

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1952)

Alunos que obtiveram as melhores notas em uma ou vários matérias do curso

COLÉGIO BRASIL

1.ª Série Primária



ADALBERTO JORGE FELIX; SÔNIA MARIA SANTOS DA SILVA e IVAN VIANA TEIXEIRA

Sapataria LÊTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5. 5/103 Das 11 às 19 hs

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

A SEMANA NA A. B. I.

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: hoje, sessão de cinema da A. B. I.; quinta-feira, na sala do Conselho: das 9 às 17 horas, convenção dos vendedores da Cia. Texas; na sala da diretoria: às 18 horas, reunião das Entidades não Governamentais; no auditório: às 20 horas, noite de arte; sexta-feira, na sala do Conselho: às 20,30 horas, conferência; no auditório: às 20,30 horas, recital de piano, da Associação de Cultura Franco Brasileira; sábado, no auditório: às 13 horas, solenidade de entrega de diplomas da Academia de Corte; às 17,30 horas, solenidade das Voluntárias Ana Nery; às 20 horas, festival artistico; domingo, no auditório; às 20 horas, conferência.

Importantes obras públicas

CARATINGA, Minas, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Caratingas recebeu em festas a comitiva do governador do Estado, que veio visitar esta cidade e lançar a pedra fundamental do gigantesco prédio do grupo escolar e de outras obras importantes: edificios do Banco do Brasil e dos Correios e Telégrafos.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Posse do professor Aloysio de Paula na Academia Nacional de Medicina

Realiza-se, ..., às 21 horas, na séde da Academia Nacional de Medicina a posse do professor Aloysio de Paula como seu membro titular. O novo acadêmico será saudado pelo professor Manoel de Abreu.

ROUPAS USADAS
Não jogue fora. Venda a uma casa séria,que lhe pague ojusto valor. ATINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 600,00

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — ÀS 14 HORAS Alm. Barroso, 97-5.º. Tel. 22-5421

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 45. S. 540

PRECEITO DO DIA

A PERSONALIDADE DO "FILHO ÚNICO"

O "filho único" fica com a personalidade muito apagada quando é criado fora do convivio de outras crianças. Em vez de pensar e proceder como os de sua idade, passa a imitar os adultos e as consequências são desastrosas. Os pais devem procurar educá-lo no meio de outras crianças, no jardim de infância, na escola e não somente em casa. Eduque seu filho único para a vida de todos os dias, dando-lhe bons companheiros, a fim de que êle desenvolva o gôsto, os interêsses, a inteligência a compreensão do mundo, enfim, a personalidade. — SNES.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar

O MILAGRE DO MAR

JÁ pensou que de todos os planêtas a Terra é o único onde existe mar? Que nossa montanha mais alta, o Everest, poderia submergir nêle? Em Seleções de agôsto você encontrará uma narrativa impressionante sôbre o mar e a explicação dos cientistas sôbre como foi criado, além de mais 31 artigos de profundo interêsse humano, entre êles o de autoria do Gen. James A. Van Fleet sôbre um palpitante assunto: «Qual o preço da paz na Coréia?» Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de agôsto. A venda em tôdas as bancas de jornais.

Precisa-se de...

— Empregada para cozinhar e arrumar. Paga-se bem e exigem-se referências. Rua Monsenhor Amorim, 49. Engenho Nove.
— Empregada para todo o serviço de casal sem filhos. Paga-se bem. Rua Teodoro da Silva, 748, casa 2. Telefonar depois das 17 horas, 38-2180.
— Empregada com referências, para serviços de pequena familia. Tratar na rua Visconde de Pirajá, 2540. Ipanema.
— Empregada para casal estrangeiro com uma filha, que cozinhe bem e dê referências. Todo serviço, menos lavar roupa. Av. Vieira Souto, 272, apto. 304. Ipanema. Tel. 27-8766.
— Mocinha de 16 anos, para serviços leves de casal. Ordenado, Cr$ 300,00. Rua Viana Drumond, 29, Apt. 308. Grajaú.
— Arrumadeira e copeira para trabalharem por hora, em pequenos serviços. Tratar pelo telefone 27-7666.
— Empregada de meia idade, com referências, para todo serviço de casal e tomar conta de uma criança pequena. Paga-se bem. Tratar com D. Eunice, no Departamento de Publicidade deste jornal, das 13 às 17 horas.
— Empregada, com referências, para serviços leves e sair com uma mocinha. Telefonar para 27-6501 ou à rua Sete, casa 94, em Coelho Neto.
— Menina de 12 a 14 anos para acompanhar uma senhora idosa e ajudar em pequenos serviços de um apartamento. Praça Floriano, 55, apto. 9. Cinelândia.
— Empregada para cozinhar e lavar, que dê referências e durma no emprego. Rua Marechal Jofre, 60. Grajaú.
— Empregada para todo serviço de apartamento. Exigem-se referências Rua Almirante Alexandrino, 158
— Boa cozinheira. Paga-se bem e exigem-se referências. Rua S. Clemente, 452, Botafogo.
— Cozinheira do trivial, que durma no aluguel e dê referências. Rua Uruguai, 488-A, casa 10. Telefone: 38-1006.
— Cozinheira do trivial variado que dê informações e durma no aluguel. Telefone 27-7666.

OFERECEM-SE

— Moça com uma filha de sete anos, para trabalhar em casa de pessoa de respeito. Dá referências. Tratar à rua Sinimbu, 23. São Cristovão.
— Jovem de 19 anos, branca, educada, para serviços comerciais ou para dama de companhia de senhora distinta. Pede-se referências. Cartas por favor para Marisa, na redação deste jornal.
— Senhora para ajudante de cozinha em pensão. Dá referências. Tratar com D. Octacilia da Silva, à rua Cariri, 120. Olaria.

Dona de casa: Se precisa de uma empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

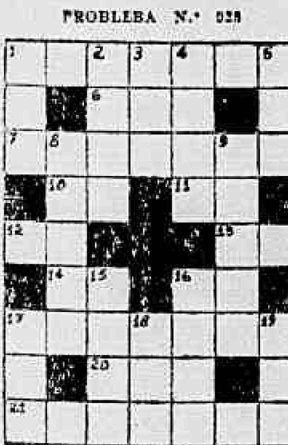
MASSAS?
PELLEGRINI OU CAXIAS
AS MARCAS PREFERIDAS
SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR
E VERÁ QUE SABOR
FABRICA: LARGO DO MACHADO, 9 — TEL. 25-6429

Cinema ? Leia CARIOC

ACABARAM-SE AS DORES
Que alegria depois de tantos sofrimentos!
OMAGIL
ANTIREUMATISMAL E ANALGESICO
faz cessar rapidamente todas as manifestações reumaticas, as da gota, da ciatica e do lumbago

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 023



TONY-Rio

HORIZONTAIS: — 2. Lugar onde se pára — 6. Espécie de povo. — 7. Desprezar, negar — 10. Ande — 11. Sufixo que designa serventia — 12. Medida japonêsa de extensão — 13. Único — 14. Pronome pessoal — 16. Simbolo do ilínio — 17. Tainha grande (pl.) — 20. Ala — 21. — Levo à fôrça.

VERTICAIS: — 1. Colocar — 2. Ladrão do mar — 3. Vitória-régia — 4. Tartamudo — 5. Abismo — 8. Impede — 9. Pequena ala — 15. Peneirar — 16. Indigenas das margens do Japurá — 17. Intriga, fuxico — 18. Árvore da ilha de São Tomé — 19. Paro.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 022 — HORIZONTAIS: praias — amado — af — aral — Lea — ara — insurgi — cãs — Anar — ilas — sá — todos — ásaros.
VERTICAIS: Ra — ama — tarará — adargas — solairas — felicita — fonatos — assada — sor — só.

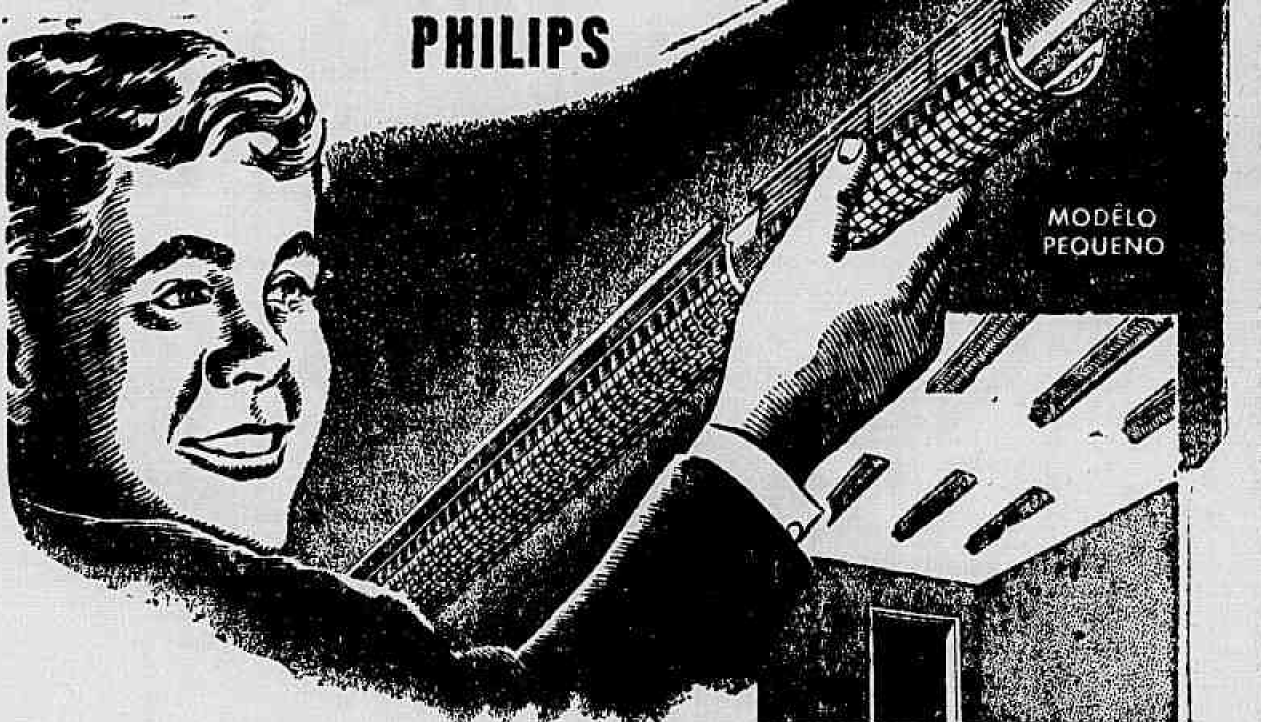
Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE o cabelo branco nas côres claras como nas escuras; existe em 27 CÔRES. peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa, tem a lista de todas as côres: à venda nas
PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMÉRICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo — urinárias. Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 2-1071, das 9 às 11 e 15 às 19.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 18 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

Notável inovação que empolgou a "Cidade Luz"



DIFUSORES DE LUZ PARA APLICAÇÃO SIMPLES E INSTANTÂNEA SÔBRE AS LAMPÂDAS FLUORESCENTES

Além de melhor difusão da luz fluorescente, "JACKFLUOR" PHILIPS embeleza o ambiente, tornando-o mais confortável. O seu custo módico e as vantagens apresentadas, torna-o indispensável em todos os lugares onde há iluminação fluorescente sem "louvres". Prático e simples, "JACKFLUOR" PHILIPS, pode ser colocado fàcilmente sôbre as lâmpadas fluorescentes, de 20 e 40 watts (T-12) pelo sistema de encaixe. São inúmeras as suas aplicações, como por exemplo: em cinemas, escritórios, lojas, vitrinas, laboratórios, residências, etc. Oferece as seguintes vantagens: 1) - Melhor difusão da luz fluorescente; 2) - Embelezamento da instalação; 3) - Melhor luz; 4) - Protege as lâmpadas; 5) Resguarda a vista. De fácil aplicação sôbre as lâmpadas fluorescentes, é lavável, durável, indeformável, inquebrável e refratário ao calor, sendo encontrado em modelos "Grande" e "Pequeno".

MODÊLO GRANDE

PHILIPS

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Rádios, Televisão, Lâmpadas, Aparelhos Domésticos, Válvulas Electrónicas, Carregadores de Baterias, Reguladores de Tensão, Equipamentos de Cinema, Material Electroacústico e Amplificadores, Radiotransmissores, Aparelhos de Electromedicina, Raios X, Equipamentos Dentários, Equipamentos Hospitalares, Aparelhos Electrónicos de Medição, Telefones Automáticos.

A LUZ DOS SEUS OLHOS — PHILIPS LUZ

Procure os nossos revendedores em todo o território nacional

RIO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PÔRTO ALEGRE • CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
AVENIDA AFONSO PENA, 464 B. HORIZONTE
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 / RUA URUGUAIANA, 128 / AV. MARECHAL FLORIANO, 47 / RUA DA CARIOCA 29 / RUA 7 DE SETEMBRO 204

ALMEIDINHA CONTA AS ÚLTIMAS DO TEATRO PORTUGUÊS





O CARTAZ

ANNIE BERRYER, uma das mais perfeitas intérpretes da música francesa, é a grande atração da "Boite Beguin". Após a temporada nesta mesma casa de Dany Dauberson, Annie Berryer conquista um sucesso talvez maior, com o seu charme, sua voz! seu modo de interpretar as melodias de Paris. No mesmo "show" está o "ballet das mãos enluvadas", Les Mains Jolies, que já recebeu os maiores elogios da imprensa de França e da América do Norte.

NOTAS E NOVAS

QUANTO TEMPO FICARA' EM CARTAZ "DONA XEPA"

No Rival, até 13 de setembro, entrando assim no seu sétimo mês de casas cheias. Em outubro já estará sendo apresentada em Portugal, na excursão de Alda Garrido à Lisboa, Porto e outras cidades portuguêsas. Se somarmos a temporada do Rio com a excursão, iremos encontrar um ano ou mais de efetiva permanencia em cartaz, recorde absoluto para qualquer peça brasileira.

DIA 18, A ESTRÉIA DE "7 PECADOS DA MULHER"

Não será mais amanhã, mas na próxima terça-feira, a reabertura do Teatrinho Jardel com a revista de Jean Cartier e Oswaldo Bandeira "7 pecados da mulher". Evilazio Marçal terminará domingo sua temporada no Teatro Madureira, daí o motivo da transferência da data de estréia. Cartier, diretor da companhia e que também atuará, como "chansonnier" organizou um elenco de bons valores, destacando-se, além de Evilazio, a atriz Celeste Aida, a vedeta Valeria Amar, artista eclética, comediante, cantora e até caricata e que vai brilhar em vários números; Sady Cabral, ator de valor consagrado, Fininho, Aniiza Leoni, Alan Lima, Augusto Cesar, Nick Nicola, Terezinha, Aury Cahet, além do "Ballet" José Molletta e da vedeta argentina Lilian Reyes. Uma grande companhia, no menor teatro do Rio.

DIA 4, OSCARITO NO GLÓRIA

Na residência de Oscarito está em ensaios a comédia de José Wanderley e Mario Lago. "Cupim", que deverá estrear no Glória no dia quatro de setembro, apresentando nos principais papéis o popular cômico, sua filha Myriam e sua espôsa Margot Louro.

A REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS EMPRESÁRIOS TEATRAIS

Estava marcada para segunda-feira última a reunião da ABET. Os associados presentes, em sinal de pesar pelo incêndio que destruiu o Teatro Copacabana, naquele mesmo dia, impossibilitando a presença dos empresários Carlos Brandt e Helio Rodrigues, resolveram transferir a reunião para segunda-feira próxima, dia 17, às 17 horas.

Sanagripe — Aborta a influenza e resfriados

VESTIDOS

Vendem-se. Vestidos americanos variados modelos, manequins 44 e 46, com pouco uso. Ver e tratar à rua Barão de Jaguaribe, 319, Ipanema, nos dias 13 e 14 do corrente mês.

FESTAS DO BOM JESUS

CARATINGA, Minas, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Encerrou-se com real brilhantismo e grande animação, as festas do Bom Jesus, que alcançaram o maior êxito. Muitas barraquinhas funcionaram durante dez noites, causando rendimentos imprevistos em favor das obras de São João.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

"João Valente" volta à cena, domingo, no João Caetano

No próximo domingo, 16, volta a ser representada a interessante peça de Maria Paula, "João Valente", trabalho premiado pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. "João Valente" tem despertado na criançada horas magnificas de entretenimento sadio, desde que, pela primeira vez, foi representada, com os maiores elogios da critica. Trabalho realizado com o máximo cuidado, dada a sua finalidade, deu Maria Paula ao teatro infantil uma das suas melhores composições até agora apresentadas. Assim, a volta de "João Valente" ao João Caetano, em vesperal, às 10 horas, de domingo, fará novo e merecido sucesso. Os principais papéis serão, ainda, pelos seus criadores, isto é "João Valente", Joaquim Guimarães; Pedro, Alves Borges; Fada, Isabel Lindalva, e Hélio da Gama estará na pele do endiabrado Macaco que tanto faz rir a criançada.

COMPOSIÇÕES TIPOGRAFICAS

PARA

Livros - Teses - Revistas - Jornais

Serviço rápido e perfeito

EMPRÊSA "A NOITE"

SECÇÃO DE ORÇAMENTO E VENDAS

PRAÇA MAUÁ, 7 — 3.º ANDAR

Telefone 23-1910 — Ramal 32

A MANCHETE DO DIA :

ALMEIDINHA E AS NOVIDADES DO TEATRO PORTUGUÊS

Almeidinha chegou esta semana pelo "Vera Cruz" e no dia seguinte ao desembarque procurava-nos para a sua primeira entrevista. No longo bate-papo, Almeidinha vai contando as últimas noticias do teatro português, fala sôbre companhias, elogia atores e público, e se esquece de falar de si mesmo.

Almeidinha e Juju seguiram em outubro de 1952 com a Companhia Ferreira da Silva. Em Lisboa e Porto trabalharam em três revistas da companhia brasileira: "Canta, Brasil", "Balança, mas não cai" e "Acho-te uma graça!". O agrado das nossas músicas foi enorme, reafirma Almeidinha e tôda a temporada, até fevereiro dêste ano, encontrou casas cheias. Voltando o elenco, alguns artistas nossos ficaram em Lisboa e entre êles o nosso entrevistado, que trabalhou ao lado de Eugênio Salvador, Elga Linée e Teresa Gomes na revista " Cantigas, ó Rosa", três meses de cartaz no Teatro Maria Vitória.

— Dentro de minha parte cômica, inclui números de baião. Você não imagina como êsse ritmo tem aceitação em Portugal.

— Quais os teatros que você deixou funcionando?

— Apenas dois, o Avenida que está apresentando uma revista só com mulheres no elenco, intitulada "Agora é que são elas" e um de comédia, o Monumental. Na revista do Avenida, sob a direção de Miguel Orrico, está a nossa patricia Alzirinha Camargo, um grande cartaz em Portugal, ao lado da "estrêla" de cinema, rádio e palco, Milu, de Elvira Velez, etc. No Monumental, a Emprêsa Vasco Morgado está apresentando Laura Alves, Assis Pacheco, Santos Carvalho, Teresa Gomes e o galã Paulo Rogério, na tradução de uma comédia italiana que tomou o nome de "Ela não gostava do patrão". Lisboa está atravessando o verão e o movimento teatral que não é forte em Portugal, atualmente, se reduziu na época da canicula a êsses dois, apenas.

— Na temporada do inverno quantos funcionam?

— No melhor da temporada, seis ou sete, pelo que pude observar. Uma diferença bem apreciável se compararmos com o Rio ou mesmo com Madri, a poucas horas. Estive na capital espanhola antes de regressar e lá encontrei 17 (dezessete) teatros em atividade, com lotações esgotadas, sessões que entram pela madrugada a dentro.

— E os outros grandes atores portuguêses, onde se encontram?

— Vasco Santana está com uma companhia de comédia, da qual faz parte o popular Ribeirinho, nos Açores, devendo seguir após para a Madeira. Antonio Silva e Irene Izidro seguiram com uma grande companhia de revistas para as colônias portuguesas da Africa. Sei tambem que Vasco Morgado vai apresentar no Monumental, após a comédia italiana, a tradução portuguesa de "A morte do caixeiro viajante", que no Rio fez tanto sucesso na interpretação de Jaime Costa. Creio que Assis Pacheco fará o protagonista.

★

Perguntamos a Almeidinha pelos artistas brasileiros que ficaram em terras lusas.

— Odyr Odilon continua fazendo sucesso e cada vez mais radicado em Portugal, onde se casou, como você sabe. Alzirinha Camargo casada com um rico comerciante lisboeta, faz muito sucesso no teatro musicado e no rádio. Solange França está morando no Porto e deve voltar para o Brasil com seu noivo ou já casada. Salomé voltou para Lisboa e deverá ingressar na companhia de revista onde trabalhei.

— E você, onde irá trabalhar no Rio?

— Já tenho contrato com a Emprêsa Záquia Jorge. Estrearei como primeiro cômico na próxima revista do Teatro Madureira, "Tarados e taradas", que deverá subir à cena na próxima semana. Tenho tambem na companhia o encargo de diretor de cena.

APARELHOS para SURDEZ

Adaptação invisível

TELEX

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A

TEL. 22-4662

AV. RIO BRANCO 138 - 12.º-810

FILIAL

AV. N. S. DE COPACABANA, 540-S/ 507- RIO

Sana-Tônico — Tônico e depurativo do sangue

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

R. dos Andradas, 51 - Tel. 43-6787

Distribuição de medicamentos às populações vitimas das inundações

MANAUS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou uma caravana de damas sulinas, chefiada pela senhora Cacilda Lima, viuva do escritor Benjamin Lima, que vêm distribuir medicamentos e mantimento às populações flagelados pelas últimas inundações. Hoje visitarão elas a zona rural de Manaus, em cumprimento de sua benemérita missão.

AGUA INGLESA "GRANADO"

ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇAS

DR. ALBERTO RENZO

Clinica Médica — Moléstias do Aparelho Respiratório — Av. Rio Branco, 257, 4.º andar Salas 401-402. Edificio Rio Branco 52-9412

Fechamento para balanço

INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS S. A.

Avisamos aos nossos clientes em geral que, por motivo do inventário anual, nosso estabelecimento, sito à Avenida Barão de Tefé N.º 74, permanecerá fechado para o público nos dias 22, 24 e 25 de agôsto corrente. Assim sendo, não aceitaremos quaisquer pedidos nem efetuaremos vendas, naqueles dias, sem exceção alguma.

TESTE Periódico de Saúde

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.

SIFILIS — DORES — REUMATISMO

Indicação de águas minerais — Regime alimentar

SIFILIS — DORES — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, etc.)

ÚLCERES DO ESTÔMAGO — Dores, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos

ARTRITISMO — e suas consequências — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência, sem aplicações elétricas.

CISTITES e DORES AO URINAR

Nas cistites rebeldes de fundo artritico, único tratamento eficaz, é o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas, sem remédios, controlado pelo teste urinário.

PERNAS — VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS

Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias, das pernas

Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12, têm 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4661 — RAIOS X



Uma das cenas mais alegres do grande espetaculo que o Teatro Dulcina está apresentando, "O Imperador Galante", de R. Magalhães Júnior. E a "cena do retrato", como já ficou conhecida no roteiro da peça, quando D. Pedro I (na brilhante interpretação do ator Odilon Azevedo) recebe o retrato daquela que seria sua segunda espôsa, a imperatriz dona Amélia, e fica apaixonado apenas com a pintura do camafêu, num arroubo muito peculiar ao seu gênio. Ao seu lado, Manoel Pera, na soberba criação do "Chalaça", e Ed. Castro, no "João da Rocha Pinto", que é tambem um primor de composição. "O Imperador Galante" tornou-se o grande acontecimento teatral do ano.

Silveira Sampaio venceu no Serrador

Dias antes de Silveira Sampaio estrear no Teatro Serrador, publicávamos uma reportagem com êste titulo: "O público da zona sul será diferente do público da zona norte?" Esta interrogação era o grande receio de Silveira Sampaio, que se mudava com armas e bagagens do Teatro de Bôlso, onde fez sucesso durante quatro anos e onde conquistou os maiores prêmios como autor e intérprete, para um teatro do centro da cidade, de público realmente diferente. A verdade é que o originalissimo comediante agrada a qualquer platéia, haja visto o sucesso que vem obtendo "O Cavalheiro sem Camélias", no palco do Serrador, peça que tambem foi aplaudida na zona sul. Parece que o segrêdo do êxito em teatro é um segrêdo de polichinelo: o que faz sucesso é o bom espetáculo, seja êle farsa, comédia, drama, tragédia ou revista. Se o conselheiro Acácio fôsse chamado a opinar, diria com muita ênfase a mesma coisa. Bom espetáculo quer dizer: bom original, bons intérpretes (inclusive adequados aos tipos), boa direção.

O SANGUE E' A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

NÃO FAÇA ISSO!... NÃO DESANIME, TOME-SE ELIXIR "914"

INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRÁDAVEL COMO UM LICOR

REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo, Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem

ATÉ CR$ 3.800,00

MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE

Máquinas SINGER, ALFA qualquer tipo, PFAFF, JAPONESAS, Ponto Ajour, Esquerda. Paga-se no máximo de Cr$ 3.800,00 à vista — Telefone 32-1066

CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA, 153.

Tôda fôrça do cálcio está concentrada num vidro de CALCIFÔRÇA

Dentição, Raquitismo, Fratura, Debilidade

Distrib.: LAB e FARM GAIA LTDA

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 Te 431186

"CHERCHEZ LA FEMME"

em

MONTE CARLO

com o extraordinário YVANA!

co-estrelando GRANDE OTELO!

"HUMOR, SEX-APPEAL E BELEZA NUM SHOW QUE SE IGUALA AOS MELHORES ESPETACULOS DE PARIS!"

Reservem! 47-0644 e 27-5863

STUD DO TÉO — AV. ATLANTICA, 4 206 (Esq. Joaquim Nabuco) Reservas: 47-2438

A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDAS DE CAVALOS com prêmios tôdas as noites

A única boite apresentando um "show" de turfe na presente temporada

"DE PASSAGEM"

Com Denys Grey, Consuelo Leandro, Peggy Aubry, novos modelos e todo o novo elenco do STUD DO TÉO

Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

BEGUIN, a "BOITE" do HOTEL GLÓRIA apresenta:

à meia-noite — OSWALDO NORTON e sua grande orquestra de ritmos modernos. A Uma hora e 30 minutos — "LES MAINS JOLIES", sensação do Rose Rouge de St. Germain des Prés, Paris. Às Duas horas — ANNY BERRYER, vedette cantora da Radiodifusão Francesa. Orquestras para danças: BOLA 7 e RITMO BEGUIN — Crooners DOLORES DURAN e QUINCAS.

OSWALDO NORTON (Depois da Uma Hora)

Crooners TEDDY e HECTOR LAYNEZ

PARA SETEMBRO — «LOS BAMBUCOS», pela primeira vez no Brasil. (Artistas do rádio argentino e da Odeon-Pampa disco).



HOJE E TÔDAS AS NOITES

CASABLANCA

O MAIOR SHOW DO ANO

"FEITIÇO DA VILA"

com SILVIO CALDAS e 40 artistas!

A história de NOEL ROSA, o filósofo do samba

Reservas e informações: 26-7437 e 26-1783

TEATRINHO JARDEL (Tel.: 27-8712)

EMPRÊSA CARLOS BLASIFERA

JEAN CARTIER ATUA E APRESENTA

UM GRANDE ELENCO NO MENOR TEATRO

7 "PECADOS DA MULHER"

De Jean Cartier e Oswaldo Bandeira

ESTRÉIA DIA 18 (Terça-feira)

TEATRO DULCINA — Tel.: 32-5817 Ar refrigerado

(Ex-REGINA)

DULCINA E ODILON APRESENTAM

"O Imperador Galante"

a obra máxima de R. Magalhães Jr. 14 quadros (3 atos)

Direção de DULCINA

40 personagens! Peça cuja montagem custou um milhão de cruzeiros!

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

CARLOS GOMES

TEL.: 22-7581

A Companhia Dramática Nacional, do S. N. T., do M. E. S., apresenta

POLTRONAS 20 CRUZEIROS

em sua TEMPORADA POPULAR

"A RAPOSA E AS UVAS"

Comédia em 3 atos de Guilherme de Figueiredo, com SERGIO CARDOSO, Nidia Licia, Sônia Oiticica, Renato Restier, Leonardo Vilar — Direção de BIBI FERREIRA

Tôdas as noites, às 21 horas, às quintas, sábados e domingos VESPERAIS AS 16 HORAS

RIVAL Tel.: 22-2721

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

ALDA GARRIDO em "DONA XEPA"

Comédia de PEDRO BLOCH. SUCESSO!

MEIO ANO DE CARTAZ! 300 REPRESENTAÇÕES! ÚLTIMOS DIAS

SILVEIRA SAMPAIO AGORA NO Serrador

com "O Cavalheiro sem Camélias"

Só até dia 20. A seguir, FLAGRANTES DO RIO N.º 1"

HOJE AS 16 E 21 HORAS

Zilco Ribeiro apresenta Virginia LANE em tout va très bien com Consuelo ARISTON FOLLIES TEL. 27-8216

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

Walter Pinto apresenta a sua Revista de 1953 "É FOGO NA JACA"

ás 20 e 22 hs - HOJE no Teatro recreio

HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS

"NIGHT AND DAY"

A BOITE DOS ASTROS — HOJE E TODAS AS NOITES E AS SEXTA-FEIRAS NO CHA-DANÇANTE

"RODANDO PELO MUNDO"

A Revuette preparada para a Temporada do Sweepstake com VIRGINIA LANE, SPINA, Eva Lantos, Noelia Noel e Carlos Tovar

à frente de um grande elenco. Sensacional Desfile de Modas. Os Brindes sorteados, ofertas da Coty e Tonelux.

Reservas 42-7110 — 32-9863

BOITE BILLIE BAR 3 BBB

NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO, A BOITE QUE VOCÊ ESPERAVA! UM PALÁCIO TRANSFORMADO EM NIGHT-CLUB

EXITO ESPETACULAR

"INDIOS TABAJARAS"

O maior sucesso do Brasil na Europa

Das 12 às 21 hs. almôço A LA CARTE, lunches e aperitivos

Das 22 às 4 hs. 3 SHOWS, às 23.30 à meia noite e às 2.30 — AO LADO DO JOA'

Crooners: ARMANDO GILL e LOLITA RIOS

POLITICA E POLITICOS

EM AÇÃO O BLOCO PARLAMENTAR INDEPENDENTE

Seu significado e propósitos — Posição de equilíbrio entre a maioria e a minoria — Comportamento em face do Orçamento

Acaba de entrar em funcionamento o bloco parlamentar independente, constituido pelas pequenas bancadas da Câmara dos Deputados, tendo como finalidade a defesa de uma série de prerrogativas, inclusive a sua própria sobrevivência, face à tendência cada vez mais acentuada do domínio das grandes bancadas, no campo de ação legislativa. A idéia inicial da coligação dos pequenos partidos, na esfera legislativa, surgiu quando da discussão, no ano findo, do ante-projeto de reforma eleitoral, cujo relator, deputado Gustavo Capanema, defendeu a tese da diminuição dos partidos, ao mesmo tempo que a adoção de providências que viriam impedir o aparecimento de novas agremiações políticas, a não ser obedecendo a uma série de exigências. Agora vêm de se congregar os pequenos partidos, na Câmara Federal, passando a constituir uma bancada que já não poderá ser desprezada, quer pela maioria, quer pela minoria.

INDEPENDÊNCIA POLÍTICA

Cada um dos partidos que integram o bloco permanecem, politicamente, independentes, não sofrendo, por assim dizer, qualquer alteração em sua linha de ação, fora da Câmara dos Deputados. Tôda vez, porém, que esteja em debate um assunto de maior importância, e que em tôrno do mesmo se torne necessário um pronunciamento coletivo, o bloco independente pautará sua ação de acôrdo com o compromisso assumido. Será uma nova fôrça dentro do plenário da Câmara, que pesará muito nas decisões, pois constará de mais de vinte e oito deputados, conforme já publicamos,a nunciando a sua constituição.

COMPORTAMENTO EM FACE DO ORÇAMENTO

Hoje já estarão reunidos os líderes do bloco, para assentar uma orientação relativamente à votação dos anexos orçamentários mais importantes, como por exemplo os da Educação, Saúde, Justiça e Viação. Para que a Câmara envie até quinze de setembro, como pretende, o Orçamento da República ao Senado, terá que contar com a colaboração do bloco, que por seu lado tem inúmeras reivindicações a fazer. O Sr. Dilermando Cruz, escolhido líder, vai convocar para esta tarde, uma reunião dos vice-líderes, que são os deputados Raul Pila, Emilio Carlos, Arruda Câmara e Wolfran Metzler.

Outros oradores

Falou ainda nas rápidas comunicações, o Sr. Aziz Maron, congratulando-se pela posse do general Adid Chichakli, na presidência da República da Síria. Na oportunidade incorporou a seu discurso a oração proferida pelo embaixador do Perú no Brasil, no ensejo do transcurso da data nacional daquele país. Depois coube a vez ao líder Vieira Lins, que comentou sua viagem ao Paraná, em visita às plantações atingidas pela geada, e Muniz Falcão, que voltou a criticar o governador de Alagoas, Sr. Arnon de Melo.

As votações da noturna

Foi aprovado, na sessão noturna, o projeto abrindo crédito especial de dezenove milhões de cruzeiros para pagamento do abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de «acôrdo». Aprovou ainda o plenário a proposição aplicando aos corretores das Câmaras Sindicais, Juntas, Bolsas de Mercadoria, Caixas de Liquidação, de todo o país, a legislação anteriormente decretada para o Distrito Federal. Entre outros, foi também votado, e aprovado, o projeto concedendo à COFAP isenção de direitos, e demais taxas aduaneiras, para importar gêneros alimentícios de 1ª necessidade e artigos de uso popular.

UM DIA NA CAMARA

Ontem a Câmara realizou, novamente, duas sessões. As votações tiveram lugar à noite, o que não foi possível no período dos trabalhos ordinários da tarde em virtude dos longos debates registrados. Dois discursos tomaram todo o tempo das votações. O primeiro, do Sr. Coelho de Souza, de caráter político, e o segundo, do Sr. Euvaldo Lodi, oferecendo tréplica às acusações do deputado Bilac Pinto, sôbre o uso dos dinheiros do SESI. Opôs documentos e deliberações daquele órgão dirigente, frisando mais adiante que tudo não passa de calúnias. Todo êste barulho girou em tôrno de um projeto cuja finalidade é abrir crédito para a ereção de um monumento aos heróis da revolução acreana.

O CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA

O assunto Congresso Nacional de Previdência foi focalizado logo no início da sessão, com o Sr. Antunes de Oliveira na tribuna, congratulando-se pela realização do conclave. Foi o mesmo assunto focalizado, horas depois, pelo deputado Coelho de Souza, [illegible] Congresso Nacional, [illegible] pelo partido. Ainda na sessão vespertina o deputado Eurico Sales, vice-líder do P. S. D., comunicou ao plenário haver comparecido, com outros membros da Casa, à sessão de seu encerramento.

INSTANTANEOS NO GUANABARA

E focalizando os problemas da cidade

O PERIGO DAS FAIXAS — Nos últimos dias a Prefeitura tem permitido a colocação de faixas com legendas de propaganda em algumas praças e jardins da cidade, tais como o largo da Carioca e Passeio Público. Essas licenças somente são concedidas a título precário, em casos especialíssimos. Durante a fase da preparação eleitoral, a colocação de faixas e cartazes dos políticos é permitida, a critério do prefeito. As licenças de faixas, no momento, enfeiando os jardins e logradouros assinala perigoso precedente. Há na Câmara Municipal 50 vereadores, no Rio algumas centenas de políticos e o prefeito do Distrito Federal vê-se assediado, diàriamente, por algumas dezenas de pedidos. Se a Prefeitura permite a colocação de faixas, sem o pagamento de taxas, a uma entidade, a um jornal, a um político, etc, corre o risco de criar sérios embaraços ao prefeito. Choverão, dentro de pouco tempo, milhares de pedidos, que aborrecerão profundamente o governador da cidade.

★

SATISFEITO O CORONEL — No dia 10 o secretário de Finanças comunicou ao prefeito que a arrecadação da Prefeitura fôra de Cr$ 43.931.449,90. O coronel Dulcídio Cardoso recebeu essas informações todo satisfeito, pois precisa de dinheiro para administrar. A arrecadação da Prefeitura até o dia 10, êste ano, foi de Cr$ 2.799.218.196,20 (dois bilhões, setecentos e noventa e nove milhões, duzentos e dezoito mil e cento e noventa e seis cruzeiros e vinte centavos). A diferença a mais da arrecadação, em relação à do ano de 1952, e até o dia 10 de Cr$ 506.599.896,00. A arrecadação do dia 11 foi de Cr$ .... 18.891.157,50.

★

TEATRO E CULTURA — Mantendo o Teatro Municipal, onde desfilam os melhores atores e autores do mundo, do teatro e da música, a Prefeitura realiza obra duradoura em favor da cultura do povo. O teatro de comédia recebe entretanto, o apoio das autoridades municipais. O gesto do prefeito Dulcídio Cardoso oferecendo o Teatro do Centro de Recreação e Cultura, sito à praça Cardeal Arcoverde (Copacabana), aos Artistas Unidos, da atriz Morineau, calou profundamente nos meios teatrais. Como se sabe, por motivo do incêndio que destruiu o Teatro Copacabana, — um dos mais bem instalados que a cidade possuía, — aquele elenco ficou com suas atividades paralisadas. O auxílio da Prefeitura deu margem a uma visita de agradecimento de Morineau e outros artistas ao prefeito, bem como dos vereadores Pascoal Carlos Magno e Magalhães Júnior. Ainda o vereador Pascoal Carlos Magno, primeiro secretário da Câmara do Distrito Federal, fundador da "Casa do Estudante", idealizador do Teatro Duse e crítico do "Correio da Manhã", propôs aos vereadores um voto de louvor ao prefeito, pelo seu gesto, o que foi aprovado.

Um Dia no Senado

O Senado Federal foi cientificado da visita, ao Brasil, do presidente da República do Peru, general Manoel Odría. O ofício do Ministério das Relações Exteriores, tratando do assunto, convida aquela Casa do Congresso, em nome do presidente da República, para fazer-se representar no desembarque daquele estadista, que se dará no próximo dia 25 de agôsto. Nessa oportunidade da sessão, foi aprovado requerimento do líder Alvaro Adolfo, no sentido da designação de uma comissão com aquela finalidade, sendo escolhidos os Srs. Alvaro Adolfo, Ferreira de Souza, Gomes de Oliveira, Euclides Vieira, Domingos Velasco, Atílio Vivacqua, Novais Filho. Consta, do programa do Sr. Odría, no Rio, visita ao Senado, cujo dia ainda não foi dado à publicidade.

AS CRÍTICAS DO SENADOR ALENCASTRO

O senador Alencastro Guimarães prosseguiu, ontem, com a sua série de discursos de crítica às restrições à licença de câmbio. Apontou como fracassados os órgãos semelhantes à CEXIM, reconhecendo porém, em outra parte do seu discurso, que começa para o Brasil, com a administração do Sr. Oswaldo Aranha, uma fase em que se pode ter esperanças. Terminou solicitando ao Ministério da Fazenda a relação total das licenças de importação até hoje concedidas à COFAP.

O CASO DE GOIAZ

Sôbre a morte do jornalista Haroldo Gurgel, falaram, ontem, os Srs. Dario Cardoso e Domingos Velasco. O representante pessedista inocentou o govêrno de seu Estado de qualquer responsabilidade no assassínio do jornalista. Enumerou, então, as providências tomadas pelas autoridades, para apresentar os verdadeiros culpados à opinião pública, e dar-lhes o merecido castigo. Por sua vez, o senador Domingos Velasco, criticou a ação do Secretário do Interior, [illegible] governador, no sentido de apurar de quem são realmente as responsabilidades.

VOTAÇÕES

Não houve número. A falta de quorum, porém, verificou-se somente depois de aprovado o projeto dispondo sôbre a estocagem de borracha. As demais matérias ficaram adiadas, por se haver constatado inexistência de número. Estava na Ordem do Dia a emenda concedendo autonomia ao Distrito Federal.

Primeira convenção estadual dos oficiais de farmácia do Estado de São Paulo

S. PAULO, 13 (Asapress) — Será realizada, nesta capital, nos dias 5, 6 de setembro próximo a Primeira Convenção Estadual dos Oficiais de Farmácia de São Paulo.

A convenção terá por objetivo [illegible]

No Rio, o prefeito Janio Quadros

Chegou, hoje pel amanhã, por via aérea, a esta capital, o Sr. Jânio Quadros, prefeito de São Paulo, que aqui permanecerá alguns dias tratando de assuntos relacionados à sua administração. O chefe do executivo paulistano, ao que se anuncia, será recebido, logo após, pelo ministro Oswaldo Aranha devendo, em seguida, entrevistar-se com outras personalidades representativas do mundo político e oficial.

QUEREM O ANDAMENTO DO PROJETO

Os fiscais de higiene foram recebidos pelo prefeito

Em audiência, o prefeito Dulcidio Cardoso recebeu uma comissão dos antigos fiscais de Higiene da Prefeitura, constituida pelos senhores Amynthas Alvarenga, Irapuan de Carvalho, José Ribeiro de Avelar e Francisco Gomes. Esses servidores solicitaram ao prefeito seu amparo junto à Câmara dos Vereadores, para que tenha andamento a mensagem destinada a regularizar a carreira dos fiscais de higiene. Trata-se do cumprimento da lei n. 691, que assegurou àqueles funcionários o início na letra "G" e término na letra "L". O prefeito prometeu examinar o assunto com o secretário de Administração e vai em seguida tomar providências junto aos vereadores.

Quando falava o Sr. Aldo Moura, novo procurador geral da Prefeitura

A POSSE DO NOVO PROCURADOR GERAL DA PREFEITURA

No salão de honra do palácio Guanabara, o prefeito Dulcidio Cardoso deu posse, ontem, no cargo de Procurador Geral da Prefeitura, ao Sr. Aldo Moura, antigo Procurador Municipal, há dias nomeado em substituição ao Sr. Luiz José Pereira Simões Filho. Lido o têrmo de posse pelo Sr. Ivan do Espirito Santo Cardoso, secretário do prefeito, usou da palavra o coronel Dulcidio Cardoso, que colocou em relêvo as qualidades e o tirocínio jurídico do novo Procurador Geral. Discursou logo depois o Sr. Aldo Moura, que agradeceu ao prefeito as referências ao seu nome e a alta confiança nêle depositada. Expressou seu desejo de exercer o cargo com espírito público e tendo em vista o prestígio do órgão jurídico da Prefeitura. Finalizou dizendo que manteria permanente vigilância na defesa dos interêsses da municipalidade.

A solenidade de posse do Procurador Geral da Prefeitura teve a presença de sua mãe, a viúva general Almério Moura, todos os secretários gerais da Prefeitura, procuradores da Prefeitura, advogados e seus amigos e admiradores.

À tarde realizou-se na séde da Procuradoria a cerimônia da transmissão do cargo, com a presença de vários procuradores e do Sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Audiências do prefeito

Recebeu ontem algumas centenas de pessoas, no Guanabara

O prefeito Dulcídio Cardoso recebeu, ontem, quarta-feira, como de praxe, no Palácio Guanabara, algumas centenas de pessoas, na audiência pública. Principalmente, os humildes que lhe encaminham pedidos e reclamações. O dia do prefeito tem sido muito trabalhoso, pois além dos despachos com os secretários gerais, presidentes das autarquias municipais e muitos diretores, atende com audiência prèviamente marcada, doze pessoas, congressistas e vereadores. Tôdas as manhãs, ainda, o coronel Dulcídio Cardoso faz visitas e inspeções aos serviços e obras da Prefeitura. Domingo passado, o governador da cidade trabalhou o dia todo, no Guanabara, a fim de normalizar o volumoso expediente de seu gabinete.

Um pôsto em Mesquita, Estado do Rio

Atendendo ao que requereram vários associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal, o ministro João Goulart autorizou a criação de um pôsto do SAMDU em Mesquita, Estado do Rio de Janeiro, desde que não importe em aumento de despesa.

DEPOIS que o senador Dario Cardoso deixou a tribuna, na tarde de ontem, quando pronunciou um discurso bastante inflamado, rebatendo as acusações levantadas contra o governador Pedro Ludovico, à margem do assassínio de um jornalista goiano, por elementos da Polícia e, ao que se diz, a mando de um alto funcionário do Estado, êste colunista teve ensejo de conversar com o vice-líder da maioria no Senado. Esclareceu-nos, o Sr. Dario Cardoso, certos aspectos ligados aos lamentáveis acontecimentos, isentando o Sr. Pedro Ludovico de qualquer responsabilidade no episódio. Frisou que quem conhece o atual governador de Goiás, sabe, perfeitamente, que êle seria incapaz de concordar com tamanha indignidade e, muito menos, favorecer, com sua autoridade, criminosos de qualquer espécie. O passado do chefe do Govêrno de seu Estado, frisou, é bem conhecido de todos. Sua atuação anterior no Govêrno grangeou-lhe o respeito e a admiração de todos os goianos.

NOS BASTIDORES DO MONROE

ARNALDO SAMPAIO

A RESPONSABILIDADE pelos acontecimentos, atribui-a o Sr. Dario Cardoso, à conduta do chefe de Polícia do Estado, que, na sua opinião, carece de credenciais para o exercício de cargo de tamanha responsabilidade. Se êle, conhecendo, como não podia deixar de ser, os antecedentes do fato, e antevendo a iminência dos lamentáveis acontecimentos, tivesse tomado precauções, medidas preventivas de todo aconselháveis, por certo o seu desfecho não seria a tragédia, por todos os títulos lastimável, que se verificou e cuja repercussão está servindo de pretexto para uma exploração política, envolvendo a pessoa do governador. Disse mais, o senador goiano, que a polícia de seu Estado está cheia de elementos que tudo fazem para comprometer o bom nome do govêrno, de maneira inexplicável, sem que o chefe de Polícia faça qualquer coisa para evitar tão chocante situação.

* * *

EM SUMA, tanto no discurso que pronunciou, quanto nas declarações que fez a êste colunista, o vice-líder da maioria no Senado, timbrou por excluir o governador Ludovico de qualquer responsabilidade nos acontecimentos que estão empolgando a opinião pública de Goiás. O chefe do Govêrno encontrava-se, de resto, ausente da capital, na ocasião e logo que se inteirou do ocorrido, determinou tôdas as providências cabíveis. Na realidade, ninguém, conhecendo o Sr. Pedro Ludovico, (que, no Senado, durante o período em que representou seu Estado, teve oportunidade de revelar suas qualidades de caráter e espírito público) poderá, em sã consciência, fazer-lhe tamanha injustiça. O episódio foi, deveras, chocante. Mas seria uma verdadeira injúria atribuir, a um homem da formação moral do atual governador goiano, participação num crime dessa natureza.

Garcez não patrocinará nenhuma candidatura à sua sucessão

A reforma do secretariado não tem data marcada — Afasta-se o governador paulista cada vez mais de Ademar de Barros

SÃO PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador Lucas Nogueira Garcez, antes de viajar ontem para Tatuí, teve oportunidade de manter contacto com os representantes da imprensa. Afirmou, na ocasião, que a reforma do secretariado paulista não tem data marcada, mas que será efetivada no mais breve espaço de tempo possível. Não informou o chefe do Executivo se será total ou apenas parcial. Um dos nomes mais cotados para a Secretaria da Fazenda é o do Sr. Quartim Barbosa, elemento ligado às organizações Rockefeller, no Brasil, e amigo pessoal do ministro Oswaldo Aranha.

O governador Garcez declarou, por outro lado, que não patrocinará nenhuma candidatura à sucessão dos Campos Elisios, afirmando que caberá aos partidos indicar os candidatos, sendo êste o critério mais democrático. A declaração demonstra que o chefe do Executivo bandeirante não dará apôio ao candidato do partido que o elegeu, ou seja o PSP, adiantando-se nos meios políticos que o Sr. Garcez está se separando cada vez mais do Sr. Ademar de Barros.

Mecanização da lavoura nacional

O presidente Vargas autorizou o Ministério da Agricultura a confirmar a encomenda de mil tratores FIAT à Fábrica Nacional de Motores — Fabricação de implementos agrícolas em nosso país

O presidente da República autorizou o Ministério da Agricultura confirmar a encomenda dos primeiros tratores FIAT 25-R à Fábrica Nacional de Motores e dos implementos agrícolas "Eberhardt" indispensáveis ao equipamento dessas máquinas.

Para tanto, dispõe o Ministério de um crédito rotativo de centro e cinquenta milhões de cruzeiros, instituido através do "Fundo de Mecanização da Lavoura Brasileira". Os mil tratores são de procedência italiana e a sua aquisição através da Fábrica Nacional de Motores prende-se ao fato de que a F.N.M. está preparando o seu parque industrial para produzir tratores dêsse tipo, em larga escala. Desta forma, a remessa inicial dará tempo necessário a que a fábrica se aparelhe para a nacionalização progressiva da sua linha de produção de tratores. A encomenda será entregue em parcelas de 200 unidades, por mês, a partir de 120 dias da data do pedido.

Os implementos serão produzidos por uma indústria metalúrgica brasileira que celebrou acôrdo com tradicional e conceituata organização de Ulm, para instalar em nosso país moderna fábrica de máquinas e equipamentos agrícolas, o que evitará dispêndio de divisas para a aquisição de peças. Para a compra dêsses implementos foi reservada a importância de 20 milhões de cruzeiros, da referida reserva.

O ministro da Agricultura assistirá à festa do algodão

Seguirá sábado para Pernambuco

O ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas, acompanhado de industriais e parlamentares, viajará sábado, dia 15, em avião da FAB, especialmente cedido pelo ministro Nero Moura, para o Estado de Pernambuco, onde presidirá, a convite do governador Etelvino Lins, à Festa do Algodão, na cidade de Serra Talhada. Aproveitando a oportunidade, o titular da Agricultura inspecionará vários serviços do Ministério naquele Estado. Integrarão a comitiva do ministro João Cleofas, entre outros, os senadores Assis Chateaubriand, Alencastro Guimarães e Plinio Pompeu, e os industriais Adriano Seabra, Antonio Lartigen Seabra, Pedro Valone e Ragner Janér.

HOMENAGEADO O PRESIDENTE DA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL — O vereador Castro Menezes, presidente da Câmara do Distrito Federal, foi homenageado com um almoço que se realizou na aprazível residência do industrial Américo Cunha, na Tijuca, promovido por um grupo de amigos e correligionários políticos. Participaram da homenagem, além de numerosos políticos que integram os diretórios do P. T. B., altos funcionários da Câmara local, autoridades federais e municipais. Trocaram-se discursos em meio dos quais foi exaltada a atuação política do vereador Castro Menezes, em prol dos moradores da Tijuca.

Contrôle e distribuição do farelo de algodão

O presidente da COFAP recebeu telegrama da Cooperativa Agro-Pecuária de Barra do Piraí, no Estado do Rio de Janeiro, assinado por seu presidente, Sr. Ede Nel de Almeida, em que aquela entidade vem manifestar o seu louvor pela iniciativa do Cel. Hélio Braga quanto ao contrôle e distribuição do farelo de algodão à pecuária leiteira, "em época tão própria, em virtude da grande estiagem, agravada pelas geadas".

O TABELAMENTO NO MERCADO MUNICIPAL

A COFAP espera concluir, até sábado, as demarches para a solução do problema do tabelamento determinado para atacadistas, no Mercado Municipal.

Continuam sendo realizadas reuniões com a presença de diretores da Associação Comercial do Mercado, do Sindicato, dos Feirantes, da diretoria do Abastecimento da Prefeitura e do delegado de Economia Popular, sob a presidência do coronel Idino Sardenberg, assistente do presidente da COFAP.

PELLA COM EINAUDI

ROMA, 13 (AFP) — O Sr. Giuseppe Pella, que foi recebido ontem pelo presidente Einaudi, recomeçará hoje cedo, às 9 horas, sua entrevista com o chefe de Estado.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

SESSÃO SECRETA PARA TRATAR DO CASO FREDERICO TROTA

Deliberou o Sr. Castro Menezes, presidente da Câmara do Distrito Federal, realizar, hoje, às 20 horas, uma sessão secreta a fim de julgar os atos do vereador Frederico Trota que na sessão da véspera insultou a vereadora Ligia Lessa Bastos. A decisão foi tomada em virtude do requerimento do Sr. Mário Martins, assinado pela maioria, cujo objetivo visa a cassação do mandato do vereador pessedista de acôrdo com o disposto na Lei Orgânica. Embora o plenário houvesse tomado tal atitude, o que se espera da reunião secreta será uma simples advertência ao Sr. Frederico Trota, de vez que, a cassação do seu mandato não encontra apoio na maioria da casa.

ABASTECIMENTO DAGUA

Na parte do expediente da sessão de ontem o Sr. Aníbal Espinheira formulou um protesto contra o sistema que vem sendo empregado pelo Departamento de Águas, que a seu ver não está satisfazendo o interêsse da população. Disse o orador que em Copacabana o líquido não aparece há vários dias, estando numerosas ruas privadas de receber água sem que haja qualquer providência [illegible] respectivo Departamento.

COLÉGIO PARA A ZONA RURAL

O Sr. Miécimo da Silva discorreu sôbre o problema do ensino mostrando a grande deficiência de escolas na zona rural e outros pontos do Sertão Carioca. Informou à Casa que tivera entendimentos com o ministro da Educação no sentido de ser instalada uma sucursal do Colégio Pedro II nos bairros menos favorecidos da zona rural. Disse ainda o populista Miécimo da Silva que o ministro Antonio Balbino mostrou-se interessado em atender o pedido, e já no seu próximo despacho com o presidente da República submeterá o assunto à deliberação do Sr. Getúlio Vargas.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia os vereadores prosseguiram na discussão do projeto que autoriza o prefeito a abrir um crédito de vinte milhões de cruzeiros para a construção do novo Hospital de Pronto Socorro. Por falta de número legal o plenário não pode deliberar, transferindo-se a votação da matéria para a sessão de hoje.

Os debates prosseguiram em tôrno do projeto que renova o contrato entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica, sendo objeto de apreciação as cláusulas 8.ª e 9.ª da minuta que acompanha a mensagem do Poder Executivo. Na próxima semana a Comissão de Finanças apresentará o seu substitutivo consubstanciando as emendas apresentadas pelos vereadores. De acôrdo com os entendimentos havidos entre o prefeito e os diretores da companhia concessionária, o plenário está propenso a votar o substitutivo que está sendo ultimado pela Comissão de Economia e Finanças.

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna foi aprovado em primeira discussão o projeto que concede vantagens e regalias aos juízes das varas da Fazenda Pública do Distrito Federal, tendo prosseguimento, em seguida, os debates em tôrno do projeto que autoriza a Prefeitura a promover a revisão do contrato com a Companhia de Carris para exploração das linhas de bonde Madureira-Penha e Madureira-Irajá, pronunciando-se a respeito os Srs. Magalhães Júnior, Aníbal Espinheira, João Machado e Paulo Areal.

O Sr. Lauro Leão teceu considerações em tôrno de um requerimento de sua autoria que solicita a manutenção de um distrito de arrecadação do Serviço de Emplacamento de Veículos, de maneira a facilitar a habilitação dos motoristas proprietários neste particular.

O Sr. Couto de Sousa, teceu elogio ao soldado da Polícia Militar, Djalma Ferreira, que encontrou uma carteira num vagão de passageiros da Central do Brasil e a devolveu ao proprietário. Concluindo solicitou constasse dos anais a Ordem do Dia do comandante da P. M. que exalta o procedimento daquele militar, cujo gesto honra a corporação a que pertence.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

PREPARANDO A INTERVENÇÃO

Foi designado, ontem, o deputado Tarso Dutra, para estudar uma fórmula no sentido da modificação dos Estatutos do P. S. D., para atender o caso do Maranhão, já tão explorado pela imprensa. Mantemos a informação de que considerável corrente está contra a intervenção com o objetivo apenas de garantir o retorno do senador Vitorino Freire e amigos à seção estadual do partido. De qualquer forma, porém, o caso será resolvido: ou com a manutenção do estado de coisas atual, ou então com a destituição do diretório estadual, à frente do qual continua o Sr. Genésio Rego, inimigo do senador Vitorino Freire.

CREDENCIAIS EM NÚMERO SUFICIENTE

Até terça-feira última, estava a Convenção pessedista na iminência de ser adiada novamente. Ontem, porém, o perigo passou, com a chegada de mais de duzentas credenciais, que, somadas às anteriormente recebidas, alcança o número de setecentas. Espera-se que, até o dia dezesseis, cheguem mais umas duzentas. As do Rio Grande do Sul ainda não chegaram. Têm elas como portador o presidente pessedista naquêle Estado, cujo desembarque se dará provàvelmente amanhã, nesta capital. Os gaúchos rebeldes permanecem silenciosos, à sua espera.

INCONFORMADO PEREIRA DA SILVA

O Sr. Pereira da Silva, que num recurso perdeu o mandato de deputado para outro companheiro de partido, continua inconformado, e vai levar o seu caso à Convenção Nacional da agremiação. Ontem confirmou-nos a notícia, frisando mais que apresentará um relatório, mostrando a situação em que se encontra o Estado, querendo com isso responsabilizar o governador, com quem está rompido,,em virtude de um acôrdo que fêz com a U. D. N.

DESCONTENTAMENTO NA U. D. N. DO ESPIRITO SANTO

Os udenistas do Espírito Santo não estão satisfeitos com o acôrdo feito naquêle Estado, entre o seu partido e o P. S. D. Dizem que o acôrdo tem como finalidade fortalecer o govêrno do Sr. Santos Neves, que está em minoria na Assembléia Legislativa. Por outro lado, alguns chefes regionais do P. S. D. espiritosantense não se mostraram muito satisfeitos com o acôrdo.

CONVOCADO O EMBAIXADOR MOREIRA SALES

Por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, foi convocado o embaixador Walter Moreira Sales, para depor perante a Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados que está investigando as transações do Sr. Samuel Wainer, como presidente da ERICA. A convocação foi solicitada pelo relator, deputado Frota Aguiar, e ontem anunciada pelo presidente do órgão especial.

EM REUNIÃO PERMANENTE

A Comissão Executiva do P. T. B. está em reunião permanente. Começou mais cedo do que esperavamos o movimento de renovação que anunciamos ontem. As bancadas trabalhistas, na Câmara e no Senado, desgostosas com a atuação do Sr. Frota Moreira, pressionam a Comissão Executiva, no sentido de chamá-lo à ordem. A questão, porém, tomou caminho diferente do que todos esperavam, e agora tudo marcha no sentido do afastamento do secretário geral do partido. Procuramos ouvir a respeito o Sr. Brochado da Rocha, como também a outros proceres do partido, tais como os Srs. Alberto Botino e Joel Presidio, mantendo-se êstes numa atitude de completa discreção, confirmando-nos apenas a notícia da reunião permanente da Comissão Executiva. Aguarda-se, para hoje, acontecimentos sensacionais.

SOLIDARIEDADE AO MINISTRO JOÃO GOULART

O ministro João Goulart continua recebendo inúmeras mensagens de solidariedade à sua orientação à frente do Ministério do Trabalho. Contam-se entre êsses telegramas os das seguintes pessoas e entidades: Rafael Tavares, delegado do IAPI, em São Paulo; Executiva Municipal do P. T. B. de Cachoeira do Sul; representantes da classe tranviária de Recife; Luiz Carlos da Silveira, e Waldemar Pedroso, de Lapa; Tiago Ribeiro de Assis e Orlando Finochiaro, de Barra Funda; Eduardo Gomes, de Pirituba; Cicero Pacheco, de Presidente Prudente; Rodrigo Borjas Filho, de Araçatuba; Waldo Silveira, de Ribeirão Preto; Alécio Savazoni, de Franco da Rocha; Orestes Turano, de Penha; Mateus Sciano, de Ibirapuera; Diogo Marques, de Mooca; Samuel Costa, de Tatuapé; diretoria do Sindicato de Empregados Rurais do Rio de Janeiro, de Nova Iguaçu; Diretório do P. T. B. de Passo da Cavalhada, Pôrto Alegre; Noé Brendant, de Lagoa Vermelha; Sebastião Franco de Camargo, de Campinas; Olmiro Cunha, do Sindicato dos Oficiais Marcineiros, de Triunfo; Diretoria do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro; Joventino Rodrigues Souza, de Nazaré, Bahia; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Beneficiamento de Carvão, de Tubarão; Dr. Campos de Rezende, desta capital; José Silveira de Melo, de Juiz de Fora; vereador Acelino Flores dos Santos, de Cruz Alta; Mocidade Trabalhista de Mogi das Cruzes; Aldovino Venazzoni, de Juiz de Fora; Sinfronio de Almeida, de Recife; Darcí Lemos, de Conceição do Rio Verde, Minas Gerais; Sindicato de Construções e Mobiliário, de Tubarão; e outros.

INAUGURADO O RETRATO DO SENADOR NOVAIS FILHO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Foi inaugurado ontem, no Ministério da Agricultura, o retrato do senador Novais Filho na galeria dos ex-titulares daquela pasta. Estiveram presentes o atual ministro Sr. João Cleofas, o governador Irineu Bornhausen, de Santa Catarina, parlamentares, jornalistas e funcionários do ministério. O embaixador Olegário Mariano descobriu o retrato. Falaram o ministro João Cleofas e o senador Novais Filho para agradecer a homenagem. Na foto, aspecto da solenidade.

— O SESI é uma entidade jurídica de Direito Privado

CONTINUAÇÃO DA 3ª PAGINA

rácio, creio em nada esclarece o ponto focalizado em meu aparte a V. Exa. Em socorro do nobre orador, V. Exa. veio declarar que V. Exa. se achava fora, ausente em Petrópolis. Supus que V. Exa. se encontrasse na Europa, porque assim se justificaria; mas, a uma hora e trinta minutos do Rio, não tinha motivo para ignorar as referências do "Diário de Notícias", até porque elas repercutiam no seio da agremiação que V. Exa. dirige, como acaba de informar o Sr. Antônio Horácio.

O Sr. Euvaldo Lodi — Efetivamente, encontrava-me em Petrópolis presidindo a Reunião Internacional da CEPAL, que me deteve naquela cidade durante doze dias consecutivos.

O respeito que tenho e o juízo que formo das três classes com as quais me quiseram incompatibilizar — os militares, os juízes e os congressistas, já tenho reiteradamente declarado e afirmado. Não preciso insistir sôbre o que há infundado, de malévolo, em veicular-se infâmias, aleivosas dessa natureza e de tanta gravidade.

Em relação à reunião do Conselho Nacional do SESI, a que fez alusão o nobre deputado, devo informar que essa reunião, que aprovou as contas de 1952, como tôdas as outras reuniões dêsse Conselho não são apenas taquigrafadas, mas gravadas, para que os elementos sejam perfeitamente fiéis ao que realmente, se passou, no momento de ser redigida a respectiva ata. Essa gravação consta dos nossos arquivos, permitindo esclarecer e desmentir quaisquer afirmativas fora daquilo que, efetivamente, se tenha passado no decurso dos seus trabalhos.

Alegou-se no discurso de ontem do nobre deputado Bilac Pinto que S. Exa. ouvira as referências de duas pessoas: uma, que não pertence ao Conselho ou aos nossos órgãos, a que nunca compareceu, o Sr. Custódio Soares, conhecido adversário político meu, da mesma zona eleitoral; outro que se citou, o próprio presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais. Êste acaba de me passar um telegrama, que venho de receber, dando o resultado de uma reunião, ontem à noite, na sede dessa entidade, em Belo Horizonte, portanto após o discurso proferido pelo nobre deputado Bilac Pinto.

O telegrama é do seguinte teor: "Sr. Dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria...

Tenho a satisfação de comunicar prezado presidente deliberação diretoria Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, sua reunião hoje, resolvendo hipotecar V. Exa. irrestrita solidariedade, decidido apoio patriótico trabalho de salvaguarda patrimônio moral e material da indústria criada pelos industriais brasileiros, (ass.). Hamleto Magnavacca, presidente".

O Sr. Bilac Pinto — V. Ex.ª está adotando um processo sofístico na defesa que pretende fazer. Esse telegrama não tem qualquer relação com os fatos ontem narrados por mim da tribuna. O Sr. Hamleto Magnavacca é o presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais. Esse telegrama não é um telegrama pessoal; apenas dá notícia duma reunião em que, naturalmente, a maioria deliberou seu envio a V. Ex.ª Isso, entretanto, em nada invalida as informações que prestei da tribuna.

O Sr. Euvaldo Lodi — Quer V. Ex.ª dizer que suas informações de ouvir dizer valem mais do que os documentos das decisões da diretoria da Federação!

O Sr. Bilac Pinto — Não! Não queira V. Ex.ª sofismar. O telegrama já tem — repito — qualquer relação com os fatos por mim narrados. Ele não versa sôbre a matéria do meu discurso.

O Sr. Euvaldo Lodi — Sr. presidente as afirmações feitas pelo Sr. deputado Bilac Pinto não correspondem à verdade porque jamais foram proferidas no Conselho Nacional do SESI, ou em qualquer outra parte, declarações da natureza das que me foram imputadas. E nesse sentido estou apresentando documentação: não somente as notas taquigráficas, mas a própria gravação integral da sessão, com tudo o que se passou na oportunidade.

O Sr. Vianna Ribeiro dos Santos — Sr. deputado Euvaldo Lodi como presidente da Federação das Indústrias da Bahia e, consequentemente, membro nato do Conselho Nacional do SESI, tenho tomado parte em tôdas as reuniões dêsse Conselho. Precisamente na última reunião, em que eram julgadas as contas do ano anterior, o Sr. presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais acompanhou, por mais de três horas, o relator da prestação de contas, em exame minucioso feito em todos os documentos por êle exigidos. S. S. mesmo propôs ao Conselho Nacional um voto de louvor e quitação plena aos seus responsáveis, voto êsse assinado por unanimidade por todos os presidentes da Federação das Indústrias do Brasil presentes, bem como pe'os representantes dos órgãos do govêrno ali acreditados.

O Sr. Euvaldo Lodi — Agradeço a V. Ex.ª a lembrança. Tenho mesmo em mãos um documento — parecer da Comissão de Contas — assinado por todos os presidentes de Federação membros dessa comissão, inclusive pelo Sr. Hamleto Magnavacca. Aqui está mesmo uma referência pessoal a êsse presidente de entidade de classe. O parecer é curto. Convém lê-lo, para esclarecer os Srs. deputados. O relator foi o Sr. Antonio Alves Pereira, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco e reza o seguinte:

"I — Designado, pela ilustrada Comissão de Contas, para relatar as contas do Departamento Nacional do SESI concernentes ao exercício de 1952, anexas ao relatório respectivo, dirigi-me, munido dos balanços competentes, ao setor de contabilidade para proceder ao exame e conferência — dos lançamentos e registros próprios, o que fiz das 15,30 às 22,45 horas, auxiliado pelo Sr. Zamir Menezes, técnico contabilista do Departamento Regional de Pernambuco e com a generosa assistência, durante 3 horas e meia do meu prezado e nobre colega, Sr. Hamleto Magnavacca, muito digno membro dêste Conselho, na qualidade de presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais.

II — No desempenho dessa tarefa, pude confrontar não só as fichas de tôdas as rubricas de despesa e receita, além dos comprovantes e assentamentos a cada uma inerentes, como, igualmente, as pastas catalogadas dos documentos contábeis, tudo fàcilmente manuseável, em face dos perfeitos e bem organizados serviços de contabilidade do Departamento Nacional, superiormente orientados e dirigidos pelo seu competente e operoso contador geral, Sr. Oscar de Luna Freire, merecedor, por isso, dos encômios e louvores que sempre tem recebido por parte do Conselho e que aqui são renovados, por dever de estrita justiça e em homenagem à verdade.

III — A apreciação dos balanços do exercício, quer no aspecto patrimonial quer no aspecto econômico-financeiro, atesta que as atividades e objetivos do SESI, no período relatado, se desenvolveram com absoluta precisão e regularidade, dentro das normas regulamentares e inteira observância das diretrizes dos órgãos de direção e planejamento, de que são reflexos fiéis, na análise fria dos números, os documentos contábeis apresentados e conferidos.

Com efeito, basta ler-se os papéis em aprêço, na forma em que, tecnicamente, se alinham, para verificar-se que os trabalhos da entidade, seguindo o ritmo de desenvolvimento inicial, mantido em cada ano, estadeiam uma cópia de ótimos resultados, cada vez mais promissores, pondo em relêvo a competência, o esfôrço, o espírito público, e senso de responsabilidade e o patriotismo do nosso eminente e prezado colega Dr. Euvaldo Lodi, membro nato do Conselho, na sua qualidade de diretor do Departamento Nacional e de presidente da Confederação Nacional da Indústria.

E, neste ensejo, por um dever de imperiosa justiça, não nos furtamos ao prazer de consignar, aqui, os agradecimentos, não só do SESI, como de tôda a indústria do país, ao seu ilustre líder, pelo que muito tem feito em prol da economia nacional, da valorização do trabalhador brasileiro e da paz social no Brasil, o lema que nos estimula e nos conforta, na realização da árdua tarefa em que estamos todos empenhados, sob a égide do órgão máximo da classe e a solidariedade das suas filiadas, nas diversas unidades da República.

IV — Dentro dessa ordem de considerações e em face dos exames realizados, propõe-se que a Comissão de Contas do Conselho Nacional do SESI submeta ao plenário a seguinte conclusão, relativa às contas do Departamento Nacional, referentes ao exercício de 1952:

"São julgadas boas e bem prestadas e, consequentemente, aprovadas, com plena quitação aos responsáveis, as contas do Departamento Nacional do SESI, relativas ao exercício de 1952, e constantes do relatório respectivo, na forma do que dispõe o artigo 13 letra "d" do regulamento da entidade".

Data: 14 de abril de 1953. Assinam todos os presidentes de Federações de Indústrias, existentes no país e mais o coronel José Pompeu Monte, representante do Ministério da Guerra e também membro daquela comissão.

Êste parecer, levado ao plenário, foi aprovado por unanimidade. E, em seguida, tive ainda o prazer de ver aprovado unânimente a seguinte proposição:

"Considerando que a Comissão de Contas do Conselho Nacional, ao apreciar a prestação de contas do Departamento Nacional do SESI, em bem fundamentado parecer, julgou-as boas e bem prestadas;

Considerando que determinado órgão da Imprensa desta Capital, por motivos estranhos e inconfessáveis, lançou as mais soezes e infundadas injúrias visando ao Conselho Nacional e principalmente o diretor do Departamento Nacional dêste serviço;

Considerando que essa campanha parece pretender empanar o brilho daquele grande homem público no momento em que êle dá a mais pujante prova do seu valor pessoal e de seu patriotismo defendendo com grande vigor cívico os interêsses nacionais no estrangeiro, e na Previdência Cepal.

Proponho um voto de desagravo à administração do SESI no Parlamento Nacional e — também estava envolvido nas intrigas — ao Dr. Euvaldo Lodi, nosso grande líder, ao mesmo tempo em que lhe hipotecamos inteira solidariedade na bem orientada direção que vem dando à Confederação Nacional da Indústria e ao Departamento Nacional do SESI".

O Sr. Bilac Pinto — Permita-me V. Ex.ª um aparte. Os documentos que V. Ex.ª acaba de ler já eram do meu conhecimento e sôbre êles conversei ainda há três dias com o Sr. Hamleto Magnavacca. Êle historiou-me as circunstâncias que cercaram essa aprovação de contas do SESI. Declarou-me êle que, ao se reunirem os representantes das diversas Federações estaduais, já encontrara escolhido o relator encarregado de examinar a contabilidade do SESI e de fazer, portanto, o relatório que deveria ser submetido à apreciação da Casa. E tanto o Sr. Hamleto Magnavacca como o seu colega do Rio Grande do Sul, empenhados que estavam em que a prestação de contas do SESI se processasse em têrmos os mais rigorosos, estranharam que essa designação tivesse sido feita inteiramente à sua revelia. Ainda mais, reivindicou êle o direito de ir também à Contabilidade, e lá foi efetivamente, fazer algumas verificações. Mais tarde, quando percebeu que para uma atitude de não aprovação das contas êle não contava senão com o representante gaúcho, êle, naturalmente por injunções que teria sofrido nessa ocasião, aceitou as contas. Nesse particular, êle não me disse realmente os motivos que o levaram, afinal, a aceitar as contas, mas me fêz a seguinte declaração: quando leu ou ouviu o relatório do membro designado, êle ponderou que sòmente poderia aceitar aquele relatório na base da confiança no colega que havia feito a verificação. Disse, mais, que êsse sistema de aprovação em confiança devia desaparecer; era preciso que as contas do SESI passassem a ser efetivamente verificadas. Faço estas declarações, em aparte a V. Ex.ª, primeiro para demonstrar que a leitura dêsses documentos em nada me surpreendeu porque dêles já tinha conhecimento; segundo, para insistir ainda uma vez em que V. Ex.ª se utiliza de sofismas para impugnar as declarações que fiz da tribuna.

O Sr. Euvaldo Lodi — V. Ex.ª é que está usando de sofismas, querendo que a sua conversa de disse-me-disse no meio da rua prevaleça sôbre documentos de órgãos, de conselhos, aprovados por unanimidade, inclusive pela pessoa a que V. Ex.ª se refere. Parece elementar que a opinião ou o desejo de V. Ex.ª não pode prevalecer sôbre documentos. Movido, talvez, por outros intuitos, está querendo V. Ex.ª que a sua opinião prevaleça sôbre documentos líquidos da mais alta expressão. Não posso, absolutamente, aceitar isso, apesar do muito respeito e acatamento que tenho pelo meu eminente colega por Minas Gerais. V. Ex.ª está evidentemente apaixonado.

O Sr. Bilac Pinto — Ilustre deputado, não se trata de opinião, nem de prevalecimento de opinião. Considero as questões diferentemente. O Sr. Hamleto Magnavacca no momento em que, embora em confiança, como declarou a seus colegas, certamente pensando nos grandes e supremos interêsses da indústria, pensando na sobrevivência do SESI, pensando nas consequências de um voto contrário à aprovação das contas — tudo isso não tem importância — deu seu voto à aprovação dessas contas. Êle, naturalmente, assumiu a responsabilidade dessa aprovação. Mas a responsabilidade daqueles que desviaram eventualmente recursos do SESI, que os aplicaram fora dos casos previstos na lei, não é de quem aprova as contas, mas de quem autoriza as despesas. Ainda mais: V. Ex.ª, há pouco, quando disse que as sessões do SESI são gravadas...

O Sr. Euvaldo Lodi — Peço a V. Ex.ª que seja breve.

O Sr. Bilac Pinto — ... referiu-se à reunião para aprovação das contas de 52.

O Sr. Euvaldo Lodi — Isto acontece, todos os anos, em relação ao exercício anterior. E as contas têm sido sempre aprovadas, com quitação aos administradores. Tudo que V. Ex.ª está dizendo com referência ao Sr. Hamleto Magnavacca, sòmente V. Ex.ª sabe. Nenhum dos membros do Conselho presentes à reunião, ou qualquer outro, jamais disse haver qualquer divergência ou restrição. As despesas são orçamentárias e, portanto, autorizadas pelo órgão supremo, que é o Conselho Nacional.

O Sr. Vianna Ribeiro dos Santos — Queria esclarecer, a bem da verdade, ao nobre deputado Bilac Pinto, que, quando o Conselho Nacional se reúne, mòrmente a Comissão de Contas, composta dos presidentes das Federações das Indústrias do Brasil, o Sr. deputado Euvaldo Lodi jamais comparece às primeiras reuniões. E o nome do relator foi escolhido em reunião à qual eu estava presente e na qual o Sr. Hamleto Magnavacca aprovou as contas.

O Sr. Bilac Pinto — Um momento: êle me declarou que não votou e que quando chegou à reunião já estava escolhido o relator.

O Sr. Vianna Ribeiro dos Santos — Não! A bem da verdade, estou dando êste esclarecimento porque houve outra coisa. Quando êle foi convidado a acompanhar o relator no exame das contas...

O Sr. Bilac Pinto — Êle não foi convidado. Reivindicou...

O Sr. Euvaldo Lodi — Êle esteve presente, mesmo porque é membro nato, verificou tudo e assinou o parecer. Quer dizer, se havia dúvidas, essas desapareceram depois do meticuloso exame de quase quatro horas, em que tudo esmerilhou.

O Sr. Bilac Pinto — Assinou em confiança, como declarou aos seus pares.

O Sr. Euvaldo Lodi — Não declarou coisa alguma. V. Ex.ª está fazendo uma injustiça ao Sr. Hamleto Magnavacca, que não assinaria documento para depois, particularmente, prestar declarações em sentido contrário, o que seria uma leviandade...

O Sr. Bilac Pinto — Insisto em que não devem ser confundidas as duas coisas. Primeiro, êle não ouviu a declaração de V. Ex.ª nessa reunião de prestação de contas. Foi em novembro de 1952, quando se discutiu a revogação da resolução, creio que de número 115. Foi nessa ocasião...

O Sr. Euvaldo Lodi — Jamais alguém ouviu declarações minhas que não tivessem sido provadas. Não nasci hoje para estar a fazer declarações ingênuas.

O Sr. Guilhermino de Oliveira — Estamos, ilustre deputado Euvaldo Lodi, ansiosos por ouvir a palavra de V. Ex.ª que, por certo, irá trazer à Casa amplos e definitivos esclarecimentos sôbre as acusações, temos certeza, infundadas, a respeito da honorabilidade de V. Ex.ª O Sr. deputado Bilac Pinto aproveita-se do discurso de V. Ex.ª para tomar inteiramente o seu tempo, repetindo acusações já feitas da tribuna e trazendo insistentemente, o testemunho de um homem que, ou é leviano, ou é indigno. Leviano, porque fêz afirmações que não teve coragem de repetir na reunião da sua entidade; indigno, porque não soube, naquele momento, ter atitude de homem de, pelo menos, fazer um protesto no relatório que assinou, protesto que lhe competia se não concordou com a prestação de contas por êle mesmo aprovadas. (Palmas). E' indigno ou leviano. Nestas condições, a sua palavra, trazida a esta Casa pelo deputado Bilac Pinto, não pode merecer crédito, nem conceito.

O Sr. Euvaldo Lodi — Êle assinou todos os documentos e tôdas as declarações, inclusive uma moção de aprêço, de apoio pessoal, e que não precisava ter feito. Quem deve estar equivocado é o ilustre deputado Sr. Bilac Pinto.

Enfim, Sr. presidente, o que me interessa é contestar imediatamente tais afirmações, com os documentos que tenho em mãos e com aqueles assinados pelo Sr. Magnavacca, para provar exatamente o contrário daquilo de que fôra informado o deputado Bilac Pinto. Não tenho propósito algum de deixar mal os colegas. Ao contrário, O que quero é que não sejam vítimas na sua boa fé e não se deixem levar por informações de disse-me-disse. Os documentos apresentados varrem completamente quaisquer dúvidas sôbre o particular.

O Sr. Tristão da Cunha — Meu nobre colega, estamos diante de uma situação de fato. V. Exa tem sido acusado pela imprensa de distribuir dinheiro pelos jornais. V. Exa. tem sido acusado pelo disse-me-disse de muitas outras coisas em relação ao SESI. Isso é uma coisa incômoda para todos nós e mais ainda para V. Exa. Entretanto, V. Exa. tem um meio de tapar a boca de tôda essa gente: fazer a prestação pública de suas atividades no SESI. No dia que fizer isso, V. Exa. tapará a boca de todos e elevará o seu nome e o nome da Câmara dos Deputados perante a Nação. Não adianta estar V. Exa. trazendo para aqui êsse documento. Há uma série de deputados que não se satisfazem com as prestações de contas do Conselho do SESI.

O Sr. Euvaldo Lodi — V. Exa. me dá um conselho que eu próprio já enunciei da tribuna da Câmara, na sexta-feira. O SESI não se recusa à prestação de contas, nem nunca se recusou. Êle presta contas, de acôrdo com a lei, ao órgão próprio que a lei criou — o seu Conselho Nacional, formado de presidentes de federações industriais e outros empregadores eleitos pelas respectivas entidades sindicais de classe. Mesmo porque a lei declara que o SESI é uma entidade de direito privado registrada na forma da lei civil.

O Sr. Nestor Duarte — É inútil que declare, nobre colega.

O Sr. Euvaldo Lodi — O que importa é a questão de princípio, o problema de ordem jurídica. Não nos opomos, mas não posso e não devo, como diretor de um serviço, de uma entidade, deixar de defender o seu patrimônio. Estou, até por lei, obrigado a fazê-lo. Assim o cumprirei. E eu mesmo pretendo apresentar um projeto de lei, que redigirei depois do estudo dos juristas e dos doutos, mesmo porque envolve questão de ordem constitucional, que possibilite ao SESI, sem perda do direito patrimonial da Confederação Nacional da Indústria, prestar contas a outro órgão de diferente hierarquia.

O Sr. Tristão da Cunha — O SESC também estava sendo acusado, e o seu diretor, dizendo, embora, que não era obrigado a prestar contas perante o Tribunal de Contas, fez essa prestação. Pois bem, ninguém mais falou. Por que V. Exa. não imita êsse exemplo, para seu confôrto próprio e de todos nós?

O Sr. Euvaldo Lodi — São hipóteses diferentes. No SESC, a questão patrimonial não existe. No SESC não existe o Conselho Nacional para discutir e aprovar as contas. Isso existe no SESI. A organização é diversa. Não teremos dúvida em levar essas contas ao Tribunal competente, depois de resolvida a questão da forma jurídica da entidade, ou seus direitos patrimoniais, que pertencem às classes produtoras. É que não se trata de patrimônio público. Por causa das dúvidas em tôrno dessa questão, da figura de direito privado ou público, fomos provocar o pronunciamento do Poder Judiciário, e tôdas as manifestações, até êste momento, são no sentido de que o SESI é entidade de direito privado, não sujeito ao contrôle do Tribunal de Contas.

O Sr. Nestor Duarte — Pode dizer cem vezes, e continua a ser entidade de direito público.

O Sr. Euvaldo Lodi — Na minha opinião, parece que, sendo questão afeta ao Judiciário, que é o alto intérprete até mesmo da Lei das leis, temos de respeitar a sua decisão. Não me oponho, absolutamente, nunca me opus ao Egrégio Tribunal de Contas. Quando se ofereceu ao Conselho Nacional do SESI a dúvida levantada pelo Tribunal de Contas, meu ponto de vista pessoal foi mesmo, no sentido de que se prestassem as contas. Mas o Conselho, que é o órgão supremo — não sou eu o órgão supremo, sou apenas o órgão executivo — o Conselho Nacional do SESI, presidido por um homem de nomeação do Sr. presidente da República, entendeu unânimemente que não deveríamos submeter-nos à intimação, sem primeiro conhecer a decisão do Poder Judiciário.

O Sr. Aliomar Baleeiro — V. Exa., hoje e em outras ocasiões, tem insistido no argumento de que o Poder Judiciário, nas decisões proferidas até êste momento, reconheceu ao SESI a condição de pessoa jurídica de direito privado. V. Exa incorre em mais um pequeno equívoco. Até o momento, sei, tanto quanto tenho acompanhado o problema, que o Poder Judiciário não entrou no mérito da questão. Como o Ministério Público, estranhavelmente, não defendeu a atitude do Tribunal de Contas, que é o órgão de fiscalização do Congresso, o procurador, o membro do Ministério Público junto àquele Tribunal, Sr. Leopoldo da Cunha Melo, tomou a deliberação de, pessoalmente e em nome do Tribunal, sustentar a defesa do ponto de vista dêste no mandado de segurança requerido pelo SESI. E o Supremo Tribunal Federal, assim como o Tribunal de Recursos, ambos decidiram que o procurador do Tribunal de Contas não tinha condição jurídica para representar a União, ou, pelo menos, para comparecer perante aquele Pretório. Portanto, até agora, há uma decisão apenas acêrca de uma preliminar. Logo, o argumento é de todo imprestável.

O Sr. Euvaldo Lodi — V. Exa queira perdoar-me. Há uma sentença judicial entrando no mérito e declarando que o SESI não está obrigado a prestar suas contas ao Tribunal de Contas, por ser entidade de Direito privado. Essa sentença do juiz singular, foi, "ex officio", para o Tribunal de Recursos, e êste decidiu não ser caso de recurso necessário.

Dessa decisão foi que apelou, para o Supremo Tribunal, o procurador junto ao Tribunal de Contas. Apelou também o procurador da República junto ao Tribunal de Recursos. O Egrégio Supremo Tribunal, considerando a parte referente ao procurador junto ao Tribunal de Contas, decidiu que era impertinente a sua participação no feito; que, a funcionar, só poderia fazê-lo o procurador geral da República, na forma do que estatui a Constituição.

Em relação à parte do recurso do procurador do Tribunal de Recursos, uma das turmas do Supremo Tribunal entendeu que devia o caso descer ao Tribunal de Recursos, para apreciação do mérito; houve, porém, embargos, que o Supremo Tribunal, em Câmaras Plenas, ainda não decidiu.

Correu, porém, paralelamente, também a questão do SENAI. São dois casos, são duas questões distintas, pleiteando a mesma coisa. E o caso do Senai já terminou. Houve apreciação do mérito e o Supremo Tribunal acaba de decidir, há dois ou três dias, por unanimidade, que o SENAI é entidade de direito privado.

O Sr. Aliomar Baleeiro — Permita-me o nobre deputado.

O Sr. Euvaldo Lodi — Assim, estamos aguardando sejam julgados os embargos oferecidos no Supremo Tribunal, no caso do SESI. Se êstes forem aceitos, então ficará decidida a questão do SESI em definitivo; se os embargos não forem recebidos, a questão voltará ao Tribunal de Recursos para apreciação do mérito. Mas o fato é que, até esta data, o SESI está amparado por uma sentença judicial, que cumpre respeitar; temos de acatá-la e esperar a decisão definitiva. Nada temos, porém, contra o Tribunal de Contas. O meu ponto de vista pessoal foi mesmo o de comparecer a êsse Tribunal. Entretanto, trata-se de questão, como disse, de ordem jurídica, que envolve patrimônio, e eu tenho o direito e o dever, como chefe dessa entidade, de defender êsse patrimônio.

O Sr. Aliomar Baleeiro — Todo êsse patrimônio tem sido formado por uma contribuição compulsória, em virtude de lei.

O Sr. Euvaldo Lodi — Contudo, há sentenças judiciais que declaram que essa contribuição não importa em classificar o organismo como entidade de direito público. E' o que acontece em relação aos próprios sindicatos, órgão de classe, que vivem do impôsto sindical, contribuição compulsória e que o Supremo Tribunal Federal considerou contribuição "sui generis", que não invalidava a figura de direito privado das entidades representativas de classe, que são os sindicatos.

O Sr. Aliomar Baleeiro — V. Ex.ª escolheu um símile em nada aproveitável para a elucidação do caso concreto. As questões que têm sido decididas pelos tribunais brasileiros, em relação ao impôsto sindical, referem-se a arrecadações anteriores à promulgação da Constituição de 1946. Acontece que, no regime da Constituição anterior de 1937, os sindicatos, por um dispositivo expresso daquela Carta, tinham o poder, não só de arrecadar, mas, até, de decretar o quantum daquela contribuição. E' notório que a Constituição de 1937 é baseada no regime corporativo italiano, que imitava. A partir do regime de 1946, outra é a condição do sindicato. Êsse assunto já foi perfeitamente esclarecido num magnífico artigo do eminente professor Teotônio Monteiro Barros Filho, da Universidade de São Paulo. Por sinal que se trata de um artigo estampado em revista da mais absoluta idoneidade e imparcialidade para V. Ex.ª Foi publicado no "Digesto Econômico" que é exatamente patrocinado pela Federação das Indústrias de São Paulo, uma das mais importantes do Brasil.

O Sr. Euvaldo Lodi — E', sem dúvida, opinião, respeitada e abalizada, a do ilustre professor Teotônio de Barros. O fato, porém, é que, até hoje, as entidades de classe, que pertencem ao quadro sindical, não foram chamadas à prestação de contas pelo Tribunal de Contas. Declaro, reafirmo e reitero, a informação anteriormente feita de que, logo termine o pleito, o que espero em breve, se fôr contrária a decisão, as contas estarão no Tribunal de Contas, como é devido. Porém, de qualquer maneira, pretendo trazer o projeto que prometi e darei a minha aprovação a qualquer solução legal que permita ressalvar às classes o seu patrimônio e que possibilite, a elas, para satisfação geral e minha, que o assunto seja resolvido satisfatoriamente. Nós não combatemos o Tribunal de Contas, nem oferecemos qualquer restrição a êsse alto órgão da República. Prestamos contas, todos os anos, ao órgão que a lei estabeleceu, com rigor de exame e recebendo sempre a quitação completa, aos administradores. Trata-se de Conselho constituído de homens eminentes e íntegros. E nenhum Conselho dêste país pode ser mais íntegro, porque a integridade tem o mesmo nível, sejam rotulados de órgãos oficiais ou de órgãos particulares. Os elementos que o constituem são homens das classes, eleitos para êsse fim que examinam contas, a que estão habituados a fazer como chefes de emprêsas, assistidos de auxiliares técnicos, e que vasculham tudo, pois não temos nenhum interêsse a esconder. Apenas desejamos cumprir as determinações dêsse Conselho submetendo-lhe as contas para que sejam examinadas, no fim de cada exercício. Por que teríamos interêsse em esconder? Se coisas erradas houvesse, meus caros colegas, teriam sido autorizadas pelo Conselho. E' com alto propósito o que procura fazer o SESI. E' só nesta Casa e na imprensa, em alguma parte dela, que verifico críticas sôbre pequenos detalhes ou fatos suscetíveis de permitir envenenamento. Por que não se examina a obra do SESI, êsse volume imenso de realizações que estão à vista por todo o país? Não apenas na assistência médica; não apenas na assistência farmacêutica e odontológica; não apenas no terreno da alimentação; não apenas no terreno da habitação; mas especialmente no terreno da educação social, porque serviço social não é apenas assistência social, não é só assistência médica. Serviço social é educação do homem, como o SESI está fazendo.

Isso é o que desejam os empregadores realizar, e não estarem sujeitos a retaliações desta natureza. O que se faz no SESI de movimento espontâneo da parte dos patrões, é a realização de um amplo serviço social que consiga cobrir as necessidades do homem que trabalha e que é ainda tão infeliz em nossa terra.

O Sr. Bilac Pinto — V. Exa. me permite um aparte? V. Exa. está fora do assunto. Convém que fique registrado.

O Sr. Euvaldo Lodi — Concederei o aparte quando julgar oportuno e não quando V. Exa. bem entender.

O Sr. Bilac Pinto — Sim, depois de esgotado o tempo de V. Exa...

O Sr. Euvaldo Lodi — V. Exa. dispõe da tribuna para falar quantas vezes quiser. Nunca o interrompi.

O que queremos realçar, Sr. presidente, é que o SESI não é absolutamente um serviço paternalista. Êle procura melhorar as condições de alimentação dos trabalhadores, proporcionando-lhes educação e, sobretudo, preparar-lhes o espírito para o exercício de uma maior solidariedade humana, pois nunca se concede aos que sofrem, às massas necessitadas, o auxílio social, o serviço social, a educação social que recebem, como esmola, mas como um direito a uma vida mais digna, assegurado pela Constituição da República.

Este princípio, esta doutrina, Sr. presidente, tem atravessado a própria fronteira do país. Chegou aos meios mais desenvolvidos, inclusive em matéria de assistência e de serviço social, para constituir preocupação que os homens notáveis, hoje, examinam e pesquisam nas relações humanas, nas atividades econômicas de cada país, para ver se se consegue chegar, finalmente, por esta vereda ou nova estrada, a uma doutrina que corresponde a uma filosofia nova, uma nova filosofia que ainda não se conhece, e que será, talvez aquela que virá suprimir a odiosa figura do patrão de um lado e, de outro a do humilde trabalhador que sofre, para transformá-los em duas fôrças paralelas, somadas numa resultante positiva, em proveito da coletividade nacional, em proveito das condições gerais de vida do homem, sob o signo de um vivo e inabalável espírito de criação, de progressos e de paz social.

Este o programa, o objetivo do esfôrço, a tentativa sincera, formal, inequívoca, que os empregadores entenderam, espontaneamente, de tentar realizar em nosso país.

Isto corresponde, Sr. presidente, a uma nobre tentativa das classes produtoras, que visa facilitar a integração social das nossas populações do interior remoto — que constituem mais de metade de tôda a população brasileira — a fim de que possa, consciente e efetivamente, ser intensificado o desenvolvimento econômico de nossa pátria.

É nosso dever caminhar para o "hinterland" a fim de proporcionar atributos e assistências de toda natureza, que correspondam a transformar simples indivíduos em cidadãos conscientes, em condições de trabalhar na obra de recuperação e desenvolvimento do Brasil. Não é possível, Sr. presidente, que fiquemos aqui a deblaterar, a condenar, a retaliar, a procurar impedir que os órgãos adequados realizem coisa útil em benefício social da Nação e fiquem entibiados, atrás de pequenos desajustes que podem ser consertados, no caso em que mereçam retificação... Ninguém se opõe a isto. É dever iniludível, na vida diuturna, defender esses órgãos, respeitando as leis, as decisões da justiça, para que possamos chegar, com método, com disciplina, com hierarquia ao grande escôpo final de podermos ser útil à coletividade nacional.

Êste, Sr. presidente, o sincero desejo das classes produtoras do país. Tirar-lhes o direito de ser útil, oficializando tôdas as atividades, inclusive as sociais, não é, em minha fraca opinião, trabalhar em favor da melhor solução para o progresso do Brasil. Quanto mais atividades e iniciativas privadas, no terreno social, se verificarem no país, somando-se ao esfôrço público, melhor será. E' dever de todos os que têm possibilidades espírito patriótico ou militam no trato dêstes problemas, desdobrarem-se em seus esforços, sem qualquer preocupação de reconhecimento, mesmo porque a moeda usual com que às vêzes se retribui o bem é a própria ingratidão...

Aquêle que inova, o pioneiro, está sempre condenado a tombar no meio da estrada, para consolidar caminho às outras gerações, em maior número, que deverão levar a vitória o grande objetivo, que é o de trabalhar pela grandeza da pátria.

Êste, Sr. presidente, o meu objetivo vindo hoje aqui, para dar tais esclarecimentos e dizer, conforme prometi, que voltarei a esta tribuna sempre que julgar oportuno. Virei documentado para mostrar o acervo de realizações do SESI e responder a quaisquer objeções que de boa fé me sejam apresentadas. Não sou menos patriota do que meus ilustres colegas.

O Sr. presidente — Sôbre a mesa requerimento do Sr. deputado Bilac Pinto de prorrogação da sessão por 15 minutos, para que o nobre orador conclua o seu discurso. (Aprovado).

O Sr. Euvaldo Lodi — Agradecido à Casa e a V. Exa., Sr. presidente.

O Sr. Tristão da Cunha — Tenho duas observações a fazer ao discurso de V. Exa. Ninguém, aqui na Câmara, é contrário ao SESI. Eu sou, por princípio contrário a essas intervenções do Estado; V. Exa. o sabe. O que há é o seguinte: êsse impôsto a que V. Exa. se refere não sai do bôlso dos industriais; isto é pago afinal, por uma repercussão do impôsto, pelo contribuinte em geral, pelo próprio operário porque essa despesa do SESI é incluída nas despesas gerais e vai no preço da mercadoria para ser paga por todo mundo. Impugnamos apenas aquela cláusula que torna obrigatório a contribuição. Se V. Exa. concordar e suprimir aquêle artigo de decreto, ninguém mais se ocupará com isso porque o SESI, então, será uma instituição privada e terá direito a dar a aplicação que entender aos seus dinheiros.

O Sr. Euvaldo Lodi — V. Exa., pode tomar a iniciativa, caso queira. O SESI verificará se nessas condições terá meios de viver; se não tiver, êle se dissolverá e, então, V. Exa. terá oportunidade de apresentar um projeto criando novo organismo estatal dentro da sua doutrina, isto é, em linguagem matemática, um sôbre ela no sentido de que se substitua a iniciativa privada pelo dirigismo estatal.

O Sr. Tristão da Cunha — Reconhece então V. Exa. que o SESI só pode viver com contribuições obrigatórias. Contribuição obrigatória é impôsto e, sendo impôsto, está sob a vigilância do Congresso.

O Sr. Euvaldo Lodi — Ainda posso informar a V. Exa. que estou sinceramente convencido de que o serviço social, sob forma de autarquia, não alcança seus objetivos. O rendimento é por demais pequeno, nem será possível atingir os seus fins. As classes não interessará realizar um simulacro de serviço: elas querem fazer obra séria e útil, dentro dos seus moldes de iniciativa privada.

O Sr. Bilac Pinto — Permite V. Exa. um aparte?

O Sr. Euvaldo Lodi — Perfeitamente.

O Sr. Bilac Pinto — V. Exa. no seu longo discurso...

O Sr. Euvaldo Lodi — Não é longo, o de V. Exa. foi bem mais longo.

O Sr. Bilac Pinto — Concordo.

O Sr. Euvaldo Lodi — Se realmente V. Exa. o achasse longo, não teria pedido prorrogação de tempo, prova de que está gostando... (Risos).

O Sr. Bilac Pinto — Estou gostando mesmo. V. Exa., em longa dissertação preocupa-se em defender o SESI, que não está em causa. Eu, que sou autor de um projeto regulando a prestação de contas dessa instituição, mantendo, integralmente, a organização atual do SESI; mesmo modificando a personalidade jurídica de privada em pública, mantendo o patrimônio onde se encontra, apenas determinando que haja prestação de contas.

O Sr. Euvaldo Lodi — Não tenho antipatia pelo seu projeto desde que mantenha a figura de direito privado. Declarei, desde logo, que, se não aparece outro melhor, êle, possìvelmente, merecerá meu voto, com as alterações necessárias.

O Sr. Bilac Pinto — Portanto, não há necessidade de debater a instituição porque ela não foi atacada. V. Exa. veio à tribuna responder, afinal, ao discurso ontem por mim proferido. O que houve naquela oração foi a ratificação a palavras atribuídas a V. Exa. no sentido de que o SESI distribuía, dos seus recursos, a militares, para combate ao comunismo, a parlamentares e juízes, para manter a autonomia do SESI e, mesmo, para atender a pedidos da presidência da República. V. Exa. não tocou nêsse ponto.

O Sr. Euvaldo Lodi — Toquei, protestei e reagi. Não admito que se pense em semelhante balela porque ela é, até, ofensiva. Não passaria mesmo pela cabeça de um insano, realizar coisa tão inepta e que não seria muito menos, compatível com um homem de vida pública tão longa e que, há vinte e cinco anos, milita nas classes produtoras a ponto de ter merecido a confiança e o conceito de seus concidadãos e colegas de classe.

O Sr. Bilac Pinto — V. Exa. para refutar êsse fato, trouxe a aprovação de contas do SESI. Não tratei disso e não foi objeto do debate. Portanto, V. Exa. usa daquele sofisma que chamamos a ignorância da questão. V. Exa. procura defender-se das alegações feitas por mim trazendo, primeiro, o elogio do SESI, que não foi atacado, e, depois, a prestação de contas, aprovada. V. Exa. não poderá ignorar que essa referência a fornecimento de recursos do SESI para serviços militares já foi feita no ano passado, quando se votavam aqui emendas do orçamento da Marinha, dando verbas para serviço de inteligência, para o serviço secreto da Marinha.

Tive oportunidade de defender o aumento da dotação orçamentária, sob o fundamento de que êsses serviços se vinham alimentando de recursos do SESI. Foi dito aqui, e não contestado: isso é notório, todos sabem. Portanto, não é a primeira vez que digo, e se diz da tribuna, que o SESI fornece recursos a serviços militares do Brasil. Veja V. Exa. que nenhuma relação tem a prestação de contas com os fatos por mim arguidos, por tê-los ouvido de pessoa fidedigna. Estou certo de que V. Exa. não faz do Sr. Hamleto Magnavacca o juízo há pouco externado pelo Sr. Guilhermino de Oliveira.

O Sr. Euvaldo Lodi — Não formo êsse juízo. Queira perdoar-me. O sofisma da ignorância não é meu, mas de V. Exa.

O Sr. Bilac Pinto — É a ignorância da questão. V. Exa. não tocou no ponto central do debate.

O Sr. Euvaldo Lodi — Abordo o ponto que V. Exa. veiculou.

O Sr. Achiles Mincaroni — Vai V. Exa. perdoar-me a ousadia, como também peço desculpas ao nobre professor Bilac Pinto, por usar, neste microfone, de uma atitude ousada, diante da capacidade e da cultura do ilustre professor. Há um princípio corriqueiro de Direito, que diz: a quem afirma incumbe o ônus da prova; a quem nega, basta a negativa. O nobre professor fez gravíssimas afirmações aqui. Disse que V. Exa. usou, para fins excusos, o dinheiro dessa organização que se chama SESI.

O Sr. Euvaldo Lodi — E não provou.

O Sr. Achiles Mincaroni — Logo, ilustre deputado, incumbe ao nobre professor Bilac Pinto trazer essa prova, aqui (Muito bem; palmas). Para nós e para a Câmara, igualmente dignos são os dois representantes que têm assento neste Plenário. V. Exa. é um homem digno, porque pertence a esta Câmara; o nobre deputado Bilac Pinto, igualmente, é homem digno. Logo, diante de dois homens dignos, só nos renderemos quando as acusações surgirem estribadas em provas indestrutíveis. V. Exa. está agindo bem, negando simplesmente, contestando a afirmação do nobre deputado Bilac Pinto.

O Sr. Nestor Duarte — No momento em que o nobre deputado que acabou de apartear, trouxer, dos Anais, essas palavras que me atribuiu, tomarei conhecimento delas.

O Sr. Nestor Duarte — Nobre e ilustre colega, deputado Euvaldo Lodi, falou-se, ainda há pouco, em sofismas de ignorância. Ignoro muitas coisas, neste país, e não desejo, por fôrça de minha ignorância, praticar sofismas. Ninguém, a meu ver, procura desmentir os méritos da atividade social do SESI, mas há algo que empana êsse mérito uma suspeita que se veicula no país inteiro, que se diz nos nossos ouvidos reiteradamente — o SESI, por um dos seus setores, organizou o subôrno de certa imprensa do país.

O Sr. Euvaldo Lodi — Protesto!

O Sr. Nestor Duarte — Um momento, antes de protestar. Essa acusação é que, a meu ver, dá côres sombrias ao quadro que, ainda há pouco, o nobre colega descreveu, da excelência, do admirável trabalho do SESI, na obra de coordenar a atividade social do país, evitando que se agravem os conflitos de classes.

O Sr. Euvaldo Lodi — Quanto a essa afirmativa, a essa maledicência contra a qual estou bradando, desafio a quem quer que seja, jornalista, diretor de jornal, qualquer membro dessa classe que respeito na minha terra, venha dizer tenha eu ido a qualquer redação ou chamado qualquer diretor de jornal para propor publicidade ou dinheiro ou recursos a fim de facilitar a vida de tal ou qual emprêsa. Aliás, muito me ... a imprensa. E, sem ... livre, as próprias instituições ... tarão abaladas.

Acêrca da publicidade, ... rei oportunamente. E' ... rento do dispositivo regula... tar do SESI a publicidade ... paganda dos princípios, ... idéias, para o fim de desen... ver a política social, de valori... ção do homem, de defesa ... Essa publicidade obedece a ... nos requisitos. E' preciso ... nhecer a orientação própria ... órgão de imprensa, o setor ... leitores a que se destina, ... ragem do jornal, e respeitar ... iniciativa da emprêsa, que ... vir a nós, propor-se a entrar ... campanha, dentro daqueles ... cípios ou daquelas idéias, ... SESI pratica e defende ... voz das classes humildes.

Nunca procuramos ninguém ... nunca subornamos ninguém ... safio que alguém se diga ... nado, a menos que o faça de ... fé, o que, daqui, documenta... mente, provarei e refutarei.

O Sr. Nestor Duarte — ... é a questão.

O Sr. Euvaldo Lodi — ... estas palavras de protesto ... esclarecimento e a promessa ... voltar, tantas vezes quantas ... gar necessário para ... meus ilustres colegas, ... devoto todo o meu aprêço, ... mino minha oração, dando ... concluídas as considerações ... hoje. (Muito bem; muito ... Palmas prolongadas).

FILATELIA

MARIU...

Sêlo comemorativo do centenário de Maria Quitéria

No dia 21 dêste mês, ... em circulação o sêlo comemora... tivo do centenário da heroína ... tricia Maria Quitéria de Je... que o Departamento dos Cor... e Telégrafos vai emitir para ... sinalar o acontecimento his... co. Característicos: taxa 60 ... tavos; côr azul; formato, re... gular vertical; desenho à ... gravura, heliogravura; papel ... ligranado; filigrana Brasil-... trêla-Correio; desenhista ... Pinheiro e José Rodrigues; ... grafo Mário Pereira; compositor Walter Lopes Quí... gravador Vicente de Paulo ... va; impressor Justiniano ... tos e Cosme Mattoso. Dimen... do sêlo 0,024 x 0,035m; da es... tampa, 0,260 x 0,314m; da ... gem 0,029 x 0,041m. Quanti... dades: de selos por estampa ... de estampas 20.000; total ... emissão 1.000.000 de exempla... Descrição: Junto à margem ... perior, sôbre fundo unido ... caracteres brancos, as segui... palavras: "Brasil" — "Corre... No ângulo superior direito ... caracteres unidos, duas li... horizontais: "Maria Quitéria" "De Jesus". No ângulo inferior direito, sôbre fundo branco, caracteres unidos, em duas li... horizontais, a taxa; o nu... "60" sôbre a palavra "Cen... vos". No ângulo inferior esq... do, em duas linhas horizon... em caracteres branco as ... "1853-1953". Ao centro, emo... rada por ornatos, a figura da ... roína homenageada, interpre... ção a traço duma gravura ... rica. Edital n.º 33-53, de ... agosto de 1953. Processo ... 26.821-52. E' do novo sêlo a ... vura reproduzida acima, em ... latelia de A NOITE publica ... primeira mão.

Síntese histórica do ... de Maria Quitéria

No dia 21 de agosto transcor... re o centenário da morte de ... ria Quitéria de Jesus, heroína ... trícia, nascida no Estado da Ba... hia, no ano de 1792, numa fa... da situada na freguesia de São José de Itapororocas, pertencen... te à vila de Nossa Senhora do Rosário do Porto da Cachoeira, à margem do rio do Peixe. ... em 1832 passou a ser domicílio ... vila da Feira de Sant'Ana. ... seus pais Gonçalo Alves de Al... meida e Joana Maria de Jesus, ambos de nacionalidade por... guêsa. Durante as lutas pela ... dependência, empolgada ... acontecimento, Maria Quitéria não podendo conter o entusias... mo e vibrando de patriotis... apresentou-se voluntàriamente ao comandante do batalhão de ... cadores acampado nas proxi... dades de Cachoeira, vestida ... as roupas do cunhado José ... deiro de Medeiros. Depois ... a integrar o batalhão de arti... ria denominado "Voluntários do Príncipe D. Pedro", organizado e comandado pelo major José ... tonio da Silva Castro, avô de Castro Alves. Por não ter ... o consentimento paterno ... alistar-se nas fileiras das tropas libertadoras Maria Quitéria ... tou aquele disfarce, porém ... dil foi descoberto e o pai ... de apresentar-se ao comandan... para identificar o jovem sol... Destacou-se por atos de bravura em vários combates travados ... Itaparica, Conceição e ... onde à frente do batalhão ... posto de mulheres ... conquistou sucessivas vitórias. Pelos atos de heroísmo e bra... vura, foi citada em Ordem ... Dia pelo marechal Labatut e ... grande Caxias, a 31 de março de 1823. A 2 de julho de 1823 ... da entrada triunfal do Exér... cito vencedor a Salvador, ao lado do general Lima e Silva, ... a heroína baiana, ostentando ... bosamente a sua farda de ... nha. Algum tempo depois ... cou para o Rio de Janeiro, ... recebida em audiência ... pelo imperador Pedro I, que ... concedeu o sôldo de alferes e ... sua bravura e heroísmo ... ria a insígnia de Cavalheiro ...

(Conclui na 12ª página)

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

LESOU A FIRMA EM 3 MILHÕES DE CRUZEIROS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de cruzeiros. Nesta singular história, é acusado de autoria do delito Jonas Barreto, ex-chefe de exportação e procurador da "Millon Barrionuevo Comissaria e Exportadora", estabelecimento sediado em Santos, onde reside o autor do desvio. Envolve-se nela, estranhamente, um comissário da polícia carioca, Rui Dourado, titular do 5.º distrito, pois, apesar de investido numa função de autoridade policial, no Rio, compareceu na Delegacia de Falsificações e Defraudações, em S. Paulo, na qualidade de advogado do réu Jonas Barreto, atitude que provocou do delegado Morais Novais observações pouco lisonjeiras.

Caso de polícia

Segundo soube aquela dependência policial, Jonas Barreto, de 31 anos, casado, empregado da citada firma, recebeu incumbência da "Interproduc" argentina, através do estabelecimento paulista "Intercambio Comercial Brasileiro e Ultramarino S. A.", da qual é um dos diretores o Sr. David Sallin Harari, para adquirir 2.500 sacas de café para vários compradores portenhos. Mediante cartas de crédito expedidas através do Banco Auxiliar de S. Paulo S. A., o acusado recebeu as divisas para a transação solicitada, da qual tirara a devida comissão. Entretanto, diante do rumoroso "affaire" do escandalo do café, resolveu locupletar-se. Para tanto, depois de efetuar a compra do café que lhe foi solicitado, tornou tal negócio num caso de polícia.

Perante a autoridade

Na noite de ontem, perante o delegado Morais Novais, titular da Especializada de Falsificações e Defraudações, compareceu o acusado Jonas Barreto, acompanhado pelo comissário Rui Dourado e um investigador do D.F.S.P., a fim de dar explicações sôbre sua criminosa ação. O indiciado, encaminhado ao cartório e ouvido pelo escrivão Ari Mucillo, alegou que o café adquirido em nome da "Interproduc" achava-se armazenado nos depósitos da Companhia Bandeirante, em Santos. Isso, porém, não correspondia à verdade, razão pela qual o delegado Morais Novais, cortezmente, despediu o comissário-advogado Rui Dourado e seu investigador, para, em seguida, efetuar nova inquirição.

Confessou o desvio

Severamente interrogado, o acusado Jonas Barreto acabou confessando que o café que adquirira em nome da "Interproduc" tinha sido por êle transacionado com terceiros. O dinheiro, cêrca de três milhões, estava com êle. E explicou que um milhão estava guardado no cofre-forte de sua sogra, em Santos, e os outros dois milhões, depositados num estabelecimento bancário do Distrito Federal, em nome de seu irmão Jaime Barreto, funcionário de uma firma localizada na Avenida Rio Branco.

Acrescentou que os documentos referentes à venda do café se encontravam em poder do senhor Hamilton Coelho, delegado do Imposto Sôbre Renda em Santos.

Diligências de apreensão

Duas diligências foram realizadas pela polícia. Uma em Santos que culminou com a apreensão de mais de um milhar efetuado na casa da sogra de Jonas Barreto, e outra, no Rio de Janeiro, para onde seguiram os investigadores Waldomiro Moura Campos e Guilherme Novaes, a fim de diligenciar sôbre a apreensão dos dois milhões que estariam em poder do irmão do acusado.

Por outro lado, outras investigações estão sendo realizadas nesta capital, pois, segundo tudo indica, Jaime Barreto, irmão de Jonas, já se encontraria em São Paulo, em cujo encalço estão os policial.

Na Ordem dos Advogados

O causídico Marco Antonio, defensor da firma lesada, em contacto com os reporteres policiais credenciados no "Palácio da Polícia", verberou a atitude do comissário Ruy Dourado que, indevidamente, estava advogando uma causa criminal, ferindo destarte o regulamento da Ordem dos Advogados, que proibe autoridade policial ou funcionário desta dependência se arvore em defensor de réus envolvidos em casos de alçada da Vara Criminal.

Neste sentido, deverá oficiar à Ordem dos Advogados comunicando a atitude assumida pelo representante da polícia carioca.

Defende-se o comissário

O comissário Ruy Dourado, a propósito de sua atuação como advogado do acusado Jonas Barreto, ouvido pela reportagem, na noite de ontem, alegou que, a seu vêr, a ação em que está intervindo é, tipicamente, civil, isto é, de prestação de contas. Nestas condições, não existe impedimento legal, consoante disposições do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção Distrito Federal, para que exerça a sua profissão.


Os bombeiros em ação

Incêndio na Praça Tiradentes

NUM DEPÓSITO DE LATICÍNIOS

Violento incêndio destruiu, em poucos minutos, na manhã de hoje, o depósito «Laticínios Ipiranga», na Praça Tiradentes número 79, fundos, de propriedade de Manoel Reis Lopes. As chamas foram extintas pelos bombeiros do Posto Central que ali compareceram sob o comando do coronel Saddock de Sá. O comissário Vivaldo Fernandes, de serviço no 10º distrito policial, esteve no local, tomando tôdas as providências de sua alçada, tendo solicitado o comparecimento da perícia. Falando à nossa reportagem o gerente do estabelecimento, Sr. Mário Corrêa, residente na rua Conselheiro Zenha n. 55, apartamento 304, declarou-nos que avalia o prejuízo em mais de 500 mil cruzeiros, pois o depósito continha grande quantidade de mercadorias. Estava no seguro. Elcar Oliveira da Costa, que trabalhava, na ocasião do incêndio, na caixa, disse ao repórter que ouviu uns estalos. Olhando viu que labaredas se erguiam do depósito. Chamou o gerente e os demais empregados que se encontravam na ocasião, Mário Francisco [illegible]icell, morador na rua Pedro Ferreira n. 25 e Eduardo de Moraes, morador na rua Ladislau [illegible] n. 53 e tentaram abafar as chamas. Não havia uma gota d'água.

Um bombeiro ferido

O soldado do Corpo de Bombeiros n. 712, Domingos da Silva, quando mais era intenso o fogo, feriu-se na região costal. Um vidro partiu-se, indo atingi-lo. A vítima foi pensada no próprio local, numa ambulância da corporação.

[illegible]AÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

"CONFIANÇA"

FUNDADA HA 80 ANOS

[illegible] instalações de A NOITE [illegible] seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia.

[illegible] DO CARMO, 71 — 4.º pav.

DIRETORIA:
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSÉ AUGUSTO DE OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR

Preparo de tratores

A fim de formar pessoal especializado no manejo de tratores [illegible] a Municipalidade de Joaçaba ao Govêrno Federal uma área de [illegible] hectares de terras para a instalação de uma escola para formação de tratoristas. A área [illegible] foi demarcada.

Por outro lado, foi iniciada a construção de armazéns nas cidades de Xanxerê, Tangará, [illegible] Joaçaba, [illegible] Tangará, [illegible] Urubici, [illegible]

Pôsto em liberdade o grego Constantino Karlotakis

O professor Bianor Penalber, diretor do Departamento Nacional de Imigração, dirigiu carta a um matutino desta capital em que esclarecia a situação do cidadão grego Constantino Karlotakis, pessoa que aquele Departamento, classificando-o de alienígena indesejável, tendo aqui desembarcado clandestinamente, ao mesmo tempo em que criticava a intromissão do Sr. Dumont Stansby, chefe da Missão do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias, antiga IRO (CIME), ao tratar do referido caso.

A respeito manifestou-se, também, o Itamaraty em nota oficial, esclarecendo que Constantino, que é engenheiro-mecânico, teve sua entrada no Brasil aprovada pelo Conselho de Imigração e Colonização.

Constantino Karlotakis, que até ontem se encontrava na Polícia Marítima, sob custódia, foi posto em liberdade, após um têrmo de responsabilidade assinado pelo Sr. Dumont Stansby, chefe daquela Missão.

O Circuito de Pena do Rhin Será disputado a 25 de outubro

BARCELONA, 13 (INS) — A décima segunda corrida automobilística de Pena do Rhin, de 25 de outubro próximo, esperando-se que participarão da mesma, os melhores corredores do mundo. O primeiro prêmio será de 60 mil pesetas, o segundo de 40 mil, e vários outros de 20 mil, 15 mil, 10 mil e 5 mil.



DESBARATADA A QUADRILHA DE LADRÕES — Há muito as autoridades policiais estavam no encalço de uma perigosa quadrilha de ladrões que vinha agindo desassombradamente pela cidade. Na noite de 3 do corrente, finalmente, investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões prenderam "Dentinho" e "Neguinho", quando êstes dois maus elementos procuravam vender a um terceiro, relógios e pulseiras de ouro. Submetidos a rigoroso interrogatório, os ladrões acabaram confessando que aquelas jóias eram produto de um roubo no interior de um "jeep" estacionado na avenida Presidente Vargas e que as mesmas lhes haviam sido entregues para vender por um tal "Sanguinário", chefe da quadrilha e que se homisiava com outros indivíduos perigosos na "Maloca do Maracanã". O detetive Ubaldo, chefe da Seção de Roubos e Furtos do 13.º distrito policial, em face destas declarações, entrou em diligências assim como os investigadores Jucá, José Azil e Dirceu. Ontem, êstes policiais lograram deter os demais membros da quadrilha que imediatamente, foram recolhidos ao xadrez. Na foto cima, Walter Marques da Silva, o "Carioquinha"; Ademir Ferreira, o "Neguinho"; Américo Batista de Souza, o "Sanguinário"; Moacir Soares, o "Dentinho"; Maurillo de Souza, o "Mauriti" e Walter Pereira, o "Bôca Branca".

O MÉDICO GOLPEOU OS PULSOS

Dominado por forte crise nervosa, o médico Domingos de Gois Filho, de 65 anos, casado, morador na rua Joaquim Murtinho, 240, golpeou os pulsos com uma navalha, ontem, à tarde, em sua residência. Levado para o Pronto Socorro por pessoas da família, recebeu os cuidados de que carecia, sendo posto fora de perigo. Todavia, ficou em observação.

CAIU DO TREM

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foi medicado, na madrugada de hoje, no Hospital Getúlio Vargas, o operário João Rosa dos Santos, solteiro, de 21 anos, morador na rua Copacabana n.º 7-B. João Rosa, que viajava como pingente no trem prefixo P. S.-22, da Leopoldina caiu à linha férrea.

ATROPELADO O VIGIA

O vigia Emilio Gaspar de Freitas, viúvo, de 54 anos, morador no local onde trabalha (rua Buenos Aires, 14), na manhã de hoje, quando tentava atravessar o largo dos Leões, foi atropelado pelo auto particular chapa 12-35-61, cujo motorista fugiu. A vítima sofreu contões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Hospital Miguel Couto, retirando-se

O ladrão era o próprio guarda

Detido o 144, acabou confessando — Expulso da corporação

Inúmeras eram as reclamações que o comissário Ilo Salgado Bastos, inspetor da Polícia do Cais do Pôrto, vinha recebendo, últimamente, das companhias que deixam suas mercadorias nas plataformas externas dos armazens alfandegários. Reclamavam os proprietários que várias caixas, contendo materiais de eletricidade e outros pequenos volumes, eram violados e furtados. Em vista de tal situação, a autoridade encetou enérgicas diligências, auxiliado pelos agentes Raymundo Monteiro e Rodrigues Freire. O comissário Salgado Bastos, após rondar várias madrugadas a orla portuária, chegou à conclusão que sòmente nas plataformas onde estava de serviço o guarda daquela corporação n.º 144, Arnaldo Ribeiro Maia Filho, solteiro, de 35 anos, morador na rua Capitão Resende casa sem número, é que apareciam caixas arrombadas.

Confessou e foi expulso

O comissário Salgado Bastos submeteu o guarda n. 144 a severo interrogatório. A princípio, Arnaldo negou, acabando por confessar ser o autor dos furtos verificados. Adiantou, ainda, que vendia o produto de sua desonestidade e citou as casas que os adquiria.

A bem do serviço e para exemplo da corporação, o inspetor Salgado Bastos assinou portaria expulsando do efetivo dos guardas, Arnaldo Maia, entregando-o ao delegado Toledo, titular da Delegacia de Portos e Litoral, que mandou abrir rigoroso inquérito.

Apreensão de farto material

Foi designado o agente Raymundo Monteiro para fazer apreensão do material furtado pelo meliante Arnaldo Maia.

Foi apreendida grande quantidade de material.


Valdemar José Teodoro, o ladrão que se escondeu no refrigerador

OS LADRÕES ESTAVAM FAZENDO UMA BARULHEIRA INFERNAL

E um dêles apanhou uma surra inesquecivel dos populares

Madrugada alta, formou-se um borborinho tremendo na rua João Caetano. Um popular, que por ali passava despreocupado, ouvira rumores estranhos no interior da Leitaria Ultramarina, situada no n.º 18, parando um pouco, para verificar o que estava ocorrendo. Não esperou muito para confirmar as suspeitas. O estabelecimento fôra, de fato, arrombado por ladrões, que ainda se encontravam lá por dentro, fazendo uma barulheira infernal. "Possivelmente — pensou o popular — estão querendo arrombar o cofre." E, como conhecesse o "seu" José Ribeiro, dono da leitaria, foi correndo à casa daquele, na rua General Pedra, 389, contar-lhe tudo. O comerciante acordou esbaforido. Mesmo de pijama, como se encontrava, saiu como um louco para o estabelecimento. Quando chegou, a rua estava cheia de curiosos. Um dos ladrões já havia fugido. O outro, porém, ficara por lá. Pé ante pé, José Ribeiro entrou. Mas o intruso onde estava?

Depois de muita procura, foram encontrá-lo escondido no refrigerador. O trabalho, portanto,

José Alves, o ladrão linchado por populares, já no H.P.S.

foi só trancar a porta e esperar a chegada da Rádio Patrulha. Quando esta chegou, retirou o gatuno, levando-o para o 13.º distrito. Ali, disse que se chama Waldemar José Teodoro, que tem 23 anos e que mora na rua República do Libano, 48.

E o outro, por onde andará?

Já estava no Pronto Socorro, nessa altura. Explica-se: quando percebeu, lá de dentro da leitaria, que havia sido pressentido, saiu como um louco, rua afora. Os populares, porém, o perseguiram, castigando-o impiedosamente. Mesmo assim, o ladrão ganhou a rua da América, tentando se por a salvo. Ali, porém, sentiu-se sem fôrças. E, chegando-se a dois vigilantes municipais pediu-lhes que chamassem uma ambulancia para socorrê-lo. Estava, de fato, todo machucado e sangrando muito. Depois de medicado, foi, também, para o distrito para ser autuado com seu companheiro de aventuras. Chama-se José Alves e tem 25 anos. Ambos são ladrões já várias vezes presos e processados.

Batida policial

O carro regressou cheio à delegacia

O delegado Pinto Machado, do 11.º distrito policial, auxiliado pelo comissário Isolino Pedroso e investigadores José Costa e Vitor Santos, na madrugada de hoje, deu uma "batida" na jurisdição daquele distrito. Foram presos inúmeros indivíduos, que portavam documentos, além dos ladrões e assaltantes à mão armada Pedro Eugenio da Silva, vulgo de "Portela" e Luiz Felipe. O "tintureiro" regressou à delegacia superlotado.

Quando era ouvido, Vitor Dias, que não conduzia documentos, fez grave acusação aos dois ladrões. Declarou que fôra furtado no seu relógio de bôlso e em 80 cruzeiros que trazia no bôlso da calça. Em vista da acusação, as autoridades interrogaram, logo a seguir, os meliantes "Portela" e Luiz Felipe confessaram a autoria do furto e disseram que, tanto o dinheiro, quanto o relógio, já os tinham passado adiante, ao "Pé Inchado", que também fôra preso, mas já tinha sido pôsto em liberdade.

Morte trágica de uma criança

O menor Sebastião Delfim, de 7 anos, filho de Antonio Salviano Delfim, residente na rua Torres de Oliveira, 292, foi atropelado, ontem, perto de sua casa, pelo auto chapa 5-23-72. Sofreu graves ferimentos, falecendo no local, pouco antes da chegada da ambulância do Pôsto do Méier que fôra solicitada para socorrê-lo. O cadáver, satisfeitas as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério com guia passada pelo 23º distrito policial.

AFOGOU-SE A CRIANÇA

A menina Leda, de um ano e onze meses, filha de Leonice do Carvalho, residente no bêco do Constâncio n. 999, em Sepetiba, ao debruçar-se num profundo poço existente no quintal da casa, caiu dentro dêle. O operário Vitorino Ramos, primo da criança, que se encontrava nas proximidades, retirou-a das águas, mas Leda pouco tempo teve de vida. O comissário Luiz Gomes, de serviço no 29.º distrito policial, foi cientificado da ocorrência. Depois das formalidades de praxe o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A CASA FOI PELOS ARES

Estraçalhados pela explosão três homens e uma mulher — Despojos de uma criança encontrados também no local

RECIFE, 13 (Asap.) — Informam de Vitória de Santo Antão, que naquela cidade registrou-se uma explosão na residência do Sr. Sinesio, tendo a casa ido pelos ares. Quatro mortos, dois feridos e um desaparecido, constituem o trágico balanço da explosão que ocorreu cêrca das vinte e uma horas, pondo a cidade em polvorosa. Grande multidão dirigiu-se ao local e após o fogo haver diminuido, avistavam-se os quatro corpos horrivelmente mutilados entre as cinzas. Entre os corpos carbonizados identificaram três homens e uma mulher. Joana Gomes da Silva, Manuel Guilherme Farias, que passavam nas proximidades, receberam ferimentos e queimaduras. Momentos depois, revolvendo os escombros, foi encontrada uma perna pertencente a uma criança que segundo diziam no local do sinistro, penetrara na casa do foguetciro Sinesio momentos antes da tragédia. A polícia local tomou as providências cabiveis e os feridos foram recolhidos ao Hospital. Os nomes das vítimas ainda não foram apurados.

Vitimado por um colapso cardíaco

Em sua residência, à rua Toneleiros, 130, o comerciário João Gomes Mendes, casado, de vinte e cinco anos, foi vitimado por um colapso cardíaco. O fato foi comunicado ao comissário Gilberto Alves Siqueira, de serviço no segundo distrito, que fez remover o cadáver para o Instituto Anatômico.

INCENDIADO O ASILO DE CRIANÇAS

Completamente destruido pelas chamas — Em Campanha

CAMPANHA (Minas), 13 — (Serviço especial de A NOITE) — O Asilo São José, que se achava instalado num grande e moderno prédio foi, esta madrugada, completamente destruido por pavoroso incêndio provocado por um curto circuito. Tudo ficou em cinzas — mobílias, roupas e maquinária — e cêrca de quarenta órfãos estão ao desabrigo, socorrendo-se, no momento, da caridade pública. As crianças, que na hora do incêndio se encontravam dormindo, nada sofreram, tendo a falta de água na cidade impedido uma ação mais enérgica por parte do Corpo de Bombeiros.

MORTO PELA VIATURA DO EXERCITO

A viatura n.º B 20-10-08, do Regimento de Reconhecimento Mecanizado do Exército, dirigido pelo cabo José Carlos da Silva, na manhã de hoje, atropelou na rua Arquias Cordeiro, em frente à estação do Méier, José Bernardo de Almeida, de 33 anos, residente na rua Engenho Novo, 1. A vítima sofreu ferimentos de natureza grave, além de fratura do crânio, sendo conduzido numa ambulância ao Pôsto Central de Assistência, onde faleceu quando recebia os primeiros socorros. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A identidade da vítima foi conseguida por um certificado de reservista de 3ª

José Bernardo de Almeida, o morto

categoria, expedido pelo Exército Português, que estava em seu poder. O motorista foi entregue ao comissário Caio Xavier de Brito, de serviço no 22º distrito policial, que mandou autuá-lo. Segundo apurou a autoridade, José Bernardo de Almeida, ao descer, apressadamente, a ponte existente naquele local, tentara atravessar, correndo, a via pública.

NA RUA DIAS DA CRUZ

CHOCARAM-SE O LOTAÇÃO E O BONDE

VÁRIOS PASSAGEIROS FERIDOS

Na rua Dias da Cruz, em frente ao prédio número 183, chocaram-se, ontem, o lotação da linha "Cascadura-Mauá", chapa 5-67-16, e o bonde número 1.747, da linha "Boca do Mato". Em conseqüência, sairam feridos Ildegard dos Santos, de 24 anos, solteiro, funcionário da Central do Brasil, residente na rua Vilela Tavares, 58; Mauro Gomes de Moraes, de 16 anos, filho de Alberto de Moraes, residente na rua Cezar Zames, 50; Geraldo Chagas, de 16 anos, solteiro, residente na rua Lins e Vasconcelos, 651; Carlos de Oliveira, de 31 anos, solteiro, operário, residente na rua Ferreira de Andrade, 146; Ezol Olimpio, de 27 anos, solteiro, operário, residente na rua Placido Ferreira, 62; Antonio Carlos Rodrigues, de 21 anos, solteiro, estudante, residente na rua Padre Carvalho, 775, casa 3; José Fernandes Toscano Barreto, de 20 anos, solteiro, morador na rua Lins e Vasconcelos, 587; e Antonio Carlos, de 4 anos, filho de Lourival Vasconcelos, residente na rua Vinte e Quatro de Maio, 509, casa 1, apartamento 201. Este último viajava no lotação e os demais no bonde. Todos sofreram contusões e escoriações, retirando-se depois de medicados no Posto de Assistência do Meier.

O ensino do português na Argentina

BUENOS AIRES, agôsto — (Serviço especial de A NOITE) — Editado pelo Instituto Argentino-Brasileño de Cultura, acaba de sair do prélo o trabalho de Christovam de Camargo — «La enseñanza del portugués en la Argentina». Trata-se da conferência pronunciada pelo escritor brasileiro, presidente dessa instituição, ao inaugurar os cursos em idioma português regidos pelos professores enviados pela Divisão Cultural do Itamaraty.

Indulto aos sentenciados no centenário do Paraná

Encontra-se em mãos do ministro da Justiça, senhor Tancredo Neves, para estudos e possivel regulamentação, no que depender do Ministério da Justiça, o relatório que reune as atividades desenvolvidas pelos penitenciáristas brasileiros e sul-americanos, que tomaram parte na II Reunião Penitenciária Brasileira, recentemente, em Curitiba.

O certame, de iniciativa da Associação Brasileira de Prisões, pelo que foi dado conhecer, de imediato interêsse, propôs que se concedesse um indulto especial, em dezembro próximo vindouro, por ocasião das festas comemorativas do I Centenário do Paraná, aos detentos que a 19 daquele mês haviam cumprido no menos dois terços da pena que lhes foi imposta.

ERAM CÉDULAS DE 100 CAPEADAS POR UMA DE 1.000

A polícia apura responsabilidades

A polícia do 7.º distrito está apurando em inquérito a quem cabe a responsabilidade do desaparecimento de oitenta e um mil cruzeiros, em dinheiro, pertencentes ao Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

Ouvindo diversos funcionários que lidaram com pacotes do dinheiro, no montante de dezesseis milhões de cruzeiros e que se destinavam ao pagamento do funcionalismo e foram mandados para a secretaria de Finanças da Prefeitura, soube o delegado Silvio Terra, que o de cem mil cruzeiros que deveria ter cédulas de mil cruzeiros, continha cédulas de cem capeadas por uma de mil.

Quem deu por falta do dinheiro foi o oficial de tesoureiro, ao conferir os pacotes, na secretaria das Finanças.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Instalado em São Paulo o "Clube dos Embaixadores"

SÃO PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a presença de inúmeros elementos vindos especialmente da capital federal, inaugurou-se a sub-séde social do Clube dos Embaixadores Cariocas, em São Paulo. Nessa ocasião, numa alegre feijoada, reuniram-se participantes da entidade, entre os quais, os senhores major Antonio Tavares de Lima, Euripedes Malta de Sá, Carlos Augusto Vinhaes, Nelson Paixão, Geraldo Magela, Jaime de Carvalho, Novaes Garcia, Adelino Duarte, Carlos Alberto Menezes, Milton Medeiros, Januário Capua, Flávio Miranda, representantes da imprensa e do rádio desta capital, além de centenas de convidados. À noite, em sua séde, instalada com esmero num dos conjuntos do prédio 502 da rua Timbiras, no "Grill Room" do Clube dos Embaixadores, expressiva reunião dançante, na qual tomaram parte artistas de nossas emissoras, encerrou o programa de festa da entidade carnavalesca que muito promete brilhar no próximo tríduo momístico bandeirante.

PRÊSO PELA POLÍCIA O TARADO CONDENADO A CUMPRIR 23 ANOS

Outros meliantes capturados — Remoção de um detido — Ação da Delegacia de Vigilância e Capturas

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Agentes da Delegacia de Vigilância e Capturas, durante o expediente de ontem, entre vários criminosos capturados, prenderam Sebastião Francisco ou Sebastião Franciosо, residente à rua Vigário Albernaz, 705, condenado, pelo juiz da 3.ª Vara Criminal, a cumprir pena de 23 anos e 4 meses de reclusão, por ser autor de crime de estupro.

Os demais detidos são os seguintes: José Pontes Teixeira, morador na Vila Macedópolis, condenado pelo juiz da Comarca de Mogi das Cruzes, como autor de crime de ferimentos; José Pinto ou Waldir Antonio de Azevedo, domiciliado à rua Barreto, 93, visto se achar com mandado de prisão preventiva, expedido pelo juiz da 1.ª Vara Criminal, acusado de autor de crime de furto.

O detento Clementino Amado dos Santos, que se achava recolhido na Casa de Detenção, foi transferido para a cadeia de Ibitinga, à disposição da Justiça local.

PARADEIRO IGNORADO DE QUATRO MENORES

SÃO PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Diante de queixas formuladas, empenha-se a Secção de Menores da Delegacia de Vigilância e Capturas, na localização do paradeiro dos seguintes menores: José Soutelo, de 1 anos filho de Domingos e Clarice, cabelos castanhos, olhos verdes, estatura regular, corpo magro, residente à rua Conselheiro Nebias, 942, Vila Clementina, que, no dia 6 do corrente, saiu de sua residência; Orivaldo de Hormo Cândido, de 15 anos, filho de Francisco e Aparecida, de côr branca, cabelos loiros, olhos castanhos, estatura regular, corpo magro, domiciliado à avenida Santa Eliza, 155, Vila Prudente, de onde desapareceu no dia 10 do corrente; Rosa Bertazo, de 15 anos, filha de Adão e Guilhermina, de côr branca, cabelos e olhos castanhos, estatura baixa, corpo regular, moradora à avenida Conde Francisco Matarazzo, 50, São Caetano do Sul, que no dia de ontem tomou destino ignorado; Vitório Filiette, de 14 anos filho de Nelson e Eliza, de côr branca, cabelos e olhos castanhos, estatura alta, corpo cheio, domiciliado à rua Vitorino Camilo, 421, Barra Funda, que no dia 6 do corrente, saiu de sua residência.

LEVOU UMA FACADA

O operário José Quaresma Fernandes, de 22 anos, solteiro, morador na rua Jacareí, 22, deu entrada, ontem, no Posto do Meier, apresentando um ferimento penetrante na região lombar, produzido por faca. Declarou que fôra agredido por seu antigo desafeto, Heraldo de tal. Depois de receber os socorros de urgência foi removido para o H. P. S., onde ficou internado.

Colhido por um automóvel o distribuidor de jornais

Na avenida Presidente Vargas, perto da praça Onze de Julho o distribuidor de jornais, Milton Greco, de 24 anos, solteiro, morador na rua Laura Araújo, 95, foi atropelado por um auto de número ignorado. Sofreu fratura da clavícula, contusões e escoriações, sendo internado no Pronto Socorro, depois de medicado no Posto Central de Assistência.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Walter Pereira da Silva, rua Laurindo Rabelo, 388; Olga Pereira, rua Bento Teixeira, 16; Virgilia Maria da Conceição, Hospital da Gamboa; Milton de Souza, Hospital Torres Homem; Carlos Alberto dos Santos, rua Visconde de Niterói, 500; Sebastião Antonio de Melo Filho, rua São Luiz Gonzaga, 924; Cecília Fernandes Corrêa, rua Feliz Lembrança, 80; Antonio Soares, Hospital do Pronto Socorro; Elisio Domingos Fita, Hospital Francisco de Castro.

No Cemitério de São João Batista: Francisco de Castro Araujo, avenida Augusto Severo, 4; Maria da Circuncisão, Capela Principal.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de radio

O REBOQUE SAIU DOS TRILHOS

E dois passageiros feriram-se, saltando precipitados à rua

Francisco Prince, um dos feridos

Na praça da Republica, perto do Corpo de Bombeiros, o reboque de um bonde da linha Tijuca, depois de uma freiada violenta, saltou dos trilhos, ocasionando grande panico entre seus passageiros. Dois dêles, Francisco Prince, de 18 anos, solteiro, italiano, morador na avenida 28 de Setembro, 160, e Valter Helio, de 23 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador na rua dos Araujos, 406, precipitados, lançaram-se do coletivo.

Em conseqüência, o primeiro sofreu fratura da perna direita, contusões e escoriações, e o outro ferimentos na mão direita. E[illegible] retirou-se depois de medicado no Pôsto Central de Assistência, e o outro ficou internado no Pronto Socorro. O 10.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Atropelado pelo caminhão

Na rua São Cristovão, em frente à estação Francisco Sá, o ajudante de caminhão Oswaldo Guimarães, de 30 anos, solteiro, morador na rua Gomes Velho, 57, foi atropelado pelo caminhão chapa n. 77-56-42, cujo motorista fugiu. Sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no Pronto Socorro. O 16.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Novo delegado de jogos na Polícia de São Paulo

SÃO PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Deverá ser publicada hoje portaria baixada pelo Sr. Carlos Eugênio Bittencourt da Fonseca, diretor do Departamento de Investigações, designando o delegado Francisco Tinoco Cabral para assumir a Especializada de Jogos. O novo titular de Jogos, que vinha exercendo suas funções à frente da Delegacia de Furtos, deverá ser substituido naquela dependência pelo colega Nelson da Veiga, atual dirigente da Delegacia de Roubos. Neste órgão, por sua vez, seria investido o bacharel Carlos Ribas de Mello Leitão, ora transferido de Jogos.

Preve-se outras modificações, além das que ora assinalamos.

RADIO

AINDA O CASO DA PRA-3

Enquanto quase quatro centenas de trabalhadores viam-se ameaçados de desemprego, o ex-diretor da emissora que teve o canal cassado pelo govêrno fazia «blagues» pelos jornais, insultando violentamente o ministro da Viação. Sua Excia., está claro, talvez nem tenha tomado conhecimento das infantis agressões do homem que foi o principal causador da decisão legal e moralizadora do govêrno da República.

A irresponsabilidade quase levou ao desamparo os funcionários da Rádio Clube. A emissora, sem direito de funcionar, depois de várias quinzenas de atraso do pagamento de salários, por pouco não deu margem a que aquêles empregados se desesperassem. Pelo contrário: Há uma virtude que não se pode negar ao govêrno do Sr. Getulio Vargas: é a confiança que nêle depositam sempre os trabalhadores. Em épocas de crise, em fases de grandes dissabores, nunca a desesperança se apodera dos que trabalham, porque êstes confiam sempre na ação do atual chefe do Executivo. Eis aí, portanto, o motivo por que, vítimas da leviandade e da pusilanimidade de seus dirigentes, os que emprestavam seu concurso à PRA-3 mantiveram-se serenos, calmos, confiantes na ação do presidente Vargas. E esta, mais uma vez, não traiu os trabalhadores e não se fez esperar.

A Rádio Clube do Brasil voltará ao ar dentro de poucos dias, ainda esta semana talvez. Incorporada à Nacional, com novo dirigente, a emissora do Cinelac-Trianon tornará a falar alto, através de seus 50 quilowatts. E seus empregados nada sofreram com isso, de prejudicial. Pelo contrário: sofreram, sim, uma alteração, mas tudo indica que foi para melhor...

Entregue a homens do rádio, que conhecem os segredos da «broadcastings», e que já deram provas de capacidade, maiores possibilidades terá a PRA-3 de se firmar no conceito público.

Da maneira em que estava, sob o aspecto artístico, é que a Clube do Brasil não tinha outra alternativa senão a de permanecer entregue a um ostracismo lamentável.

Lembremo-nos de que, ao assumir a direção da emissora, Marques Rebelo anunciou uma revolução no rádio brasileiro. Ele, que foi para aquele cargo numa fase em que a estação se mantinha num equilíbrio entre receita e despesa, artisticamente já figurava entre as mais ouvidas, pois tinha saído das mãos do competente Sergio de Vasconcelos, iniciou sua revolução destruindo o que fôra erguido com sacrifício incalculável. Querendo fazer um pseudo-rádio lítero-musical, anulou o prestígio e o poder de penetração da PRA-3, para transformá-la em emissora sem anunciantes, deficitária e de programação medíocre.

Este estado de coisas resultou numa debandada geral e nos consequentes atrasos de pagamentos. A situação já era insustentável, quando o ministro José Américo, fiel aos bons princípios morais com que sempre se manteve na vida pública, determinou a cassação do canal em que funcionava a emissora.

Nessa ocasião, citamos o lugar comum: «há males que vêm para bem». E repetimos, para os funcionários da Rádio Clube, essas palavras de Sêneca: «Nada do que receberes com paciência será penoso». E aí está a prova de que tínhamos razão: a emissora voltará a funcionar. A situação de seus empregados não sofrerá solução de continuidade.

E todos deixarão de fazer rádio, como aquela história do troco errado do garção, para ver se «cola»: deixarão de fazer rádio de experiência para ver se dá certo...

NESTOR DE HOLANDA

Angela Maria, "estrêla" da Mayrink Veiga, canta para os ouvintes da PRA-9, às quartas-feiras, às 20,30, no programa "A princesa canta", especialmente confeccionado para as suas apresentações ao microfone daquela emissora. Nessa audição, a famosa intérprete popular brasileira oferece sempre aos ouvintes uma primeira audição. E, na quarta-feira passada, a nova composição de seu repertório, ali apresentada, foi o samba-canção "Agora é tarde demais". Trata-se, indiscutìvelmente, de música fadada a obter grande êxito, pois é uma criação musical diferente, bonita, de muita originalidade. São seus autores Di Veras e Paulo Cesar, êste rádio-ator do "cast" da Nacional. Tudo indica, portanto, que a nova criação de Angela Maria estará figurando, dentro em breve, entre as melodias preferidas pelo grande público

NOTÍCIAS

TEATRO POPULAR NA MAYRINK

Pela primeira vez, o rádio cede seu auditório para a realização de um espetáculo teatral. Isto acontecerá, no próximo domingo, no novo e confortável auditório da Mayrink Veiga, na Mayrink Veiga número 15, térreo. Lá será encenada, a preços populares, a comédia «A Bruxa», que deixou a cena recentemente, depois da longa temporada no Teatro Dulcina (ex-Regina). «A Bruxa» será representada, em vesperal, às 16 horas, com a mesma encenação da vez anterior e contando com os mesmos intérpretes, criadores de seus papéis. São êles: Jaime Ferreira, Delorges Caminha, Déa Selva e Rui Viana, todos nomes famosos do teatro e do rádio nacionais.

CAYMMI NO TEATRO

A emprêsa Joana D'Arc, que estreará no João Caetano, a 21 do corrente, a revista «Bomba de Paz», acaba de contratar o cantor e compositor Dorival Caymmi, elemento dos mais populares do rádio brasileiro. Caymmi será, sem dúvida, mais uma grande atração do espetáculo que contará com a presença da Derci Gonçalves, Jaime Costa, a bailarina Berta Rosanova, Armando Nascimento, Virginia Noronha, Margot Morel, Isa Rodrigues, Hamilton, o cômico argentino Black, o «ballet» de Juliana Yanakieva, músicas de Antônio Lopes e cenários de Manuel de Lima e Lazary. Caymmi atuará no teatro independente de suas funções nas emissoras «associadas».

«O MUNDO NÃO PERDOA»

A Rádio Tupi está apresentando, às terças, quintas e sábados, às 16,30 horas, a história-seriada de Alberto Madeira «O mundo não perdoa», com interpretação de vários elementos de projeção de seu «cast» de rádio-teatro.

«MEMÓRIAS DE UM CANGACEIRO»

Francisco Anísio está apresentando novo programa na Mayrink Veiga, intitulado «Memórias de um cangaceiro», que a PRA-9 transmitirá às segundas-feiras, às 20 horas, com Zé Trindade, Paulo Gonçalves, Antônio Carlos, João Fernandes e outros comediantes.

O novo órgão da Matriz de Santo Antonio dos Pobres

O novo órgão, construído por Manoel de Faveri, devido à iniciativa do pároco, monsenhor Felício Magaldi, auxiliado pela Venerável Irmandade de Santo Antônio dos Pobres e [illegible], será inaugurado a 15 do fluente.

EXPOSIÇÃO DE GUIOMAR FAGUNDES NO COPACABANA-PALACE — Está despertando viva atenção a mostra de arte da pintora paulista Guiomar Fagundes, no Copacabana-Pálace, inaugurada no dia 6 do mês corrente. Sôbre essa artista, que já expôs, com real êxito, no "Salon" de Paris, assim escreve o crítico Jules de Saint-Hilaire: "A senhora Guiomar S. Fagundes é uma pintora de reais qualidades, muito expressivo e poderoso; suas notáveis qualidades técnicas são realçadas por um temperamento pictural vibrante, e um poder evocador dos mais atraentes. Sua arte, esquisita, revela uma personalidade que sabe exprimir a vida, o colorido e a beleza". A foto reproduz uma das telas expostas

D. D. S. V. - UMA FORÇA MECANIZADA EM ESTADO DE ALERTA

A cabeleira verde dos pomares desce pelos morros e se estende pela planície — E tem, também as suas pragas... — Um exército vigilante contra inimigos que não descansam — Guerra química e defesa mecanizada — Frutas doentes em enfermaria própria — Como trabalha o Pôsto de Defesa Agrícola da Baixada Fluminense — Mamões aos milhões... — Céu verde com estrêlas amarelas — Onde se prova que o govêrno coopera e não falha

Reportagem de CARLOS BUHR — Fotos de MAURICIO MOURA

E' um espetáculo que encanta e surpreende ao mesmo tempo. A estrada que nos leva pelo interior, em direção aos contrafortes da serra, vai serpenndo pela Baixada Fluminense entre quilômetros e mais quilômetros de laranjais que, à direita, se estendem, sem fim, até o horizonte da planície e, à esquerda, grimpando pela encosta de morros e colinas, dão aos acidentes do cenário o aspecto de imensa cabeleira verde caprichosamente penteada. Mas nem sempre são de laranjeiras as filas simétricas que, lado a lado, se multiplicam, bem arrumadas, dorso abaixo das colinas e se alongam pelas planuras. Há outras frutas que, hoje, evidenciando um propósito de diversificação da lavoura, enriquecem as terras da região e formam, ao lado dos laranjais, preciosos núcleos da nossa produção frutícola. Assim está acontecendo com o mamão, a fruta de conde, o abacaxi, etc., cujo plantio está merecendo a preferência dos lavradores locais e, naturalmente defendendo-os contra as surpresas e os inconvenientes da monocultura que lhes deu, no caso da laranja, uma lição de sérias consequências.

O agrônomo Agenor Fonseca Junior percorre constantemente os pomares, cuja defesa foi confiada ao seu P. D. A. Na foto acima, tirada na Fazenda Grande de Cabuçu, vemos a dedetização de um mamoeiro, enquanto o técnico, tendo ao lado o colega Cleumenes Borges e um dos proprietários da fazenda, assinala a prodigalidade do exemplar. Iguais ao da foto, carregados de alto a baixo, se alinham, na fazenda, 60 mil mamoeiros

Turismo entre pomares

Enquanto o carro avança pela estrada estreita, que é um traço de terra dividindo ao meio o acolchoado extenso dos pomares verdinhos, perguntamos a nós mesmos, diante do regionalismo de paisagem, porque não se inclui seus aspectos e característicos no tão estreito e acanhado, itinerário turístico do Rio de Janeiro e seus arredores.

Mostraríamos aos nossos forasteiros que, por estas bandas, não há apenas a beleza e a poesia da nossa "naturaleza" sem par, mas também a fôrça e a realidade material dos nossos campos cultivados.

Tôda a imensidão daquelas terras caprichosamente tratadas e em franca produção não surgiu da noite para o dia para o encanto dos nossos olhos ou para documentar a fertilidade do nosso sôlo. Representa anos seguidos de lutas persistentes, de trabalho árduo, entre promessas e esperanças, ilusões e desenganos, porque, e não raras vezes, ante a certeza de uma colheita farta o que sucede é o inesperado de uma negação absoluta. E, então, uma tarefa exaustiva de vários meses, resulta inútil e tudo se perde num espaço de poucas horas. A devastação ronda constantemente a sorte dos nossos homens do campo, inclusive daqueles que estenderam pela amplitude da Baixada Fluminense a riqueza dos pomares pejados de frutos. E não é fácil a defesa dêsse patrimônio contra os azares de uma destruição sempre presente.

D.D.S.V. — Uma fôrça vigilante

São muitos os inimigos da lavoura, quem é que não sabe disso. Quando não são as inundações, é a sêca; quando não é o frio que estiola e o calor que abraza; quando não é o clima é o próprio solo e, assim, qualquer alteração no regime que mantem em equilíbrio as fôrças da natureza no tempo e no espaço, significa, para a nossa economia agrícola, a calamidade das destruições. São êstes os fenômenos incontroláveis que nenhum poder pode evitar. Mas há outros que podem ser evitados: são as doenças, as pragas, os fungos e outros males que infestam as nossas culturas e cujos agentes de disseminação, uma vez conhecidos, podem ser controlados e admitem a mobilização de recursos materiais e científicos capazes de defender ou preservar as nossas lavouras contra as suas desastrosas consequências. Contra os inimigos dessa espécie há um órgão governamental em permanente estado de alerta: é o Departamento de Defesa Sanitária Vegetal, subordinado ao Ministério da Agricultura. Na região que percorremos — que vai de Nova Iguaçú aos contrafortes da serra — os homens da Defesa Sanitária Vegetal não esmorecem, um instante só, na sua vigilância. E, se admiramos, na pujança dos pomares, a fôrça produtiva de uma terra fertil, teremos que admirar, na sua beleza, a tarefa magnífica dos que tomaram a si a difícil tarefa de defendê-los.

Eis um panorama muito comum na região sul da Baixada Fluminense. Um grande laranjal de babaçu está sendo defendido pelos técnicos da P. D. A. que, desta vez, usam um processo motorizado que abrange grandes áreas e protegem centenas de árvores ao mesmo tempo

Os inimigos não descansam...

O incentivo à lavoura, o fomento da produção e outras medidas preconizadas pelo govêrno para atender às necessidades dos mercados e centros de consumo, bem pouco teriam de praticabilidade, não fôra a orientação técnica e a defesa sanitária que o próprio govêrno proporciona, quando necessário, a produtores e criadores de tôdas as categorias. Dentro dêsse objetivo, na baixada do Estado do Rio (região de Nova Iguaçu e municípios vizinhos) o Pôsto Agro-Pecuário e o Pôsto de Defesa Agrícola, são dois núcleos oficiais que se completam e sôbre os quais repousa a confiança dos lavradores na ajuda do govêrno. No Pôsto Agro-Pecuário, como já acentuamos, o agrônomo Cleomenes Borges, corresponde amplamente a essa confiança e, no Pôsto de Defesa Agrícola, nada lhe fica devendo em entusiasmo, disciplina e dedicação ao trabalho, o agrônomo fitossanitarista Agenor Fonseca Junior. Cercado, igualmente, por auxiliares que se amoldaram às exigências do chefe, Agenor Fonseca Junior mantém sempre de prontidão o seu pequeno exército e isto — é êle mesmo quem explica — porque os inimigos aqui não descansam. Estão sempre de tocaia.

Defêsa mecanizada

Mais feliz um pouquinho que seu colega Cleomenes, do Pôsto Agro-Pecuário, o chefe do Pôsto de Defesa Agrícola dispõe de mais recursos para a realização da sua tarefa. As verbas não lhe são tão escassas. O Almoxarifado do posto — que tivemos a oportunidade de percorrer, é um primor de arrumação — é um bem dotado arsenal de aparelhos, equipamentos e produtos bélicos para a sua guerra química e mecanizada contra os inimigos da lavoura. Puverizadores mecânicos e manuais, inseticidas e fungicidas de várias espécies, desde o DDT ao enxofre, formicidas, etc., não faltam e atendem perfeitamente, tanto em qualidade, como em quantidade, as necessidades do serviço. E como trabalham, sob a chefia do fitossanitarista Agenor Fonseca Junior, os "soldados" do Pôsto de Defesa Agrícola da Baixada Fluminense! Basta dizer que, apenas nos primeiros seis meses do corrente ano, já polvilharam, defendendo-os contra pragas e fungos, mais de 4 milhões de pés de laranja, fruta do conde, goiaba, mamão, banana, abacaxi, etc.

Não fôra a atuação intensiva dos comandados do agrônomo Agenor Fonseca Junior teríamos talvez que assinalar a quase inexistência dessa fortuna em árvores produtivas. As pragas são muitas e atacam de várias formas; quando não destroem as folhas, exterminam os frutos e basta uma árvore doente para que o contágio sobrevenha, infalìvelmente, e reduza tôdas as demais, o pomar inteiro, à mais absoluta esterilidade.

Enfermaria de frutas doentes

São as calamidades dessa ordem que o Pôsto de Defesa Agrícola cumpre o dever de evitar. Além de fazer a defesa dos pomares, os seus técnicos ensinam aos interessados como agir quando o perigo dá os primeiros sinais da sua presença. Não raro surge uma doença desconhecida e, quando isso acontece, o fitossanitarista Agenor Fonseca Junior terá que queimar pestanas em estudos e pesquisas de laboratório. Descoberto o agente terá que descobrir, em seguida, entre uma enorme variedade de inseticidas a fungicidas, qual o mais eficaz, e de uso mais econômico para o seu combate.

Com êsse objetivo há no Pôsto de Defesa Agrícola de Nova Iguaçu uma dependência curiosa que poderíamos chamar de enfermaria de frutas doentes. Devidamente separadas em isolamento especial essas frutas são portadoras de todos os males conhecidos e desconhecidos, cuja evolução precisa ser conhecida para determinar e controlar o seu comportamento ante os efeitos da medicação aconselhada.

Mamões aos milhões

Do Pôsto de Defesa Agrícola a nossa reportagem passou para o "campo de batalha". Nas vizinhanças de Nova Iguaçu, ao longo de uma estrada de penetração que se estende à esquerda da linha férrea e ruma para oeste, tivemos a oportunidade de ver os maiores e mais alentados pomares da terra fluminense. Os laranjais, pejados de frutos, dão-nos a idéia de um céu muito verde pontilhado de estrelas amarelas. Mas o que nos surpreendeu de fato, foi um mamoal.

Sessenta mil mamoeiros em franca produtividade, com vinte ou trinta mamões pendurados em cacho ao longo e em tôrno do tronco, ofereceram à nossa curiosidade um espetáculo fora do comum. Nunca vimos tanto mamão junto, nem tampouco tantos mamoeiros tão carregados. O dono dêsse precioso pomar — cujo nome lamentavelmente nos escapou — é um dêsses produtores evoluidos. Dispensa à sua propriedade, a Fazenda Grande de Cabuçu — que além dos 60.000 mamoeiros conta também com 30.000 laranjeiras — um cuidado especial. E foi nessa fazenda que assistimos a uma demonstração de defesa mecanizada, levada a efeito sob a direção do fitossanitarista Agenor Fonseca Junior. Sôbre as laranjeiras e mamoeiros foram aplicados, por meios mecânicos e manuais, densas nuvens de DDT e outros inseticidas. Já houve necessidade, certa vez, de ser feito êsse serviço em forma de ataque aéreo, com o emprêgo de um helicoptero. No entanto, em condições normais, os tipos de espargidores mais usados são de grande capacidade, instalado num "jeep"; os de capacidade média, que compreende um conjunto bomba-motor carregado por dois homens; os de pequena capacidade, que é um conjunto igual mas de menor peso que pode ser carregado às costas e, ainda, o individual, que é um espargidor transportável, de funcionamento manual, para ser empregado em terrenos acidentados e inadequados à operação dos espargidores mecânicos.

Com êsse material, que é moderno e eficiente, e com o pessoal que lhe segue o exemplo de trabalho e operosidade, o agrônomo fitossanitarista Agenor Fonseca Junior realiza uma preciosa tarefa. E, realizando-a com entusiasmo, é mais um agente do Poder Público que se impõe à confiança de todos, mostrando aos interessados que a cooperação do govêrno, no campo do fomento e defesa da nossa lavoura, não é apenas teórica — como alardeiam os "camelots" da oposição sistemática — mas uma cooperação de fato, prática, eficiente e, não raro, em grande escala, como temos provado nesta série de reportagens.

Não fôra êsse trabalho de defesa, executado pela D. P. A. da Baixada Fluminense, por processo mecânico, como nos mostra a foto, a velha Provincia não contaria, hoje, com a riqueza dos seus laranjais

Notícias da Rádio Nacional

PRE-8

Nacional Paulista

Os cantores Risadinha e Vera Lucia, de 15 a 31 do corrente mês, efetuarão uma temporada na Rádio Nacional de São Paulo, onde, sábado e domingo, cantará Jorge Goulart.

Vera Lucia

Um Milhão de Melodias

Os recitalistas de hoje, às 20,35 horas, de "Um Milhão de Melodias", programa produzido por Paulo Tapajós e Lourival Marques para Coca Cola, serão: Nuno Roland, Linda Batista, Lenita Bruno e "Os Cariocas". Arranjos musicais e regência de Radamés Gnatalli.

Linda Batista

Prefeitura

Passando em análise as realizações e providências tomadas pelo prefeito, coronel Dulcídio Cardoso, para resolver e encaminhar alguns dos problemas fundamentais da cidade, o vereador Levi Neves, de 22,30 às 23,30 horas, estará no programa "Cartas na Mesa", hoje.

João Zacarias

Depois de rápida passagem pela Rádio Tupi e pela Rádio Mayrink Veiga, João Zacarias, em 1944, estreava como rádio-ator da E-8, voando, como intérprete do "Homem Pássaro", para os braços da popularidade. Afastando-se do microfone em 1946, voltou em 1950. Trabalhou no Teatro do Estudante e na companhia de Dulcina. Foi o "Delegado" da novela "Juro dizer a verdade?", e o "Paulo Varela" de "Dois Irmãos, Dois Destinos". No momento, é o "Don Rogerio Del Vale", da novela "Madalena", o "Rodrigues", do "Colar de Lágrimas", e o "Gilberto", do "Calvario de Mulher". De gênio retraido, pacato, João Zacarias, por causa de sua voz, só ganha, em geral, papéis de galã cínico. É carioca de 15 de setembro de 1922.

João Zacarias

"Obrigado, Doutor !"

O apreciado programa de Paulo Roberto, "Obrigado, doutor!" irá ao ar, hoje, às 21,35 horas. Como noticiamos, o seu horário foi modificado, passando de terça para quinta-feira. De sua edição de hoje participarão Daisy Lucidi, Paulo Gracindo, Roberto Faissal e o autor, na narração. Ensaios e direção de Eurico Silva.

Rua São Januário, 200

A menina Ana Maria dos Santos, em sua casa, à rua São Januário, 200, receberá, amanhã, a partir das 20 horas, o cantor Bob Nelson, o locutor José Renato e o conjunto regional, que realizarão um "show". Esta festa, com muitas dúzias de guaraná Caçula e uma bicicleta, é presente do "Clube do Caçula", transmitido às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas. Duas são oferecidas, através de sorteio, por mês, aos sócios do clube, que se dirige, especialmente, à juventude. São sócios do "Clube do Caçula" os que lhe enviarem nome completo, idade, profissão, endereço e um retrato de 3 por 4 — sem nenhuma despesa. O carro de reportagem da E-8 transmitirá, para o local, a festa.

Bob Nelson

OS VENCEDORES DO CONCURSO DO SÊLO DO TUBERCULOSO — Realizou-se o julgamento final do concurso do sêlo de natal do tuberculoso, instituido, com as finalidades mais filantrópicas, pela Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose. Reunidos, na secretaria da Federação, os senhores Cândido Mendes, Armando Paiva, Alberto Lima, Quirino Campofiorito e Reginaldo Fernandes, só faltando o Sr. Alfredo Pessoa, cuja ausência foi justificada, iniciaram o julgamento dos trabalhos já selecionados para o exame final, às 17 horas e só poucos instantes antes das 19 horas é que, por unanimidade, classificaram os vencedores. Assim é que foi considerado o melhor desenho apresentado o que levava o pseudônimo de LOREN e classificado em segundo lugar o pseudônimo GISA. Procurados os envelopes de identificação verificou-se que LOREN é pseudônimo do Sr. Salvador S. Ferraz. Quanto ao envelope de identificação de GISA não foi encontrado, razão pela qual a comissão julgadora pede o seu comparecimento com as necessárias provas identificadoras. Na gravura flagrante colhido ao terminar o julgamento, vendo-se os trabalhos premiados entre os membros da comissão de julgamento.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

O ministro indeferiu

Dirigiu-se a Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A. ao Ministério do Trabalho, pleiteando a redução do intervalo para repouso ou alimentação a que tem direito seus empregados de uma para meia hora. Apreciando o pedido, o ministro João Goulart resolveu indeferi-lo.

GENUINO VOLTOU...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

burbano para resolver o impasse. E segundo apurou a nossa reportagem a diretoria do Madureira resolveu concordar com a utilização pelo Vasco, até o fim do ano, do mais arredio jogador até hoje surgido na metropole.

GENUINO FALOU

Na presença dos senhores Antonio Calçada e João Silva, Genuino conversou longamente com o reporter. Primeiramente falou-nos de seu grande desejo de voltar à atividade, pois achava que nunca devia ficar parado. Foi um prejuizo tanto técnico, como financeiro — segundo nos disse — essa sua parada repentina. Esperava que o Madureira concordasse com o seu empréstimo até o fim da temporada ao Vasco da Gama, clube no qual encontrou o melhor ambiente e dele não queria se afastar de modo algum.

— "Sair daqui — falou-nos — só para arquivar as chuteiras".

A seguir perguntamos ao filho de Sete Lagoas, como via, nesta altura, a cessão definitiva do seu passe ao Vasco da Gama ou a qualquer outro clube.

— "Não concordo de modo algum que o Madureira me venda como mercadoria. Eu nada custei aos cofres do tricolor suburbano, e por isso não admito que êle ganhe dinheiro nas minhas costas".

— "E se houver uma troca de elementos do Vasco por você? — perguntou o reporter.

— "Já disse que não sou mercadoria para ser trocada e nem vendida. Não me serve de modo algum êsses dois negócios. Só concordo com a cessão de meu passe caso o Madureira não leve nenhuma vantagem".

Aí está leitor amigo, a palavra do impetuoso avante que volta mais uma vez aos gramados cariocas para fazer gols como sòmente êle o sabe fazer.

Interditadas zonas de três Estados

Atingida a lavoura canavieira pelo "Carvão"

Para acautelar os interêsses da lavoura canavieira contra a disseminação do fungo «Ustilago scitaminea Syd», agente da doença vulgarmente conhecida como «carvão» da cana de açúcar, já assinalada em vários Estados, o ministro da Agricultura baixou portaria declarando zonas interditadas os Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Ficou, assim, proibido o tráfego, de qualquer forma, dentro ou fora dessas zonas, de panículas, pontas, olhaduras, folhas, roletes ou estacas e colmos, de qualquer variedade de cana de açúcar, salvo quando acompanhadas de permissão de trânsito emitida pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura.

UM PUNHADO DE...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

de rival do Fluminense. Bem em tôda estatística, o escore dos tricolores, tem sua razão de ser. O célebre problema do ataque, foi repentinamente agravado, e o pavor ronda em Álvaro Chaves. Vêm um craque de Minas, e em poucos minutos deixou patente sua condição de jogador aproveitável. O tempo é inimigo, e outras fossem as possibilidades, Ceninho jogaria no Fla x Flu. O Fluminense resolveu tentar ainda, mas a realidade é bem mais positiva, e o trato é reforçar a vanguarda para domingo. Um nome falado, mas não confirmado até ontem, é o de Vilalobos, enquanto Marinho fez sua volta triunfal ao quadro, e com êle se esperam muitos "gols" em Garcia. Houve ainda a contusão de Pinda, mas sem alarme, já que Lafaiete supriu bem as necessidades. Êste foi o Fluminense de ontem. Amanhã no apronto, outro poderá ser o panorama.

OSWALDO E BELINI CONTINUAM EM PROJETO

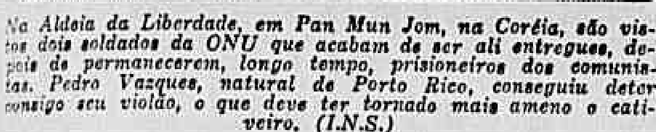
Eis uma boa chance para Flávio Costa voltar a insistir com Belini. Jogador de raça, dizem uns, mas o fato é que êle possui as qualidades que o treinador tanto aprecia. Nada de contrôle as coisas pensando na assistência ou no companheiro melhor colocado. Despachar sempre, e tem sempre com direção exata. O importante é afastar aquela bola teimosa das imediações da área que sempre anuncia perigo. Belini treinou, e o fez de modo a impressionar muita gente, além de Flávio Costa. E caso praticamente resolvido para o duelo com Dino, e seu auxiliar na tarefa de destruição, ainda será Mirim. Não parece se confirmar a hipótese do avanço para a linha média, do jogador que veio por ao Vasco, e Eli continua merecendo a confiança da direção. Augusto, que se diz bem, não está perfeito segundo a perna final, e o ataque de "três" será conservado. Só as "bombas" de última hora, poderão alterar alguma coisa, e Oswaldo está "louco" para jogar com o Botafogo.

BOTAFOGO — SINONIMO DE TUDO EM ORDEM

Mesmo que Juvenal agrave seu problema físico, e deixe de escalar, o Botafogo enfrenta a realidade com a mais absoluta calma. Há um Ruarinho recuperado completamente, e Arlecio voltou a formar com desenvoltura na vanguarda. Arati em estado, e que poderá preocupar Gentil Cardoso, depois da impressão que ficou da última exibição. Vencida a Portuguesa pelo padrão mais autoritário, a certeza que o Botafogo está em plena forma para lutar contra rivais da categoria de um Vasco. Os alvi-negros estão sendo advertidos do perigo que representa julgar-se que a tarefa será tão simples como o foi com o América. Entrar com disposição, e lutar noventa minutos sem desfalecimento, poderá ser o triunfo.

CONSUMIDA PELO FOGO A CIDADE GREGA DE ARGOSTOLI

ATENAS, 13 (AFP) — A cidade de Argostoli, na ilha de Cefalônia, foi inteiramente destruída por um terrível incêndio irrompido durante a noite, da mesma forma que a cidade de Zante. Haviam sido destruídos ou sepultados em consequência do terremoto todos os meios de luta contra o fogo, como condutos de água, poços, etc.



Na Aldeia da Liberdade, em Pan Mun Jom, na Coréia, são vistos dois soldados da ONU que acabam de ser ali entregues, depois de permanecerem, longo tempo, prisioneiros dos comunistas. Pedro Vazques, natural de Pôrto Rico, conseguiu deter consigo seu violão, o que deve ter tornado mais ameno o cativeiro. (I.N.S.)

SERÃO JULGADOS OS TRABALHADORES QUE NÃO RETORNARAM AOS SEUS POSTOS

ULTIMATUM DO GOVÊRNO FRANCÊS AOS GREVISTAS

PARIS, 13 — (U. P.) — O govêrno lançou esta madrugada um contra-ataque sôbre os 2.850.000 grevistas que paralisaram pràticamente a vida do país, ao anunciar que serão julgados com todo o pêso da lei os trabalhadores que já receberam ordem de retornar a seus postos até segunda-feira, se não o fizerem. Entrementes, os sindicatos católicos davam autorização a seus membros para que entrassem em greve e milhares de turistas, que ainda não puderam sair da França, ficaram em situação ainda mais precária. O manifesto do govêrno diz:

«O govêrno chama a atenção de todos sôbre a gravidade em persistir nesta atitude de rebelião contra a lei e lhes dá êste último prazo para que retornem ao convívio da mesma. A onda de greves, a pior por que atravessa a França desde os dias da «Frente Popular», na década de 1930 a 1940, foi iniciada para protestar contra as medidas econômicas anunciadas no programa traçado pelo presidente do Conselho de Ministros, Joseph Laniel. Laniel declarou ontem à noite que não cederá um só centímetro aos grevistas.

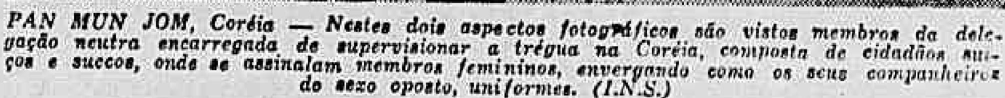
NOVAS GREVES

PARIS, 13 (AFP) — O Sindicato dos Engenheiros, quadros, técnicos e agentes das estradas de ferro da França e do ultramar decidiram desencadear um movimento de greve a partir da meia noite de ontem. Esclarece um comunicado do Sindicato que continua assegurada a segurança do material e das instalações.

Noticia-se por outro lado de Marselha que o pessoal burocrático da Compagnie Générale Transatlantique decidiu um movimento de greve por 48 horas, a partir de hoje, às 8 horas. O pessoal das Messageries Maritimes decidiu um movimento de greve de 24 horas.

Organização apartidária presidida pela senhora Roosevelt

WASHINGTON, 13 (U.P.) — A Sra. Eleanor Roosevelt anunciou hoje a formação de uma nova organização apartidária, destinada a "manter os Estados Unidos na senda do progresso". A organização se denominará "Comitê de Assuntos Nacionais" e será presidida pela Sra. Roosevelt.



PAN MUN JOM, Coréia — Nestes dois aspectos fotográficos são vistos membros da delegação neutra encarregada de supervisionar a trégua na Coréia, composta de cidadãos suíços e suecos, onde se assinalam membros femininos, envergando como os seus companheiros do sexo oposto, uniformes. (I.N.S.)

DESCOBERTA UMA JAZIDA NA ILHA BUBIAN

Petróleo, pomo de discordia

KOWEIT, 13 (AFP) — De acôrdo com os círculos bem informados teria sido descoberto petróleo na ilha Bubian, situada a leste do território de Koweit. Declara-se na mesma fonte que essa descoberta poderia provocar uma divergência entre o Iraque e o Koweit, tendo-se em vista que não foi traçada nas vizinhanças da ilha a fronteira entre êsses dois Estados. Os poços de petróleo de Koweit são explorados pela Koweit Oil Company, que pertence conjuntamente à Anglo Iranian e à companhia norte-americana "Gulf Exploration". A imprensa de Basorah exerce pressão sôbre o govêrno iraquiano para que faça valer os seus direitos sôbre a pequena ilha desértica de Bubian, que até agora se considerava sem qualquer interêsse. Se fôssem reconhecidos os direitos do Iraque sôbre o mencionado território, a exploração dos lençóis de petróleo seria confiada à "Basrah Oil Company", filial da companhia internacional "Iraq Petroleum Company".

À margem da greve operária da França

SUBMETIDOS OS TURISTAS A UM "PEQUENO DUNQUERQUE"

PARIS, 13 (U. P.) — Mais da metade dos quatro milhões de trabalhadores sindicalizados da França estavam hoje em greve enquanto continuava ganhando fôrça a campanha dos socialistas e comunistas, unidos em uma frente comum, contra o govêrno direitista de Joseph Laniel e seu drástico programa de reformas econômicas. Milhares de turistas estrangeiros viram-se na contingência de iniciar uma espécie de "pequeno Dunquerque" desde a caótica França, ao mesmo tempo em que os deputados da esquerda exigiam a convocação urgente da Assembléia Nacional para sessões extraordinárias, a fim de acertar contas com o Gabinete. O fabulosamente rico Aga Khan e a atriz Merle Oberon encabeçaram o êxodo desde a "Côte D'Azur" — êle para a Suíça e ela para a Espanha — para fugir aos inconvenientes dos atrasos na correspondência e da escassez de alimentos. Nas ruas de Paris e em outras cidades continua se acumulando o lixo, enquanto milhares de trabalhadores à greve contra os decretos do Govêrno e suas projetadas medidas de economia. As greves estão lançando mais e mais os socialistas e comunistas para uma "frente comum", que é precisamente o objetivo principal dos vermelhos. Os portos do Canal se encontram abarrotados de turistas britânicos e de outras nacionalidades, ansiosos por embarcar, o que reproduz mais ou menos a mesma situação de junho de 1940, quando o exército nazista avançava desde o norte. Na fronteira italiana, na Riviera, se produziu tambem uma concentração de turistas, que desejam atravessar para o norte da Itália.

MORTOS TRÊS OPERÁRIOS E DESAPARECIDOS OUTROS

EXPLOSÃO E INCENDIO NUMA GRANDE FÁBRICA DE DETROIT, ESTADOS UNIDOS

DETROIT, 13 (U. P.) — Um violento incêndio irrompeu ao anoitecer de ontem numa grande fábrica da General Motors, perto desta cidade, e a polícia informou que pelo menos três operários pereceram e que se receia pela sorte de vários outros, que ficaram presos no edifício. Há treze feridos. Às 17 horas ouviu-se uma forte explosão, que se acredita tenha ocorrido na seção de pinturas, e imediatamente começaram a propagar-se as chamas a outras partes do edifício. O avanço das chamas foi facilitado pelo óleo que cobre grande parte do chão e pelos numerosos materiais inflamáveis existentes na fábrica. Mais de 300 bombeiros combateram as chamas, porém tropeçaram com o grave inconveniente da pouca pressão da água. O estabelecimento foi concluído em 1949 e sua construção custou 35 milhões de dólares.

HOJE no Mundo

INDIZIVEIS SOFRIMENTOS QUE LEVAM À LOUCURA

MERGULHADAS NUM PANICO MORTAL VÁRIAS ILHAS GREGAS

MILWAUKEE, EE. UU. — O cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova Iorque, recebe do comandante Cochram que está acompanhado do estadista Bernard Baruch, uma condecoração. (Foto I.N.S.)

ATENAS, 13 (U. P.) — A ilha de Argostoli, açoitada pelo terremoto que arrasou várias outras ilhas gregas, encontra-se num estado de "loucura", segundo telegramas enviados de bordo de um navio de guerra que procurava evacuar a população. "Velhos e crianças caem ao mar enquanto procuram embarcar", diz um dos telegramas, que acrescenta: "os feridos que não se podem locomover esperam, gemendo, que a morte faça cessar seus sofrimentos. Mães que não podem encontrar seus filhinhos enlouquecem e se suicidam. Entre os feridos tambem tem havido tentativas de suicídio".

DESINTEGRAM-SE BAIRROS INTEIROS

ATENAS, 13 (U. P.) — Bairros inteiros de Argostoli, capital da ilha de Cefalônia, caíram hoje ao mar, em consequência das quedas de barreiras que começaram ontem à noite. Ninguém pode avaliar com certa precisão quantas pessoas morreram nas ilhas de Cefalônia, Itaca e Zante, pátria dos heróis lendários gregos, entre os quais o homérico Ulisses, mas receia-se que tenham sido sacrificadas mais de 500 vidas. Primeiramente os terremotos, em seguida os incêndios e por fim os deslizamentos de terra arrasaram cidades inteiras. Sòmente ontem à noite, as ilhas Jônicas foram abaladas por 22 tremores de terra, todos os quais foram registrados pelos instrumentos do Observatório Meteorológico de Atenas. Uma mensagem de Jorge Koromilas, correspondente do jornal «Kathimerini», diz o seguinte: «Em cada minuto ocorre um deslizamento de terra. Reina o pânico».

SOCORROS DOS INGLÊSES

LONDRES, 13 (INS) — Um porta-voz do Almirantado anunciou hoje que um destróier, um cruzador e um caça submarino da Armada britânica foram enviados com assistência médica à região afetada pela atual destruição sismica do Mar Jônico.

PEDIDO DE SOCORRO AOS EE. UU.

ATENAS, 13 (INS) — O govêrno grego pediu à Embaixada dos Estados Unidos em Atenas um navio hospital para socorrer as vítimas do maior terremoto dos últimos 17 anos, na região do arquipélago Jônico, que no seu quarto dia consecutivo, vem devastando centenas de povoações e aldeias, causando milhares de vítimas. Acredita-se que a Embaixada encaminhou o pedido de auxílio à 6ª Frota norte-americana, que opera no Mediterrâneo e ao Esquadrão de Salvamento Aeronaval número 58 localizado na base de Tripoli.

DEIXOU DE EXISTIR

ATENAS, 13 (U.P.) — V. Multsos, deputado pela ilha de Zante, telegrafou nos seguintes têrmos para o govêrno, em Atenas: "Zante deixou de existir".

FOME E SÊDE

ATENAS, 13 (AFP) — Os sobreviventes dos terremotos e dos incêndios experimentam também a fome e a sêde porque o abastecimento apresenta dificuldades quase insuperáveis. Em certas aldeias a miséria atingiu tal ponto que irrompem batalhas em tôrno de um pedaço de pão quando tardam a chegar os socorros. Numa aldeia situada nas proximidades de Argostoli um enxame de abelhas assaltou os habitantes.

Foram lançadas ao mar 120 toneladas de explosivos armazenadas em Argostoli, antes de o incêndio atingir o depósito. O Palácio da Justiça de Argostoli, recentemente construído, desmoronou no momento em que saía do edifício o ministro da Previdência, Sr. Adamapoulos, mas os empregados do serviço telegráfico instalado no imóvel morreram todos. Nas capelas improvisadas ao ar livre os sacerdotes conduzem os serviços, enquanto os fiéis rezam, chorando. A população de Zante considera um milagre o fato de somente a igreja de São Dionisio, que contém o corpo milagrosamente preservado desse santo, ter permanecido de pé entre os escombros, sem sofrer dano algum.

PANORAMA IDÊNTICO A HIROSHIMA

ATENAS, 13 (U. P.) — Já partiram numerosos navios de guerra para as ilhas assoladas pelos terremotos. Neles viajam muitos médicos e enfermeiros. Os feridos serão trazidos para esta capital. O govêrno anunciou que o rei e a rainha visitarão as ilhas devastadas. O ministro da Defesa já partiu para a região assolada. A Embaixada britanica, por sua vez, anunciou que o contra-torpedeiro "Daring" já zarpou de Malta para as ilhas jônicas com auxílios para as vítimas. Os pilotos dos aviões que sobrevoaram as ilhas declararam que o espetáculo é de horrorizar, idêntico ao que apresentava Hiroshima pouco depois da explosão da bomba atômica.

TREMOR EM TOQUIO

TOQUIO, 13 (U. P.) — Um tremor de terra abalou os edifícios de Tóquio às 14,18 horas (hora local) de hoje. O Observatório Meteorológico do govêrno declarou que o tremor durou uns três minutos, acrescentando que "foi de fraca intensidade" e atingiu a região de Tóquio.

TAMBÉM NA ITALIA

ROMA, 13 (U. P.) — Os sismógrafos de Reggio Calabria registraram um forte terremoto cujo epicentro, segundo os cálculos, encontrava-se a 63 quilômetros do extremo meridional da peninsula italiana. Na região montanhosa de Murge, perto de Bari, foram sentidos tremores menores, mas as informações recebidas não fizeram alusão a danos materiais ou vítimas. Segundo parece, esses tremores constituem uma repercussão dos que açoitaram as ilhas gregas do mar Jônio.

Hoje, em Pan Mun Jom NONA RODADA DA GRANDE PERMUTA

PAN MUN JOM, 13 (INS) — A nona rodada da operação Grande Permuta, iniciou-se hoje à hora usual, com o repatriamento dos primeiros de quatrocentos prisioneiros de guerra aliados, tendo a troca se realizado às 8,30 horas. Entre os prisioneiros devolvidos nessa operação, contam-se 75 norte-americanos, 75 britanicos e 250 sul-coreanos. As autoridades militares das Nações Unidas repatriarão 2.700 prisioneiros de guerra norte-coreanos e chineses.

117 MARIAS EUGENIAS E 74 GUSTAVOS

BOGOTÁ, 13 (AFP) — A partir de treze de julho, data da subida do general Rojas Pinilla ao poder, no Departamento de Huila foram batizados com o nome de Gustavo, setenta e quatro meninos. Com o nome de Maria Eugenia, nome da filha do atual presidente da República, foram batizadas cento e dezessete meninas, enquanto que quarenta e três outras foram batizadas com o nome de Carola, segundo esposa do general Rojas Pinilla.

"SUPERAVIT" EM PORTUGAL

LISBOA, 13 (U.P.) — Segundo informação oficial. Portugal terminou o ano de 1952 com um "superavit" orçamentário de .... 51.690.358 escudos. A informação acentua que se trata do 24.º "superavit" consecutivo no orçamento português. O Ministério das Finanças revelou que a renda durante o ano ascendeu a 5.9??.132.308 escudos.

Os EE. UU. não têm prova de que possua a Rússia bomba de hidrogênio

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou, ontem, que o govêrno dos Estados Unidos não têm provas de que a Rússia já fizesse explodir uma bomba de hidrogênio. Acrescentou que, por isso, recebeu com ceticismo as informações de que a União Soviética tenha conseguido descerrar o véu de segrêdo que envolve o pavoroso superprojetil nuclear.

Poucos norte-americanos tornaram-se comunistas quando prisioneiros na Coréia

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Funcionários do Departamento de Defesa declararam hoje que se acham seriamente preocupados com a publicidade dada às notícias de que alguns norte-americanos se converteram ao comunismo nos campos de prisioneiros da Coréia. Disseram êles que seria uma "trágica injustiça" se a opinião publica tivesse a impressão de que "alguém se tornou comunista só porque foi prisioneiro de guerra". Tais funcionários não desprezam a possibilidade de que uns poucos soldados norte-americanos, vencidos pelas duras condições da vida de prisioneiros, se deixassem dominar pela propaganda comunista; mas acentuaram que o numero dêles é tão infinitesimal que não constitui qualquer problema.

EM CIRCUNSTANCIAS QUE SE IGNORAM

GRAVEMENTE FERIDO O CARDEAL MANOEL ARTEGA, DE CUBA

HAVANA, 13 (U.P.) — O cardeal Manuel Artega acha-se ferido na cabeça e em outra parte do corpo, segundo informação colhida em fontes não oficiais. As mesmas fontes afirmaram que o aludido prelado foi operado por várias sumidades médicas, entre as quais o Dr. Rodrigues Diaz. Não se sabe em que circunstâncias o cardeal foi ferido, mas diz-se que o fato ocorreu no palácio arcebispal de Havana, onde foram ouvidos dois disparos. Os círculos oficiais eclesiásticos guardam reserva sôbre o caso.

ELA, TAMBÉM, NADA SABE

BILBAO, 13 (INS) — Sloan Simpson O'Dwyer, esposa do ex-embaixador norte-americano na Cidade do México, William O'Wyer, declarou, hoje, a um repórter, que nada sabe sôbre as notícias de que ela obteve o divórcio na cidade mexicana de Cuernavaca. A dama foi localizada em uma rica propriedade do multimilionário Pedro Gandarias, na pequena ilha de Chacharramendi, em águas próximas à costa Setentrional Espanhola.

Vai ordenar-se como sacerdote

O homem que lançou a primeira bomba atômica

CIDADE DO VATICANO, 13 (AFP) — O homem que, no fim da Segunda Guerra Mundial, foi o encarregado de lançar a primeira bomba atômica de experiência em Los Alamos, nos Estados Unidos, vai ordenar-se como sacerdote da Igreja Católica. É êle o capitão Enrique Bernal, de origem espanhola. Sua ordenação se fará dentro de pouco tempo, e o padre Bernal entrará para a Congregação dos Religiosos do Coração de Maria. A ordenação do lançador da primeira bomba atômica se fará no próximo outono, no Colégio de Barquin, de Castro Urdiales.

Morreu a mãe de Goebbels

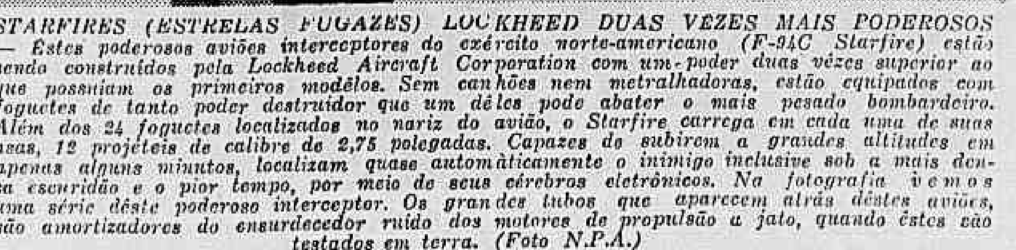
DUSSELDORF, 13 (AFP) — A Sra. Maria Katharina Goebbels, mãe do antigo ministro da Propaganda Nazista, faleceu na segunda-feira no Hospital de Rheydt (Rur), em consequência de um câncer. Assistiram às suas exéquias cêrca de quarenta pessoas, entre as quais o r. Werner Naumann, antigo secretário de Estado junto ao Ministério de Propaganda Nazista.

Fotografar-se-á a estrutura do núcleo do átomo

PALO ALTO — Califórnia, 13 (AFP) — Uma turma de cientistas da Universidade de Stanford descobriu um método que permite fotografar a estrutura do núcleo atômico. Estabeleceram esses cientistas, notadamente, que um considerável espaço separa as partículas constitutivas daquele núcleo. Segundo os mesmos cientistas, as novas observações permitidas pelo citado método determinarão, com o seu desenvolvimento, uma modificação nas teorias presentemente adotadas com relação à estrutura nuclear.

Novas prisões em Cuba

HAVANA, 13 (AFP) — Anuncia o Ministério das Informações que foram presos na terça-feira à noite, em consequência dos ataques contra edifícios militares em Santiago de Cuba e Baimão, ocorridos no dia 26 de julho último, os senhores Juan Marinello, presidente do Partido Socialista Popular (comunista), Anibal Escalante, redator-chefe do jornal "Hoy", proibido no mês passado pelo govêrno, e Lazaro Pena.



STARFIRES (ESTRELAS FUGAZES) LOCKHEED DUAS VEZES MAIS PODEROSOS — Estes poderosos aviões interceptores do exército norte-americano (F-94C Starfire) estão sendo construídos pela Lockheed Aircraft Corporation com um poder duas vêzes superior ao que possuíam os primeiros modêlos. Sem canhões nem metralhadoras, estão equipados com foguetes de tanto poder destruidor que um dêles pode abater o mais pesado bombardeiro. Além dos 24 foguetes localizados no nariz do avião, o Starfire carrega em cada uma de suas asas, 12 projéteis de calibre de 2,75 polegadas. Capazes de subirem a grandes altitudes em apenas alguns minutos, localizam quase automàticamente o inimigo inclusive sob a mais densa escuridão e o pior tempo, por meio de seus cérebros eletrônicos. Na fotografia vemos uma série dêste poderoso interceptor. Os grandes tubos que aparecem atrás dêstes aviões, são amortizadores do ensurdecedor ruído dos motores de propulsão a jato, quando êstes são testados em terra. (Foto N.P.A.)

Ligação aérea entre a Argentina e a Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA, 13 (U. P.) — O chanceler Oseguéda informou que o ex-presidente Arevalo foi incumbido de negociar com o govêrno argentino um tratado comercial entre os dois países e conseguir a extensão dos serviços da emprêsa de navegação aérea «Aerolineas Argentinas» até a Guatemala. Arevalo encontra-se atualmente em Buenos Aires, na qualidade de embaixador sem sede.

Adenauer afirma Não haverá na Alemanha novo 1933

REGERSBURGO — Alemanha, 13 (INS) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, assegurou, hoje, aos alemães do mundo inteiro que "não será repetido um mil novecentos e trinta e três". Adenauer censurou, acerbamente, o atual reaparecimento de antigos dirigentes nazistas no xadrez político alemão do dia.

O total das baixas norte-americanas na Coréia

WASHINGTON, 13 (INS) — O Departamento de Defesa incluiu hoje mais 589 nomes na lista de baixas da guerra elevando o total das mesmas durante os 37 mêses da guerra na Coréia, à 149 194. Esse total está assim dividido: 25.542 mortos, cêrca de 3 mil desaparecidos e outros 120 mil feridos.

Parece incrivel, dizem deputados

A greve dos Barnbés na França

PARIS, 13 (U. P.) — Os deputados direitistas declararam que os 2.000.000 de empregados públicos não têm o direito de declarar-se em greve contra o Estado.

"Parece mentira que a França esteja paralisada por uma greve de seus próprios empregados" — disse Roger Saivres, que foi chefe do gabinete do marechal Petain durante o govêrno de ocupação em Vichy.

Acrescentou que "a Assembléia Nacional deveria aprovar imediatamente uma lei proibindo a greve dos empregados do Estado".

Entregue uma nota ao ministro Angel Borlenghi

Promete o "Movimento Obrero Comunista" apôio à política nacional de Peron

BUENOS AIRES, 13 — (U. P.) — Uma delegação do «Movimento Obrero Comunista», dissidente do Partido Comunista, visitou ontem o ministro do Interior, Angel Borlenghi, na Casa Rosada, e prometeu apoiar a política de conciliação nacional auspiciada pelo presidente Peron. Por meio de uma nota entregue a Borlenghi, a delegação expressa:

«Ao se oporem à conciliação nacional, os dirigentes do chamado Partido Comunista Argentino seguem fiéis à linha que, em 1945, os levou a ser fatores preponderantes na organização e manejo da União Democrática, juntamente com a velha oligarquia e apoiados pela linha de boa vizinhança, retomada pelo Secretário Byrnes e ratificada com tanto ardor por Mr. Braden, segundo dissera Rodolfo Ghioldi, no Luna Park, no dia 1.º de setembro de 1945». Mais adiante a nota diz:

«O «Movimento Obrero Comunista» declara que uma autêntica política de convivência democrática tem que se fundar necessàriamente na conciliação nacional entre tôdas as fôrças sociais e políticas que queiram trabalhar em comum por uma Argentina independente, grande, justa e soberana...» O Partido Comunista Argentino recusa-se a aceitar a conciliação nacional, a menos que seja levantado o estado de guerra interno.

Estava atrás da porta

A "MULHER SENTADA", DE SUAZO

SANTIAGO DO CHILE, 13 — (U. P.) — O quadro "A mulher sentada", do pintor espanhol José Maria Suazo, que fôra roubado da Casa de Espanha, anteontem, foi encontrado detrás de uma porta da sala de Exposição Permanente da Editorial Pacifico. A polícia acredita que agora poderá deter o autor do roubo, já que o mesmo deixou impressões digitais na tela.

EISENHOWER VAI FALAR

DENVER, 13 (INS) — Anuncia-se que o presidente Eisenhower interromperá na próxima semana as suas férias, que vem gozando no Colorado, a fim de pronunciar um discurso em Nova Iorque, quando se espera que o presidente ampliará seus pontos de vista a respeito de alguns problemas internos norte-americanos.

Submergiu o "Bathyscaphe" a 1 500 metros de profundidade no mar

TOULON, França, 13 (U. P.) — Dois oficiais da Armada Francesa, o capitão de corveta Nicolas Maurice Houot, e o engenheiro naval Pierre Willm, estabeleceram ontem um nôvo recorde mundial ao submergirem em uma batisfera a uma profundidade de mil e quinhentos metros em mar alto. A prova, que durou duas horas e trinta e quatro minutos, foi efetuada a dez milhas a sudoeste do vizinho Cabo Cepet. O recorde anterior, de quatro mil e ... nha publicou uma lacônica nota dizendo que a façanha havia sido estabelecido em mil novecentos e quarenta e nove pelo norte-americano Otis Baron, na costa da Califórnia. O Ministério da Marinha publicou uma lacônica noat dizendo que a façanha havia sido realizada às sete horas e trinta e sete minutos. Com isto, os marinheiros franceses se adiantaram a um esfôrço no mesmo sentido do professor suíço Auguste Piccard, que no momento se encontra provando sua batisfera em Castellamare (Italia). Piccard, que colaborou na construção da batisfera francesa, denominada "Bathyscaphe" pela Marinha de Guerra, espera alcançar uma profundidade de quatro mil metros. Houot e Willm consignaram por escrito tôdas suas observações durante a prova, e logo as comunicaram às autoridades navais. A descida durou noventa minutos, e a volta à superfície requereu somente cêrca de uma hora.

Convocação do parlamento inglês --

LONDRES, 13 — (A. F. P.) — Segundo o jornal «News Chronicle» o Partido Trabalhista cogitaria em reclamar a convocação do parlamento, que está em férias até o dia 20 de outubro, caso o govêrno, no transcurso das próximas semanas, não desse uma explicação satisfatória com referência à declaração dos «dezesseis» sôbre a Coréia. Essa declaração vem constituindo objeto de violentos ataques dos círculos trabalhistas em consequência da ameaça que encerra de uma ampliação das hostilidades no continente chinês no caso de violação do armistício.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Moutinho. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1558 - CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luís da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo, R. 7 de Abril, 176-5.º and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-0109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Indústria de mineração no Brasil

Grupos de indústrias	Estabelecimentos	Operários (1)	Fôrça motriz (c.v)	Valor da produção (Cr$ 1.000)
Extração de minérios metálicos . . .	89	8.259	15.420	212.181
Minérios de ferro	32	2.516	1.505	89.125
Minérios de manganês .	12	2.218	1.534	40.970
Bauxita	4	151	668	22.667
Minérios de metais raros ou preciosos	18	2.024	10.370	37.633
Outros minérios metálicos	23	1.350	1.323	21.786

1) Média mensal, em 1949
FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento

Eram 89 as organizações industriais que, em 1950, exploravam a extração de minérios metálicos no Brasil. As mais numerosas e, de maior produtividade, funcionavam no setor do ferro. Seguia-se o manganês, na ordem decrescente do valor da produção e da mão de obra ocupada. Os minérios de metais raros ou preciosos vinham em terceiro lugar, e em quarto, a extração da bauxita. Em conjunto, a extração de minérios metálicos, quando industrialmente organizada, concorreu em 1949 com 212 milhões de cruzeiros para a produção industrial do país, avaliada em 116 bilhões. A quota correspondente, como se depreende, é muito modesta.

Deve-se advertir, que os dados apurados pelo Censo Industrial — em que nos apoiamos — abrangem pràticamente a extração bruta dêsses minérios, isto é, aquela não acompanhada de tratamentos ou beneficiamentos ulteriores. Nos casos de associação dos processos extrativos e de transformação industrial em um só estabelecimento, a indústria foi catalogada entre as metalúrgicas, o que naturalmente afetou os resultados da atividade extrativa correspondente. Por outro lado, a exploração extrativa por processos rudimentares — garimpagem, por exemplo — não foi incluída no âmbito da investigação do Censo Industrial.

A extração de minérios de ferro ocupou, em 1949, uma média de 2.516 operários por mês, produzindo mais de 89 milhões de cruzeiros (42 % da produção do grupo). Não era bem servida em fôrça motriz, situando-se, com 1.505 cavalos-vapor, em posição de nítida inferioridade em face, por exemplo, da extração de minérios de metais raros os preciosos, que dispunha de mais de 10 mil c.v, embora ocupasse apenas 2.024 operários e produzissem menos de 38 milhões de cruzeiros.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 13 (U. P.) — As cotações do café para entregas futuras voltaram a subir ontem no mercado e o café Santos «S» fechou em alta de 37 a 78 pontos. Foram vendidos 174 contratos.

O Santos 4 para entrega imediata manteve sua cotação de 61 centavos a libra-pêso, inalterado. Os cafés colombianos acusaram uma alta de 3/4 de centavo, cotando-se a 61 centavos a libra-pêso.

Cacau

NOVA IORQUE, 13 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 213,92 cruzeiros a arroba, subindo 125 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 215,44 cruzeiros a arroba, subindo 75 pontos.

Trigo argentino para o Brasil

BAHIA BLANCA, Argentina, 13 (A. F. P.) — Partiu ontem de Puerto Galvan o vapor de bandeira francesa «Caen», que se destina ao Brasil conduzindo um carregamento de 6.500 toneladas de trigo. Outros seis navios estrangeiros estão operando no Pôrto «Engenheiro White» para completar carregamentos semelhantes destinados ao Brasil, Perú, Dinamarca, Inglaterra e Noruega.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suíço	4,4260
Pêso boliviano	0,3120
Pêso argentino	1,3520
Pêso argentino	1,3548
Pêso uruguaio	6,9505

Peseta	1,7098
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6208
Corôa dinamarquesa ...	2,7353
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9534

COMPRAS

Libra	51,4649
Dólar	18,88
Franco suíço	4,2834
Pêso boliviano	—
Franco belga	0,3642
Franco francês	0,0525
Pêso uruguaio	6,1408
Pêso argentino	1,316:
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa ...	2,6338
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8524

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.100| 1.000 a Cr$ 20,6176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme.

Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00
Cristal amarelo	182,10
Branco cristal	213,10

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado.
FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	320,00 a 325,00
Tipo 4	315,00 a 318,00
Sertões:	
Tipo 3	295,00 a 300,00
Tipo 5	Nominal
Ceará:	
Tipo 3	255,00 a 260,00
Tipo 5	210,00 a 220,00
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	185,00 a 188,00
Tipo 5	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 14, as fôlhas relativas ao 20.º dia útil, a saber: Montepio da Viação (fôlhas 7.927 a 7.940 — letras M a Z).

Construção de matadouros frigoríficos no Rio Grande do Sul

Apoia o Ministério da Agricultura o plano elaborado pelo Instituto Sul-Riograndense de Carnes

O ministro da Agricultura recebeu, ontem, em seu gabinete, o Sr. Manoel Soares, presidente do Instituto Sul-Riograndense de Carnes, que expôs o plano elaborado para a construção de matadouros frigoríficos no Rio Grande do Sul. O assunto foi examinado à vista do plano organizado pelo Ministério da Agricultura, com base na lei que dispõe sôbre vantagens e facilidades às pessoas naturais e jurídicas que construírem estabelecimentos dessa natureza em zonas de produção.

O Sr. João Cleofas mostrou-se interessado pelo trabalho programado pelo Instituto, assegurando o apoio do Ministério da Agricultura à iniciativa, uma vez que se trata de pôr em prática medidas concretas e de alto alcance para a produção agro-pecuária de importante região do país.

Instituto Histórico

De volta da missão a Portugal, onde examinou documentos cartográficos relativos ao Brasil, o professor Jaime Cortezão explanará, em sessão do Instituto Histórico, rua Augusto Severo n.º 4, 1.º, às 17 horas, quarta-feira, dia 12 do corrente, tema de suas constantes pesquisas, sob o título de "Cartografia do Brasil em Arquivos Portugueses"

O conferencista versará em especial a escola de cartografia portuguêsa do século XVIII e as cartas das chamados "Padres Matemáticos", comparadas com as dos bandeirantes paulistas.

Dada a relevância do assunto e a autoridade reconhecida do conferencista, é de prever o comparecimento de quantos se interessam por semelhante problemas.

A sessão é pública.

Quando falava à A NOITE o deputado Magalhães Melo

SEGURO AGRARIO

(Títulos principais na 1ª página)

O deputado Magalhães Melo, membro da Comissão de Economia — e relator do projeto que cria o Seguro Agrário na Comissão Especial solicitada pelo presidente Vargas para que aquela proposição do Govêrno tivesse o andamento esperado no Congresso, — transmitiu à A NOITE importantes esclarecimentos em tôrno do assunto que interessa a um número incalculável de agricultores brasileiros, ou à sua quase totalidade, de vez que lhes abre amplas perspectivas e assegura garantias reais para os riscos atuais ou futuros que venham a sofrer as suas lavouras.

Informando, inicialmente do andamento do projeto que passou cêrca de um ano sem discussão na Comissão de Justiça da Câmara, afirmou o jurista e parlamentar pessedista:

— Trata-se, sem dúvida, da primeira iniciativa oficial visando a dotar o país de um sistema adequado de proteção às atividades agro-pecuárias, através da instituição do Seguro Agrícola. E' verdade que, antes, já o Estado de São Paulo procurou instituir o seguro, limitado apenas a proteger as safras algodoeiras. Acontece — acentuou — que por motivos de ordem técnico-financeira, e atendendo ainda ao âmbito limitado em que o seguro vem operando, os resultados, embora satisfatórios, não são de molde a aconselhar a sua extensão a outras culturas. Por outro lado, a indenização máxima dos prejuízos, em face da legislação paulista, será aproximadamente de um quarto sôbre os danos o que efetivamente é muito pouco.

A despeito, entretanto, do empirismo daquela iniciativa, ela não deixa de ter o seu mérito reconhecido, atestado pelo grande número de agricultores que dela se beneficiam.

Agora, diante dos incalculáveis prejuízos causados, não só no Norte e no Nordeste, como no Sul do país pelas sêcas, inundações, geadas e granizo, resolveu o govêrno aconselhar uma tramitação mais rápida no Congresso para o projeto 2.214, de 52, oriundo de uma mensagem do Poder Executivo. De um modo geral, podemos dizer que andou muito bem o presidente Vargas, preferindo fazer explorar o Seguro Agrícola, através de uma Sociedade de Economia Mista, ao invés de adotar a fórmula estatal.» Isto porque o Estado não podia prescindir da experiência da gestão privada, tão pouco na modalidade de Seguro iria atrair fàcilmente o capital particular, tendo em vista o aspecto lucrativo que no início deve ser atenuado.

100 milhões de cruzeiros para cobrir os prejuizos das lavouras

Esclarecendo mais pormenorizadamente o objetivo e as vantagens decorrentes do Seguro Agrícola, acrescenta o deputado Magalhães Melo:

— Falando em aspecto lucrativo, quero dizer que o Seguro Agrícola, pela sua natureza, não pode ser explorado como qualquer atividade comercial ou industrial.

O capital inicial da sociedade, que será o instrumento para a instituição do seguro, é de cem milhões de cruzeiros, dividido em 100.000 ações ordinárias de 1.000 cruzeiros cada uma, a serem subscritas:

Cr$ 10.000.000,00, pelo Tesouro Nacional; Cr$ 10.000.000,00 por pessoas físicas e jurídicas; Cr$ 50.000.000,00, pelas sociedades bancárias e resseguradoras de economia mista e entidades autárquicas, destinadas ao fomento e amparo da lavoura; e, finalmente, os restantes trinta milhões pelas sociedades de seguro e capitalização, nacionais ou estrangeiras, existentes no país.

As modificações introduzidas na mensagem do Executivo

— Os estudos dos aspectos legais do artigo que dispõe sôbre o capital da sociedade — continuou o deputado Magalhães Melo — nos levaram a introduzir no mesmo ligeiras modificações, resguardado, entretanto, o pensamento estrutural do govêrno.

Entre outros artigos do projeto, também, a meu ver dos interessantes, é aquele que manda incluir nos contratos de financiamento, quando realizados ou feitos por sociedade de crédito, uma cláusula obrigatória correspondente ao seguro agrícola.

Ora, todos sabemos que o seguro visa a cobertura de um risco. No caso, o seguro agrícola objetiva acautelar o agricultor contra os riscos resultantes de causas climáticas eventuais a que se acham sujeitas as culturas agrícolas. Agora mesmo, o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil estão estudando, com o Instituto Brasileiro do Café e outras associações de classe, o melhor modo de indenizar parte dos prejuízos causados pelas recentes geadas caídas no Paraná e no Estado de São Paulo. Se, antes, já tivessemos instituído o seguro agrário, certo tudo se resolveria mais fàcilmente.

Pelo menos, os cafeicultores não necessitariam, em tal conjuntura, de hipotecar suas propriedades ou estar sujeitos ao penhor agrícola, exigências a que terão de atendar, nos próprios termos do substitutivo elaborado pelo Sr. Loureiro da Silva, face ao projeto Ferraz Igreja, em trânsito na Câmara. Mas, o seguro agrícola não é importante apenas por se constituir um meio específico de cobertura dos riscos que atingem as culturas do campo. Ao nosso ver, a sua vantagem está sobretudo no fato de permitir, indiretamente, ao agricultor, através da indenização recebida pela destruição das safras fundadas, satisfazer compromissos para com os estabelecimentos de crédito, perante os quais assumiram responsabilidades.

Em 2.200 estabelecimentos de crédito no país, apenas 10 financiam a agricultura

Considerando outras particularidades do seguro, diz o deputado Magalhães Melo:

— Em última análise, o seguro agrícola vai permitir ao agricultor brasileiro cobrir-se dos riscos e ter crédito mais fácil nos bancos. Ninguém ignora as dificuldades que têm de enfrentar os nossos agricultores para obter financiamento para suas atividades, ligadas tão de perto ao próprio desenvolvimento econômico e bem estar social do país.

Basta dizer que, possuindo 2.200 estabelecimentos de crédito, apenas 10 se dispõem a transacionar com o crédito agro-pecuário.

Em síntese: ninguém quer emprestar dinheiro ao agricultor, seja porque a agricultura não permita a mesma margem de lucros ensejada pelas atividades comerciais ou industriais, permitindo um pagamento mais caro pelo capital emprestado, seja porque o regime nocivo das moratórias tem contribuído para desmoralização do crédito».

Contribuição decisiva para fixação do homem do campo, evitando o êxodo

E concluindo:

— O seguro agrícola que o govêrno pretende instituir, concorrerá, decisivamente, para fixar o homem no campo, descongestionando as cidades, evitando assim o êxodo que vem determinando a diminuição da produção dos gêneros de subsistência e para a elevação crescente dos preços.

Como se verifica, a medida proposta pelo govêrno reveste-se de extraordinária importância não só econômica, como social, no sentido da reabilitação rural brasileira. Não tenho dúvida, assim, de que, com as recomendações dadas pelo presidente Vargas e a maneira como agiu, com inegável presteza e boa vontade, a Comissão Especial criada, que o projeto do Seguro Agrário será convertido em lei dentro em breve, transformando-se numa palpitante e construtiva realidade».

ACUSADOS DE ATIVIDADES COMUNISTAS NA F. A. B.

Sumariados na 2.ª Auditoria da Aeronáutica, vários militares da 5.ª Zona Aérea

Prosseguiu ontem na segunda Auditoria da Aeronáutica, o sumário do processo, em que estão envolvidos vários oficiais e praças da Quinta Zona Aérea, por haverem exercido atividades comunistas na Base Aérea de Cravataí, Rio Grande do Sul.

O Conselho Especial de Justiça foi orientado pelo auditor Aureo de Souza e Almeida e constituído dos brigadeiros João Corrêa Dias Costa, presidente, e juízes Edgard Barroso Tostes e os coronéis Heitor Melen e Carlos Schmit de Campos.

Os acusados

Conforme já noticiamos, são os seguintes os militares acusados de exercerem atividades subversivas na Quinta Zona Aérea: majores Fortunato Câmara de Oliveira, Sebastião Dantas Loureiro, capitão Octacilio Lupi, suboficial Mustafá Sfaier, sargentos: Francisco Galhardo Lopes, Adão Corrêa da Silva, Sebastião dos Santos Costa, Neland Romildo Perroto de Lafarete, Felício Coelho Medeiros, Erny Moreira Lima e Antonio Costa.

Os trabalhos

Inicialmente, o advogado Vivaldo de Vasconcelos levantou a contradita da testemunha que seria ouvida, sargento Ary Falts, por ser a mesma inimiga dos acusados, sendo porém contestada essa alegação, pelo representante do Ministério Público Militar, Sr. Nelson Barbosa Santos, o qual declarou que se tratava de uma questão de fôro íntimo, pois, a testemunha informara que não era amiga nem inimiga dos referidos acusados, motivo pelo qual era de parecer que a mesma deveria ser ouvida como numerária e não como informante, parecer êste, mantido pelo Conselho.

Declarações da testemunha

As declarações da testemunha, sargento Ary Falts, foram ouvidas num ambiente de inquietação e mal estar, quer para os acusados como para a defesa. Durante a inquirição, por pouco não se verificou tumulto, quando o sargento Falts, disse que os acusados se reuniam nas dependências da Base Aérea de Cravatai, com objetivo de contrariar as ordens do comando, distribuindo panfletos subversivos e de caráter comunista, exemplificando com o caso do jornal o "Libertador". As declarações do inquirido, foram recomendadas pelo brigadeiro Dias Costas, como sendo honestas e sinceras.

Audiência movimentada

Era grande o movimento na sede daquele juízo. Além das escoltas que conduziram os acusados, havia também numerosas famílias e vários componentes da Aeronáutica, Exército e da Marinha já processados por atividades subversivas.

Realizações imobiliárias em Niterói

Iniciando a semana de festejos pela decorrência do 2.º aniversário da administração do Sr. Peixoto de Alencar, realizar-se-á sábado, dia 15., às 14,30 horas, a visita às obras do grande edifício da rua Presidente Baker.

Após essa visita, o presidente do Instituto dos Bancários, presidirá "A festa da cumieira" do edifício de apartamentos situado à rua São Sebastião, também em Niterói, com 304 apartamentos.

MORTA DIACUI LONGE DE AIRES

(Clichê na 1.ª página)

O romance rumoroso do enlace de uma índia com um civilizado, ou seja — o casamento de Aires Câmara Cunha com Diacui, acaba de ter dramático desfêcho, com a morte da bonita representante da tribo dos calapalos.

Esse consórcio, que a cidade viu com emoção e simpatia, foi realizado, como se sabe, após obstáculos de tôda ordem criados por autoridades do S.P.I., que alegavam, para impedi-lo razões de ordem cultural.

Não fôsse a compreensão muito humana do ministro João Cleophas e a união dos dois jovens jamais teria sido levada a efeito.

E, todavia, Aires e Diacui não podiam ser mais felizes, não obstante os prognósticos dos membros do Conselho e do diretor da repartição que superintende os negócios indígenas — o Sr. José da Gama Malcher. Ainda há pouco, tendo corrido a notícia de graves dissenções no lar do casal, que habita às margens do Culuene, A NOITE mandou para lá um dos seus redatores, que constatou a inexatidão da notícia veiculada. Nessa ocasião Aires teve oportunidade de revelar o quanto venturoso se sentia ao lado daquela a quem unira, para o resto da vida, o seu destino. E Diacui, com a mão pousada sôbre o ombro do marido, sorria para êste, orgulhosa do companheiro, para uma pose para o nosso jornal, que obteve, assim, os últimos flagrantes do casal, no seu bucólico retiro de Culuene.

Agora, veio a infausta nova da morte da índia, que tanta curiosidade despertou no seio da população carioca. A notícia foi inicialmente divulgada pelo tenente Vitor Hugo Fortes, da FAB. Mais tarde, A NOITE, graças à gentileza do Sr. Arquimedes Pereira Lima, dinâmico presidente da Fundação Brasil Central, tivemos a confirmação da desoladora notícia através do telegrama datado de hoje, procedente de Aragarças e dirigido ao nosso companheiro Lincoln de Souza, que há pouco, em missão de A NOITE esteve no Brasil Central. E' o seguinte o teor do telegrama:

Comunico ao prezado amigo, com grande pesar, que Aires da Câmara Cunha, tendo estado nesta sede durante uma semana, coordenando comigo providências relacionadas com a administração do pôsto do Culuene, ao regressar ontem, pela manhã, ao referido posto, levando abastecimento e material, recebeu, ao descer do avião, a infausta notícia do falecimento de sua espôsa Diacui, na ocasião do parto, ocorrido no dia 10 do mês corrente. Hoje, pela manhã, enviou meu avião ao pôsto de Culuene, levando médico e recursos de urgência para a filhinha de Aires e Diacui, que será trazida para o nosso hospital.

Esclareço que o médico da Fundação insistiu com Aires para trazer sua espôsa, a fim de dar à luz na maternidade do hospital daqui, tendo êste, entretanto, declarado que nem Diacui nem sua tribo permitiriam a intervenção do médico na ocasião do parto, o qual deveria correr de acôrdo com as práticas e ritos de sua tribo.

Todos os recursos estamos empregando para salvar a criança, que chegará aqui ainda hoje, a fim de ser internada no nosso hospital. Tôda a Fundação está desolada com o ocorrido. Aires está inconsolável".

Centenário da morte de Frederico Ozanam

S. PAULO, 13 (Asapress) — No próximo mês de setembro, em todo o mundo, comemorar-se-á o 1º centenário da morte de Antonio Frederico Oznam, que foi doutor em ciências jurídicas e em letras pela Universidade de Paris, professor de Literatura Estrangeira na Soborna, e fundador da Sociedade de São Vicente de Paulo.

Em São Paulo, por iniciativa do Conselho Central Metropolitano da Sociedade São Vicente de Paulo, realizar-se-á de 4 a 8 de setembro próximo o Congresso Frederico Oznam, no qual tomarão parte S. Em. o cardeal Motta e os bispos auxiliares; D. Helder Camara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro; D. Henrique Golland Trindade, bispo de Botucatú; o general Juarez Távora e o professor Luiz Delgado.

FILATELIA

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

Ordem Imperial do Cruzeiro. A glória de Maria Quitéria inspirou muitos poetas, entre outros, Ladislau dos Santos Titara, que escreveu um belo poema exaltando a sua bravura. Morreu a heroina da Independência do Brasil, com a idade de 56 anos, na freguesia de Sant'Ana do Sacramento da Bahia, na obscuridade, àquela que foi consagrada a primeira mulher soldado do Brasil.

HOJE, NA CÂMARA DO DISTRITO O NOVO SUBSTITUTIVO SÔBRE O PROJETO DOS TELEFONES

FACILIDADES NO PAGAMENTO DA TAXA DE NOVOS APARELHOS — REDUÇÃO DE TARIFAS PARA TRANSFERENCIAS DE APARELHOS E NAS EXTENSÕES — TELEFONES MEDIDOS, APENAS PARA OS ESCRITORIOS E ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS — SUBSTITUIÇAO DOS APARELHOS DE MANIVELA POR AUTOMATICOS EM TODA A ÁREA DO DISTRITO FEDERAL — TELEFONES PUBLICOS PARA AS ZONAS AFASTADAS DO CENTRO E NOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS — 31.000 APARELHOS SERÃO INSTALADOS NAS ZONAS DA CENTRAL DO BRASIL E LEOPOLDINA — FALA A "A NOITE" O LIDER DO P.T.B., SR. SALOMÃO FILHO

A Comissão de Finanças da Câmara do Distrito Federal entregará hoje à Mesa o substitutivo em que se condensam tôdas as emendas apresentadas ao projeto que renova o contrato entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica. O substitutivo modifica em parte os termos da mensagem enviada àquela casa pelo Poder Executivo, trazendo algumas vantagens para os pretendentes a telefones, que já atingem a 80.000.

Embora houvesse a concessionária enviado aos vereadores os dados estatísticos sôbre a sua situação financeira reclamados pela minoria, alguns vereadores, principalmente da bancada do PRT, não aceitaram as informações da Telefônica, entendendo que não correspondem à realidade os elementos entregues aos vereadores pelo líder da maioria.

O substitutivo a ser apresentado hoje foi estudado numa reunião realizada sábado último no gabinete do secretário de Viação e da qual participaram, além do titular da Secretaria, engenheiro Carlos Schwerin Filho, os diretores da Companhia Telefônica e os líderes das diversas bancadas no Legislativo local, reunião esta que se prolongou até as quatro horas de domingo. Ao que apurámos, os próprios diretores da Companhia canadense aceitaram as sugestões dos vereadores, resolvendo-se em parte o "impasse" criado pela oposição para votação do novo contrato.

A palavra do líder do PTB

O vereador Salomão Filho, líder do PTB, que tem tomado parte ativa nos debates em tôrno da mensagem do prefeito sôbre os telefones, prestou à reportagem de A NOITE ligeiras informações sôbre a momentosa questão, adiantando alguns tópicos do novo substitutivo. Disse o líder trabalhista:

— A nova minuta prevê o acréscimo de mais de 10.000 telefones para as zonas da Central do Brasil, Linha Auxiliar, Rio D'Ouro e Leopoldina, além do número de aparelhos já previsto na minuta do novo contrato — perfazendo um total de 31.000 telefones.

Em relação à zona sul e ao centro da cidade, serão instalados os aparelhos já previstos na mensagem do prefeito, num total de 50.000, de acôrdo com a ordem cronológica dos pedidos.

Indagamos do líder do PTB qual o prazo em que a concessionária se compromete a instalar os aparelhos e o Sr. Salomão Filho respondeu:

— O prazo dado à companhia é o mesmo que consta da minuta do contrato anterior, isto é, de 44 mêses. Nós do PTB lutamos bastante para reduzir êsse prazo, não sendo possível o atendimento em virtude das razões técnicas apresentadas pela companhia, no que diz respeito à construção de novas estações centrais e instalação dos novos terminais. Conquanto o prazo seja um pouco longo, ainda assim parece-me que o povo ficará satisfeito, por que o que êle deseja é telefone para seu uso pessoal.

Substituição do aparelho de manivela

— Outro ponto do substitutivo, que aliás já consta da mensagem, mas que conseguimos manter, e — prossegue o Sr. Salomão Filho — o referente à questão dos telefones de manivela instalados na zona rural. Na nova minuta êles desaparecerão, sendo substituídos por aparelhos automáticos, o que realmente será uma grande conquista da população. Êsses telefones automáticos serão instalados em todo o Distrito Federal, isto é, de Santa Cruz às Ilhas. Devo dizer também, que (aliás, por proposta minha) a Companhia vai instalar telefones públicos em várias localidades distantes do centro, como por exemplo, Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Vila Cosmos, Vicente de Carvalho, e também em todos os grupos residenciais dos Institutos de Previdência, Fundação da Casa Popular.

Os telefones medidos

Em relação aos telefones medidos, que causaram repulsa entre a maioria da Câmara, informou o Sr. Salomão Filho:

— O tópico referente aos telefones medidos, constante da mensagem inicial, foi pràticamente modificado na última mensagem do prefeito, abolindo-se em parte essa exigência. Ainda assim, a medição será imposta a alguns assinantes, mas apenas nos escritórios comerciais e estabelecimentos comerciais, que de maneira geral já cobram Cr$ 1,00 por telefonema, o que importa dizer, num lucro de Cr$ 0,50 por telefonema, pois recolhem à companhia apenas a metade do que cobram. Também os partidos políticos não estarão sujeitos ao regime de telefones medidos. Cada um terá direito a 12 aparelhos, completamente livres.

Redução das taxas

— As taxas para novos aparelhos, esclarece o líder do P. T. B. — foram pràticamente reduzidas, conforme explicarei. Quanto à de 600 cruzeiros para instalação de telefones novos, conseguimos desdobrá-la da seguinte maneira: o assinante pagará 300 cruzeiros no ato de instalação e o restante em prestações de 50 cruzeiros mensais. Na parte relativa às transferências de telefones, a taxa exigida no contrato era de 500 cruzeiros. No substitutivo conseguimos reduzi-la para 200 cruzeiros e a taxa de extensão que era de 200 cruzeiros passou para cem cruzeiros. Como se vê, houve grande de vantagem paar o público que necessita de aparelhos, dadas as possibilidades que conseguimos para diminuir certas despesas dos assinantes.

As multas

Relativamente às multas previstas no novo substitutivo, o Sr. Salomão Filho afirmou:

— No que diz respeito às multas, o novo substitutivo prevê seguintes bases: a companhia rá que pagar dez mil cru de multa pelo não cumpr do contrato na primeira e vinte mil cruzeiros na s estação; trinta mil cruzeiro terceira estação, e daí por te 40 mil cruzeiros por compreendido no período dias. Essas multas se e até o máximo de um mil cruzeiros, além das multas gressivas.

Possível um entendimento

Antes de encerrar a indagamos do Sr. Salomão se as bancadas estão de com o substitutivo e se verá novo "impasse" na A resposta foi indecisa:

— Fizemos tudo para a um acôrdo com as partes ressadas. Acredito que se tão não ficar resolvida todo, pelo menos em parte rá. Mas, em todo caso, — cluiu — creio que se chegará um entendimento, porque o tituivo da Comissão de Fi realmente atende aos interesses da população. O caminho que nhamos seguindo é que nós continuar. O povo deseja uma lução, e esta só poderá ser tida através de um entendimento.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA-

OFICINA METALURGICA
Refrigeração em geral - Serpentinas para todos os fins
Distribuidor de Frio Brasil — Aceitam-se encomendas
M. J. TEIXEIRA & FAGUNDES
RUA PEREIRA FRANCO, 7 - 2.ª Loja - Tel. 52-4501. Rio

CONFERÊNCIA NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO AERONAUTICO — Realizou-se ontem, na sede da S. B. D. A., a conferência do jurista argentino, professor Gonzalo Garcia. O conferencista abordou o tema «Alguns aspectos da Responsabilidade da Convenção de Varsóvia». Entre a grande assistência viam-se os Srs. professor Antonio Ambrosini, catedrático de Direito Aeronáutico da Universidade de Roma, Temistocles Cavalcanti, Cláudio Ganns, Estelio Bastos Belchior, Paulo Régius, Carlos da Rocha Guimarães, A. Paulo Moura, comte. José Garcia de Souza e grande número de associados. Na foto, aspecto da reunião, quando falava o professor Gonzalo Garcia.

Comunicados fúnebres

CONCHETA MAURO MARINO

(FALECIMENTO)

Filhos, noras, netos e bisnetos, comunicam o seu falecimento e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará, hoje, dia 13, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha, Praça da República, 89, para o cemitério de São Francisco Xavier.

PROFESSOR GASTÃO MEIRA DE ASSIS FIGUEIREDO

(30.º DIA)

Viúva Odete Rodrigues de Figueiredo, Carlos da Fonseca Figueiredo e irmãos Ana, Déa, ... e Gastão participam aos demais parentes e amigos, que será celebrada missa em intenção à alma de seu querido espoo e pai, PROF. GASTÃO MEIRA DE ASSIS FIGUEIREDO, na Igreja de N. S. da Candelária, amanhã, dia 14, às 10,30 horas.

EUGENIA AMALIA TINOCO DE ALMEIDA (Nenem)

Viúva Duarte Esteves de Almeida — (Missa de 6.º mês)

Suas filhas, genros e netos convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja da Candelária, no altar-mor, às 9,30 horas, do dia 14 do mês corrente. Penhorados agradecem.

MANOEL DIAS CARDOSO

1.º ANIVERSARIO — SANTA CRUZ

Seus filhos, nóras, genros e netos convidam os parentes e amigos de MANOEL DIAS CARDOSO para assistirem à missa, que farão celebrar no altar-mor da Matriz de Santa Cruz, amanhã, dia 14, às 8,30 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

José Ayres de Cerqueira Lima

A Companhia Açucareira Vieira Martins cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu estimadíssimo Diretor-Tesoureiro, Sr. JOSÉ AYRES DE CERQUEIRA LIMA, ocorrido no dia 4 do fluente mês, e convida seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 14, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, em intenção à sua alma. Antecipadamente agradece.

José Ayres de Cerqueira Lima

A Diretoria da Velsintex S. A. Comércio e Indústria de Aveludados, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido Diretor-Presidente, Sr. JOSÉ AYRES DE CERQUEIRA LIMA, ocorrido no dia 4 do corrente mês, e convida seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 14, às 11 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária, em intenção à sua alma. Antecipadamente agradece.

José Ayres de Cerqueira Lima

A Emprêsa de Expansão Agrária Ltda. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu estimado sócio Sr. JOSÉ AYRES DE CERQUEIRA LIMA, ocorrido no dia 4 do corrente mês, e convida seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 14, às 11 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária, em intenção à sua alma. Antecipadamente agradece.

16 DE AGOSTO!!

VAMOS DAR PRESENTE AO PAPAI, DE

SILVA GOMES

Uma tradição que se renova!... — Camisas, Gravatas, Lenços, Meias e outros artigos de luxo

Auxiliares especializados, trocam, devolvem a importância com o mesmo sorriso com que lhe vendemos

SILVA GOMES

31 - ANDRADAS - 33

AO FAZER SUAS COMPRAS, EXIJA A EMBALAGEM PARA PRESENTES

MÚSICA

GUIOMAR NOVAIS COM A O. S. B.

Tendo sua vida artística fortemente radicada na América do Norte, o aparecimento de Guiomar Novais perante o público frequentador do Teatro Municipal é sempre assinalado por manifestações de entusiasmo. Isso ainda agora se observou quando, para o quadro social da Orquestra Sinfônica Brasileira, interpretou o "Concêrto, em mi bemol, K 271", de Mozart, estando à frente do conjunto o maestro Eleazar de Carvalho.

Essa ilustre artista patrícia, desde muito jovem, se impôs à admiração dos povos mais cultos pela nitidez da técnica, o que lhe permite vencer as dificuldades pianísticas sem dar a impressão de estar a dispender qualquer esfôrço. Em virtude dessa qualidade, a dosagem perfeita dos planos sonoros, o elegante acabamento das frases, o aprimoramento, na maneira de ferir as notas, se fizeram sentir desde a primeira até a última, numa exposição convincente do estilo. Houve jovialidade no "Allegro" e suave sentimentalismo no "Andantino".

Logo no início de sua carreira, Guiomar Novais deixou de ser discutida, só dando lugar à admiração. Considerada desde então uma das maiores pianistas de sua época, ainda não surgiu quem lhe fizesse sombra. Como sempre acontece, o público insistiu no pedido de um "extra" mas a artista preferiu não alterar o desenho do programa, cujo final constaria do "Sacre du Printemps" de Strawinsky.

Em Eleazar de Carvalho, é preciso reconhecer, além de uma personalidade imbuída de energia, a esplêndida faculdade de se adaptar à do solista.

Tendo apenas ouvido o "Concêrto", de Mozart, limitamos a isso os nossos comentários. Quando deixamos o recinto, ecoavam, vibrantes, os aplausos à atuação da pianista e do regente, para cujo êxito também haviam concorrido os elementos da orquestra.

R. B.

Recital do pianista Almeida Garrett

Promovido pela Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se no próximo dia 18 do corrente, às 20,30 horas, no auditório "Oscar Guanabarino" desta instituição, um recital do pianista português Antonio de Almeida Garrett, professor do Conservatório de Música do Porto e figura das mais destacadas da atual geração musical do país irmão.

Este recital faz parte de uma série patrocinada pelo Clube Ginástico Português que convidou o artista expressamente para preencher a parte cultural e artística do programa das comemorações do 85.º aniversário da sua fundação, a transcorrer em outubro próximo. O professor Almeida Garret é bolsista do Instituto da Alta Cultura da Educação de Portugal.

Ampliação do SAPS no Rio Grande do Sul

O SAPS, dentro do programa de ampliação dos seus serviços, vai construir, em Porto Alegre, um edifício-sede para sua delegacia regional do Rio Grande do Sul, com instalações apropriadas para funcionamento de restaurantes, cantinas, etc. A obra será feita com economia para aquela instituição que irá realizá-la com o Govêrno do Estado que, além de doar o terreno, custeará parte da construção.

Acompanhado do delegado regional do SAPS no seu Estado e de seus auxiliares diretor, o senhor Leonel de Moura, secretário de Viação e Obras Públicas do Rio Grande do Sul, veio a esta capital entender-se com o Sr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS, a fim de acertar a conclusão daquela obra, numa estreita colaboração do seu Govêrno com a direção geral da autarquia.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

No Hospital Pró Matre — Sob os auspícios da A. dos Docentes Livres da F.N.M.

Estão em pleno desenvolvimento o Curso de Extensão Universitária na Pró Matre, sob os auspícios da Associação dos Docentes Livres da F. N. M. As aulas vêm tendo grande aceitação por parte dos inscritos no interessante curso do mais real valor de aperfeiçoamento médico, da especialidade de Patologia obstétrica, e ministradas pelo professor Guilherme de Carvalho Serrano, diretor-clínico do hospital com a colaboração de vários especialistas. Essas aulas estão sendo realizadas às terças, sextas às 17,20 horas.

Obras do Ministério da Agricultura

Plantas e orçamentos aprovados pelo chefe da Nação

O presidente Getúlio Vargas aprovou, ontem, três exposições do DASP. A primeira diz respeito à execução de obras de reforma do edifício-sede do Departamento Nacional de Produção Mineral, na avenida Pasteur, 404, nesta capital. Tais obras correrão por conta do crédito de 500 mil cruzeiros, para o Ministério da Agricultura; a segunda refere-se aos serviços de pavimentação de três quilômetros de estrada de acesso ao Parque Nacional de Itatiaia, no Estado do Rio, a serem executados pelo Ministério da Agricultura e orçados em 2.122.000 cruzeiros; finalmente, a terceira exposição trata da construção de um armazém de trigo na Estação Experimental do Rio Caçador, em Santa Catarina, orçada em Cr$ ... 355.622,70, pelo mesmo Ministério.

Para tôdas essas obras foram aprovados pelo chefe do Govêrno os respectivos orçamentos.

O aniversário da Casa do Estudante do Brasil

Várias solenidades programadas

A Casa do Estudante do Brasil completa hoje 24 anos de existência. A fim de festejar a data os vários setores pertencentes à C. E. B. programaram as seguintes atividades: Cine Clube — Instalação e inauguração dos Cursos de Cinema, no auditório do Ministério da Educação, na noite do dia 14, com a projeção dos filmes "Hamlet" e "Jour de Fête". Livraria Editora — Lançamento da nova edição de "Apresentação da Poesia Brasileira", de Manuel Bandeira, com um recital de João Vilaret. Em homenagem à moderna cultura francêsa, lançamento de "Eloquência Judiciária", de Maurice Garçon, e "A População" (Introdução ao estudo da demografia), de Alfred Sauvy. Orquestra Sinfônica Universitária — Concêrto, transmitido pelo Rádio Ministério da Educação, no Instituto de Educação, às 10 horas. Programa: Mozart: "Concêrto para flauta e orquestra" e "Duas árias para canto". Haendel: "O Messias". Prokofieff: "Pedro e o Lobo". Entrada franca. Teatro do Estudante do Brasil — No fim do corrente mês será representado, ao ar livre, a tragédia "Hécuba", de Eurípedes. Mais 150 espetáculos terão lugar nas escolas primárias, com as peças "A revolta dos brinquedos", de Pedro Veiga, e "Joãosinho anda pra trás", de Lucia Benedetti. Residência Masculina — No dia 16 realizará uma tarde-dançante de confraternização universitária.

Cinema? Leia CARIOCA

A CIDADE

A NOITE

O BONDE PARA SEPETIBA

Ultima-se na Câmara do Distrito a apreciação de projeto que amplia a linha de bondes Campo Grande-Guaratiba até Sepetiba, com um ramal para Santa Cruz relacionando entre si o velho Triângulo que ficou marcantemente na história política da cidade. E para nós particularmente agradável noticiar o caso. Há longos anos, quando ainda êsse serviço era explorado por emprêsa particular, que reclamamos a sua renovação, melhor a sua restauração. A Prefeitura teve de, para evitar a paralisação total, encampar os serviços, já então precaríssimos. Pode a linha não ser das mais perfeitas. Sejamos, porém, justos. O Serviço de Transporte Rural conseguiu, dentro de mínimas possibilidades, de escassas verbas transformar a linha, melhor pô-la de novo a funcionar pois o que a Prefeitura recebera fôra apenas ferro velho, e dar às populações condução relativamente aceitável e por preço baixo. E assim vem, lenta, mas, progressivamente, aumentando a sua capacidade de transporte para quem dele tanto necessita. Deve-se, antes de tudo, à inteligência profissional dos operários essa recuperação, a renovação de todo o material, em grande parte construído nas próprias e modestas oficinas. Serviço de transporte público é essencialmente de caráter social. E aquelas provocações para as quais se acena com tão alvissareiro melhoramento se constituem de gente pobre, na maioria horticultores e pescadores. Têm, portanto, necessidade de condução barata. E se fôr o S. T. R. organizado em bases práticas muito se ampliarão êsses benefícios, com o transporte de pequena carga, auxiliando-se a lavoura e o pescado que são tôda a vida da região. Aliás, como já tivemos ocasião de noticiar, o bonde para Sepetiba não constitui novidade. Quando ainda um pequeno povoado, gozou dêsse serviço. Há mais de meio século. — H. D. C.

Esburacados e sem iluminação os viadutos da E.F.C.B.

A administração da Central do Brasil deve voltar a sua atenção para o estado em que estão as passagens sobre-linhas. Na maioria desses viadutos se apresentam com as escadarias desgastadas, com que retem a água das chuvas provocando acidentes, pois se tornam escorregadias. E a falta de iluminação é quase total, o que aumenta o perigo do trânsito dos passageiros, que, diàriamente, são milhares, como se dá nos viadutos de Méier, Engenho de Dentro, Cascadura e Madureira.

O Rio entre as três mais populosas capitais americanas

O Rio colocou-se, em 31 de dezembro de 1953, como a terceira capital americana em população com seus 2.604 mil habitantes. Vem logo depois de Buenos Aires, com .... 2.981.000. A do México, que tem o mesmo título da nossa, Distrito Federal, — em 1950, apresentava-se com 2.330.000 habitantes. Não sabemos, com precisão, se essa parcela foi ultrapassada nêsses três anos. A capital norte-americana, Washington, pròpriamente, naquela data, estava com 802.000. A de Cuba, Havana, relativamente à população do país, é elevada: deste, (recenseamento de 1943), 4.778.000 e daquela 676.300. A menor é a de Honduras, Tegucigalpa, com 99.000. Para formarem a parcela da do Rio podem somar-se as populações de oito países inclusive de civilização mais apurada. Quanto ao Brasil, mantém a dianteira. São Paulo, 2.564.400. Pernambuco, 5? .000. Outra particularidade não menos interessante que coloca o Rio em condição excepcional é a de nosso crescimento, que é o mais acelerado, sem outro exemplo. Em 1940 estavamos na cifra de 1,8 milhões.

Retirados os lotações do Alto da Boa Vista

Com grande desapontamento de passageiros, foi retirada a linha de ônibus Praça Quinze-Alto da Boa Vista. Foi uma surprêsa das mais desagradáveis. Êsses carros agora não passam de Usina. Um leitor pede-nos que reclamemos do D. C. seja a mesma linha restabelecida pois é ela bem necessária.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 23-1556 e 23-1916, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

O HOMEM E AS ESTRÊLAS

Pelo professor JAMES RAFAEL

ATRAVES DA ASTROLOGIA E DO ALFABETO DOS MAGISTAS, PROCURE ORIENTAR SEUS MAIS INTIMOS PROBLEMAS

CAIXA DE RESPOSTAS

1.438 — BIG-BEN — I.M. — O ponto fraco da consulente é o sentimental e nêste plano todo cuidado que tiver será pouco... Deve, entretanto, ser uma pessoa de agradabilíssimo convívio, mas tem um defeito que precisa corrigir em proveito próprio: é irônica e possui um acentuado espírito crítico. Os nascidos no seu signo apreciam a natureza, as artes, a dança, a música; conversam com espírito e brilho e são intuitivas e nervosas. A consulente precisa antes de mais nada aprender a importância do contrôle e da meditação antes de tomar qualquer iniciativa. No corrente ano encontrará alguma dificuldade em suas emprêsas, mas conseguirá parte do que almeja. Dos 37 aos 39 anos e de 1957 a 59 verá alguns de seus projetos realizados. Gema: opala irisada; côres, as várias côres do prisma solar e o vermelho púrpura; perfume: base de violetas.

1.439 — ROMANTICA — L.S. — Lins e Vasconcelos — A jovem consulente terá uma vida futura movimentada. Não seguirá um caminho comum a muitas criaturas. Destacar-se-á em vários planos de sua existência. Haverá em sua vida muita realidade positiva e não somente «romantismo». As influências dominantes de sua carta natal a inclinação para as seguintes profissões, uma das quais será invariàvelmente seguida pela consulente: literatura, advocacia, teatro e professorado. Terá também acentuado gôsto para as artes e, de um modo geral, para matemática e desenho. Procure na idade atual lêr bons livros e aperfeiçoar seus conhecimentos lingüísticos, a fim de mais fàcilmente atingir os bons acontecimentos que lhe pressagiam as estrêlas... Quanto à outra pergunta, condicionada ao que poderá ser realizado com segunda pessoa, não derei respondê-la somente com seus dados.

1.440 — INFELIZ — M.A.G.S. — A consulente poderá fruir uma vida bem diferente da atual. E' ainda jovem e os tempos adversos também finalizam. As épocas mais importantes de sua vida ainda estão por chegar. Procure tratar da saúde e arranje uma colocação. Convença-o de que precisa atrapalhar, porque realmente o trabalho ser-lhe-á um lenitivo para os males atuais. Sua vida correrá melhor depois dos 25 janeiros. Seja otimista e tenha confiança no futuro, porque os maus momentos passam mais depressa quando confiamos e, com acendrada fé, oramos ao Ser Supremo pedindo-lhe auxílio para as nossas reais necessidades.

1.441 — ACACIO — A.M. — Rio — O consulente é possuidor de um bom caráter, mas na vida prática não tem visão clara dos bons negócios; não sabe conduzi-los até o seu remate com o devido cuidado, a fim de colher melhores resultados. Embora seus esforços não lhe trouxessem resultados pecuniários vantajosos, não pode se queixar da sorte porquanto tem vivido até hoje decentemente, não é verdade? Entretanto, os astros dominantes de sua carta de nascimento predizem ter tido o consulente boas ocasiões de tornar-se independente. Em 1956-57 e dos 59 aos 60 anos terá novamente boas oportunidades para realizações benéficas.

1.442 — DEUS ME PROTEJA — M. L. — Lins e Vasconcelos — Rio — A consulente tem o dever de reagir na atual emergência. O estudo astrológico feito de acôrdo com os dados que me enviou anteontem os aborrecimentos porque hoje está passando, mas deixam também claro que a situação poderá ser outra se reagir à altura, se tomar uma atitude enérgica, uma vez que nada pode esperar dêle. Use o recurso que a lei lhe faculta. Por certo receberá o auxílio a que tem direito, como também seus filhos. Não se entregue ao desânimo e à inércia. Procure uma casa espiritualista de confiança e peça proteção ao Ser Supremo para tudo resolver e perdôe sempre seus desafetos, lembrando-se que "não há efeito sem causa", mesmo quando dela não nos recordamos. Sôbre os males que por vezes fazem vergar a cabeça e enfraquecer as criaturas, disse Ernesto Renan, com muito acêrto: *"Os golpes da adversidade são terrivelmente amargos, mas nunca estéreis"*. Tenha fé no futuro; tudo há de melhorar!

1.443 — CONFORMADA — C. C. M. — Caxias — Estado do Rio — As pessoas que têm as suas influências planetárias geralmente muito se esforçam e nem sempre são recompensadas como deveriam ser. A bondade é mal compreendida e as amizades que desfrutam são superficiais, estando expostas a dissensões de ordem sentimental. Entretanto, não deve se deixar totalmente abater pelos revéses da vida. Ainda poderá ter satisfações positivas e um fim de vida mais sossegado. Não julgo tão grave assim o que perguntou. Procure uma casa espiritualista de confiança para melhor orientar-se.

1.444 — PINTO CALÇUDO — Flamengo — Rio — O jovem consulente deve ler a resposta n.º 1.315, publicada em 23 de abril do corrente ano, endereçada a "Piti". As influências planetárias de ambos são idênticas — os conselhos dos astros também e como a resposta de "Piti", ocupou um longo espaço nestas colunas, recomendo ao consulente adquirir na redação de A NOITE — 4.º andar, o jornal em aprêço — pois nada tenho a acrescentar sôbre o que ali foi escrito. Escolha a profissão em que terá os êxitos almejados, de acôrdo com a referida resposta. Às ordens.

1.445 — JULITA — J.B. — Rio — A consulente para mais fàcilmente, atrair simpatias e realizar o que perguntou deve modificar o gênio. Possui um espírito de crítica severo e tendências a dar conselhos. Os nascidos no seu signo e planeta são mais venturosos quando proporcionam ou desejam sinceramente a outrem o bem estar que almejar a si mesmos. Julita não deve dar rédeas sôltas às emoções, mas esforçar-se por analisá-las e reprimir o orgulho e o gênio algo forte, que lhe causa a metade dos males que sofre. Há possibilidades de ter um fim de vida sossegado e de unir-se sentimentalmente a alguém, mas para fruir realmente o que pretende deverá tornar-se jovial, benevolente, generosa e cordata. Queira perdoar as irreverências São bem intencionadas.

ENVIEM SUAS CONSULTAS A SEÇÃO ASTROLÓGICA DE «A NOITE»

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica de A NOITE, Praça Mauá, 7 Rio de Jneiro, dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente profissão estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta. que será publicada semanalmente, neste vespertino

CLINICA DA FACE
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLASTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PÊLOS, MANCHAS E RUGAS
Senador Dantas, 45 - 8.º — 42-3291 — De 2 às 6 horas

ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS DAS PERNAS
Tratamento rápido e eficiente, sem dor e sem repouso
Clínica Dr. Machado Filho — Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 hs.) Rua São José, 50-Grupo 101/102

SANGUENOL
TÔNICO DOS CONVALESCENTES
TÔNICO DOS DESNUTRIDOS
CONTEM EXCELENTES ELEMENTOS TÔNICOS: FÓSFORO, CÁLCIO, ARSENIATO E VANADATO DE SÓDIO
OS PÁLIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS e CRIANÇAS RAQUITICAS receberão a tonificação geral do organismo com o
SANGUENOL

AO MUNDO LOTÉRICO
MAIS UMA VEZ VENDEU EM SEU PRINCIPAL BALCÃO
2.839
1.º prêmio da Loteria Federal extraida ontem com
Dois milhões de cruzeiros
e suas duas aproximações, no total de
CR$ 2.100.000,00
É notável! Depois de amanhã "réprise" de outros
Dois milhões de cruzeiros
Em 5 de Setembro, extraordinário plano de
Cinco milhões de cruzeiros
que também serão vendidos pelo
AO MUNDO LOTÉRICO
OUVIDOR, 139

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUINTA-FEIRA — 13 de agôsto — As pessoas que nascem neste dia têm um conhecimento profundo da natureza humana. São diplomatas por índole e sabem lidar com tôda classe de pessoas. Não encontram dificuldades em resolver qualquer assunto, por entrincado que seja, e aqueles que trabalham sob suas ordens seguem suas instruções à risca. São muito corretas, cumpridoras dos seus deveres e criteriosas.

Muito sentimentais e românticas, serão mais felizes se casarem cedo e tiverem muitos filhos. As mulheres que nascem sob êsse signo são excelentes donas de casa e mães extremosas. Dão boas educadoras e no magistério poderão obter êxito invulgar. São inteligentes, cultas e talentosas, conquanto simples e modestas. Dão ainda enfermeiras dedicadas. São calmas e pacientes.

Homens e mulheres que nascem neste dia, geralmente, não gozam boa saúde. Devem evitar um dispêndio excessivo de energias. Repousar sempre que comecem a sentir-se fatigados. Alimentar-se bem e dormir bastante. Costumam preocupar-se com coisas sem importância e dar às coisas mais valor do que realmente têm. Tendem ao pessimismo. Encarando a vida com mais alegria e confiança e o êxito lhes será muito mais fácil.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Os astros lhes estão favoráveis. Dia de muito êxito.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Conclua cedo suas tarefas para que possa ter uma noite tranquila.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Muita atenção em seu trabalho, que o menor equívoco poderá trazer-lhe sérios aborrecimentos.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Dia bom para solicitar favores. Terá uma surprêsa muito agradável.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Se não sabe como resolver seu problema, consulte um amigo em quem confie plenamente.

CAPRICÓRNIO — 24 de dezembro a 20 de janeiro — Não confie demasiado em promessas. Os atos falam mais alto que as palavras.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não continue adiando suas tarefas. Trate de terminá-las quanto antes.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Terá um encontro muito agradável. O dia é-lhe muito propício. Aproveite-o.

ARIES — 21 de março a 20 abril — Dia bom para pequenas modificações em seu lar. Também para compras.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Estimule um amigo que se sente muito deprimido.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não imponha a ninguém suas idéias. Mais tato e diplomacia.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Terá intuições magníficas. Siga-as fielmente.

BANCO DO BRASIL S. A.

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

AVISO N.º 15

O BANCO DO BRASIL S/A — FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA, torna público que, consoante resolução do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em sessão de 4-8-53, serão admitidas, até 31-8-53, novas inscrições para remessas, no mercado de taxa oficial, em favor de estudantes de grau superior, bolsistas, médicos e professores brasileiros convidados a lecionar literatura brasileira no exterior, dentro dos seguintes limites:

a) para os estudantes de grau superior, até Us$ 200,00 mensais;
b) para os bolsistas e médicos (cursos de aperfeiçoamento), até Us$ 300,00 mensais;
c) para os professores brasileiros que forem lecionar literatura brasileira no exterior, até Us$ 400,00 mensais.

A inscrição será feita mediante a apresentação dos documentos de praxe, inclusive atestado de matrícula no exterior, visado pelo Consulado Brasileiro.

Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1953

Ivan de Oliveira
Chefe da Fiscalização Bancária

Eurico Fernandes da Motta
Subchefe da Fiscalização Bancária.

A Classe Médica e Farmacêutica

Laboratórios CISSA comunicam que o FAGOPROTIN (proteinas do cristalino de peixe), indicado no tratamento da CATARATA incipiente, já se encontra à venda nas principais Drogarias e Farmácias

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: — Severino Barbosa, Natannel José do Nascimento, Doralice Medeiros, Paulo Pereira, Alfredo Ferreira Brasil, Odete Gomes Araújo, Adalgiza Santana Silva, Osório Magalhães, Ciridião Alves Rola, João Batista de Oliveira, Matilde Maria de Jesus Ribeiro, Sebastião Carol Siqueira do Nascimento, Maria Francisca Macedo, Jacyra Moreira, Yolanda Araújo Rodrigues, Jandira Monteiro, Maria das Neves Archanjo, Helena Santos, Iara de Vasconcelos, Duilo Toledo Pimentel, João Pereira da Silva, Lucindo Antonio dos Santos, João Hélio Russel, José Luiz Leal Penna, Otto dos Santos, Wilson de Oliveira, Aracui de Almeida Alves, Hugo Belmonte, Rubens Engrácio da Silva, Elizabeth Santos Bonfim, Edson Soares da Rocha, Oswaldo João Pereira Lima, Bento Leocádio do Rosário e Raimundo Calixto Moreira.

LEVANDO CARTEIRA PROFISSIONAL, CERTIFICADO DE RESERVISTA E UM RETRATO 3x4, ÀS 11 HORAS, OS SEGUINTES: — Everardo Souza Jesus, Benedito Oliveira Lima, Maria da Paz do Nascimento Oliveira, Oscarina Fonseca, Sebastião Alves da Silva, Jayro de Paula e Silva, Zélia Almeida, Dalva Moreira Lopes, Jarbas José de Almeida, Martins Antonio Almeida, Clodomira Souza, Olivia da Silva Lopes, Nadir da Silva Carvalho, José Nunes da Hora, Alzira Bachini e Wilson Teles.

SER PAPAI E SER HERÓI com O Pateta — UMA SÁTIRA DE Walt Disney PARA O "DIA DO PAPAI"
OS 3 PATETAS NA SUPER COMÉDIA Não Jogue esta faca
Minutos Musicais FANTASIA MUSICAL
AMERICA 4 x VASCO 0
MANHÃ NA PRAIA
Estoril MARAVILHOSA VIAGEM À COPACABANA PORTUGUESA
ATUALIDADES FRANCESAS VIA AEREA
ATUALIDADES
TODOS OS DOMINGOS DESDE O MS Matinées Infantis
CINEAC
Última HORA! FLAGRANTES DO SENADOR TAFT — SETÚBAL EM FESTAS — A VIDA POR UM FIO NOS ALPES ALEMÃES

FIRME A POSIÇÃO DO CRUZEIRO

(Títulos principais na 1ª página)

NOVA IORQUE, 13 (U. P.) — O "Journal of Commerce" comenta, que os novos tipos de câmbio dados a conhecer, ontem, no Rio de Janeiro, significam, de fato, que o Brasil desvalorizou sua moeda e autorizou "tarifas de câmbio reduzidas para o café, o cacau e muitos outros artigos de exportação".

Acrescenta que a situação do café ainda é duvidosa e acentua que o govêrno brasileiro comprou boa parte da colheita de algodão a fim de estar em condições de apoiar o prêço dessa fibra.

Diz o jornal que o Brasil está oferecendo descontos especiais aos compradores de ultramar que paguem em moeda sólida.

Segundo a comunicação feita ontem, diversos artigos de exportação receberão preços mínimos, e os exportadores terão o direito de converter suas moedas acima do nível existente no mercado livre.

O câmbio livre é de 40 cruzeiros por dólar, enquanto o oficial é de 18,38 por unidade.

A êsse respeito, o "Journal of Commerce" escreve:

"Alguns observadores julgam que as medidas tomadas em relação ao café e o cacau constituem uma concessão destinada a regularizar a pressão dos exportadores para conseguir alguns dos benefícios do câmbio livre, concedido no princípio do ano para os produtos chamados "gravosos" isto é, os que são cotados fora do mercado internacional. Há notícias de que muitos comerciantes de café estão adiando suas vendas."

Entre os produtos gravosos mencionados pelo jornal figuram mentol, couros e peles, madeira, azeite de rícino e tabaco, que constituem uma percentagem insignificante das exportações brasileiras em comparação com os 75 por cento absorvidos pelo café.

Com os novos tipos de câmbio adotados pelo Brasil, o mercado daquêle país contará com uma nova fonte de dólares, sumamente importante.

E' provável que êsses dólares não comecem a chegar aos canais do mercado livre durante algumas semanas ainda; mas os câmbios dados a conhecer já produziram efeitos sensíveis no comércio, fazendo que o cruzeiro se firme em vários pontos em relação com o dólar.

As negociações com o govêrno de Bonn

BONN, 13 (AFP) — Um comunicado do Ministério Federal dos Negócios Estrangeiros, publicado ontem nesta capital, anuncia a próxima abertura, no Rio de Janeiro, de negociações econômicas germano-brasileiras para resolver as questões deixadas em suspenso durante as negociações que, a 25 de junho último, terminaram na assinatura de um protocolo em Bonn.

O Comunicado precisa que as negociações do Rio de Janeiro serão sôbre as questões seguintes: revisão da lista das mercadorias trocadas pelos dois países para resolver a questão do saldo devedor do Brasil em suas trocas com a República Federal; negociação de um acôrdo a respeito das licenças de importação do Brasil que, salienta o comunicado, têm sido até agora um obstáculo para a realização de contratos de venda assim como para a conclusão de novos contratos de exportação; participação de emprêsas alemãs na realização de projetos industriais e agrícolas no Brasil que apresenta o problema das entregas financiadas mediante créditos a longo prazo; solução a respeito das marcas registradas e patentes de invenção alemãs confiscadas no Brasil durante a guerra e conclusão de um tratado de amizade, comércio e navegação.

Na Colômbia não se espera qualquer perturbação de vulto

BOGOTA, 13 (U. P.) — Carlos Villaveces, ministro da Fazenda, disse que "a medida tomada pelo Brasil, no sentido de aprovar o regime de câmbio livre para as negociações de uma parte da produção cafeeira dêsse país, poderá causar uma pequena perturbação nos círculos colombianos, porém, de efeito momentâneo".

Em declarações à imprensa, Villaveces acrescentou:

"Eu não creio que surja qualquer perigo, muito menos agora, quando existe u'a magnífica situação para o café nos mercados mundiais. O preço é estabelecido pela abundância ou escassez e não por meio de medidas monetárias, como a que acaba de ser decretada no Brasil. Atualmente, as últimas informações recebidas aqui indicam que não existem estoques em demasia, nos países compradores, motivo pelo qual espera uma grande procura".

Aumenta a confiança em Londres

LONDRES, 13 (AFP) — "Parece aumentar a confiança nesta capital a respeito das conversações que prosseguem no Rio de Janeiro sôbre as dívidas comerciais atrasadas do Brasil. Essas conversações poderão bem terminar brevemente num sucesso", escreveu o "Manchester Guardian". As novas propostas brasileiras para o pagamento imediato de 10 milhões de libras, num total de 63 milhões de libras de dívidas comerciais e o resto à razão de 7 milhões por ano constituem um "progresso útil", declarou o jornal. "Não se trata de pagar apenas velhas dívidas, mas também de desenvolver o comércio. O Brasil é um grande mercado, de exportação, que outros países preparam-se para invadir", continuou o jornal. "Os alemães e os norte-americanos também tiveram as mesmas dificuldades que a Grã Bretanha" — disse ainda o "Manchester Guardian" — mas agora parece que conseguiram resolver êsses problemas tendo em vista um reinício dos negócios com o Brasil".

Reflexo nos círculos financeiros da Colômbia

BOGOTA, 13 (AFP) — A opinião dos círculos financeiros sôbre os últimos movimentos registrados no mercado mundial de café, acha-se dividida. Para alguns, a situação deve ser tratada com cautela, tal é a opinião do presidente da Federação dos Produtores de Café, Sr. Manuel Mejia, que considera qualquer otimismo como exagerado e extemporâneo, anunciando que a situação não oferece características de gravidade. Para outros, entretanto, a situação merece apreciações otimistas. Os partidários desta última tese consideram que o café manterá os preços altos e que no ano próximo os mesmos serão superados. Um deles manifestou sua convicção de que, no ano entrante, o café custará um dólar a libra, em Nova Iorque. O preço do café, declarou um financista, alcança seu nível pela posição estatística e não está sujeito a medidas cambiais no Brasil. Ademais, as cotações chegaram a um ponto elevado ante a escassês motivada pelas geadas brasileiras. O café perdido não será substituído por qualquer medida que seja. A falta do grão brasileiro se fará sentir cada vez mais, não se devendo excluir a possibilidade de que o Brasil adote, inclusive, a desvalorização do cruzeiro, com o que os produtores brasileiros não veriam diminuir suas receitas. Todavia, êsse fato não impedirá que a procura do café se reflita no aumento dos preços.

Comentários improcedentes e contraditórios — O verdadeiro significado da decisão do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito

N. da R.

Os comentários do "Journal of Commerce", transmitidos de Nova Iorque, foram considerados pelas autoridades responsáveis do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil, ouvidas na manhã de hoje pela reportagem de A NOITE, como improcedentes e inteiramente contraditórias no seu próprio texto.

O próprio telegrama confirma, depois de fazer considerações sôbre a desvalorização de nossa moeda, que a posição do Cruzeiro é firme e que o sistema adotado no Brasil revigora a sua posição cambial, proporcionando-lhe sensível acréscimo de disponibilidades no exterior. E' de se registrar ainda que a decisão do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito consulta os interêsses dos produtores brasileiros, dando-lhes lucros mais condizentes, além de favorecer a posição da Carteira de Câmbio, com evidentes reflexos sôbre as necessidades de ordem comercial e industrial do país.

Candidatos a emprêgo inscritos no SCECT do Ministério do Trabalho

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (S.C.E.C.T.), que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-6722 com o duplo objetivo de colaborar com os empregadores à procura de Mão de Obra e amparar os trabalhadores desempregados, cuja seleção é feita mediante rigoroso exame médico, tem inscrito à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

Carpinteiro — João Garcia, casado, 41 anos, procedência Estado do Rio; Stoquista — Pedro Nolasco de Araujo, casado, 33 anos, procedência Maranhão; Passadeira — Célia Emilia dos Santos, casada, 41 anos, procedência Estado Rio; Ajudante eletricista — Francisco Antonio do Nascimento, solteiro, 20 anos, procedência Rio Grande do Norte; Balcão de armazém — Claudionor da Silva Neto, solteiro, 24 anos, procedência Minas Gerais; Auxiliar de escritório — Waldemar Augusto da Costa, solteiro, 25 anos, procedência Distrito Federal; Balconista — Raimundo Nonato Carvalho Silva, solteiro, 24 anos, procedência Maranhão; Servente hospital — Luiz Maia, solteiro, 22 anos, procedência Estado do Rio; Datilógrafo — Oswaldo Guimarães Silva, solteiro, 22 anos, procedência Recife; ½ Oficial mecânico — Hildo Cecilio da Silva, solteiro, 21 anos, procedência Distrito Federal; Servente escola — Mario José do Espírito Santo, solteiro, 54 anos, procedência Bahia; Ajudante metalúrgico — Juarez Lopes, solteiro, 22 anos, procedência Estado do Rio; Vigia — Galdino Ribeiro Nunes, casado, 40 anos, procedência Recife; Ajudante caminhão — Daniel Oliveira, solteiro, 29 anos, procedência Alagoas; Aprendiz — Wilson Corrêa, solteiro, 15 anos, procedência Minas Gerais; Ajudante oficina — Reginaldo Sobrinho, solteiro, 21 anos, procedência Estado do Rio; Pintor pistola — Luiz Alves, solteiro, 20 anos, procedência Estado do Rio; Doméstica — Lionina Mendes de Araujo, casada, 20 anos, procedência Minas Gerais.

Cinema ? Leia CARIOCA

A fiscalização do trabalho nas construções

Obrigatória a afixação do certificado da apólice do seguro contra acidentes

A Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho mandou publicar o seguinte comunicado, às firmas construtoras e aos empreiteiros:

a) Quando existir nas construções a tabuleta de praxe afixada em lugar visível prevalecerá para todos os operários o horário único que a mesma determinar; b) Quando a fiscalização apurar qualquer divergência no horário único serão responsáveis as firmas cujos operários estiverem em atividade; c) E' obrigatório de modo geral a afixação em lugar visível do certificado da apólice de seguro contra acidentes do trabalho e, para os vigias, do horário de trabalho discriminativo assinalando também o dia da folga semanal; d) Todo o operário que executar serviços externos na via pública, deverá ser portador da ficha ou papeleta instituída pela portaria n.º 161, de 11-10-1946, publicada no "Diário Oficial" de 23-10-1946 (Modêlo n.º 1).

Flagrante colhido durante a visita ministerial

Solução para a questão penitenciária, no Distrito Federal

(Títulos principais na 1.ª página)

O Sr. Tancredo Neves visitou, pela manhã, o Presídio do Distrito Federal e a Penitenciária, acompanhado de seu assistente militar, major Milton Moreira Dias e do diretor geral de Administração, Sr. Bento de Barros Queiroz Junior. O ministro da Justiça foi recebido naqueles estabelecimentos pelos diretores, major Palm e Vitório Canepa, respectivamente. Depois de percorrer todos os pavilhões do antigo casarão da rua Frei Caneca, onde se alojam atualmente 1.100 indivíduos processados e aguardando julgamento pela Justiça local, o Sr. Tancredo Neves ouviu do major Palm, pela primeira vez, depois que assumiu a pasta, os problemas com que luta para cumprir a finalidade daquele presídio.

Nessa oportunidade, o ministro da Justiça falou ao redator de A NOITE e declarou que o Ministério da Justiça irá resolver de uma vez por tôdas a questão penitenciária do Distrito Federal. A Penitenciária, pròpriamente dita, isto é, o local para onde deverão ir os condenados pela Justiça, será construída em Bangu, em terreno de propriedade da União, situado nas proximidades da Penitenciária de Mulheres. Para êsse fim, o orçamento do Ministério da Justiça prevê para êste ano uma verba de 10 milhões de cruzeiros, verba essa que será acrescida de mais 10 milhões no orçamento do ano vindouro. O Sr. Tancredo Neves frisou ainda que não é mais possível adiar a solução do problema, uma vez [illegible] de novos pavilhões no velho Presídio. Na rua Frei Caneca ficarão tão somente os presos cujos processos não tiverem solução definitiva pela Justiça, e os velhos pardieiros ali existentes serão substituídos por um edifício capaz de honrar a arquitetura da cidade.

O ministro da Justiça visitou em seguida as instalações da Penitenciária Central, acompanhado sempre do major Canepa e tendo tido a melhor impressão do que observou no estabelecimento, sem dúvida, modelar no sistema penitenciário do Brasil.

Deposto o prefeito de São João de Meriti

(Clichê na 1.ª página)

A política, em São João de Meriti, andava em ebulição havia muito tempo. Aliás, as coisas para aquelas bandas nunca estiveram bem. E' uma lenga-lenga sem fim repercutindo, daqui e de lá, de maneira profundamente desagradável. Ora são dois cidadãos, reclamando, cada qual para si, é lógico, o direito de ocupar a Prefeitura. Ora são políticos de facções diferentes que se digladiam em praça pública, trazendo inquietações para a população ordeira do município. Agora, quando a crise inicial parecia superada e o prefeito Miguel Archanjo de Meneses, eleito pela legenda da UDN se encontrava em pleno exercício, a Câmara Municipal resolveu afastá-lo do cargo. Isso tudo, como consequência da política de província que ainda hoje se faz em São João de Meriti.

Um inquérito

Em dias passados, o vereador Ivan Lopes, do PSD, formulou, na Câmara, graves denúncias contra o prefeito que estaria malbaratando o dinheiro público. Constituiu-se, então, uma comissão de inquérito composta pelos vereadores Alberto Fossas, da UDN, Placido Figueiredo, do FSP e Maciano Fernandes Idma, do PTB para apurar os fatos apontados contra o prefeito. E os trabalhos da comissão de inquérito tinham se desenvolvido a largos passos.

A essa altura o chefe da contabilidade da Prefeitura, senhor Arideleo Garcia Terra, já havia fornecido aos vereadores todos os elementos de que êstes precisavam para acusar o chefe do executivo municipal de São João de Meriti, deixando, por isso mesmo, de gozar das graças do prefeito que o quem antes era amigo e correligionário. Até que aconteceu, pela manhã, quando foi despachar com o prefeito, o chefe da contabilidade apareceu de cigarro na bôca. E isso valeu como fogo no estopim da política meritiense. O Sr. Miguel Archanjo sentiu-se desprestigiado e desrespeitado, pondo para fora de sua sala, a toque de caixa, aquele a quem sempre recebera na mais franca intimidade. A coisa se complicou mais ainda, quando o futuro genro do prefeito, Nilo de tal, resolveu tomar partido no incidente. A certa altura, êle foi tomar satisfações com Arideleo e os dois acabaram se atracando dentro da Prefeitura. Durante a luta o chefe da contabilidade recebeu uma cadeirada na cabeça, tendo de recorrer a socorros médicos. Depois disso, a Câmara resolveu reunir-se, decidindo o afastamento do prefeito o que se consumou com o apôio de doze vereadores. Quatro votaram contra a medida. Em face dessa decisão, o presidente da Câmara, vereador Elpidio Estevão Sales, também da U.D.N., passou a responder pelo executivo municipal.

Lacrada a Prefeitura

Todavia, quando a comissão de inquérito, acompanhada de um reforço policial, foi levar a notificação para o prefeito Miguel Archanjo, êste já não se encontrava mais na Prefeitura. Ao que se diz, quando soube que a Câmara estava reunida para afastá-lo do cargo, viajou para Niterói, a fim de pedir providências. A comissão cuidou, então, de lacrar tôdas as dependências do prédio, para resguardar os bens que porventura ali ainda se encontrem. Hoje, acompanhados do delegado de S. João de Meriti, os vereadores pretendem arrombar a Prefeitura, ocupando-a assim pelo presidente da Câmara.

Na COFAP o processo sôbre o aumento do gás

Deu entrada no gabinete do presidente da COFAP, o processo, procedente dos Ministérios da Viação e do Trabalho, em que se estabelece o aumento dos salários dos empregados da Companhia do Gás, e, para fazer face àquela majoração, a modificação das tarifas daquele serviço.

Do processo constam as tabelas de melhoria do pessoal como a nova tarifa do gás, que de acôrdo com o que foi elaborado nos dois Ministérios, passa, a partir de 1.º de agôsto, a sofrer aumento de Cr$ 7,00, sôbre o atual preço do metro cúbico de gás. A majoração, entretanto, só atingirá os consumidores que consomem além de 40 metros cúbicos.

Segundo a minuta da portaria elaborada pelo Ministério da Viação, caberá ao Departamento Nacional de Iluminação a fiscalização do cumprimento das cláusulas da portaria, cabendo entre os empregados e empregadores, e a aplicação da receita consequente das modificações tarifárias.

Diz ainda o documento do Ministério da Viação, que ao Ministério do Trabalho compete continuar os estudos para verificação da possibilidade de se reduzirem as tarifas propostas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

EM FESTAS A CIDADE DE VALENÇA

Valença, a progressista cidade fluminense, berço de ilustres compatriotas, deverá, dentro em breve culminar as comemorações de 15 de agôsto, com a procissão de Nossa Senhora da Glória. Essas festividades já assinalam o 150.º aniversário da fundação oficial da hoje cidade e da primeira missão religiosa que, por êsse motivo, os valencianos esperam grande número de forasteiros à sua terra natal, que dia a dia se faz maior graças ao trabalho e esfôrço de seus filhos.

O ASSASSINATO DO JORNALISTA GOIANO

Protesta a Ordem dos Advogados, seção de Goiás — "Os excessos da imprensa, quando os houver, devem ser combatidos por meios legais e não pela violência"

GOIANIA, 12 (Asap.) — A Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Goiaz, enviou ao governador a seguinte mensagem:

"Exmo. Sr. Dr. Pedro Ludovico Teixeira, M. D. governador do Estado de Goiaz.

O brutal e covarde assassínio do jornalista Haroldo Gurgel e as graves ofensas físicas à pessoa do advogado e professor de Direito, Antonio Carneiro Vaz, constituíram pelas circunstâncias repulsivas com que foram praticados, inqualificável atentado às liberdades públicas e aos direitos e garantias individuais, assegurados pela Constituição Federal.

A Ordem dos Advogados do Brasil, pelo seu Conselho Seccional neste Estado, representado pelo seu presidente, vice-presidente e demais conselheiros, que êste subscrevem, e o Instituto dos Advogados de Goiaz por seu presidente, vêm manifestar a V. Excia. o seu veemente repúdio por atos de tamanha selvageria, que põem em risco a nossa condição de capital civilizada.

O exercício da profissão de advogado só pode ser eficazmente realizado, num clima de respeito às liberdades e direitos individuais, avultando, entre êstes, a liberdade de imprensa, cujos excessos, quando os houver, devem ser combatidos pelos meios legais e não através da violência dos mais sagrados dos nossos direitos, que são os direitos à vida e à incolumidade física.

Nestes termos os signatários dêste vem pedir a vossência como prova de respeito às leis e à segurança pública e aos qualificados de primeira autoridade do Estado, a imediata exoneração do cargo de diretor do Departamento de Energia Elétrica do Sr. Pedro Arantes, cuja situação de agente principal dos tenebrosos crimes ora profligados e notórios nesta capital, bem como as medidas necessárias e ao alcance de seu govêrno para evitar a fuga dos assassinos e assegurar a exata apuração das responsabilidades e severa punição dos culpados.

Estamos certos de que vossência assim agirá demonstrando que o govêrno do Estado não tem a menor participação em tão horripilantes crimes.

Ao ensejo apresentamos a vossência os nossos protestos da mais elevada estima e consideração.

Cordiais saudações. (a.) Colemar Natal e Silva, presidente; Ernani Cabral Loyola Fagundes, vice-presidente e presidente do Instituto dos Advogados de Goiaz; Romeu Pires de Campos Barros, vice-presidente; Alafiel Prado, Divino José de Oliveira, João Afonso Borges e Nicanor de Faria e Silva".

Falsificaram num telegrama a assinatura do embaixador Lourival Fontes

O embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da Republica, recebeu do governador Juscelino Kubitschek, telegrama informando não ser possível dar preferência à Equitativa para um seguro em grupo asemigs, pois todos os seguros já estavam feitos de um modo geral até abril de 1954.

O senhor Lourival Fontes, acusando o recebimento do telegrama do governador de Minas, agradeceu a resposta e esclareceu que não lhe endereçou nenhum pedido nêsse sentido de dar preferência a qualquer companhia de seguros. Trata-se portanto de grosseira falsificação conforme se evidenciou do original enviado.

MOVIMENTADISSIMO O GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Os transportes em São Paulo, o saneamento do Rio Grande do Sul, o reaparelhamento da Viação Férrea e o abono dos ferroviários

O gabinete do ministro da Fazenda teve na manhã de hoje uma intensa movimentação com a presença de várias autoridades e políticos. O Sr. Oswaldo Aranha iniciou o seu trabalho antes das 9 horas, quando passou a conferenciar com o secretário da Fazenda, do Estado de São Paulo, Sr. Mario Beni, que estava acompanhado do Sr. Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco daquele Estado, tratando nesse encontro, ao que se adianta, da consolidação da dívida de São Paulo no Banco do Brasil e da garantia do govêrno da União a novos e imprescindíveis investimentos financeiros.

Em seguida, o titular da pasta da Fazenda avistou-se com os Srs. Janio Quadros e Porfirio da Paz, prefeito e vice-prefeito de São Paulo, respectivamente, que lhe expuseram assuntos relacionados com o reequipamento da C. M. T. C., compra de 700 ônibus e de acessórios para reparo de bondes e carros daquela companhia, bem assim da possibilidade do financiamento dessas compras por parte do govêrno da União e Banco do Brasil.

O Sr. Leonel Brizola, secretário da Viação e Obras Públicas do Rio Grande do Sul, esteve também no gabinete do Sr. Oswaldo Aranha, cuidando da execução do plano de saneamento de seu Estado e do reaparelhamento da Viação Férrea, que deverá ser financiado pelo Banco de Desenvolvimento Econômico.

Além dessas autoridades, encontrava-se no Ministério da Fazenda o senador Dario Cardoso e o deputado Euzebio Rocha, êste último para formular um apêlo ao ministro Oswaldo Aranha sôbre o pagamento do abono provisório aos ferroviários das emprêsas subordinadas à União.

VINTE E QUATRO ANOS DE TRABALHO A FAVOR DOS NOSSOS MOÇOS

Faz anos hoje a "Casa do Estudante do Brasil"

Estamos em plena "Semana do Estudante" que tem como patrono, por feliz escolha da União Metropolitana de Estudantes, o vereador Paschoal Carlos Magno. Essa homenagem é mais do que merecida pois êsse escritor tem dado o melhor de suas energias a favor da cultura e do amelhoramento físico e espiritual dos nossos estudantes. Deve-se a êle haver em 1929, quando ainda bacharelande levantar a bandeira da fundação da "Casa do Estudante do Brasil" e atravessar todo o país, na propaganda dêsse ideal. Poucos acreditavam nêle como êsse poeta também estudante. Conseguiu interessar governos, imprensas, academias, escolas, entidades culturais. Voltando ao Rio, Paschoal Carlos Magno reuniu seus colegas e sob a presidência da Sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, então Rainha dos Estudantes, foi organizado o "Comité Central da Casa do Estudante do Brasil", tendo sido, por indicação de Paschoal, escolhida a Sra. Ana Amelia para presidente perpetua da Casa, que hoje faz vinte e quatro anos. Depois de tanto tempo encontramos à frente dessa instituição, como nos seus dias iniciais, a Sra. Ana Amelia e Paschoal Carlos Magno. Poucas vezes o idealismo de tão poucos resistiu às decepções, dificuldades e venceu todos os óbices para servir à nossa juventude.

Sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça

Cinema ? Leia CARIOCA

Não era o deputado Tenorio Cavalcanti

JOÃO PESSOA, 13 (Asap.) — Enorme confusão reinou, ontem à noite, quando a lista de hóspedes do "Paraíba Hotel", acusou a presença ali, no quarto n.º 13, do deputado Tenório Cavalcanti.

Grande número de pessoas invadiram o referido hotel, lotando literalmente tôdas as suas dependências, a fim de conhecerem o "famoso deputado". Depois de vários incidentes pitorescos, chegou-se afinal à conclusão, de que se tratava do advogado Joaquim Cavalcanti, procedente do Sul do país em trânsito por esta capital, tratando de negócios de sua profissão.

MELHORA O TRANSPORTE NOS TRENS SUBURBANOS

Os benefícios decorrentes das novas providências adotadas pela administração da Central do Brasil

De acôrdo com o que já foi noticiado pela A NOITE, os transportes suburbanos da Central vêm melhorando sensivelmente nos últimos meses. Deve-se isto ao fato de haver a atual administração da ferrovia pôsto em prática um novo horário para os trens elétricos e tomado medidas especiais quanto às numerosas unidades que se achavam avariadas e, por isso mesmo, fora de serviço. Para atender, na medida do possível, às necessidades do tráfego suburbano, a Central precisa de, pelo menos, 60 composições elétricas, mas a verdade é que êste número havia baixado para quarenta e poucas. E daí ter-se agravado de maneira inquietadora o problema do tráfego suburbano. Reparadas, porém, como o foram, as unidades avariadas e fora de circulação, o resultado foi que o número de passageiros nas borboletas de D. Pedro II, número êsse que baixara para a casa dos 130 mil, foi aumentando gradativamente e já hoje se eleva a mais de 160 mil. Registrou-se, um grande desafôgo no tráfego suburbano, que estivera a pique de desorganizar-se completamente. Vale acentuar ainda que houve um aumento considerável na renda da Estrada.

É verdade que os transportes suburbanos da Central ainda deixam algo a desejar, porque a população aumenta cada vez mais. Entretanto, dada a disposição do govêrno de adquirir novas unidades elétricas, providência que se acha em curso, tudo indica que em futuro breve, a ferrovia poderá atender plenamente às necessidades da população suburbana, proporcionando-lhe transporte abundante e rápido.

A Central, pois, que contava até pouco tempo com menos de cinquenta composições elétricas para servir os seus clientes, dispõe hoje de sessenta e tantas e tem rigorosamente em dia os trabalhos de reparação dêsse material, graças ao que já não se observa mais em D. Pedro II e nas outras estações de grande movimento o ambiente de mal estar que ali se vinha acentuando de maneira impressionante antes das medidas em tão boa hora postas em prática pela administração Iair de Oliveira. Correm ainda superlotados os trens nas horas de grande movimento, mas a verdade é que os horários estão sendo respeitados e os passageiros menos apressados já podem viajar agora com relativa comodidade.

O PRECEITO DO DIA

PURIFICAÇÃO PELA FERVURA

Além dos indivíduos que eliminam bacilos — doentes e portadores de germes — podem veicular a febre tifica: a água, o leite e outros alimentos, principalmente os que são comidos crus.

Proteja-se contra a febre tifica fervendo o leite e a água e passando em água fervente os alimentos que devem ser ingeridos crus. — SNES.

COM O MINISTRO DA JUSTIÇA OS PROCURADORES DO TRABALHO — Estiveram ontem em visita ao Sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, os procuradores da Justiça do Trabalho. Apresentando os seus colegas ao titular da pasta falou o Sr. Humberto Grande, procurador geral, tendo respondido, agradecendo a homenagem, o Sr. Tancredo Neves. No clichê, aspecto da visita.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

O ACÊRTO DE CONTAS COM A UNIÃO

O Sr. Mário Beni, secretário da Fazenda, embarcou, ontem, à noite, para o Rio, onde vai manter contacto com altas autoridades do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil, no sentido de ultimar detalhes sôbre o acêrto de contas entre a União e o Estado de São Paulo.

CONTRA O AUMENTO DAS TARIFAS DA LIGHT

Quase tôda a sessão da Câmara Municipal de ontem foi tomada pela questão relativa ao pretendido aumento das tarifas da Light em São Paulo. Vereadores das diferentes bancadas condenaram a medida e solicitaram providências no sentido de que a majoração não entre em execução, mesmo porque tal coisa é atribuição do município. Nêsse sentido, os representantes estão se movimentando juntamente com os deputados da Assembléia Legislativa do Estado.

A USINA DE CUBATÃO

O engenheiro Paes Barreto, superintendente da concessão de serviço de engenharia (Companhia Administradora das Emprêsas do Grupo Light), teve oportunidade de pronunciar uma conferência, na noite de ontem, no Instituto de Engenharia nesta capital, sôbre a atual crise de energia elétrica. Afirmou que a usina subterrânea do Cubatão é a grande esperança para solucionar o problema que tão de perto aflige o parque industrial de São Paulo. A conclusão das obras da usina, prevista para 1955, solucionará a crise, estando previstos gastos de 1 bilhão de cruzeiros para a execução do empreendimento.

TAÇA "MONTEIRO DE RESENDE"

AUGUSTO GODOY
Fluminense 36 x Botafogo 29
Sirio 32 x Flamengo 48
Vasco 31 x América 42
Tijuca 45 x Sampaio 28
Grajaú T.C. x A.A. Grajaú 33

DRUMMOND NETTO
Fluminense 41 x Botafogo 46
Sirio 40 x Flamengo 52
Vasco 45 x América 39
Tijuca 51 x Sampaio 36
Grajaú T.C.47 x A.A. Grajaú 43

EMMANUEL AMARAL
Fluminense 36 x Botafogo 33
Sirio 42 x Flamengo 38
Vasco 35 x América 38
Tijuca 34 x Sampaio 30
Grajaú T.C. x A.A. Grajaú 34

JOSE' GUIO' FILHO
Fluminense 38 x Botafogo 35
Sirio 40 x Flamengo 38
Vasco 34 x América 37
Tijuca 32 x Sampaio 30
Grajaú T.C. 30 x A.A. Jrajaú 34

JOSE' SCASSA
Fluminense 35 x Botafogo 38
Sirio 38 x Flamengo 46
Vasco 32 x América 36
Tijuca 39 x Sampaio 35
Grajaú T.C. 33 x A.A. Grajaú 36

JULIO GAMMARO
Fluminense 40 x Botafogo 31
Sirio 39 x Flamengo 34
Vasco 29 x América 35
Tijuca 49 x Sampaio 35
Grajaú T.C.30 x A.A. Grajaú 31

MILTON BOLIVAR
Fluminense 47 x Botafogo 46
Sirio 47 x Flamengo 52
Vasco 33 x América 42
Tijuca 40 x Sampaio 31
Grajaú T.C.38 x A.A. Grajaú 36

SYLIVINO GONÇALVES
Fluminense 49 x Botafogo 52
Sirio 33 x Flamengo 47
Vasco 37 x America 52
Tijuca 50 x Sampaio 41
Grajaú T.C.38 x A.A. Grajaú 40

NOTÍCIAS DE RIO NEGRO

Explodiu a fábrica de fogos de artifício

RIO NEGRO, agôsto (Do correspondente de A NOITE) — Verificou-se uma violenta explosão que destruiu totalmente a fábrica de fogos de propriedade do Sr. Oswaldo de Paula Leite, na localidade Campo da Cruz, neste município. Tão logo a polícia local teve conhecimento do acidente, dirigiu-se para aquela localidade o senhor Oscar de Paula Xavier, delegado de Polícia e o Dr. Henrique Stencel, médico legista. Ao se aproximarem do local puderam aquelas autoridades constatar a extensão do acidente: a fábrica estava completamente destruída; pedaços de madeira foram encontrados a longa distância e, a mais de quatro metros, junto a uma cêrca jazia o cadáver do senhor Oswaldo de Paula Leite em horível estado, completamente deformado. Pelos vizinhos da fábrica, tivemos conhecimento que no momento da explosão tinham a impressão de estar ocorrendo um tremor de terra. A vítima era casada e possuia diversos filhos. A explosão verificou-se no momento em que o mesmo estava socando o explosivo conhecido por nitro.

Reunião do Conselho Diretor da ANMVAP

Sob a presidência do Sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, e com a presença de todos os membros desta capital e dos Estados, reunir-se-á, no dia 20, às 9 horas, o Conselho Diretor da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças. No mesmo dia, com a presença de autoridades e pessoas gradas, às 16 horas, a ANMVAP inaugurará sua sede social, à rua da Quitanda, 80, 5.º andar.

MÚSICA

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

"Der Freischutz", ópera romântica, de Weber, faz hoje sua estréia no Brasil

Pela primeira vez no Brasil será hoje, dia 13, apresentada a ópera romantica de Carl Maria Von Weber, em três atos, "Der Freischutz", libreto de Johann Friedrich Kind, na 2.ª récita de assinatura de gala, começando o espetáculo às 20,45 em ponto.

Regida pelo maestro Hugo Balzer, com "mise-en-scène" de Heinrich Kohler-Helffrich, cenografia de Cajo Kuehnly e coreografia de Maryla Gremo, terá a interpretação dos seguintes artistas, todos figuras destacadas dos teatros de Wiesbaden, Munich e Viena:

August Gschwend — Conde Otokar, regente; Heinz Imdahl — Cuno, forasteiro ducal; Herta Wilffert — Agatee, sua filha; Edith Schemionek — Aennchen, uma jovem parente; Arnold van Mill — Gaspar, caçador; Hans Hopf — Max, caçador; Heinrich Nillius — Um eremita; Martin Vantin — Kilian, um rico fazendeiro; Hannelore Steffeck — 1.ª dama de honra; Ula Wolf — 2.ª dama de honra; Grete Bruno — 3.ª dama de honra.

"Der Freischutz" voltará ao palco do Municipal no próximo domingo, dia 16, em vesperal às 15,45 horas (segunda vesperal de assinatura), com os mesmos artistas de hoje, à noite.

O II "TROFÉU BRASIL"

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

Wilson G. Carneiro (C.R.V.G.) — 15,0 s (1951).

400 metros com barreiras — Wilson G. Carneiro (C.R.V.G.) — 53,9 (1952).

Revesamento de 4 x 100 metros — São Paulo F. C. (Valente, Santos, Ribeiro e Moura) — 42,4 s (1949).

Revesamento de 4 x 400 metros — C. R. Vasco da Gama (Landualdo, Mario, Ulisses e Wilson) — 3.23,2 s (1952).

Altura — Adilton Luz (B. F. R.) — 1,97 mts. (1950).

Extensão — J. Bento de Assis (S. P. F. C.) — 7,22 metros (1945).

Vara — Lucio de Castro (E. C. P.) — 4,05 mts. (1946).

Triplo — Ademar Ferreira da Silva (S. P. F. C.) — 16,51 metros (1951).

Peso — Alcides Dambrós (C. R. V. G.) — 14,06 mts. (1952).

Disco — Nadin Mareis (B. F. R.) — 45,10 mts. (1949).

Dardo — Silvio Braga (S. P. F. C.) — 59,46 mts. (1949).

Martelo — Walter C. Rodrigues (B. F. R.) — 48,62 metros (1951).

DAMAS

100 metros rasos — Benedita de Oliveira (A. D. F.) e Helena Cardoso de Menezes (F. F. C.) 12,4 s (1948-1952).

200 metros rasos — Deyse J. Castro (A. D. F.) — 25,4 s (1949).

80 metros com barreiras — Wanda dos Santos (S. P. F. C.) — 11,7 (1949).

Revesamento de 4 x 100 metros — E. C. Pinheiros (D. Taino, L. Pini, S. Aedingal e C. Muller — 50,6 s (1947).

Altura — Deyse J. Castro (S. E. P.) — 1,55 mts. (1952).

Extenção — Wanda dos Santos S. P. F. C.) — 5,51 metros (1951).

Peso — Vera Trezoitko (E. C. P.) 11,69 bts. (1952).

Disco — Ilse Gerdau (G. F. P. A.) — 38,45 mts. (1951).

Dardo — Vera Trezoitko (E. C. P.) — 33,71 mts. (1952).

PALPITE "À HORA CERTA" É O SEU Concurso...

CABRAL CONFIA EM MY PRINCE

PALPITES PARA HOJE

Horeb — Urânio — Cheta.
M. Porteña — Felicia — Normalista.
Bom Galope — B. Linda — Solúvel.
Ósculo — Relama — Romanu.
Cheque — Seu Acacio — Cálido.
Egeu — L. Polar — Roncador.
Gulfstream — Kami — Fulano.
Guaramano — Pandeiro — Harris.



MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — Às 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Horeb, O. Moura	54
2 Moreno Prosa, E. Silva	56
2—3 Cheta, S. Machado	52
4 Everest, J. Araújo	56
3—5 Unanio, L. Mezaros	60
6 Belinho, M. Coutinho	54
4—7 Zazá, J. Marins	54
8 Afra, N. C.	54

2.º páreo — Às 14,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 M. Porteña, D. Moreira	58
2—2 Felicia, L. Lins	58
3 Normalista, N. Pereira	56
3—4 Seresteira, A. Reis	56
5 F. Linda, M. Henrique	58
4—6 Elaegi, N. C.	52
" Bergamota, N. C.	60

3.º páreo — Às 14,40 horas — 1.800 metros Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Bom Galope, A. Ribas	56
" Brilhatina, L. Lins	54
2—2 Uruparã, N. C.	56
3 Fogueira, O. Moura	54
3—4 Embuqui, W. Andrade	56
5 B. Linda, D. P. Silva	54

4.º páreo — Às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

	Kg
1—1 Romano, A. Ribas	60
2—2 Ósculo, J. Marchant	54
3—3 Roncador, N. C.	56
4 Arrogante, P. Fernandes	54
4—5 Relana, A. Portilho	56
" Path Finder, U. Cunha	52

5.º páreo — Às 15,40 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00.

	Kg
1—1 Cheque, A. Portilho	58
2—2 Piratini, N. C.	54
3 Eglantina, O. Macedo	54
3—4 Seu Acácio, J. Tinoco	56
5 Cálido, J. Baffica	52
4—6 Nordestino, U. Cunha	60
7 Crosby, O. Moura	56

6.º páreo — Às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 38.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Egeu, O. Ulloa	60
2 Lobelia, P. Labre	50
2—3 Lord Polar, L. Lins	56
4 Roncador, D. P. Silva	56
3—5 Hapim, O. Moura	56
6 Crambe, A. Rosa	56
4—7 Apinagé, J. Baffica	52
8 Alvitre, P. Fernandes	58
" Noviço, D. Ferreira	56

7.º páreo — Às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Kami, L. Lins	58
2 Baiano, O. Moura	58
3 Topázio, J. Baffica	52
2—4 Recruta, A. Ribas	53
5 Holometro, P. Labre	52
6 Rouxinol, A. Rosa	54
3—7 Gulfstrea, M. O. Macedo	58
8 Fulano, O. Ullôa	58
9 Gládio, C. Calleri	60
" Barran, L. Leighton	54
4-10 Tatá-Assu, W. Andrade	56
11 Maná, N. C.	54
12 Sonhador, P. Fernandes	60
"Hébom, J. Marins	58

8.º páreo — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Kg
1— Guaramano, J. Tinoco	54
" Repentino, N. C.	56
2 Borlantin, C. Calleri	56
3 Ross, A. Rosa	53
2—4 Pandeiro, J. Marchant	60
5 Egil, N. C.	60
6 Ouronegro, L. Domingues	54
7 Sardo, D. Ferreira	54
3—8 Harris, O. Ullôa	60
9 Ianti, U. Cunha	56
10 Manicoré, N. C.	56
" Açude, A. Ribas	56
4-11 Bemtevi, J. Marins	54
12 Stropo, J. Baffica	52
13 Monsieur, P. Fernandes	56
" Cálido, D. Moreira	54

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR



MONTARIAS PROVAVEIS

1.º PAREO — Às 13h.50 — 1.400 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Miss Nobel, A. Ribas	58
2—2 La Rouge, D. Moreira	57
3—3 Bambula, M. Henrique	58
4—4 Reverenc., J. Marchant	58
» Fogata, J. Baffica	58

2.º PAREO — Às 14h.15 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Pista de grama).

	Ks.
1—1 Thunderbolt, A. Rosa	56
2 Maco, L. Diaz	60
2—3 Ecarface, P. Fernandes	60
4 Come On!, J. Graça	56
3—5 Cimaron, R. Ferrer	54
6 Tangedor, J. Tinoco	52
4—7 Carinhoso, xx	58
8 Apinagé, J. Baffica	60
9 Rochester, U. Cunha	54

3.º PAREO — Às 14h.40 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Escaler, A. Ribas	55
2—2 Emaús, D. P. Silva	55
3 Cadeado, O. Ullôa	55
3—4 Balcuri, R. Gomes	55
5 Camocim, U. Cunha	55
4—6 Tio Gabriel, A. Rosa	55
» Whoopee, J. Graça	55

4.º PAREO — Às 15h.10 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Miss Platina, A. Araujo	55
2—2 Geada, O. Fernandes	55
3 Garka, R. Gomes	55
3—4 Morena Rica, E. Silva	55
5 Hépar, O. Macedo	55
4—6 Guamará, L. Leiton	55
7 Pantéa, O. Moura	55

5.º PAREO — Às 15h.40 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
1—1 My Prince, U. Cunha	52
2—2 El Toro, xx	56
3 Altamisa, J. Baffica	56
3—4 Mont Royal, O. Ullôa	52
5 Ituano, L. Lins	58
4—6 Bacon, A. Araujo	52
» Mengo, J. Tinoco	56

6.º PAREO — Às 16h.10 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00. — (BETTING).

	Ks.
1—1 Fast, J. Marchant	55
» Starfire, ex-Naia, Cunha	55
2 Conchas, S. Machado	55
2—3 P. Linda, J. Tinoco	55
4 Erunia, A. Ribas	55
5 Cajangá, D. P. Silva	55
3—6 Emmeline, D. Ferreira	55
7 Perequeté, O Macedo	55
8 Chilita, xx	55
9 Caçununga, xx	55
4-10 Piracema, O. Ullôa	55
11 Sornetta, R. Gomes	57
12 Candongas, J. Araujo	55
13 Hépar, não corre	55

7.º PAREO — Às 16h.40 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 Dianna, U. Cunha	56
» Al Oina, xx	56
2 Caresse, O. Macedo	56
2—3 Heneymoon, D. Ferreira	56
4 Baracéa, L. Lins	56
5 Itapema, O. Ullôa	56
6 Jones, A. G. Silva	56
3—7 Bojagua, J. Tinoco	56
8 Torpedeira, xx	56
9 Guria, A. Brito	56
10 Marsala, D. Azeredo	56
4-11 Cordilheira, A. Araujo	56
12 Sarinha, D. Moreira	56
13 En-tout-cas, xx	56
» Ovation, A. Ribas	56

8.º PAREO — Às 17h.10 — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00. — (BETTING).

	Ks.
1—1 Vigorosa, J. Tinoco	50
2 Marco, U. Cunha	52
2—3 N. Boy, J. Baffica	51
4 Coli, O. Ullôa	53
3—5 Madrigal, R. Ferrer	53
6 Herú, P. Fernandes	52
7 Paó, J. Marchant	52
4—8 Ravel, D. Ferreira	56
» Parthenon, L. Diaz	56
» Flamboyant, xx	55

Não correrão

Para a corrida de hoje na Gávea, eis as descrções feitas até às 8,30:

Afra, Elaegi, Bergamota, Uruparã, Rose Croix, Roncador (4.º), Piratini, Maná, Repentino, Egil e Manicoré.

Continua ótimo o filho de Prince Chevalier - Vem de três vitórias seguidas

My Prince constitui a maior revelação da temporada, com sucessos magníficos e seguidos.

Vendido pelo Stud Paula Machado, que para a mesma turma tem outros valores mais positivos, o filho de Prince Chevalier foi parar às mãos do novato Carlos Cabral, um rapaz esforçado e estudioso, que se vem firmando entre seu colegas de profissão. E êste, com poucos cavalos, podendo dar maior atenção e cuidados ao seu novo pensionista, conseguiu pô-lo naquelas condições excepcionais, ganhando logo a primeira vitória, não tardando as outras, das quais a última no dia do Grande Prêmio Brasil.

Cabral ficou, com esta série de triunfos do My Prince, com um pequeno cartaz, ao qual, diga-se, faz jus. Não obstante os elogios, entretanto, não ficou "mascarado", mostrando-se com a mesma simplicidade e continuando a mesma trilha traçada quando se iniciou.

O jovem profissional estava às voltas com o Emosté, com o qual fez a "África" de vencer vários páreos, depois de ter sido o cavalo dado como inutilizado.

Depois de ligar o seu craque antigo, Cabral veio atender-nos, com a costumeira amabilidade. Encostou-se à grade, dando uma folga ao pé "bombardeado", endireitou o laço gaúcho do lenço que tinha ao pescoço e com entusiasmo falou do My Prince.

— Acredito que tornará a vencer, tão bem disposto se encontra, alegre, trabalhando bem, vendendo saúde.

Nahid chegou, deu um "palpite" sôbre o Emosté que êle "levou" ao vencedor em grande estilo tôdas as vezes e, depois, o Cabral prosseguiu:

— My Prince trabalhou suave, pois está muito corrido e não precisa ser apurado, porém deu para convencer, e creio que vencerá.

Mesmo porque — continuou o eficiente Cabral, meu cavalo vai leve e tomando a ponta é "duro" de roer.

— Os inimigos?

Cabral sorriu, olhou o programa, pensou um pouco e respondeu:

— Bacon é o mais perigoso, penso eu.

Colossal Redução de Preços
$550 PALETOT XADRES ESPORTE em Casemira Pura Lã
na ALFAIATARIA ORIENTE
131 - Av. Mar. Floriano - 131

VENHAM BUSCAR OS PREMIOS

Os acertadores da última etapa de "Palpites à hora certa"

"Palpite à hora certa", a partir de hoje, está entregando os prêmios a que fizeram jús os acertadores da última etapa, constituida pelo jogo Vasco x América. A partir das 11 horas até às 16 horas, os concorrentes poderão comparecer à nossa redação, localizada à praça Mauá 7, 3.º andar, para receber os prêmios.

RELAÇÃO DOS ACERTADORES

São os seguintes os contemplados na última etapa de "Palpite à hora certa":

1) — Edson Luiz Dias — Rua dos Inválidos, 70 — Centro — Cr$ 1.000,00.

2) — Francisco Amendola — Rua Felix da Cunha, 49 — Tijuca — Cr$ 500,00.

3) — Gloria Barlanza — Rua Almirante Baltazar, 68 — São Cristovão — Cr$ 300,00.

4) — Mario Cavalcante — Rua São Januário, 997 - C. 6 — Cr$ 100,00.

5) — Rubens dos Santos — Rua Conselheiro Agostinho, 42, C. 6 — Todos os Santos — Cr$ 100,00.

RELAÇÃO DOS 45 CONTEMPLADOS COM INGRESSOS

Josias Gomes Coutinho, Renato Magalhães Queiroz, Jorge Coelho, Miguel Otero, Luiz Carlos Bruno, Alzira Marques B., José Ribamar P. Souza, Modestino H. Araujo Junior, Ofelia Cruz Ribeiro, Antonio R. Miranda, Newton Valente, Onofre Pereira, Ademar Coutinho, Julião Tobias, José G. de Souza Pinto, Giles Vieira Machado, Gilberto Bouthier P., Jaci Guimarães, Pedro de Souza Bosco, Waldemira Coelho, Francisco N. Ferreira, Ary José de Souza, Isaias José de Castro, Horácio Carreira, Flávio Joaquim Justo, Acelino de Oliveira, Edmar Nogueira Lima, Salim Jorge Abdala, Gladstone Clemente, Aurélio Gonçalves, Manoel J. Dias Gappe, Jorge Galvão, Paulo da Costa, José da Cruz, Luiz de Rezende, Elfo de Moraes Figueiredo, José Natal Monteiro, Moacir F. Reis, João Valente, Coralia Ribeiro Gomes, Jair Figueiredo Guedelha, Antonio José Rodrigues, José Fernando Mello, Claudionor C. Nascimento e Benedito Farias.

Quer servir ao Atletismo Brasileiro?

Inscreva-se na competição popular de arremessos de A NOITE

Os bons esportistas do Rio, civis ou militares, de clubes oficiais ou não, de tôdas as corporações militares podem cooperar brilhantemente com as suas participações nas "Competições Populares de Arremessos" — A NOITE, cuja primeira realização está fixada para 30 do corrente, no estádio do Vasco da Gama.

As inscrições poderão sere feitas diàriamente na Portaria de A NOITE, até 27 do corrente, às 18 horas.

Rondinella aprontou ontem

Reaparecerá domingo a égua Rondinella, na prova especial «Conde de Carapebús», em competência com Caçamba e Natalina.

Ontem a pensionista de Schneider aprontou, fazendo os 1.200 em 77 2/5 com sobras.

Cosme contratado pelo Stud Serrador

Tendo ficado na Gávea, o treinador Cosme Morgado acaba de firmar compromisso com o Stud Serrador.

Desde ontem estão sendo cuidados pelo habil preparador, todos os defensores daquela coudelaria, entre os quais El-Matachim, El Banderin e El Toro, estes dois inscritos para as próximas corridas.

Luiz Dias na Gávea

Em virtude da penalidade de Irigoyen, veio o hábil Luiz Diaz para a Gávea, onde já se encontra, para montar vários animais do Stud Seabra.

Entre outros, o bridão andino conduzirá Parthenon, Obolenski ou Acapulco, Yasmin e Inshalla, pensionistas de Zuniga.

Batido Ezzard

Pelo cubano Nino Valdes

MIAMI, 13 (U. P.) — O pugilista cubano Nino Valdes venceu, ontem, à noite, por decisão unânime, num combate em 10 rounds, o ex-campeão mundial de todos os pesos, Ezzard Charles.

A derrota do ex-campeão elimina virtualmente a esperança que tinha de enfrentar o vencedor do match Rocky Marciano x Roland Lastarza, em setembro próximo.

Não se verificaram knockdowns, mas constatou-se que Charles sentiu bem os fortes murros do cubano, na parte final do encontro.

De um modo geral, Valdes venceu com facilidade, aproveitando seu maior alcance e pêso para dominar constantemente o contendor por meio de "jabs" da esquerda. A vitória do pugilista cubano não era esperada. Após o encontro, disse visivelmente feliz: "Sinto-me como um milionário..."

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

CAMPEONATO CLASSISTA

Adiada a rodada n.º 2 do returno — O Moinho Fluminense F. Clube em Ubá — Estatística do campeonato

Em sua última reunião, a direção do Centro Metropolitano dos Desportos dos Comerciários e Industriários, em razão das festividades dedicadas a Nossa Senhora da Glória, resolveu, muito acertadamente, adiar a rodada número dois do returno do Campeonato Classista, possibilitando, assim, a que todos possam dedicar-se ao seu culto, sem que tenham a estorvá-los, a isso, as competições de carater desportivo.

Em face disso, a maioria dos clubes dedicar-se-á, por certo, a um aproveitamento da data. Assim é que as esquadras do S. C. A NOITE e do Casa José Silva F. C., estarão empenhadas em um match-treino, a ser levado a efeito na cancha dos "cadetes" em Figueira de Mello.

PARA A SUA EXCURSÃO À UBÁ

O quadro do Moinho Fluminense, que deverá visitar a bela e próspera cidade de Ubá no Triângulo Mineiro, em 5 de setembro próximo, continua intensificando os seus preparativos técnicos. Também o setor social dos rapazes da praça da Harmonia toma as necessárias providências para a composição da imensa caravana que acompanhará a equipe, que por sinal vem fazendo uma bela campanha no campeonato classista dêste ano.

ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO

Ao final da primeira rodada do returno, a posição dos concorrentes é a seguinte:

1.º — Clube Sul América, com três pontos perdidos.

2.º — Standard Eletric, com quatro pontos perdidos.

3.º — Sport Club A NOITE, com sete pontos perdidos.

4.º — Wilson Sons F. C., com oito pontos perdidos.

O artilheiro-mór do Campeonato, é o centro-atacante do Standard Eletric, Wilson Soares, que acusa um total de treze pontos a seu favor, seguido de Enio, do Sul América com onze e Vianna e Tião, ambos do Moinho Fluminense, com nove tentos consignados.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8868

O colombiano Valencia

Superou o recorde do quilômetro contra relógio

BOGOTÁ, 13 (U. P.) — O ciclista colombiano Enrique Valencia superou o "recorde" mundial do quilômetro contra relógio, assinalando o tempo de 1', 9" 9/10. A marca não foi homologada pelas entidades nacionais, porque a prova não se realizou com todos os requisitos que exigem os regulamentos internacionais.

Fone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349



MONTARIAS PROVAVEIS

1.º PAREO — Às 13h.20 — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — «Conde de Carapebús» — (8.ª prova especial de éguas).

	Ks.
1—1 Caçamba, U. Cunha	59
2—2 Rondinella, B. Cruz	59
3—3 Natalina, D. Ferreira	60

2.º PAREO — Às 13h.45 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Rifão, J. Marchant	55
2—2 Jericinó, B. Cruz	55
3 Cleofas, D. P. Silva	53
3—4 Rapineiro, A. Araujo	55
5 Panurgo, W. Andrade	55
4—6 Regio, M. Chirino	55
» Geranio, U. Cunha	53

3.º PAREO — Às 14h.10 — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Garufero, A. Portilho	57
2—2 El Banderin, O. Ullôa	53
3—3 Cartaginés, J. Baffica	52
4 Tor di Quinto, não corre	61
4—5 Reveur, R. Ferrer	57
6 Inshalla, L. Diaz	60

4.º PAREO — Às 14h.35 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1—1 B. Boy, P. Fernandes	54
2 Musicanta, R. Gomes	50
2—3 Panqueca, xx	52
4 Reuno, R. Ferrer	55
5 Holiday, xx	54
3—6 B. Dourada, J. Baffica	52
7 Fulano, O. Ullôa	52
8 Mau, C. Calleri	56
4—9 Porto Rico, A. Ribas	54
10 Incendio, M. Vieira	52
11 Mitra, D. Moreira	58

5.º PAREO — Às 15h.05 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Quebranto, O. Ullôa	56
» Quidam, J. Marchant	56
2—2 Segrel, U. Cunha	56
3 Jonsin, D. Moreira	56
3—4 Sepoy, R. Urbina	56
5 Maktub, L. Diaz	56
4—6 Serigote, R. Ferrer	56
7 Orsini, B. Cruz	56
8 Deputado, P. Fernandes	56

6.º PAREO — Às 15h.35 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Baltaca, U. Cunha	56
2 Ortita, O. Ullôa	56
2—3 A. of Engl., D. Ferreira	56
4 Quixadá, A. Araujo	56
3—5 Querela, D. Moreira	56
6 Ave Alta, B. Cruz	56
4—7 Dyear, J. Marchant	56
8 F. Cleopatra, O. Macedo	56
9 Dawn, O. Moura	56

7.º PAREO — Às 16h.05 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. — (BETTING).

	Ks.
1—1 Rumena, D. Ferreira	56
2 Miúda, B. Cruz	54
2—3 Starway, U. Cunha	60
4 Pantera, A. Rosa	52
5 Brulete, R. Gomes	54
3—6 Halloween, A. G. Silva	60
7 Angatuba, S. Machado	54
8 Ardena, J. Marina	56
4—9 Elegal, L. Lins	54
10 Navarra, L. Leiton	60
» Nativa, O. Ullôa	56

8.º PAREO — GRANDE PRÊMIO DOUTOR FRONTIN — (2.ª Prova da Temporada Internacional) — 2.400 metros — Às 16h.35 — Cr$ 300.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 Away, F. Ferreira	59
» Obolenski, L. Diaz	57
» Acapulco, xx	57
2—2 Baltimore, A. Ribas	57
3 Platina, J. Marchant	57
» Inah, xx	57
3—4 Do Well, A. Araujo	59
5 Manicero, O. Ullôa	57
6 Gatillo, xx	59
» Grey Girl, xx	57
4—7 Panther, E. Castillo	59
8 Rotang, A. Portilho	59
» Fairplay, xx	59
» Reveur, R. Ferrer	59

9.º PAREO — Às 17h.05 — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00. — (BETTING) — União Metropolitana dos Estudantes.

	Ks.
1—1 Envidia, D. Ferreira	55
» Yasmin, L. Diaz	55
2 Fair Diana, A. Ribas	55
2—3 Golano, xx	55
4 Rotina, J. Marchant	55
» Rubrica, U. Cunha	55
3—5 Jucirema, A. Portilho	55
6 Graná, R. Gomes	55
» Gerbera, J. Tinoco	55
4—7 Jennifer, R. Ferrer	55
8 Emely, O. Moura	55
» Igaratá, B. Cruz	55

PALPITE À HORA CERTA

É o seguinte o regulamento de "Palpite à hora certa"

1 — A NOITE publicará diàriamente um cupão com um mostrador de relógio onde o leitor indicará o seu palpite

2 — O concorrente terá, apenas, de traçar uma linha do centro do cupão até o número indicado segundo o seu palpite, em que minuto do jôgo (primeiro ou segundo tempo), será marcado o primeiro gol, não sendo permitido traçar mais de uma linha no mostrador. Ao alto do cupão indicará o leitor o tempo do primeiro gol.

3 — Ao leitor será facultado mandar quantos palpites entender, desde que sejam preenchidas as condições do item dois.

4 — O tempo oficial para o "Palpite à hora certa" será anunciado pelo "speaker" da Rádio Nacional que estiver irradiando o jôgo.

5 — Após o jôgo, que será o principal da rodada no domingo, conhecendo-se já o tempo em que foi marcado o primeiro gol far-se-á, na redação de A NOITE a seleção das cartas enviadas para a apuração do concorrente ou concorrentes que tiverem acertado.

6 — Acertando mais de um concorrente, haverá sorteio.

7 — Não sendo aberto o escore o prêmio acumulará para a semana seguinte.

8 — Se o tento fôr marcado na fase dos descontos de tempos por interrupção, serão sorteados todos os concorrentes.

9 — A apuração poderá ser assistida pelos interessados, que não terão, todavia, interferência no trabalho da comissão apuradora

10 — Serão distribuidos cinco prêmios aos vencedores.

11 — Ao vencedor, de acôrdo com o que está previsto, caberá o prêmio equivalente a mil cruzeiros, ao segundo colocado quinhentos cruzeiros, ao terceiro, trezentos, ao quarto e quinto cem cruzeiros. Haverá ainda quarenta e cinco prêmios de consolação, também sorteados, recebendo cada premiado o equivalente ao valor de um ingresso de arquibancada para a rodada seguinte.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VENDA DE ACUMULADAS, BETTINGS E CONCURSOS

PARA AS CORRIDAS DE QUINTA-FEIRA

CIDADE: — Av 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga.
QUINTA-FEIRA — Das 8 às 12,20 horas.
HIPÓDROMO: — QUINTA-FEIRA — A partir das 11,20 horas.

PARA AS CORRIDAS DE SÁBADO

CIDADE — SEXTA-FEIRA — Das 17 às 22 horas.
SÁBADO — Das 8 às 12.20 horas.
HIPÓDROMO — SÁBADO — A partir das 11,20 horas.

PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

CIDADE — SÁBADO — Das 17 às 22 horas.
DOMINGO — Das 8 às 11,50 horas.
HIPÓDROMO — Domingo — A partir das 10,20 horas.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo

Horeb — Correu muito. Confirmando ganhará.
M. Prosa — Ruim e não está no páreo.
Cheta — Ligeirinha. Candidata à dupla.
Everest — Estreante. Levam fé
Unanio — Pode ganhar, agora. Tem bom trabalho.
Belinho — Nem em Petrópolis ganhará.
Zázá — Tinindo e com alguma chance.
Afra — Não correrá.

2.º Páreo

M. Porteña — Séria competidora em pista normal.
Felicia — Inimiga. Trabalhou bem.
Normalista — Ganhou em Petrópolis, aqui é duro.
Seresteira — Reaparece tinindo e com chance.
Filha Linda — Mais difícil, agora. Mas cuidado!
Elaegi — Não correrá.
Bergamota — Não correrá.

3.º Páreo

Bom Galope — Agrada a distância, sendo temível.
Brilhantina — Não está no páreo.
Uruparã — Não correrá.
Fogueira — Ruim. Não está no páreo.
Embuqui — Corre pouco. Não está no páreo.
Boca Linda — Candidata ao 3º lugar, apenas.
Solúvel — Matungo. Não está no páreo.
Rose Croix — Não correrá.
Fiore Stella — Não correrá.

4.º Páreo

Romano — Melhorou, podendo ganhar.
Ósculo — Confirmando será o vencedor.
Roncador — Não correrá.
Arrogante — Bem, mas é duro o páreo.
Relama — Ótimo e perigoso na atropelada.
P. Finder — Não está no páreo.

5.º Páreo

Cheque — Bem dirigido deve ganhar.
Piratini — Não correrá.
Eglantina — Páreo muito forte e nada fará.
Seu Acácio — Ótimo estado. Candidato à dupla.
Cálido — Melhorou e pode dar um susto.
Nordéstino — Bem, mas é forte o páreo.
Crosby — Pouco melhor. Como azar serve.

6.º Páreo

Egeu — Deve ganhar novamente. Melhorou.
Lobélia — Páreo duro. Nada fará.
Lord Polar — Bem e capaz de ser o vencedor.
Roncador — Folgando poderá ganhar agora.
Japim — Não está no páreo.
Crambe — Turma indigesta Difícil.
Apinagé — Aqui não está no páreo.
Alvitre — Bem, mas é forte o tropel.
Noviço — Nada pode reforçar.

7.º Páreo

Kami — Ótimo e perigoso no final.
Baiano — Correndo pouco. Não está no páreo
Topázio — Candidato ao placé. Anda bem.
Recruta — Só ligeirinho. Difícil.
Holómetro — Páreo indigesto e não —
Rouxinol — Ótimo estado, porém é difícil.
Gulfstream — Deve ganhar, agora. Melhorou.
Fulano — Tinindo e com chance, sem o Martucci.
Gládio — Trabalhou bem, sendo perigoso.
Barran — Reforça a poule. Está ótimo.
Tatá Assú — Vem de parado. Difícil.
Maná — Não correrá.
Sonhador — Tem corrido pouco. Não cremos.
Heleom — Melhorou, mas é duro.

8.º Páreo

Guaramano — Sério competidor. Foi bom 2.º:
Repentino — Não correrá.
Borlantim — Não está no páreo.
Ross — Não está no páreo.
Pandeiro — Sério competidor. Está ótimo.
Egil — Não correrá.
Ouronegro — Como azarão pode ser.
Sardo — Não está no páreo.
Harris — Capaz de enfiar outra. Continua bem.
Ianti — Só como azarão. Arenático.
Manicoré — Não correrá.
Açude — Nada poderá fazer. Gramático.
Bem-te-vi — Para um placé pode servir.
Stropo — Melhor, mas não é perigoso.
Monsieur — Candidato viavel se apanhar a ponta.
Cálido — Reforça bastante a poule.

APRONTOS desta manhã

Ultimando seus preparativos para a corrida de sábado, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

La Rouge — D. Moreira — 600 em 36;
Bambula — M. Henrique — 600 em 36, na grama;
Reverencia — J. Marchant — 600 em 36;
Thunderbolt — A. Rosa — 600 em 39;
Maco — N. Diaz — 700 em 43 3/5;
Tangedor — J Tinoco — 360 em 22 3/5;
Rochester — U. Cunha — 600 em 35, na reta oposta;
Escaler — A. Ribas — 700 em 42 2/5;
Cadeado — lad, — 600 em 37 3/5;
Guamará — N. Leiton — 700 em 44;
Geada — O. Fernandes — 600 em 41;
Hépar — O. Macedo — 600 em 36 2/5;
Guanabara — N. Leiton — 600 em 37 2/5;
My Prince — U. Cunha — 600 em 39 3/5;
El Toro — A. Portilho — 600 em 39;
Altamisa — J. Baffica — 700 em 43;
Mont Royal — O. Ullôa — 600 em 38 2/5;
Ituano — N. Lins — 600 em 35 2/5;
Fast — J. Marchant, e Starfire, U. Cunha, 700 em 42 2/5;
Eruma — A. Ribas — 700 em 43;
Emmeline — D. Ferreira — 600 em 35 2/5;
Perequetá — O. Macedo — 600 em 36;
Chilita — O. Fernandes — 600 em 37 2/5.



GENUINO VOLTOU AO VASCO!



Genuino voltou ao cartaz, desde que, passou a interessar ao Vasco novamente. Ei-lo em conversação com os dirigentes do clube, tentando encontrar solução para seu caso que tambem liga o Madureira. O estranho de tudo isso, é que Genuino detesta qualquer conversa...

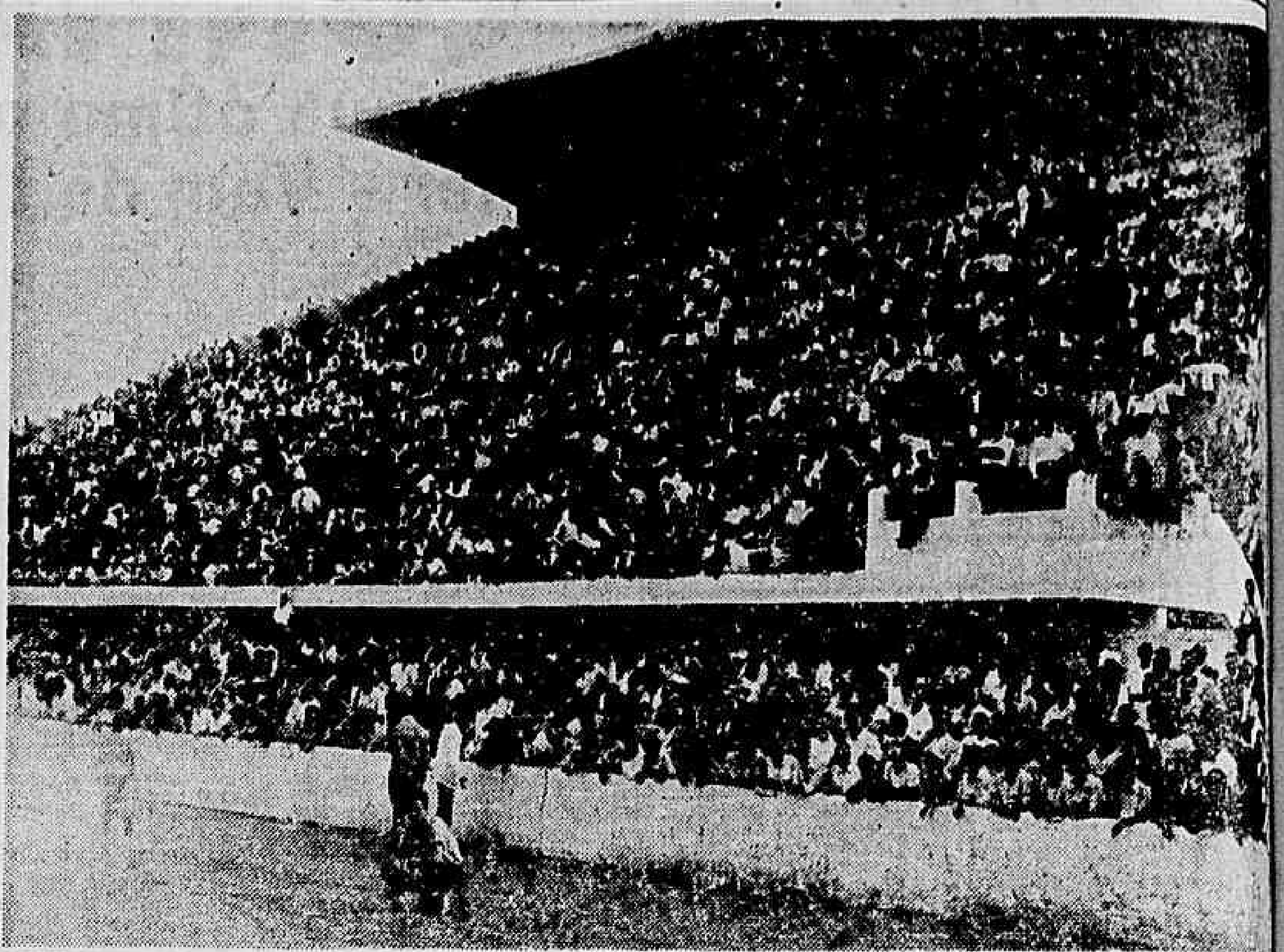
RESOLVIDO O "IMPASSE" -- ESTEVE, ONTEM, EM SÃO JANUARIO ANSIOSO PO[R] VOLTAR A ATIVIDADE — O RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM, NO MADUREIR[A] — "NÃO SOU MERCADORIA", DISSE GESUINO

Ontem por ocasião do treino de conjunto do esquadrão cruzmaltino, compareceu a São Januário, o atacante Genuino, para resolver a sua situação com o campeão. Conversou o impetuoso avante demoradamente com os Srs. João Silva, Antonio Calçada e Antonio Rodrigues. Finda a palestra ficou assentado que o jogador continuaria defendendo as côres cruzmaltinas até o fim de seu contrato, pois, como se recordam os leitores de A NOITE, o vínculo que mantem Genuino no Vasco só terminará a 31 de dezembro deste ano. Mas para Genuino continuar a defender o pavilhão cruzmaltino, é preciso que o Madureira autorize, pois o empréstimo feito quando do ingresso do jogador nas hostes durou somente até o fim do torneio Rio-São Paulo. Como vemos uma situação delicada que terão que resolver os dois clubes.

REUNIU-SE ONTEM A DIRETORIA DO MADUREIRA

Na noite de ontem esteve reunida a diretoria do tricolor su-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)



DIGNO DE UM ESTUDO... — Não foi somente ontem que se registraram fatos como êsse. Completamente repleta a pra[ça de] esportes da Gávea, que anunciava apenas, um treino de uma equipe de futebol. Acontece que essa equipe era a do Flam[engo] ocupando uma posição privilegiada, e ostentando além do mais forma lisongeira. Havia uma atração que se chamava Cham[orro] que não sendo no momento, nenhuma salvação, não poderia responder sozinho, pelas causas do fenômeno. Em se tratando [do] Flamengo, deixou de ser um acontecimento, um fato como o de ontem. Mais curiosa se torna a realidade, se conhecermos [que] o Flamengo tem um dos menores quadros sociais...

O II "TROFEU BRASIL"

Os atuais recordes do certame que será disputado sábado e domingo

Muito resultado bom se espera dêsse promissor certame atlético de sábado e domingo no Vasco, quando os nove melhores clubes de São Paulo e os quatro únicos do Rio se encontrarão na terceira competição da série do II "Troféu Brasil" e que corresponde ao primeiro turno de 1953. O estado técnico atual dos nossos rapazes e moças já atinge um nivel alto, buscando elevar-se mais e mais nesse inicio de preparação para o Sul-Americano de 54, em São Paulo. Por isso mesmo, espera-se que a atual tábua de recordes oficiais do troféu que divulgamos a seguir, sofra grandes transformações nos antigos e nos mais recentes resultados. Através da relação abaixo, poder-se-á verificar que a marca mais antiga é a de Bento de Assis no salto em extenção estabelecida em 1945, na parte masculina e o revesamento de 4 x 100 para damas, conseguido em 1947.

São os seguintes os recordes atuais do «Troféu Brasil»:

HOMENS

100 metros rasos — Haroldo P. Silva (C. R. T.) — 10.4 s (1949).

200 metros rasos — Alexandre P. Neto (B. F. R.) — 22.4 s (1952).

400 metros rasos — Argemiro Roque (C. C. R. N.) — 48.7 s (1950).

1.500 metros rasos — Luiz G. Rodrigues (C. R. T.) — 4.02,1 s (1951).

3.000 metros com obstáculos — Pedro Andrade (S. P. F. C.) — 9.25,0 s (1952).

10.000 metros rasos — Oscar Moreira (C. R. V. G.) — 32.30,5 s (1950).

110 metros com barreiras —

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

O Congresso do "Troféu Brasil" será instalado amanhã

De acôrdo com o Regulamento oficial que regula a disputa do "Troféu Brasil" será instalado solenemente, na noite de sexta-feira, às 20,30 horas, no Salão Nobre do Fluminense, o Congresso Atlético que comandará todos os aspectos técnicos do grande certame de sábado e domingo.

Além do estudo e discussão das inúmeras teses apresentadas, serão sorteadas as pistas para tôdas as provas curtas de pista para homens e damas.

A NOITE — 5.ª-feira, 13/8/53 — N. 14.477



Embora estejamos às vésperas de outra rodada, ainda se fala na do ultimo domingo apenas porque o Vasco perdeu.

Os vascaínos, mau grado haverem perdido, devem se ufanar de tamanha popularidade.

A qualquer pretexto e arrematando q u a l q u e r palestra sempre há um lugar para dizer coisas sôbre a façanha do América derrotando o campeão e lider invicto do campeonato.

Muita gente disse coisas certas, mas também muita coisa errada foi dita.

Entre os que falaram errado está o diretor de futebol do Vasco quando afirmou que o time vascaíno perdera porque fôra coagido com as ameaças do intérprete quanto à prática do jôgo violento.

Diante da afirmativa do paredro cruzmaltino, a conclusão a tirar é de que o quadro da colina só sabe jogar com violência, pois quando o juiz prometeu coibir o jôgo bruto êle se atemoriza e não acerta com o jôgo.

Esse é o mal de se falar demais, mesmo quando se tem o direito de falar...

ALFAIATE

UM PUNHADO DE NOVIDADES, MAS, RARÍSSIMAS DECISÕES

Bem mais tranquilos o Flamengo e o Botafogo — Casa cheia na Gávea, e presen[ça] de Chamorro — Osvaldo e Belini buscam a escalação — Aprovado Ceninho, ma[s] Pindaro passou a preocupar — O retorno de Ariosto e a contusão de Juven[al] — Confirmar e reabilitar, eis o choque

As quatro grandes fôrças do Campeonato, estão em plena fase de treinamento. Vão se encontrar em duas partidas, que representam a nata do futebol carioca, envolvendo o que de mais brilhante existe no certame carioca. Reclamos do América pela vitória que desafia o tempo na opinião de muitos, e do Baugu, na ânsia de agarrar-se a uma tradição por demais recente. Fôrça em futebol, é regularidade de produção, poder de atração das massas, e valor no espetáculo prometido. Enquanto o Fla x Flu apresenta o Flamengo envergando pela primeira vez a condição de lider isolado, e o Fluminense querendo fugir de uma situação que positivamente não lhe cairá bem, Vasco e Botafogo aproximam suas possibilidades num combate de significação real. Ontem, foi dia de testes nos quatro setores, ainda que tanto o Flamengo, como o Botafogo, não tenham dúvidas de escalação, nem compromissos com a massa torcedora. Vindo de vitórias, o direito de conservar, facilita o trabalho da direção. Vasco e Fluminense porém, rebuscam seu material humano, e as novidades anotadas, talvez não queiram dizer a pretenção. Vamos à resenha dos setores e o que se pode esperar ainda que os approntos, venham aí como solução.

CASA CHEIA NA GAVEA

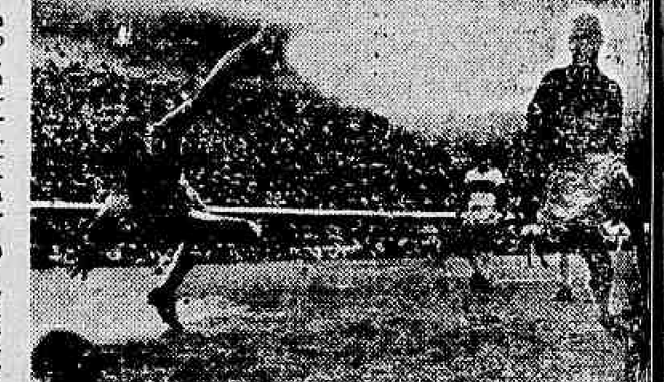
Este foi o detalhe primordial na Gávea. Panorama de absoluto realismo, como se mais que o espetáculo valesse a presença de tanta gente. Era Chamorro que treinava, mas não era só isso. Mais do que tudo era o Flamengo, que comparecia a campo, em preparo para um compromisso muito sério, e contra o Fluminense. Numa posição que não tem sido muito frequente nestes últimos oito anos, o Flamengo obrigou o caminho da Gávea. Além de Chamorro, que treinou como um grande goleiro, que esteve parado, a ausência de Rubens foi ponto de referência. Chamorro treinou para não jogar mas jogará Rubens sem treinar. O resto ficou por conta da vibração da torcida, e do preparo da equipe.

HOUVESSE TEMPO E CENINHO ESTAVA ESCALADO

Afinal, foi mais uma experiência. É claro que, desta vez, foi uma experiência que encheu os olhos daqueles que compareceram a Alvaro Chaves, para ver o time que vai enfrentar o poder do Flamengo. Criou-se uma auréola de potencialidade em tôrno

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Como nota destacada do treino do Flamengo, Chamorro se [viu] obrigado a estiradas de estilo para compensar o empenho de [uma] verdadeira multidão que foi vê-lo ontem na Gávea



Se o ataque era o setor que obrigava uma interferência, Pindaro criou o problema da defesa, contundindo-se durante o exercicio de ontem. Lafaiete na expectativa, e esfôrço para não se anunciar a baixa. Antes do treino, Pindaro ao lado de Edson...

Virão dez juizes da F[PA] para o "Troféu Brasil"

Convidados pela Federação Metropolitana de Atletismo virão de São Paulo os dez mais categorizados juizes do quadro oficial da Federação Paulista de Atletismo e que funcionarão nas sensacionais provas atléticas de sábado e domingo. A F. M. A. hospedará os juizes paulistas no Hotel Paissandu.

Marcha vitoriosa

DORTMUND, 13 (U. P.) — A equipe brasileira de basquetebol derrotou ontem por 52x32 a do Egito, em prosseguimento às competições da "Semana Universitária Internacional de Desportos".



Duque fez questão de posar ao lado de Ceninho, jogador por êle indicado para refôrço ao Fluminense. O novo mineiro do futebol carioca aprovou inteiramente, e breve o veremos em ação na equipe principal dos tricolores

FULMINANTE!

Deu um treino, abafou e foi contrtado — Ceninho, o novo astro do Fluminense — 150 mil cruzeiros, o "passe"

Indiscutivelmente Minas é o celeiro dos craques do futebol. Foi pensando assim que os dirigentes do Fluminense correram as suas vistas para Belo Horizonte, visando reforçar a sua linha atacante. E logo no primeiro treino coletivo apareceu Ceninho, que ensaiando, abafou por completo. O jovem e futuroso jogador, atua indistintamente em qualquer posição do ataque, mais segundo êle mesmo nos declarou prefere a ponta de lança. Êle pertence ao Siderúrgica mas está com o seu contrato terminado. Zezé Moreira ficou tão impressionado com o jogador que apenas fez com que êle treinasse quarenta minutos, ordenando logo depois que êle comparecesse ao Departamento de Administração do Fluminense, para que fôsse estudada a base do seu ingresso no clube das Laranjeiras, e que o mesmo documento o transferisse do Siderúrgica. O atacante mineiro que foi a sensação do treino tricolor embarcou ontem mesmo, para Belo Horizonte onde foi ultimar os seus documentos. Sabe-se no entanto que o Siderúrgica quer pelo seu passe a importância de Cr$.... 150.000,00. A nova aquisição para o ponto fraco do Fluminense que como se sabe é o ataque, é natural da cidade de Sabará, localizado no Triângulo Mineiro. A revelação do futebol mineiro veio para o Fluminense, atendido um pedido feito pelo seu conterrâneo Duque, ao veterano associado tricolor Sebastião Stockler, que imediatamente se movimentou para conquistar o "brotinho" mineiro.

OS JAPONESES

Derrotaram o Sarre por 7 x 1!

DORTMUND, Alemanha, 13 (U. P.) — Perante 15.000 espectadores, o quadro de futebol do Japão derrotou o do Sarre por 7 a 1, no encontro disputado ontem no estádio de Gladbech.

O primeiro tempo havia terminado empatado por 1 a 1.

PALPITE À HORA CERTA

LEIA "A NOITE", O JORNAL DA FAMILIA BRASILEIRA

O 1º Goal Sera' feito aos.... minutos do.... tempo

NOME: ______

ENDEREÇO: ______

BAIRRO ou CIDADE: ______





"PALPITE A HORA CERTA" A FEBRE DOS CADETES DO EXÉRCITO — "Palpite à hora certa" é a febre dos alunos da Academia Militar das Agulhas Negras. Grande é o número de cupões que nos chegam semanalmente daquele modelar estabelecimento de ensino militar. A última etapa caracterizada pelo jôgo Vasco x América, teve como vencedor um futuro oficial do Exército Brasileiro. Trata-se do cadete do 3.º ano Edson Luiz Dias, que ontem esteve em nossa redação para receber o prêmio a que fez juz. Ei-lo no momento em que recebia das mãos de um nosso companheiro, o prêmio de mil cruzeiros destinado ao vencedor do "Palpite à hora certa"

Eis uma visão do pequeno duelo desenrolado durante a prática do Flamengo. Chamorro tenta evitar a infiltração de Benitez, atual artilheiro mor do campeonato carioca. A impressão de ambos, foi magnífica

INÉDITO!

Ascari na iminência de ser preso por ter mor[to] um assistente

BRESCIA, 13 (AFP) — O processo movido contra o volante Alberto Ascari, por homicidio, está atualmente em fase de instrução.

Durante a prova denominada "As mil milhas de 1951", o carro do campeão italiano derrapara, matando um homem e ferindo vários outros.

Segundo Ascari, o acidente foi provocado por culpa de um espectador que, para melhor ver o número dos carros na corrida, acendera seus faróis e cegara-o, fazendo-lhe perder a direção de sua "Ferrari".

A acusação, pelo contrário, afirma que Ascari acelerou muito, repentinamente, sem levar em conta o local, tornado perigoso pela chuva.

Essa é a primeira vez que um caso dêsse gênero será levado perante tribunais italianos.

VITÓRIA DAS "ESTRELAS" DO FLAMENGO

Na abertura do Campeonato de Basquetebol

Com a realização do jôgo Flamengo x América teve inicio ontem a abertura do Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino. Coube a vitória às "estrêlas" rubro-negras com o escore de 23 x 13, depois de vencer o primeiro tempo por 11 x 5. Deve-se ressaltar que as pupilas de Kanela venceram merecidamente, pois dominaram por completo as suas adversárias. O embate foi arbitrado pela dupla José Ribeiro e Abenante Melo, com boa atuação. As jogadoras que estiveram em ação foram as seguintes: — 1.º tempo — Flamengo 11 x 5. Equipes: Flamengo: Hanelore 11, Gisela 3, Daisy 2, Maria Ignez 4, Délia 3, Iobe e Jose[lia]; total 23 pontos. América — Zelma 3, Amélia 2, Normal 3, Ingrid 2 e Vilma; total 13 pontos.

Aprovadas as novas bases do Rio-São Paulo

Resoluções importantes na sessão de ontem do Conselho Arbitral — Divergem cariocas e paulistas quanto ao início do certame

Como estava determinado teve lugar na tarde de ontem a reunião do Conselho Arbitral da F. M. F. para tratar de alguns assuntos de importância, notadamente os que se relacionam com a próxima disputa do Torneio Rio-São Paulo de 1954.

Estava na ordem do dia o estudo das modificações propostas pelos paulistas, além de outras medidas.

Inicialmente, por proposta do Sr. Luiz Murgel foi aprovado um voto de congratulações ao Botafogo, pela passagem do seu 49.º aniversário de fundação, no dia de ontem.

APROVADAS AS SUGESTÕES DOS PAULISTAS

Os clubes cariocas aceitaram a idéia lançada pelos paulistas no sentido de serem permitidos reforços aos times. Apenas os cariocas querem quatro, ao passo que os paulistas propuseram três. Foi aprovada a fixação definitiva do número de concorrentes em dez. Foi decidido que funcionará um Tribunal único no Rio-São Paulo, com um elemento de cada entidade e um da C. B. D. Foi aumentado de 15 para 25 mil cruzeiros a taxa a que tem direito o clube que se desloca.

Também ficou resolvido o critério do rodizio na elaboração da tabela, ao contrário do que vem sendo feito até agora.

Quanto à data do início do Rio-São Paulo, há divergência. Os paulistas preferem 16 de abril e os cariocas indicam o primeiro domingo de maio.